

II CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP



Realização:



PRGO

PROFESSORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNICAMP

Apoio:





Realização:



Apoio:



Eliana Martorano Amaral

Helena Altmann

Adriane Martins Soares Pelissoni

Bruna Mara Wargas

Cibele Papa Palmeira

(Organizadores)

**Caderno de Resumos:
II Congresso de Projetos de Apoio à
Permanência de Estudantes de Graduação da
Unicamp**

Campinas

2019

Unicamp

2019



Catálogo na Publicação (CIP) elaborada
por Simone L. G. de Oliveira - CRB - 8ª/8144

C76c Congresso de Projetos de Apoio à
Permanência de Estudantes de Graduação da Unicamp (2.:
2019 : Campinas, SP)

Caderno de resumos [do]... / II Congresso de Projetos de
Apoio à Permanência de Estudantes de Graduação da Unicamp,
21-22 de outubro de 2019, Campinas, São Paulo; Eliana Martorano Amaral;
Helena Altmann; Adriane Martins Soares Pelissoni; Bruna Mara Vargas; Cibele
Papa Palmeira (organizadoras). Campinas, SP: Biblioteca/Unicamp, 2019.
300 p.

C

conteúdo digital.

1. Permanência estudantil. 2. Universitários. 3. Projeto
institucional. I. Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). II. Amaral, Eliana
Martorano (org.). III. Altmann, Helena (org.). IV. Pelissoni, Adriane Martins
Soares (org.). V. Vargas, Bruna Mara (org.). VI. Palmeira, Cibele Papa
Palmeira (org.). VII. Título.



Coordenação Geral

Profª Drª Eliana Martorano Amaral (FCM/PRG/Unicamp)

Profª Drª Helena Altmann (FEF/PRG/Unicamp)

Comissão Organizadora

Eliana Martorano Amaral (FCM/PRG/Unicamp)

Helena Altmann (FEF/PRG/Unicamp)

Adriane Martins Soares Pelissoni (SAE/Unicamp)

Bruna Mara Wargas (SAE/Unicamp)

Cibele Papa Palmeira (SAE/Unicamp)

Maria Cláudia Alves Guimarães (SAE/Unicamp)

Parecerista

Adriane Martins Soares Pelissoni (SAE/Unicamp)

Andreia Mazariolli (UNIP - Universidade Paulista)

Bruna Mara S. Wargas (SAE/Unicamp)

Carlos Eduardo Sampaio Burgos (Unifesp)

Cibele Papa Palmeira (SAE/Unicamp)

Cláudia Reis (FE/Unicamp)

Daiana Máximo Gonçalves (SAE/Unicamp)

Daniel Cantinelli Sevillano (FE/Unicamp)

Elaine Cristina Barbosa (SAE/Unicamp)

Flávia Assunção (FE/Unicamp)

João Francisco Mazariolli (ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

Liane Aparecida Roveran Uchoga (FEF/Unicamp)

Luciane Maria de Souza (SAE/Unicamp)

Manuela Carvalho (FE/Unicamp)

Maria José Martins (SAE/Unicamp)

Mariana Monteiro (FE/Unicamp)

Marilda Aparecida Dantas (SAE/Unicamp)

Marina Piason Breglio Pontes (PUC-Campinas)

Michele Cristine da Silva Toti (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas)



Realização:



PRGO



Apoio:

PRP

UNICAMP

Renata de Souza Pires (PUC-Campinas)
Rita Karina Nobre Sampaio (FE/Unicamp)
Sônia Maria Pereira (SAE/Unicamp)
Stella Cruz Ruiz (Biblioteconomia/PUC-Campinas)
Thamires Gaspar Gouveia (FE/Unicamp)
Vanessa Komesu (SAE/Unicamp)
Vanilda Soares Santos (SAE/Unicamp)

Apoio Técnico

Arisa Ribeiro (FE/Unicamp)
Bruna Brito da Silva (FE/Unicamp)
Cassia Juliane Leme de Oliveira (IMECC/Unicamp)
Dulce Inês Leocádio (FEF/Unicamp)
Lucas Oliveira (Ciências Econômicas/PUC-Campinas)
Lilian Cristina Nantes Button (SAE/Unicamp)
Nathália Cristina Servadio (FE/Unicamp)
Stella Cruz Ruiz (Biblioteconomia/PUC-Campinas)
Vinícius Fernandes Matos (IFGW/Unicamp)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:



PATROCINADORES



E

APOIADORES



Biblioteca

FEF





PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Campus Barão Geraldo - Campinas

Dia 21/10/2019

8:30h - Credenciamento e Fixação dos Pôsteres - Local: Ginásio Multidisciplinar da Unicamp

9h às 17h – I Exposição do Serviço de Apoio ao Estudante: traços históricos de percurso em construção.

9h às 9h30 - Mesa de Abertura - Local : Auditório do Instituto de Artes (IA)

9h30 às 10h - Apresentação Musical

10h às 12h - Mesa Redonda: Trajetórias de Formação: Contribuições dos Programas de Permanência Estudantil - Local : Auditório do Instituto de Artes (IA)

Coordenação Mesa: Prof^a. Dr^a. Eliana Martorano Amaral - Pró-Reitora de Graduação da UNICAMP

Convidados: Profa. Dra. Helena Altmann (UNICAMP) - Coordenadora do Serviço de Apoio ao Estudante;

Profa. Dra. Rosana Hering (UFRJ) – Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (LEPES);

Dra. Mirza Ferreira - Doutora em Educação e graduada em Dança pela Unicamp.;

Larah Camargo - Estudante de Midialogia da UNICAMP

12h às 14h - Intervalo para o almoço

14h às 16h - Exposição Pôsteres - Local: Ginásio Multidisciplinar da Unicamp

16h às 17h - Encerramento Apresentação Musical Local: Ginásio Multidisciplinar da Unicamp



Dia 22/10/2019

Oficinas das 12h10 às 13h45

1. Direitos Humanos e estudantes de graduação na Unicamp - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 13 Profa. Dra. Néri de Barros Almeida (Diretoria Executiva de Direitos Humanos - DeDH)
2. Engajamento na formação universitária - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 14
Profa. Dra. Camila Alves Fior (FE – Grupo de Pesquisa em Psicologia e Educação Superior)
3. Refugiados e formação universitária - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 15
Dra. Ana Carolina de Moura Delfim Maciel (Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp)
4. Racismo e permanência estudantil - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 16
Jaqueline da Conceição Camargo (Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial)

Oficinas das 17h às 18h45

5. Esporte universitário e permanência estudantil - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 02 Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei (FCA – Centro de Pesquisa em Ciências do Esporte)
6. Indígenas e formação universitária - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 07
Profa. Dra. Artionka Manuela Góes Capiberibe (IFCH - Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena)
7. Para além da universidade: transição para o mundo do trabalho - Local Prédio do Ciclo Básico II - SM 02 Dra. Marilda A. Dantas Graciola (SAE)
8. Gênero, diversidade sexual e permanência estudantil” - Local Prédio do Ciclo Básico II - PB 16 Dra. Tânia Freire de Mello (SAPPE - Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação baseada em Gênero e/ou Sexualidade)

Campus FCA - Limeira

Dia 22/10/2019

Oficinas das 12h10 às 13h45

9. Bem-Estar na universidade - Profa. Dra. Karina Diniz Oliveira (FCM – Departamento de Psicologia Médica e Psiquiátria)

Oficinas das 17h às 18h45

10. Para além da universidade: transição para o mundo do trabalho
Maria José Martins (SAE)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:





Realização:



PRGO



Apoio:



LISTA DE SIGLAS

AEL – Arquivo Edgard Leuenroth
BCCL – Biblioteca Central César Lattes
BIBFE – BIBLIOTECA Da Faculdade de Educação Prof. Joel Martins
CBMEG – Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética
CCSNano – Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologia
CESOP – Centro de Estudos de Opinião Pública
CEL – Centro de Ensino de Línguas
Cepagri – Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura
CEPRE – Centro de Estudos e Pesquisa em Reabilitação
CDMC – Coordenação de Documentação de Música Contemporânea
CLE – Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência
CMU – Centro de Memória - Unicamp
Cocen – Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa
COTUCA – Colégio Técnico de Campinas
COTIL – Colégio Técnico de Limeira
[ea]² – Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem
DEdIC – Divisão de educação Infantil e Complementar
FCA – Faculdade de Ciências Aplicadas
FCF – Faculdade de Ciências Farmacêuticas
FCM – Faculdade de Ciências Médicas
FE – Faculdade de Educação
FEA – Faculdade de Engenharia de Alimentos
FEAGRI - Faculdade de Engenharia Agrícola
FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
FEF – Faculdade de Educação Física
FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica
FENF – Faculdade de Enfermagem
FEQ – Faculdade de Engenharia Química
FOP – Faculdade de Odontologia de Piracicaba
FT – Faculdade de Tecnologia
GR/DEPI – Gabinete do Reitor/ Diretoria Executiva de Planejamento Integrado
HC – Hospital de Clínicas
IA – Instituto de Artes
IB – Instituto de Biologia
IE – Instituto de Economia
IEL – Instituto de Estudos da Linguagem
IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”
IG – Instituto de Geociências
IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
IQ – Instituto de Química
MAV – Museu de Artes Visuais
NEPA – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação
NEPP – Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
NICS – Núcleo Interdisciplinar De Comunicação Sonora

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:



NIED – Núcleo de Informática Aplicada à Educação
NUDECRI – Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade
PAD – Programa de Apoio Didático
PED – Programa de Estágio Docente
PAGU - Núcleo de Estudos de Gênero; Biblioteca “Beth Lobo”
PRG – Pró-Reitoria de Graduação
Prodecad - Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente
ProEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
SAE – Serviço de Apoio ao Estudante
SAPPE – Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica
SEC – Secretaria Executiva de Comunicação; Reitoria
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	22
2. BOLSA AUXÍLIO-SOCIAL (BAS)	24
2.1 EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA	24
2.1.1 ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO	24
APOIO A EXIBIÇÕES E EXPERIMENTOS DIDÁTICOS DE FÍSICA PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO, MÉDIO E PÚBLICO GERAL.	24
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR COLMEIA: JOVENS CONSTRUINDO SEUS PROJETOS DE FUTURO	25
LÍNGUAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNICAMP: CONTRIBUIÇÕES DO ESPANHOL	26
OBMEP NA UNICAMP	27
PIBIC-EM COMO INTERFACE ENTRE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DA UNICAMP E A EDUCAÇÃO BÁSICA	28
POTI: A MATEMÁTICA QUE CRIA, ENSINA E APRIMORA	29
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR.: O PIC DA OBMEP	30
PROJETO EDUCATIVO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PEIS)	31
PROJETO INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS	32
2.1.2 APOIO À DOCÊNCIA	33
APOIO À APRENDIZAGEM ATIVA EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS	33
APOIO A DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	34
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO	35
EDUCAÇÃO ATIVA: PRODUÇÃO DE VÍDEOS SOBRE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA	36
MODELOS MATEMÁTICOS APLICADOS ÀS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA PARA OS CURSOS DE FARMÁCIA E BIOLOGIA	37
O BANDEJÃO É UMA GALERIA SUSSURANTE? VERIFICAÇÃO DA REFLEXÃO DO SOM EM SUPERFÍCIES CURVAS	38
ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE ROCHAS E MINERAIS DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	39
ORGANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACERVO DE LÂMINAS DELGADAS DE ROCHAS DA DISCIPLINA MINERALOGIA 2	40



OS 21 ANOS DO CURSINHO HERBERT DE SOUZA: UMA HISTÓRIA A SER CONTADA	41
QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP	42
2.1.3 INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	43
A EXPERIÊNCIA DO SENSÍVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNICAMP: ENTRECruzando SABERES, CULTURAS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS	43
++A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO PRODECAD	44
*153**ARTES NO PRODECAD	45
BRINCADEIRAS SENSORIAIS, MOVIMENTO E ARTES PARA OS BEBÊS: DESCOBRINDO O MUNDO ATRAVÉS DOS CINCO SENTIDOS	46
++BRINCAR NO PRODECAD	47
CORPO HUMANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	48
CRESCENDO COM SAÚDE	49
CRI CRI - ESPAÇO PARA A CRIANÇA CRIAR: ESTUDO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	50
HERÓIS DA SAÚDE	51
IMPACTOS POSITIVOS DO PROJETO SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO DE MEDICINA DO ADOLESCENTE	52
INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	53
INTERVENÇÃO PRECOCE EM CASOS DE AUTISMO: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA	54
JOGOS E BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA	55
MICROANÁLISE DE SESSÕES TERAPÊUTICAS NA CLÍNICA PSICANALÍTICA DO AUTISMO	56
MUSICALIZAÇÃO NA PRÉ-ESCOLA	57
++O QUE VAMOS PROPOR NO HORÁRIO LIVRE?	58
OFICINAS DE MEMÓRIAS E HISTÓRIAS: CONSTITUIÇÃO LEITORA DAS CRIANÇAS E PROFISSIONAIS DA DEDIC	59
POLÍTICAS PARA A INFÂNCIA E PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	60
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INSERÇÃO DE BOLSISTAS NO SERVIÇO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO	61
2.1.4 NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIALIZADAS/DEFICIENTES (BAS)	62



A CRIANÇA CEGA E A MUSICALIZAÇÃO INFANTIL	62
EDUCOMUNICAÇÃO: TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS E OUVINTES	63
EDUNUMERAÇÃO: JOGOS MATEMÁTICOS ONLINE PARA SURDOS E OUVINTES	64
EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS PARA A APRENDIZAGEM E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	65
FORMAÇÃO DE LEDORES PARA LEITORES COM DEFICIÊNCIA VISUAL	66
IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO ACESSÍVEL DO LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE (LAB) DA UNICAMP	67
LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE: CONTRIBUIÇÃO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	68
MAPA TÁTIL SONORO: USABILIDADE JUNTO AO PÚBLICO ALVO	69
PERCEPÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: PROJETO COM CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	70
2.2 TECNOLOGIAS E INFORMÁTICA	71
2.2.1 APRIMORAMENTO TÉCNICO – TECNOLÓGICAS	71
AGLOMERANTE ÁLCALI-ATIVADO DE PARTE ÚNICA: ESTUDO DE DURABILIDADE	71
AMOSTRAGEM DE MP10 E PTS EM ÁREA URBANA	72
ANÁLISE COMPARATIVA DE RESÍDUOS CAPTADOS EM DIFERENTES REDES DE MICRODRENAGEM URBANA DE LIMEIRA (SP)	73
ANÁLISE DA ACURÁCIA DOS APLICATIVOS DE COLETA DE DADOS EM CAMPO VINCULADOS AO ARCGIS	74
ANIMAÇÃO DIGITAL 3D COM CONTEÚDO SOCIAL E ECOLÓGICO USANDO SOFTWARE LIVRE	75
APLICAÇÃO AGRÍCOLA DE LODO DE ESGOTO: AVALIAÇÃO DE TOXICIDADE	76
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MECÂNICA EM LABORATÓRIO DE PESQUISA E OFICINA MECÂNICA	77
BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO: UMA FERRAMENTA PARA O CONCEITO DE AGRICULTURA CLIMATICAMENTE INTELIGENTE	78
CEPAGRI TV: UMA FORMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DAS PESQUISAS DO CEPAGRI	79
CINÉTICA DAS BACTÉRIAS ANAMMOX	80



CLASSIFICAÇÃO DE FARINHA USANDO IMAGENS HIPERESPECTRAIS E REDES NEURAIS	81
CONSTRUÇÃO DE UM CORPUS PARALELO PORTUGUÊS-LIBRAS: ANOTAÇÃO LINGÜÍSTICA DE VÍDEOS	82
CONTRIBUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS EM SANEAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	83
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS E DE AMBIENTES DE PROGRAMAÇÃO COM FINALIDADES EDUCACIONAIS	84
DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA CONGELAMENTO DE ALIMENTOS ASSISTIDO POR MICRO-ONDAS	85
DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM CATALISADOR HETEROGÊNEO DE PALÁDIO SUPORTADO EM PAPEL	86
DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS: ESTUDO DO EQUILÍBRIO DE FASES DE LÍQUIDOS IÔNICOS E <i>DEEP EUTECTIC SOLVENTS</i>	87
EFEITO DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO NA CINÉTICA DE FORMAÇÃO DA COR AZUL EM EXTRATOS DE JENIPAPO (<i>GENIPA AMERICANA L.</i>)	88
EXTRAÇÃO DE ÓLEO DA FOLHA DO FUMO-BRAVO (<i>SOLANUM MAURITIANUM</i>) POR EXTRAÇÃO SUPERCRÍTICA	89
FERMENTAÇÃO ANAERÓBIA DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS AGROINDUSTRIAIS VISANDO À PRODUÇÃO DE ÁCIDOS VOLÁTEIS E ÁLCOOIS	90
FUNÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE PARETO GENERALIZADA PARA SISTEMAS COLOIDAIIS DE AU	91
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS EM COOPERATIVAS E OUTRAS EMPRESAS DE RECICLAGEM	92
INFLUÊNCIA DA COR NA QUALIDADE DOS GRÃOS DE CAFÉ APÓS A SECAGEM	93
INSPEÇÃO DE ÁRVORES URBANAS POR ULTRASSOM	94
IOGURTE PRODUZIDO COM LEITE DE OVELHA PREVIAMENTE SUBMETIDO A PROCESSOS DE MISTURA OU HOMOGENEIZAÇÃO	95
JOGO PEDAGÓGICO 3D NO ESTILO LABIRINTO	96
MAPA BRASIL AFROTECH	97
MODELAGEM DE APLICAÇÕES EM TOPOGRAFIA UTILIZANDO O SOFTWARE CIVIL 3D	98



O USO DO BLUETOOTH PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE DISPOSITIVOS IOT	99
OPERAÇÃO DE FILTRO BIOLÓGICO PERCOLADOR INOCULADO COM BACTÉRIAS ANAMMOX	100
POR UMA UNIVERSIDADE ACESSÍVEL	101
QUALIDADE FÍSICA DOS GRÃOS DE CAFÉ APÓS A SECAGEM	102
REMOÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA E FÓSFORO DE ESGOTO SANITÁRIO POR SISTEMA COMBINADO AERÓBIO-ANAERÓBIO	103
RESISTÊNCIA DE BIOFILMES DE <i>SALMONELLA</i> A PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO	104
REÚSO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS – WETLANDS: ANÁLISE E MONITORAMENTO DO SISTEMA DE TRATAMENTO	105
SUBSTITUIÇÃO DO HEXANO NA EXTRAÇÃO DA CERA DA CASCA DA CANA DE AÇÚCAR	106
UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS FATORES AMBIENTAIS EM UMA SALA DE AULA	107
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO CAFEIEIRO	108
2.2.2 INFORMÁTICA	109
APOIO À ÁREA DE INFORMÁTICA DO LALT/FEC/UNICAMP	109
JOGOS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL EM EDUCAÇÃO	110
TECNOLOGIA DE JOGOS DIGITAIS PARA A EDUCAÇÃO	111
2.3 CIÊNCIAS EXATAS	112
AVALIAÇÃO DA PROLIFERAÇÃO EM LINHAGENS CELULARES SOB TRATAMENTO COM AYAHUASCA E SEUS ATIVOS USANDO METODOLOGIA <i>SCRATCH</i>	112
BASE DE DADOS DAS TRANSFORMIDADES EMERGÉTICAS	113
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA CO-CHAPERONA HSP40-SIS1	114
CARATERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MORFOLOGIA DO AMIDO DE MILHOS ANDINOS	115
COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS ANALÍTICAS PARA MEDIDA DE TAMANHO DE PARTÍCULAS PARA FUTURA VALIDAÇÃO	116
DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATOS NANO-LITOGRAFÍCOS PARA ESPECTROSCOPIA	117
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS ÓPTICAS PARA NEUROCIÊNCIA	118
ENSINANDO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	119



Realização:



PRGO



Apoio:



ESTUDO DA DIREÇÃO DE RAIOS CÓSMICOS UTILIZANDO DADOS DO OBSERVATÓRIO PIERRE AUGER	121
ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA DE CATALISADORES QUIRAIS E MOLÉCULAS ORGÂNICAS QUIRAIS EM PROCESSOS ELETROQUÍMICOS	122
ESTUDO DE CORRELAÇÃO ESTRUTURA ATIVIDADE PARA LIGANTES DA ENZIMA OXIDASE ALTERNATIVA DE <i>P. PASTORIS</i>	123
ESTUDO DO COMPORTAMENTO DAS SUPERFÍCIES DE OURO FUNCIONALIZADAS UTILIZANDO AFM	124
IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS DE SÍNTESE E ANÁLISE PARA MODELOS DE METALoenzimas e seus inibidores	125
PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO COM LIGANTES DO TIPO <i>PINCER</i> PARA ATIVIDADES FOTORREDOX EM SÍNTESE ORGÂNICA	126
QUALIDADE DE AMOSTRAS DE CAFÉ: AVALIAÇÃO COM ESPECTRÔMETROS PORTÁTEIS E DE BANCADA PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS QUIMIOMÉTRICOS	127
SIMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVOS MICROFLUÍDICOS	128
SISTEMA WEB DE CONTROLE DE ALMOXARIFADO	129
SOFTWARE PARA SIMULAR POLÍTICAS PÚBLICAS	130
TÉCNICAS DE HOLOIMAGENS	131
USO DE SIG PARA APLICAÇÃO EM ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA: ESTUDO PARA MODELAGEM DO IMPACTO DE RUÍDO	133
2.4 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE	134
2.4.1 APRIMORAMENTO TÉCNICO – BIOLÓGICAS E SAÚDE	134
APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE LEISHMANIOSE DO LABORATÓRIO DE DOENÇAS TROPICAIS	134
AUXÍLIO TÉCNICO EM AVALIAÇÕES FÍSICAS E TÉCNICAS POR MEIO DE ANÁLISE TERMOGRÁFICA	135
AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE ATLETAS	136
AVALIAÇÃO DE PACIENTES DE AVC QUE REALIZAM REABILITAÇÃO COM UM APLICATIVO DE REALIDADE VIRTUAL	137
COMO NOSSO PROJETO BAS-SAE SE TRANSFORMA EM PROJETOS DE IC, TCCS E ATÉ DE PÓS-GRADUAÇÃO?	138
CRIAÇÃO E MONTAGEM DE COLEÇÃO CIENTÍFICA E DIDÁTICA DE INSETOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E FORENSE	140



Realização:



PRGO



Apoio:



EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA ALUNOS CARENTES	141
ESTRESSE PSICOSSOCIAL NA UNIVERSIDADE: ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO E DEVOLUTIVAS	142
HPLC: PROTOCOLO PADRÃO DE OPERAÇÕES BÁSICAS NO SISTEMA SCL-10AVP DA SHIMADZU	144
IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS BAS NO FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FOP/UNICAMP	145
INVERTEBRADOS ASSOCIADOS À ALGA PARDA <i>SARGASSUM</i> EM COSTÕES SUJEITOS A DIFERENTES AÇÕES ANTRÓPICAS	147
PCR ALELO-ESPECÍFICA PARA TRIAGEM DE MUTAÇÕES NO GENE CYP21A2	148
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PORTO ALEGRE, FORTALEZA, CAMPINAS E GOIÂNIA	149
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INFÂNCIA: JOGOS EDUCATIVOS EM AMBIENTE ESCOLAR	150
QUANTIFICAÇÃO DAS DEVOLUÇÕES DE MEDICAMENTOS NO HC/UNICAMP E A IMPORTÂNCIA PARA A OTIMIZAÇÃO DOS FLUXOS DA FARMÁCIA HOSPITALAR	151
TREINAMENTO TÉCNICO PARA APOIO AOS USUÁRIOS DE EQUIPAMENTO DO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIOS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA – LME/IB	152
TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL E OS INDICADORES DE RISCO	154
2.4.2 SAÚDE	155
ACERVO RADIOLÓGICO DE PATOLOGIAS NEONATAIS	155
AÇÕES DO PROGRAMA SALVANDO VIDAS COMO MEDIDA DE DISSEMINAR A PREVENÇÃO A TRAUMAS À POPULAÇÃO	156
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CONTINUIDADE DO CUIDADO COMO APOIO À PERMANÊNCIA COM QUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE	157
AURICULO: CUIDADO NA PONTA DOS DEDOS	158
COMPORTAMENTOS AUTO LESIVOS EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP	159
CONTINUIDADE DO CUIDADO DE IDOSOS DEPENDENTES E VISITAS DOMICILIÁRIAS NA PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS	160
DETECÇÃO DA BACTÉRIA <i>BARTONELLA HENSELAE</i> EM VETOR DE DOENÇA DE CHAGAS	161



Realização:



PRGO



Apoio:



ENCONTRANDO O TESOURO PERDIDO: DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DAS BIÓPSIAS DA FCM	162
ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP: IDENTIDADES E DISCRIMINAÇÃO	163
FREQUÊNCIA, CONTEXTO E PADRÕES DE USOS E EFEITOS DA MACONHA ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP	164
IDENTIFICAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA	165
O ESPAÇO LÚDICO: FORTALECENDO VÍNCULOS	166
OFICINAS DE AUTOMAQUIAGEM PARA MULHERES COM CÂNCER	167
PERFIL DE ESTUDANTES DA UNICAMP MINORITÁRIOS QUANTO À ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO	168
PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA DA UNICAMP - MEXA-SE: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO DE SERVIDORES DA ÁREA DA SAÚDE	169
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E EXTENSÃO P.A.R.T.Y.: PREVENÇÃO DO RISCO DE TRAUMA RELACIONADO AO USO DE ÁLCOOL NA JUVENTUDE	170
SAÚDE E FLORA: VALORIZAÇÃO DOS SABERES INDÍGENAS	171
SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP	172
USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E CORRELATOS ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP	174
USO DE INTERNET, REDES SOCIAIS E EFEITOS CORRELATOS ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP	175
2.5 CIÊNCIAS HUMANAS	176
A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, PORTUGAL E ESPANHA	176
ARTES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (DEDIC)	177
CARTOGRAFIA DOS USOS DO TERRITÓRIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (SP)	178
CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE DOCUMENTOS DO CENTRO DE MEMÓRIA – UNICAMP	179
CONTANDO HISTÓRIAS: REGISTROS E ARQUIVOS TRAJETÓRIA DA DEDIC NA UNICAMP	180
CULTURA E VIDA URBANA EM CAMPINAS NOS ANOS 1920	181



Realização:



PRGO



Apoio:



DIFERENCIAIS NA TRANSIÇÃO ESCOLA-TRABALHO DE JOVENS BRASILEIROS SEGUNDO RAÇA/COR E ESCOLARIDADE	182
DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA	183
EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM DOENÇA DE CHAGAS	184
LEVANTAMENTO, CATALOGAÇÃO E ANÁLISE DE FONTES SOBRE ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL	185
LIVROS VIVOS: EXPERIMENTAÇÕES COM PALAVRAS, IMAGENS E O MUNDO DAS PLANTAS	186
O ARQUIVO DE NEWTON FREIRE MAIA: PRIMÓRDIOS DA PESQUISA DE CONSANGUINIDADE	187
OBSERVATÓRIO DOS DIREITOS INDÍGENAS	188
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: ACOMPANHAMENTO <i>IN LOCO</i> DE ATIVIDADES PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO NOS <i>CAMPI</i> DE LIMEIRA	189
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÕES E REPERCUSSÃO NA INTEGRAÇÃO DISCENTE	190
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURSO MOOC LETRAMENTO MUDIÁTICO, INFORMACIONAL E DIÁLOGO INTERCULTURAL: UNICAMP & UNESCO	191
PATRIMÔNIO E MEMÓRIA	192
PEQUENOS LEITORES	193
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS	194
PROGRAMA OXIGÊNIO	195
QUAL O DIREITO DAS NORMATIVIDADES EMERGENTES NA SOCIEDADE DIGITAL? ORDEM CONSTITUCIONAL DEMOCRÁTICA?	196
RÁDIO UNICAMP NAS REDES SOCIAIS	197
REDES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL NA EDITORA DA UNICAMP	198
REPÓRTER UNICAMP: A VIDA UNIVERSITÁRIA EM PAUTA	199
TENDÊNCIAS POLÍTICAS, PREFERÊNCIAS E ATITUDES EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO NOS ANOS 1950	200
2.6 ACERVOS, ARQUIVOS E BIBLIOTECA	201
ACERVO ARQUITETO DECIO TOZZI	201
ACERVO DIDÁTICO DIGITAL PARA A DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	202



APOIO À BIBLIOTECA, ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO DO LALT/FEC/UNICAMP	203
AS CORES DA CIDADANIA: HIGIENIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DOCUMENTAL DOS ACERVOS DOS CLUBES NEGROS DO INTERIOR DE SÃO PAULO (1897-1952)	204
ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTES DA UNICAMP - 2019	205
BIBLIOTECA DO PAGU NO FACEBOOK: MEMES PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO	206
CADASTRAMENTO DOS ALUNOS E TRABALHOS DE FINAL DE CURSO NO BANCO DE DADOS DA GRADUAÇÃO DA FEC	207
CADASTRAMENTO DOS PROFESSORES EXTERNOS DO PROGRAMA NO BANCO DE DADOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA FEC	208
CARPOTECA DIGITAL COM IMAGENS EM 3D	209
CONSERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE GRAVURAS DO GABINETE DE ESTAMPAS DA UNICAMP 2019	210
CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RESTAURO DE PUBLICAÇÕES ESPECIAIS	211
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: EXPLORAÇÃO DE DIFERENTES NARRATIVAS, GÊNEROS LITERÁRIOS E CULTURAS	212
CORPO, GÊNERO E TECNOCIÊNCIAS: AS “CÉLULAS-TRONCO” DO SANGUE MENSTRUAL	213
CRIAÇÃO, PLANEJAMENTO E MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES E CONTEÚDOS MIDIÁTICOS.	214
DIFUSÃO DA COLEÇÃO DO GABINETE DE ESTAMPAS: LABORATÓRIO DE DESENHOS E GRAVURAS DA UNICAMP, 2019	215
DIGITALIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: HERBÁRIO UEC	216
DIGITALIZAÇÃO DE ARQUIVOS DO PSIEM	217
DIGITALIZAÇÃO DE FITAS CASSETE DO CDMC/UNICAMP	218
DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO COMPUTACIONAL E DIFUSÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS	219
FONTES PARA HISTÓRIA DE ANGOLA E CONGO NOS SÉCULOS XVIII E XIX: ACESSO, DIVULGAÇÃO E PESQUISA	220
IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA RFID NO ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL CÉSAR LATTES (BCCL)	221
JOÃO ANTÔNIO MASCARENHAS (1927-1998): PIONEIRO NO ATIVISMO DE DIREITOS HUMANOS LGBT NO BRASIL	222



JOÃO APOLINÁRIO (1924-1988) E O TEATRO PAULISTANO: A ARTE COMO HISTÓRIA E MEMÓRIA	223
O ARCO-ÍRIS RESISTE: PRESERVAR DIREITOS E GARANTIR CIDADANIA	224
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO VIDEOGRÁFICO DO DACO	225
ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO CEDOC	226
PASSADO, PRESENTE E FUTURO: OS 30 ANOS DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS - SEÇÃO CAMPINAS	227
PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ARTES VISUAIS DA UNICAMP (MAV)	229
PROGRAMA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO SBU: PROMOVENDO A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL À COMUNIDADE DA UNICAMP	230
REESTRUTURAÇÃO DA COLEÇÃO DE EXSICATAS DA UNICAMP NO HERBÁRIO UEC	231
TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DE FUNDOS PESSOAIS DE ESCRITORES E INTELECTUAIS BRASILEIROS	232
2.7 GESTÃO	235
APRIMORAMENTO DE DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (FEA/UNICAMP)	235
CONTANDO E ENCANTANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA CRECHE	236
CULTIVO E MANUTENÇÃO DE ORGANISMOS-TESTE EM LABORATÓRIO DE ECOTOXICOLOGIA	237
ELABORAÇÃO DE MODELO UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREVISÃO DE EVASÃO DE ESTUDANTES NO PROGRAMA DE PERMANÊNCIA	238
ESTUDO DOS FENÔMENOS FÍSICO-QUÍMICOS	239
FILTRAÇÃO DE RESÍDUOS GERADOS NO LRAC DA FEQ COM INTUITO DA REDUÇÃO DO VOLUME	240
IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS CAD/CAE/CAM	241
MEIO AMBIENTE EM FOCO: CONSTRUINDO UMA NOVA EDUCAÇÃO ATRAVÉS MATERIAL RECICLÁVEL	242
MEMÓRIA EM LIVRO DIGITAL DO GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE “FLOR DA TERCEIRA IDADE”	243
MONITORAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AUDITIVO E DE LINGUAGEM DE LACTENTES COM INDICADORES DE RISCO	244
PESQUISA E SUPORTE MIDIÁTICO	245



WEB MAP DOS AMBIENTES INTERNOS DA UNICAMP	246
2.8 ESPORTE, CULTURA E COMUNIDADE	248
2.8.1 CULTURA E ESPORTE	248
ANÁLISE BIOMECÂNICA APLICADA NO BADMINTON	248
CRESCENDO COM A GINÁSTICA	249
FORMAÇÃO DE TREINADORES EM GINÁSTICA ARTÍSTICA	250
JOGOS E BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA	251
PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NÃO FORMAL	252
RUGBY E HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS: UM ESTUDO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO	253
2.8.2 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	254
BRINCADEIRA SÉRIA NA COMUNIDADE	254
EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL DOS ALUNOS DO PROFIS NA UNICAMP	255
PERFIL DE ALUNOS DA UNICAMP QUANTO À OBTENÇÃO DE BOLSAS AUXÍLIO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	256
PRÉ-VESTIBULINHO CESCUN E AS POSSIBILIDADES DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO	257
PROJETO PRÉ-VESTIBULINHO CESCUN (CENTRO ESTUDANTIL E SOCIAL DE CONVIVÊNCIA)	258
2.9 MEIO AMBIENTE	259
AULAS ABERTAS EM AGROECOLOGIA	259
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CHUVA PARA REÚSO PROVENIENTES DE TELHADOS VERDES	260
CRIAÇÃO DE UM GEOPARK UNESCO NA BACIA DO RIO CORUMBATAÍ	261
EXTENSÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA A COMUNIDADE EXTERNA À UNIVERSIDADE	262
INFLUÊNCIA DAS ÁREAS VERDES EM SOLOS SUPERFICIAIS E MATERIAL PARTICULADO: COMPOSIÇÃO E PROVÁVEIS FONTES POLUIDORAS	263
LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS (LAPPA): DA FORMAÇÃO PARA EFETIVIDADE	264
MONITORAMENTO DE LISÍMETROS CONFINADOS COM RESÍDUO SÓLIDO URBANO	265
2.10 ARTES	266
ANATOMIAS DIVERSAS	266



AS PRÁTICAS DAS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	267
CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE SOCIOLÓGICA DOS FILMES DE CURTA-METRAGEM REALIZADOS NA UNICAMP	268
CORPO-IMAGEM! CORPO-IMAGEM?: UMA INVESTIGAÇÃO COREOGRÁFICA	269
CRIANÇAS INVENTIVAS: AS DIVERSAS ARTES NA CRECHE DA UNICAMP	270
DEZ ANOS DE OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO	271
MÚSICA NAS ARTES DA CENA	272
3 PROGRAMA ALUNO-ARTISTA	273
BI PIÁ ODS NO OLHAR DE MARINELY	273
CORDAS VIVAS	274
EXTRAVAGÂNCIAS E SUTILEZAS	275
GRAÇAS: A POÉTICA DO GRITO	276
MANADA: PROCESSO CRIATIVO EM DANÇA	277
NAIDÍ LATIN ORCHESTRA	278
O PÁSSARO AZUL	279
PROJETO AIIA	280
PROJETO MÃO DUPLA	281
PROJETO O SONHO	282
PROJETO O SONHO	283
PROJETO ROSA: A MÚSICA DE ROSA PASSOS	285
SLAM EMPODERA	286
TEIA: DANÇA E MÍDIAS DIGITAIS	287
VERSO LIVRE	288
VIOLA BRASILEIRA: UM GIRO NO CANCIONEIRO CAIPIRA	289
4 BOLSA AUXÍLIO-ESTUDO E FORMAÇÃO (BAEF)	290
A BATALHA DE KURUKSHETRA SEGUNDO O <i>KRIYA</i> YOGA DE YOGANANDA E O <i>BHAKTI</i> YOGA DE PRABHUPADA	290
BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL: PRODUÇÃO E DISPONIBILIDADE NO CENÁRIO ATUAL	292
CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO FOTOGRÁFICA: O ACERVO “HAROLDO PAZINATTO”	293
DISCUTINDO GÊNERO: CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS	294
HUMANIDADES DIGITAIS: QUESTÕES E PROJETOS	295



Realização:



PRGO



Apoio:



LEITURAS DIRIGIDAS DE O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA – LIVRO I (O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CAPITAL)	296
MATOPIBA: APOIO NO MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL	297
MICHEL DEBRUN, ACORDO MEC-USAID: REFORMA DO SISTEMA EDUCACIONAL NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR	298
REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICO-ESPACIAL DA RMC: O MERCADO DE TRABALHO EM SÃO PAULO NO ANO DE 2015	299
5 OUTRAS MODALIDADES	300
A INDC BRASILEIRA NO ÂMBITO DO “CONSULTA CLIMA”: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS METAS BRASILEIRAS APRESENTADAS NA COP 21	300
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA DIFUSÃO DA TECNOLOGIA DE WETLAND COMO ALTERNATIVA PARA SANEAMENTO RURAL	302
MENTORIA: UMA ESTRATÉGIA PARA RECEPÇÃO DOS INGRESSANTES	303



1. APRESENTAÇÃO

Cidadania; educação, ensino e formação; musicalização, dança e atividade física; rádio, filmes e mídias digitais; conservação e restauro; patrimônio e memória; agroecologia, fauna e flora; laboratório, escola, brincadeira; indígenas e acessibilidade; gênero e raça; cartografia, software e protótipo; bactéria e partícula; neonatal, saúde e oxigênio.

Organizado pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), órgão da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), o **II Congresso de Projetos de Apoio à Permanência de Estudantes de Graduação da Unicamp** (PAPE-G) conta com a apresentação de 268 trabalhos ligados a projetos de Bolsa de Auxílio Social (BAS), Bolsa Auxílio Estudo e Formação (BAEF) e Bolsa Aluno-Artista. Acima, temos palavras “pescadas” dos trabalhos a serem apresentados, cujos resumos estão reunidos nesta publicação, e ilustram a pluralidade da universidade em relação aos sujeitos, saberes e práticas.

Com a expansão recente das políticas de ingresso na universidade, cresce o número de estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. Para atender essa população, garantindo sua formação e conclusão do curso, a Unicamp tem ampliado seu programa de permanência estudantil e os recursos orçamentários a ele relacionados. Em uma sociedade marcada por desigualdades sociais, econômicas, étnicas e raciais, tais benefícios são indispensáveis para muitos talentosos(as) estudantes, de modo que possam realizar sua formação superior.

A Unicamp possui sete modalidades de bolsas sociais, sob responsabilidade do SAE: Bolsa Auxílio Social (BAS), Bolsa Auxílio Estudo e Formação (BAEF), Bolsa Auxílio Social Incentivo Complementar (BAS-IC), Bolsa Auxílio Transporte (BAT), Bolsa Auxílio Moradia, Bolsa Emergência e Auxílio Instalação. Também conta com o Benefício de Isenção de Taxa de Alimentação (BITA) e outras bolsas de apoio, como Bolsa Aluno-artista, Bolsa Transporte Estágio Obrigatório, Bolsa Pesquisa, Bolsa Pesquisa Empresa, Programa de Auxílio à Projetos Institucionais (PAPI) e Programa de Aprimoramento Didático (PAD), além da seleção para vagas na Moradia Estudantil.



Com aumento de 22% entre 2017 e 2019, o investimento orçamentário chegou a R\$84.773 milhões em 2019, referente a bolsas, subsídio alimentação, moradia estudantil, atendimento médico-odontológico, entre outros. O número de BAS aumentou 41% neste período. Em 2019, foram concedidas 3.900 bolsas sociais mensais e, até outubro, 3.364 estudantes já haviam sido contemplados (2.226 estudantes com BAS, 1.490 com Bolsa Auxílio Moradia, 1.088 com BAT), o que se soma às 911 vagas na Moradia Estudantil. Todos os estudantes com o direito aos benefícios de alimentação e moradia que o solicitaram, foram contemplados.

O **PAPE-G** é um evento organizado para estudantes, oportunizando a apresentação de resultados da sua atuação em projetos variados que contribuem com sua permanência e sucesso acadêmico na Unicamp. A visita aos pôsteres no dia 21 de outubro de 2019 ou a leitura dos resumos aqui publicados mostra um pouco dos benefícios obtidos por quem usufrui de uma bolsa de permanência da Unicamp e a contribuição científica, artística, educacional ou social desses projetos fica registrada.

Além da apresentação de pôsteres, o evento terá uma mesa de abertura intitulada “Trajetórias de Formação: Contribuições dos Programas de Permanência Estudantil” e a realização de oficinas nos seguintes temas: “Bem-Estar na universidade”; “Direitos Humanos e estudantes de graduação na Unicamp”; “Engajamento na formação universitária”; “Esporte universitário e permanência estudantil”; “Gênero, diversidade sexual e permanência estudantil”; “Indígenas e formação universitária”; “Para além da universidade: transição para o mundo do trabalho”; “Racismo e permanência estudantil”; “Refugiados e formação universitária”.

Este caderno de resumos apresenta um pouco da Unicamp e resultados de relações de parceria entre docentes, funcionários, discente e a sociedade, e reforça o compromisso de cuidado da instituição com os diversos fatores que contribuem para a excelência acadêmica, com compromisso social, que marcam a UNICAMP. Desejamos a todos uma boa leitura.

Profa. Dra. Eliana M. Amaral – Pró-Reitora de Graduação
Profa. Dra. Helena Altmann – Coordenadora do SAE



2. BOLSA AUXÍLIO-SOCIAL (BAS)

2.1 EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA

2.1.1 Alfabetização e Educação

APOIO A EXIBIÇÕES E EXPERIMENTOS DIDÁTICOS DE FÍSICA PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO, MÉDIO E PÚBLICO GERAL.

Integrantes: Cícero Martins; Bruno Cezar Martins Santa'Anna.

Orientação: José Joaquín Lunazzi (IFGW)

Inaugurou-se um novo espaço para a divulgação científica: O Laboratório de Óptica do Instituto de Física da UNICAMP. Espaço que deixou de ser exclusivo para pesquisa e divulgação eventual, em que foram montados mais quatro ambientes para divulgação agora com caráter permanente de 7,5 m x 4 m aproximadamente cada um. Um para efeitos de absorção e refração (sombras, prismas, lentes), outro para reflexão (espelhos) e outro para óptica ondulatória (interferência e difração). Mais um para oficina de realização de experimentos. Junto ao espaço anteriormente disponível, de uma sala para hologramas, foi utilizado por completo para as quatro apresentações do evento "Exposição de Holografia" no "Ciência e Arte nas Férias", da PRP-UNICAMP, em janeiro, com 40 alunos de escola pública secundária presentes em cada um. O espaço foi apresentado para a Escola de Verão do IFGW (graduação, nacional), para a premiação da Olimpíada Brasileira de Matemáticas-OBMEP (secundária), e para a Semana da Física-SEFIS (graduação-IFGW). E para numerosas visitas individuais, como a da Profa. Vanina Franco, intercambista da Universidad Nacional del Litoral-UNL-Argentina, quem estagiara por dois semanas, para os intercambistas europeus do IAESTE Marko Prestjuk, da Univ. de Berlin, e Philipp Schiller, da Univ. de Viena, que estagiaram por dois meses, para três professores da Argentina (UNLP e UBA), para o Prof. Filipe Salles e alunos do IA, para os Profs. Omar Teschke, do IFGW, Profa. Marisa Massumi Beppu-FEQ, etc.. Foi utilizado por alunos da disciplina F 609 para montar um conjunto de experimentos com que recebemos uma turma da E.E. André Tosello no auditório do IFGW. Houve um esforço grande na reforma das salas, em que não contamos com técnicos, colocando telas de proteção para mosquitos, cortinas, retirando muito material restante de antigos professores e alunos. Um destaque especial foi ter recebido na Universidade de Portas Abertas-UPA, em sequência ininterrupta, 200 pessoas, entre alunos de escolas e público geral, sob o nome de "A luz como você nunca viu: por que preservar a Natureza, e a importância da Energia solar",



Realização:



Apoio:



exemplificando a sustentabilidade pelo incremento logrado no uso de ventilação natural contra o uso de máquinas de ar condicionado.

Palavras-chave: Divulgação da Física. Apoio ao Ensino de Óptica. Divulgação da Óptica. Apoio ao Ensino de Física.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR COLMEIA: jovens construindo seus projetos de futuro

Integrantes: Adilce Joelma Veiga Ferraz; Angelo Gabriel Sanches Castilho; Gabriel Luiz Dos Santos; Luma Cristinne Fernandes Monteiro; Milena Peixoto De Lima.
Orientação: Josely Rimoli (FCA)

Ao tomar como premissa os potenciais dos seres humanos para tornarem-se adultos conscientes do sentido do viver e que sejam capazes de estabelecer relações sociais saudáveis, durante o processo de construção de sua cidadania, grande destaque é dado ao papel da educação, às influências culturais e aos condicionantes socioeconômicos, nos quais crianças e jovens se encontram inseridos. Os Cursos Pré-vestibulares constituíram-se como uma estratégia para que estudantes, de baixa renda estudem e ingressem nas universidades. Muitas e muitos estudantes do nível médio desejam cursar graduação, porém não possuem condições de pagar um cursinho particular, Oferecer duas modalidades de cursos de estudos pré-vestibulares, o extensivo e o semi, com 350 vagas. Nos horários das 13 às 22:50 hs, de 2ª a 6ª e aos sábados de 8 às 12 hs: Dar apoio para professores, organizar equipamentos em sala de aula, passar lista de presença para estudantes e professores. Apoiar professores no preparo de material pedagógico, na aplicação e correção de simulados. Distribuir lanches. Elaborar imagem e material de Comunicação. Mediar comunicações entre os membros do cursinho. Colaborar na organização da biblioteca e empréstimo de livros. Participar do Colegiado Gestor do Colmeia. No período de voluntariados no Colmeia, de 2010 até 2012 foram aprovados cerca de 41 estudantes no ensino superior. De 2013 até os dias atuais, após convênio com a Prefeitura Municipal de Limeira, a qual financia 32 bolsas para graduandos e pós-graduandos da Unicamp, as aprovações foram em 2014, de 32 estudantes, em 2015, de 50 estudantes, em 2016 de 53 estudantes, em 2017 de 51 estudantes, em 2018 de 62 estudantes e em 2019 foram 73 ingressantes do referido programa, em excelentes universidades públicas, no PROUNI. Saliencia-se ainda, a ampliação do número de ingressantes de moradores de Limeira na FCA-Unicamp. Colaboração para que os estudantes do Colmeia ingressem em universidades ou cursos profissionalizantes, que estimulem a autoestima, a capacidade crítica, sociabilidade, a cidadania. Realizado experiência pedagógica com 32 graduandos e pós-graduandos, (as professoras e professores) que participaram do Colmeia, assim como avaliações positivas de experiências comunitárias. Colaboração para enriquecer o repertório literário e cultural dos estudantes do Colmeia. Captação de recursos para a Unicamp, no valor de R\$ 2.220.460,16, em seis anos.

Palavras-chave: Educação. Cursinho Pré-Vestibular. Jovem.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



LÍNGUAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNICAMP: contribuições do espanhol

Integrante: Amanda Trubano da Silva

Orientação: Adriana Missae Momma (FE)

Os dados de 2010, do Censo/IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontam que, no Brasil, há 274 línguas indígenas faladas por indivíduos pertencentes a 305 etnias diferentes, além da língua portuguesa. Constituímo-nos como um país mestiço, fruto de diferentes correntes (i)migratórias e que sintetiza uma diversidade sociocultural singular, na qual convivem brasileiros e “estrangeiros” em situação de permanência temporária e/ou permanente. Na Universidade Estadual de Campinas, essa diversidade encontra-se intensificada e viva. Momento no qual a língua portuguesa, o “portunhol”, e outras línguas (inglês, russo, alemão, francês, diferentes línguas de diferentes etnias dos estudantes do vestibular indígena, etc) encontram espaço e desafio para a integração e aprendizagens da língua-cultura do “outro”. No contexto da divisão de educação infantil, que integra a diretoria executiva de ensino pré-universitário, a aprendizagem da segunda língua, seja pela via do bilinguismo ou de possíveis situações de imersão constitui-se um desafio a ser considerado como imprescindível. A parceria entre divisão e bolsista vem se dando através de situações de leitura, contação, brincadeiras de roda e jogos; acompanhamento a passeios de lazer e cultura; elaboração de um livro de histórias; origamis, atividades musicais, brincadeiras típicas e atividades dirigidas em espanhol. Momento no qual oito turmas de crianças do maternal e pré-escola, na faixa etária de 2-3 e 4-5 anos de idade, que frequentam o centro de convivência infantil integral, no período das 7h às 16h e das 8h30min às 17h30min têm a oportunidade de interagirem com essas situações e vivências no espanhol. Ao longo dessas atividades as crianças desenvolveram uma relação com o espanhol, aprendendo cores, números, nomes de animais, partes do corpo e ouviram contos clássicos em outra língua e elementos da cultura dos povos de fala espanhola. Ademais, as crianças de países de fala espanhola que se encontram na creche sentem-se, de certa forma, valorizadas na medida em que dedicamos um momento específico para aprendizagens da língua-cultura espanhola. ¡Hasta pronto! ¡Y Oyalá, los niños y niñas en Unicamp puedan aprender más esa lengua oficial del Mercosur, además del português!

Palavras-chave: Educação Infantil. Espanhol. Etnias.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



OBMEP NA UNICAMP

Integrantes: Luana Pinheiro Rodrigues de Aguiar; Letícia Franciele Fagundes dos Santos; Gabriel Cazaroli de Melo; Lucas Prado Chene; Tiago Gimenez

Orientação: Prof.^a Dr.^a Laura Rifo (IMECC)

No presente projeto, os bolsistas acompanham e apoiam as atividades acadêmicas dirigidas a alunos de escolas dos Ensinos Fundamental II e Médio, participantes da OBMEP. As visitas contemplam atividades no IMECC, como oficinas de matemática, e em outras unidades da UNICAMP interessadas em participar do projeto. Nestas visitas, percebemos que os alunos chegavam à UNICAMP desconhecendo os cursos ou possibilidades de ingresso à universidade. Pensamos que este projeto permite uma maior divulgação dentre alunos de escolas públicas, principalmente depois das mudanças no ingresso à UNICAMP, para medalhistas de olimpíadas, em particular, da OBMEP. A participação de vários bolsistas permite que as discussões no grupo sejam mais produtivas, pela forte necessidade de troca de idéias de pessoas interessadas na criação de material original, permitindo fortalecer a formação de nosso aluno em aspectos de conteúdo em matemática e conscientização de seu papel social. Durante todo o período, os bolsistas participam de reuniões de formação sobre os diversos aspectos envolvidos nesta monitoria: postura do aluno da Unicamp, reforço do conteúdo utilizado nas oficinas, despertar do olhar crítico sobre o material a ser utilizado e da capacidade de análise dos resultados obtidos, transmissão de informações relevantes sobre a Unicamp (cursos oferecidos, alternativas de ingresso, bolsas de permanência, etc). Resultados alcançados: 1) Em 2017 e 2018, recebemos mais de 500 alunos de escolas da região. Em 2019, este número foi ampliado para aproximadamente 700 alunos, devido à participação de outros docentes do IMECC, o que permitiu dobrar o total de visitas no ano. 2) O material resultante está disponível digitalmente na página do projeto, <http://www.ime.unicamp.br/~laurarifo/onu.html>, de modo que o professor do Ensino Básico possa utilizá-lo. 3) Os bolsistas, em sua maioria alunos da Licenciatura em Matemática, participam de uma oficina de formação de mediadores. Esta vivência permite fortalecer a formação do aluno e futuro profissional da educação, tanto ao ter contato com conteúdos matemáticos extra-curriculares quanto ao ter contato com os alunos da escola ainda durante sua formação. 4) Diversos bolsistas já manifestaram que sua motivação para trabalhar com educação básica aumentou, que sua percepção sobre processos de aprendizagem ficou mais aguda e que têm interesse em aprofundar seus conhecimentos, seja em uma Iniciação Científica ou em formação continuada de professores.

Palavras-chave: Ensino de matemática. Educação não-formal. Formação de monitores.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio - Social (BAS)



PIBIC-EM COMO INTERFACE ENTRE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNICAMP E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Integrantes: Leonardo Granero Gonçalves; Taina Rodrigues Gomes; Tiago Moreira Andrade Salviano; Prof.^a Dr.^a Joyce Wassem (CE/UFES¹).

Orientação: Prof.^a Dr.^a Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira (FE)

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG) brasileiros se orientam pelas diretrizes presentes nos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG). O atual PNPG (2011-2020) apresenta como um de seus eixos estratégicos para os PPG, o apoio à educação básica, particularmente, ao ensino médio, com foco na qualidade do ensino. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as interfaces de 59 PPG da Universidade Estadual de Campinas com a educação básica. O desenvolvimento do estudo, realizado conjuntamente entre bolsistas e orientadoras, se deu por meio da análise de conteúdo da seção “Interfaces com a Educação Básica”, presente nas fichas de avaliação de cada programa, do ano de 2017, disponibilizadas *online* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A relevância do trabalho consiste, especialmente, na construção de um retrato das ações desenvolvidas dentro do espaço acadêmico de PPG da UNICAMP em articulação com a educação básica. A análise das fichas permitiu relacionar nove categorias. Como recorte para este resumo, foi selecionada para discussão, a categoria “Programa Institucional de bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)”. Essa categoria foi a segunda mais citada pelos PPG, contabilizada em 21 dos 59 PPG estudados, como indicativa das interfaces com a Educação Básica. O PIBIC-EM foi instituído pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no ano de 2010, com o objetivo de desenvolver, junto aos estudantes do ensino médio, habilidades, atitudes e valores em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisadores de instituições de educação superior. Na Unicamp, sua primeira edição ocorreu no ano de 2008 e, em 2017, o programa contou com a participação de 207 alunos de escolas públicas de Campinas e região e 76 orientadores da Unicamp. De acordo com os dados, esse programa tem despertado o interesse de estudantes do ensino médio a prosseguirem com os estudos, auxiliando na escolha do curso de graduação, possibilitado uma formação crítica e de diálogo entre os dois níveis de ensino. O estudo permitiu ainda observar a importância da pesquisa para os bolsistas SAE, permitindo-os refletir sobre aspectos da educação superior, particularmente, no que diz respeito a sua interface com a educação básica.

Palavras-chave: PIBIC-EM. Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Educação Básica. Planos Nacionais de Pós-Graduação. Unicamp.

Modalidade universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Alfabetização e Educação

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

¹ CE/UFES – Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





POTI: a Matemática que cria, ensina e aprimora

Integrantes: Letícia Oliveira; Any Silva; Felipe de Oliveira; Giovani Pereira; Jhessica Silva; Gustavo Sousa.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Laura Rifo (IMECC)

O Polo Olímpico de Treinamento Intensivo (POTI) oferece cursos gratuitos de matemática para alunos do Ensino Fundamental II e do Médio interessados em participar das Olimpíadas Brasileiras de Matemática (OBM) e das Escolas Públicas (OBMEP). Com este projeto, pretendemos atender à demanda de escolas públicas da região, cumprindo nosso papel social de mostrar a UNICAMP como alternativa real à continuidade dos estudos de seus alunos, e de motivar o gosto pela aprendizagem de matemática e desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo. Os bolsistas participam de uma oficina semanal que reforça os conteúdos das aulas, analisando o material utilizado e relatando as principais dificuldades observadas nos alunos. O método de ensino adotado considera uma proposta didática que permite formar uma visão mais construtiva da matemática, o que nos leva a supor que o adolescente vai levar isso para vida. É uma iniciativa gratificante que permite ajudar um aluno ou aluna a desenvolver suas capacidades, incentivando o crescimento pessoal e a valorização do saber e do não-saber. Com relação ao público-alvo, em 2018, o nosso polo começou com 75 alunos, com aulas aos sábados no CB, dos quais 50 concluíram o curso. Eles receberam 9 menções honrosas, 2 medalhas de bronze, 1 medalha de prata, 2 medalhas de ouro na OBMEP 2018. Tanto as premiações obtidas quanto o baixo índice de evasão, destacaram o nosso polo com relação aos demais polos já existentes no Brasil. Pensamos que a metodologia de ensino adotada é o diferencial que justifica a continuidade de nosso projeto. Em 2019, recebemos quase 60 alunos. Assim, o POTI tem sido um laboratório de ensino que: permite um aprofundamento na formação de conteúdo matemático, ao desenvolver o olhar crítico do futuro profissional da área de ensino; fomenta um envolvimento maior com alunos das escolas públicas região, ampliando sua sensibilização para os diversos aspectos do ensino de matemática e para a criação de uma linguagem de comunicação ao mesmo tempo correta e acessível ao aluno do ensino básico; fortalece a formação dos bolsistas com conteúdo e conscientização de seu papel social. Isto gera satisfação para os bolsistas, pois com o estudante da escola, eles aprendem a ter a postura de um aluno da Unicamp e a compartilhar seu conhecimento, mostrando que a UNICAMP é para todos e como os seus projetos podem auxiliar à permanência estudantil, gerando assim, um incentivo maior para o ingresso de novos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de matemática. Olimpíadas de matemática. Resolução de problemas. Formação de monitores.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio - Social (BAS)



PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Jr.: o PIC da OBMEP

Integrantes: Henrique Tonello Pereira; Lucas Henrique Di Piero; Natainá Novaes Silva Barbosa.

Orientação: Prof. Dr. Ricardo Biloti (IMECC)

No Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC) o aluno medalhista da OBMEP é treinado a desenvolver o raciocínio lógico e suas habilidades matemáticas além de incentivar um aprofundamento matemático dos instrutores (alunos de graduação e pós graduação bolsistas). Os objetivos principais do PIC são: despertar o gosto pela Matemática e por ciência em geral; motivar os alunos na escolha profissional pelas carreiras científicas e tecnológicas; aprofundar o conhecimento matemático dos alunos através da resolução e redação de soluções de problemas, leitura e interpretação de textos matemáticos e estudo de temas de modo mais aprofundado e com maior rigor matemático; desenvolver autonomia de aprendizagem; incentivar o aprimoramento matemático dos professores, em especial dos professores dos alunos bolsistas; e estimular uma articulação entre as escolas e as universidades. O projeto além de proporcionar bolsas para os alunos medalhistas de escola pública oferece também bolsas para estudantes universitários dos cursos de exatas que atuam com instrutores, todas elas pagas pelo CNPq. Os instrutores podem participar em duas modalidades: instrutor presencial ou virtual, cujas responsabilidades são conduzir as aulas e orientar os alunos participantes sobre seu desenvolvimento e a participação no programa. Além disso, o projeto também serve como laboratório de ensino de matemática para os licenciandos em Matemática. O projeto também conta com bolsistas SAE, que auxiliam no projeto como um todo, da impressão de materiais ao suporte em sala de aula. A inclusão de alunos da Licenciatura da Matemática como instrutores no PIC contribuiu para o aumento significativo no número de participantes. Antes de 2018, o programa contava com aproximadamente 70 inscritos. Em 2018, data que marcou o início do programa sob a coordenação da Unicamp na regional SP03, o programa teve 180 participantes. No ano de 2019 o programa conta com 14 instrutores bolsistas instrutores e 2 bolsistas BAS/SAE a atingiu a marca de cerca 230 alunos da região de Campinas tanto na modalidade virtual como na presencial. Outro resultado a destacar é o treinamento dos licenciandos em práticas didáticas não convencionais, como as necessárias para condução de aulas em ambientes virtuais.

Palavras-chave: Ensino. Matemática. OBMEP. Aprimoramento de matemática. Laboratório de ensino.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Programa de iniciação científica (PIC).



PROJETO EDUCATIVO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PEIS)

Integrantes: Juan Carlos da Silva Rodrigues de Lima; Mariana Ramos Martins; Larissa De Souza Bellini.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Sandra Fernandes Leite (FE)

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) visa resgatar o educando adulto que não frequentou a escola regular ou dela foi excluído. Para tanto, baseia-se em Paulo Freire buscando partir da compreensão do mundo, da vida dos educandos e de suas necessidades de aprendizagem ao longo da vida. O Projeto completou 37 anos de atividades no ano de 2019. O Projeto funciona semestralmente aos sábados, das 8h00 às 12h00 e parte do GEPEJA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos da Faculdade de Educação a Unicamp. O projeto permite aos bolsistas SAE exercer a prática pedagógica e a didática na sua formação de educador. Proporciona a percepção da peculiaridade do público de EJA e as especificidades que estes educandos demandam. O projeto se propõe a fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão dando oportunidade aos estudantes dos cursos de licenciatura e de Pedagogia em estabelecer práticas em experiências reais. O PEIS tem por objetivos: Estimular o crescimento humano das pessoas adultas na direção da autoconsciência de sua dignidade, da responsabilidade com sua família, da inserção e papel dentro de sua comunidade; Atender adultos que buscam um espaço para ampliar os conhecimentos; dar oportunidade aos estudantes dos cursos de licenciatura e de Pedagogia em estabelecer práticas em experiências reais; ser um espaço aberto para a realização de estágios, pesquisas científicas e objeto de estudo para trabalhos acadêmicos. Os bolsistas BAS têm por atividades participar do Grupo de Estudo, registrar a frequência dos educandos, participar das reuniões pedagógicas, desenvolver o percurso da formação proposta e acordada com os educandos, produzir relatórios avaliativos sobre a prática docente dos educadores do projeto, produzir material didático das oficinas de acordo com as concepções de Paulo Freire, ministrar as aulas e produzir diário de campo sobre a prática docente. Como resultados, o PEIS estimula o crescimento humano das pessoas adultas na direção da autoconsciência de sua dignidade, da responsabilidade com sua família, da inserção e papel dentro de sua comunidade, atende semestralmente entre 30 e 40 alunos jovens e adultos que buscam um espaço para ampliar os conhecimentos, atende adultos analfabetos ou semi-escolarizados. Além disso, é um espaço de oportunidade aos estudantes dos cursos de licenciatura e de Pedagogia em estabelecer práticas em experiências reais. Também é um espaço aberto para a realização de estágios, pesquisas e trabalhos acadêmicos, obedecidas as respectivas normas e regras vigentes na Unicamp.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização. Inclusão.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PROJETO INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Integrantes: Ana Martha Santos Vieira; Barbara Barboza Lino; Bruno Martinez de Farias; Daniele Piovesan; Francisco Rodrigues Melo; Vitória Jemima De Sá Cavalcante.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Sandra Fernandes Leite (FE)

Este projeto promove a inclusão digital e social de jovens, adultos e idosos por meio das tecnologias da informação, vistas como instrumento de construção e exercício da cidadania. Trazer a informática para o cotidiano dos alunos jovens, adultos e idosos, mantendo-os atualizados com as novas tecnologias. Facilitar a interação e integração entre gerações diferentes (pais, filhos, netos) na cultura digital e da sociedade da informação. Proporcionar, especialmente para os adultos e idosos, a retomada de papéis significativos e importantes dentro da sociedade, retirando-os do isolamento e da inatividade ou falta de perspectivas. Este projeto busca a integração entre educação, tecnologia e cidadania, visando a melhoria da qualidade de vida. O Projeto funciona semestralmente aos sábados, das 8h00 às 12h00 e parte do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos (GEPEJA) da Faculdade de Educação a Unicamp. O objetivo geral é promover a inclusão digital e social de jovens, adultos e idosos por meio das tecnologias da informação, vistas como instrumento de construção e exercício da cidadania. Com a comunidade busca-se a integração entre educação, tecnologia e cidadania, visando a melhoria da qualidade de vida. Através da democratização do acesso e com ajuda da tecnologia disponível busca-se integração entre educação, tecnologia e cidadania, visando a transformação social. Permite aos bolsistas BAS exercer a prática pedagógica e a didática na sua formação de educador, proporcionando a percepção da peculiaridade do público de EJA e as especificidades que estes educandos demandam. Os bolsistas BAS têm por atividades participar do Grupo de Estudo GEPEJA, participar das reuniões pedagógicas, produzir material didático sobre inclusão digital relacionando com as concepções de Paulo Freire, ministrar as aulas e produzir diário de campo sobre a prática docente. A inclusão digital é realizada através de uma oficina no laboratório de informática, onde os educandos contam com a presença dos bolsistas monitores e também com períodos nos quais os educandos podem praticar a interação com os computadores e o uso de tablets nas funcionalidades de acesso à Internet. A informática passa ao cotidiano dos educandos jovens, adultos e idosos, mantendo-os atualizados com as novas tecnologias e facilitando a interação e integração entre gerações diferentes (pais, filhos, netos) na cultura digital e da sociedade da informação. Para os bolsistas SAE mostra-se uma experiência muito rica com o público de jovens, adultos e idosos mostrando todas as peculiaridades sobre a prática que a ocupação de educador exige.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Alfabetização e Educação

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



2.1.2 Apoio à Docência

APOIO À APRENDIZAGEM ATIVA EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS

Integrante: Bruna Helena Novaes

Orientação: Prof.^a Dr.^a Daniela Souza Ferreira (FEA)

Atualmente a velocidade de transmissão de informações é enorme, de forma que atinge uma ampla gama de pessoas ou populações em um curto espaço de tempo. Desta forma, os dados devem ser criteriosamente selecionados e serem provenientes de fontes confiáveis, tais como, professores e pesquisadores. Em relação a este problema, e tendo ciência que se repete em sala de aula, faz-se necessária a reflexão sobre como proporcionar aos estudantes da disciplina de graduação Processos Tecnológicos VI, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) - Unicamp, oportunidades e perspectivas de ampliar seus conhecimentos literários, teóricos e de pesquisas recentes no campo de concentração e evaporação. Esta disciplina possui 15 horas de aulas práticas em planta piloto de processamento de alimentos e mais 30 horas em sala de aula teórica, proporcionando vivência, baseada em estudo de casos, do que ocorre em uma indústria de alimentos. Assim, diante do exposto, e visando aprendizagem ativa, aplicamos ferramentas dinâmicas, mídias eletrônicas, além da constante atualização do panorama econômico de commodities brasileiras, utilizando meios como aplicativos, vídeo aulas, palestras e seminários com pretensão de contribuir com a formação continuada dos futuros profissionais e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. Com a efetivação das medidas citadas, é notória a melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos estudantes da disciplina, tendo como base a média das notas dos estudantes que subiu de 6,25 para 7,45 após a implementação das metodologias a partir deste projeto, com início no primeiro semestre de 2018. A bolsista do projeto auxilia na organização destas práticas de ensino, prestando apoio às metodologias citadas, tendo como exemplo, entrar em contato com empresas processadoras de alimentos, e fornecer apoio nos processamentos em planta piloto e aula teórica.

Palavra-chave: Processos Tecnológicos. Alimentos. Aprendizagem Ativa. Mídias Eletrônicas

Modalidade: Ensino

Eixo temático: Apoio à Docência

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



APOIO A DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Integrante: João Guilherme de Oliveira Bastos da Silva

Orientação: Prof. Dr. André Luiz Sica De Campos (FCA)

Este projeto prevê o apoio a revisão dos programas das disciplinas relativas ao curso de Administração Pública. O proponente já lecionou mais de 10 disciplinas diferentes para graduação, incluindo Governança de Políticas Públicas, Economia do Setor Público e Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas. Tais conteúdos serão ofertados pelo docente nos próximos semestre, e requerem a revisão de seus conteúdos formativos. Em particular, os conteúdos serão mais aderentes às pesquisas do docente. Devido à quantidade de disciplinas cobertas o docente necessita de um estudante que o apoie na revisão das disciplinas. O objetivo do projeto é treinar o estudante em elementos relacionados à atividade de docência, capacitando o estudante no uso de informações para a preparação de material de apresentação e aproximando-o de conteúdos relacionados a administração pública. O aluno desenvolve apoio na busca de artigos e textos nos temas: Zika vírus, dengue, etanol combustível, educação superior. Executa ainda buscas por notícias na imprensa nacional e internacional; revisão de textos e buscas em base de dados tal como o diretório de grupos de pesquisa do CNPq; preparação de slide de aula; gerenciamento do Moodle. Fazendo com que as aulas seja ministradas da melhor maneira possível, ajudando assim no aumento do reconhecimento da universidade perante à comunidade externa e interna. Ao final do projeto o estudante deverá se familiarizar com a preparação de material audiovisual, deverá ampliar o seu conhecimento sobre os temas propostos, e adquirir familiaridade com o manuseio de plataformas eletrônicas. Com a ajuda do orientando, o proponente já pode realizar diversos saídas de campos com seus alunos, além ter conseguido se dedicar às aulas e as suas pesquisas que realizadas, com uma melhor excelência.

Palavras-chave: Docência. Administração Pública. Políticas Públicas.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Apoio à Docência.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO

Integrantes: Bruna Lima Santos; Rebeca De Souza Assis; Maria Eduarda Berton.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Gabriela Guarnieri De Campos Tebet (FE)

O projeto de Divulgação Científica em Educação possibilita às estudantes envolvidas acompanhar projetos de pesquisas em diversos momentos de sua execução coordenados por oito docentes que compõem o Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (GPPEs). A produção de materiais de divulgação das pesquisas contribui para difundir conhecimentos produzidos pelo grupo para comunidade acadêmica externa (nacional e internacional). O projeto tem como objetivo mapear as pesquisas desenvolvidas no grupo, produzir material de divulgação científica em formato mais amigável (boletins, vídeos) de modo a atingir o público mais amplo, manter atualizado o site do GPPEs e contatar escolas e outras instituições para divulgação do material produzido por meio de palestra e oferta de cursos de curta duração. As bolsistas vinculadas ao projeto desenvolvem as seguintes atividades: entrevistas com docentes e alunos do GPPEs para coletar informações sobre as pesquisas do grupo (concluídas e em curso), acompanhamento de atividades de pesquisa e sistematização, organização e formatação de materiais, produção de materiais textuais e audiovisuais de divulgação das pesquisas, participação em eventos e atividades do grupo. As atividades realizadas pelas bolsistas têm alcançado resultados positivos, contribuindo para a inserção das mesmas no contexto de pesquisas científicas desenvolvidas pelos docentes e alunos do grupo de pesquisa.

Palavras-chave: Grupos de Pesquisa. Divulgação Científica. Políticas Públicas.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Apoio à Docência.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EDUCAÇÃO ATIVA: produção de vídeos sobre docência universitária

Alunos: João Felipe Rufatto Ferreira; Leonardo Zago Leoni; Natália Do Amaral Griguol; Ana Lígia Rodrigues; André Garcia.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Soely A. J. Polydoro (FE; [ea]²/PRG)

O projeto está inserido nas ações do Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [ea]²/PRG e consiste na produção e disponibilização *online* de vídeos sobre pedagogia universitária, estratégias educacionais ativas e ferramentas de apoio à docência no ensino superior. As atividades dos bolsistas, estudantes do curso de Midialogia, incluem a realização de curta-metragens informativos, cada um sobre uma metodologia ativa de ensino. O projeto teve início em agosto/2019 e até o momento já foram realizadas as seguintes ações: definição dos temas dos vídeos - Sala de Aula Invertida; *Design Thinking*; Ensino híbrido (*Blended Learning*) e Aprendizagem baseada em projetos; aprofundamento teórico sobre a descrição das metodologias selecionadas; elaboração do projeto de cada vídeo e estrutura dos episódios; desenvolvimento dos roteiros; e visita ao estúdio do Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais (GGTE/Unicamp). As próximas etapas envolvem: contato com narrador; professores e alunos participantes dos vídeos, produção, gravação e edição. O ritmo e coerência argumentativa dos vídeos serão produzidos por meio de um mesmo narrador ao longo da série e da articulação entre uma entrevista centralizadora (professor experiente na metodologia), entrevistas de opinião (estudantes que tiveram contato com a metodologia), imagens ilustrativas e o dispositivo de um quadro-negro (onde serão realizadas animações *stop-motion*). O público alvo do projeto são os professores envolvidos nos diferentes cursos de graduação da Universidade Estadual de Campinas, pós-graduandos participantes do Programa de Estágio Docente (PED) e graduandos do Programa de Apoio Didático (PAD). É importante ressaltar a amplitude ainda maior do público, à medida que os vídeos serão disponibilizados no canal do *Youtube* da PRG/Unicamp. Espera-se, especialmente, prover à comunidade docente informações que mobilizem a adoção de estratégias educacionais inovadoras, com fins à modernização da graduação na Unicamp.

Palavras-chave: Docência. Ensino superior. Aprendizagem ativa. Metodologia ativa. Pedagogia universitária.

Modalidade universitária: Ensino

Eixo temático: Apoio à docência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Programa de Auxílio a Projetos Institucionais (PAPI)



MODELOS MATEMÁTICOS APLICADOS ÀS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA PARA OS CURSOS DE FARMÁCIA E BIOLOGIA

Aluna: Ioná de Oliveira Jupy

Orientação: Prof. Dr. Laércio Luis Vendite (IMECC)

O projeto trata-se da continuidade de um trabalho que vem sendo desenvolvido, tendo em vista a quantidade expressiva de alunos dos cursos de Biologia e Farmácia, que a cada semestre matriculam-se nas disciplinas de Matemática Aplicada à Biologia e Estatística para Experimentalistas, com o principal objetivo de desenvolver modelos matemáticos aplicados aos cursos mencionados, que auxiliem na resolução de problemas existentes nas disciplinas que envolvem teoria matemática, e que compõem a grade curricular desses mesmos cursos. O aluno deverá auxiliar o docente na coleta desses problemas, bem como na elaboração e resolução desses modelos matemáticos, que poderão servir de base na formação dos alunos das áreas de conhecimento em questão. Disciplinas como Físico-Química, Análise Instrumental, Farmacologia e Epidemiologia são algumas das matérias contidas na ementa dos cursos de Farmácia e Biologia que se estruturam integral ou parcialmente em conceitos fundamentais da matemática, e que tem sido fonte de problemas reunidos pelo aluno. Um dos resultados esperados é a melhoria no ensino de Matemática para os alunos, tendo como foco a motivação no ensino de Cálculo Diferencial e Integral, uma melhor compreensão da utilidade do ensino de Matemática nos cursos em questão, e finalmente a criação de um guia de problemas relacionados com Matemática e as disciplinas da Farmácia e Biologia que a tenham como pré-requisito, o que propiciará um melhor desempenho nas mesmas.

Palavras-chave: Modelos matemáticos; Aplicações em Farmácia; Aplicações em Biologia.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Apoio à Docência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

O BANDEJÃO É UMA GALERIA SUSSURANTE? Verificação da reflexão do som em superfícies curvas

Integrantes: Roger Mascarenhas; Wanda Gomes Antonio

Orientação: Prof. Dr. Vitor Rafael Coluci (FT)

As propriedades geométricas da elipse, hipérbole e parábola – conhecidas como cônicas – são observadas em várias situações na Natureza. Por exemplo, o movimento de um planeta, descrito pelas leis de Kepler, segue uma trajetória elíptica com o Sol em um dos focos da elipse. Numa outra situação, quando ondas sonoras se propagam dentro de uma elipse e são emitidas em todas as direções a partir de um dos focos da elipse, elas se encontram no outro foco. Esse tipo de fenômeno é observado em construções que possuem um teto curvo no formato de uma elipse. Essas construções são conhecidas como galerias “sussurantes” como a encontrada no Grand Central Terminal em Nova Iorque. Curiosamente, esse formato curvo do teto também pode ser visto no Restaurante Universitário (“bandejão”) do Campus I da Unicamp em Limeira. Com o objetivo de detectar a concentração de som no bandejão e demonstrar a propriedade de reflexão da elipse, os bolsistas SAE desse projeto desenvolveram um dispositivo eletromecânico que permite a coleta automática do som em função da posição de um microfone. Fixado numa base de madeira, o dispositivo consiste num motor de passo acoplado a uma correia e a um microfone que se movimenta horizontalmente sobre um eixo guia. O controle do motor e da coleta do sinal do microfone é feito por uma placa Arduino que calcula e disponibiliza, na porta serial, a média temporal da intensidade do som e a posição do microfone. Durante o desenvolvimento do dispositivo, os alunos bolsistas tiveram contato com ferramentas (Autocad e Arduino) que complementaram suas formações na graduação. O dispositivo deverá ser utilizado para medir a concentração do som no restaurante universitário e os dados obtidos serão comparados com a previsão teórica. Essa demonstração da reflexão na elipse usando o dispositivo desenvolvido pode ser apresentada em sala de aula para visualizar o fenômeno, despertar a curiosidade e facilitar o aprendizado dos alunos sobre as cônicas. Como etapa final do projeto, pretendemos organizar os resultados na forma de um artigo e divulgá-los na Revista Brasileira de Ensino de Física.

Palavra-chave: Elipse. Som. Automação. Arduino. Modalidade Universitária: Ensino

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Exatas. Apoio à Docência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE ROCHAS E MINERAIS DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Integrantes: Paulo Henrique Barreto Ribeiro; Hevelyn Eduarda da Silva Martins; Everton Galvão Feitoza; Micheli Ricardo Paiva; Valdecir Fontes da Silva
Orientação: Maria José Mesquita (IG)

As disciplinas básicas de cunho geocientífico oferecidas pelo Instituto de Geociências (IG) da Unicamp exigem atividades práticas que envolvam o contato direto com rochas, minerais e organismos fossilizados diversos. Tais atividades visam à capacitação do estudante para o reconhecimento de feições e estruturas desses materiais, os quais certamente estarão envolvidos na vida profissional deles. Além dos estudantes dos cursos de Geologia e Geografia, também se beneficiam das coleções didáticas nas atividades práticas em sala de aula os dos cursos de biologia, química e engenharia civil. São igualmente utilizadas em exposições como a UPA, Ciência nas Ruas e, eventualmente, são emprestadas à comunidade externa como escolas do ensino público. As centenas de amostras de minerais, rochas e fósseis são fruto do trabalho de campo no Brasil e no mundo de gerações de professores do IG. Até o início de 2017, estas eram alocadas em gaveteiros do prédio da Engenharia Básica, sem nenhuma catalogação. A falta de critérios para a sua organização dificultava a localização de amostras específicas ou em quantidades suficientes para atender todos os estudantes, resultando no mau aproveitamento dos conteúdos propostos pelas disciplinas. Alguns gaveteiros se apresentavam em estado de completo abandono, enquanto outros, trancados, continham amostras que não podiam ser acessadas. Com a mudança de endereço do IG, surgiu a necessidade e oportunidade de organizar a coleção. O objetivo foi criar um banco de dados da coleção didática de amostras de rochas, minerais e fósseis, catalogar com a devida identificação, agrupando-as de acordo com suas características e usos didáticos. O início do projeto envolveu não somente a participação dos bolsistas e da orientadora, mas também dezenas de professores, alunos de graduação e pós-graduação e funcionários que, voluntariamente, ajudaram a realizar uma organização prévia de todo o material. Foram dias de mutirões para decidir o que e como poderia ser usado e o que deveria ser descartado. Desde então, as atividades dos bolsistas incluem o refinamento da organização e a administração das amostras, mediando os empréstimos para as mais diversas atividades acadêmicas. A organização da coleção didática resultou numa melhora significativa das atividades práticas desenvolvidas em sala de aula, pois facilita o acesso de professores e estudantes ao material necessário ao ensino das disciplinas básicas de geociências, mantendo-as sistematicamente ordenadas. Atualmente a equipe está criando a concepção de museu e catalogando as amostras de coleção, expostas no saguão do IG em vitrines de vidro.

Palavras-chave: Coleção Didática. Catalogação. Rochas e Minerais. Atividades práticas. Museu de Geociências.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Apoio à Docência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ORGANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACERVO DE LÂMINAS DELGADAS DE ROCHAS DA DISCIPLINA MINERALOGIA 2

Integrante: Izabela Chiarato De Souza

Orientação: Prof. Dr. Ricardo Perobelli Borba (IG)

Com o aumento previsto no ingresso dos alunos no curso de Geologia a partir do vestibular 2018 o acervo de lâminas delgadas utilizado nas aulas práticas de Mineralogia 2 necessita ser ampliado com novas coleções de diferentes tipos de rochas. Esta ampliação proporcionará aos estudantes uma maior diversidade de rochas para observação. Além disto, há a necessidade da reposição de lâminas delgadas devido a quebras que ocorrem em aulas práticas. Para a realização destas tarefas há a necessidade de um bolsista. A continuidade dos trabalhos de ampliação e classificação do acervo de lâminas delgadas é fundamental para o curso. A Mineralogia 2 é uma disciplina de entrada no estudo microscópico de rochas. As demais disciplinas do curso de Geologia que utilizam dos conhecimentos adquiridos na Mineralogia 2 são as Petrologias Ígnea e Metamórfica, a Petrografia Sedimentar, a Geologia de Campo 2 e o Trabalho de Conclusão de Curso. Os objetivos do projeto compreendem a organização do acervo de Lâminas delgadas de rochas da disciplina Mineralogia 2 do curso de Geologia, por meio da descrição e catalogação das lâminas, e da ampliação do mesmo, por meio da confecção de lâminas de diferentes tipos de rochas. As atividades da bolsista consistem na confecção e organização do acervo de lâminas delgadas de rochas da disciplina Mineralogia 2, o que inclui a descrição de lâminas delgadas e a preparação de amostras para a determinação de minerais por difração de raios x. Até o momento a bolsista realizou o treinamento e está participando da confecção de lâminas delgadas utilizadas nas aulas práticas da disciplina Mineralogia 2.

Palavras-chave: Mineralogia. Lâminas Delgadas. Difração de Raios X

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Apoio à docência

Tipo de Bolsa: Auxílio Social (BAS)



OS 21 ANOS DO CURSINHO HERBERT DE SOUZA: uma história a ser contada

Integrantes: Ana Cláudia Morais Alves; Ana Caroline Ribeiro De Oliveira Gouveia; João Carlos Ribeiro De Souza; Murilo Rodrigues Pereira; Nicollas Douglas De Souza Pereira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Regina Célia da Silva (CEL)

O cursinho Herbert foi fundado há 21 anos na região sudoeste da periferia de Campinas, no Pq.Res. Vila União, bairro que teve origem na luta da comunidade por moradia. Ao longo desse período passaram por suas salas de aula mais de 10 mil estudantes. O Herbert é o mais antigo Cursinho Popular do município de Campinas. A maior parte dos estudantes é composta por pessoas das camadas populares, cuja condição econômica e social impede o acesso a direitos básicos, como a Educação, essenciais ao exercício pleno da cidadania, um dos fundamentos de uma sociedade mais justa e solidária. Os objetivos do Herbert de Souza são: 1) beneficiar jovens de baixa renda na preparação para os principais exames de ingresso em universidades públicas e colégios técnicos públicos; 2) oferecer um espaço de prática docente no qual o estudante de graduação de licenciatura e de bacharelado possa ter contato com este campo de atuação, em um contexto de solidariedade e compromisso com a sociedade; 3) construir pontes entre a Universidade e a Comunidade possibilitando aos estudantes moradores dessa região periférica do município de Campinas o acesso e a ampliação do *capital cultural*. Por meio da atuação como docente ou apoio à docência, os estudantes de graduação ministram aulas e desenvolvem orientação acerca de estratégias de estudos e acompanhamento sócio-emocional dos estudantes das modalidades pré-vestibular e pré-vestibulinho. O Cursinho Herbert de Souza tem sido um espaço de referência de ação social por duas razões e ambas tiveram profundo impacto o Programa de Bolsa Auxílio Social: 1) tem oferecido condições a estudantes filhos de trabalhadores pobres de se prepararem adequadamente para exames de ingresso em instituições de ensino e escolas técnicas públicas. Apenas em 2019, mais de 50 estudantes ingressaram em Colégios Técnicos e Universidades Públicas; 2) atingiu intensa organicidade junto à comunidade. Prova disso é que diversas famílias têm mais de uma geração que passou pelo Cursinho. A identidade é tão forte que após o ingresso na Universidade, os ex-alunos retornam ao espaço, muitos auxiliados pela BAS, para auxiliar nas atividades.

Palavras-chave: Educação Popular. Cursinho. Cidadania. Permanência. Resistência

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Apoio à docência

Tipo de Bolsa: Auxílio Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Integrantes: Giovanna Souza Silva; João Pedro de Oliveira Coelho; Marina Mendes Soares; Fernanda de Freitas Fedato; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Galdini Raimundo Oda (FCM)

A população universitária constitui-se de indivíduos que vivem momentos delicados de transição, com alta vulnerabilidade a problemas e pior qualidade de vida. Além de um levantamento bibliográfico de estudos sobre o tema, o presente projeto é parte de um estudo maior, que avalia, entre outros aspectos, a qualidade de vida de estudantes de graduação da Unicamp por meio da versão breve do instrumento *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL-Bref), da Organização Mundial de Saúde. Composto por quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e ambiental), seus escores variam de zero (muito ruim) a 100 (muito boa). A identificação de indicadores de qualidade de vida permite um conhecimento mais aprofundado das vivências e necessidades dessa população. Isso possibilita o planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde e de ações protetivas e de amparo a estudantes. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente indicadores de qualidade de vida por meio da aplicação do instrumento WHOQOL-Bref. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos. A pontuação média nos domínios da WHOQOL-Bref foi: físico (61,4±15,8); psicológico (56,7±17,7); relações sociais (60,6±21,1); ambiental (61,1±15,8). Em todos os domínios, a qualidade de vida das mulheres esteve abaixo da dos homens. As próximas etapas envolvem o ajuste dos dados preliminares após as correções do banco e a pesquisa de fatores associados a maior ou menor qualidade de vida nessa população.

Palavras-chave: Estudantes. Qualidade de Vida. Unicamp.

Modalidade universitária: Pesquisa

Eixo temático: Apoio à Docência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.1.3 Infância e Adolescência

A EXPERIÊNCIA DO SENSÍVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNICAMP: entrecruzando saberes, culturas e produção de conhecimento de crianças, jovens e adultos

Integrantes: Michel de Oliveira Aguiar da Silva; Miguel de Oliveira Aguiar da Silva; Mayara Dantas Souza; Valquíria Salustiano Pereira; Carolina Quintas; Juliana Paraizo Francisco Da Cunha.

Orientação: Adriana Missae Momma (FE)

“Corpo e arte em movimento e exploração do meio” em seu segundo ano, vem potencializando ações de parceria entre Divisão de educação Infantil e Complementar (DEdIC), institutos, faculdades e órgãos que constituem a Unicamp, via bolsistas da Bolsa Auxílio Social – Serviço de Apoio Estudantil (BAS/SAE) e demais parceiros. Esse entrecruzamento de instituições parceiras e pessoas engajadas com o processo de aprendizagem e produção de conhecimento vêm mobilizando no âmbito da educação infantil de nossa universidade vivências e experiências singulares, transdisciplinares e multiculturais. Dos três bolsistas, dois deles já estiveram conosco no ano passado e, mesmo tendo acesso a bolsa somente a partir do segundo semestre engajaram-se desde o início do ano com ações semanais, efetivas e interativas de apropriação dos espaços na DEdIC/Unicamp e aprendizagens com as crianças da pré-escola do Centro de Convivência Infantil Parcial – período da tarde. Neste ano, optamos em potencializar uma imersão na vivência artístico-cultural. Com o propósito de ampliar o repertório das crianças e partirmos de suas formas singulares de ler e expressar o mundo, via brincadeira, imaginação mobilizada pela curiosidade, trabalhamos com canções de roda – incluindo as famílias, histórias, ritmos com o corpo e instrumentos de percussão (construídos com material reciclável), grafismo feito pela criança usando cordas, suportes diversos, bolas e principalmente o próprio corpo como arte em movimento; propiciamos também uma releitura do corpo humano com materiais da natureza. Vimos dialogando com as obras de Cândido Portinari e Ivan Cruz; suas técnicas como expressões sensíveis da leitura que fazem da realidade e das brincadeiras de crianças. Ademais um pai vem oportunizando intersecção cultural na aprendizagem da Mancala em um dos subprojetos envolvendo africanidades e cultura nativa (“indígena”). As crianças têm se divertido e sua autoconfiança tem se destacado e a expectativa é de que se tornem pessoas mais sensíveis, criativas e com capacidade argumentativa, contribuindo para a formação de uma sociedade do sensível e sustentável.

Palavras-chave: Interação Criança-Criança-Adulto. Movimento. Corpo. Artes e Natureza.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO PRODECAD

Integrantes: Lívia Santos de Assis; Dayanne Cristina Oliveira

Orientação: Carla Torete (Prodecad)

O Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (Prodecad) é uma unidade da Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) que atende a aproximadamente 300 crianças (filhos e filhas de servidores Unicamp/Funcamp e estudantes de graduação e pós-graduação). O presente projeto visa a inclusão de crianças com necessidades especiais pertencentes a DEdIC, com faixa etária de 6 a 12 anos. O desenvolvimento desse projeto justifica-se à medida que visa trazer contribuições à inclusão de alunos com necessidades especiais, buscando a construção de saberes e recursos materiais que propiciem que o aluno participe e seja co-autor do seu processo de ensino-aprendizagem. Assim, a ideia de inclusão vai muito além de inserir as crianças na escola regular, é preciso uma prática que respeite as suas individualidades e limitações e considere essas crianças seres que se constituem e se constroem como sujeitos, mediante a sua relação com o outro e deem condições de acesso e de aprendizagem em todos os espaços e atividades do cotidiano escolar (FIGUEIREDO, 2002). Buscamos também a produção de conhecimentos/saberes acerca da educação especial/inclusiva, a contribuição para a formação inicial dos bolsistas envolvidos no projeto e a articulação entre universidade e educação básica, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem e da produção de materiais adaptados para esse público-alvo. Nosso foco durante o ano de 2019 se deu em realizar adequações no tempo e espaço através dos interesses apresentados por uma criança autista. Com o projeto em andamento, é possível observar as possibilidades de ampliação das experiências e conhecimento entre os bolsistas junto aos profissionais do Prodecad, a fim de integrar um trabalho diferenciado de acordo com as áreas de atuação compartilhando seus conhecimentos e enriquecendo as práticas junto às crianças.

Palavras-chave: Inclusão. Criança. Infância.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ARTES NO PRODECAD

Integrantes: Kimberly Oliveira Nunes; Mariane Maia Barbosa; Juscelina Umbelina Silva

Orientação: Carla Torete (Prodecad)

O “Projeto de Artes” consiste em uma proposta de trabalho com crianças de cinco a onze anos de idade, matriculadas no Prodecad, instituição educativa de Educação Não Formal, que atende filhos de funcionários e estudantes da UNICAMP. Neste contexto, este projeto tem como objetivo ampliar conhecimento e oportunizar a expressão das crianças por meio das diversas linguagens da Arte (desenho, pintura, escultura, teatro, dança, música etc). O projeto é realizado em diversos horários: manhã, tarde e noite. “Projeto de Artes”, vem sendo realizado em parceria com os bolsistas que auxiliam no preparo prévio do material e espaço para realização das atividades; apoio às crianças durante a realização das atividades; e organização dos materiais e espaço após a realização das atividades pelas crianças. Com o projeto tivemos a oportunidade de ampliar as diversas linguagens das Artes, incluindo artes plásticas, expressão corporal. Sendo possível incentivar a conhecer, apreciar e expressar-se por meio as diversas linguagens.

Palavras-chave: Inclusão. Criança. Artes.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



BRINCADEIRAS SENSORIAIS, MOVIMENTO E ARTES PARA OS BEBÊS: descobrimo o mundo através dos cinco sentidos

Integrantes: Amanda Martins Amador; Bárbara Souza Feitosa; Nayane Barbosa Alexandre da Silva; Marineusa Barbosa Tossini; Patricia Andrea Gurgeira; Rosineide Santos da Silva

Orientação: Simone de Moraes Barbosa Rodrigues (DEdIC)

O projeto “Brincadeiras sensoriais, movimento e artes para os bebês: descobrimo o mundo através dos cinco sentidos” está sendo realizado no módulo berçário do Ceci Parcial Tarde, integrante da Divisão de educação Infantil e Complementar (DEdIC) da Unicamp em 2019. Ele se mostra relevante ao estudante quando pensamos na contribuição que poderá trazer na formação pessoal e profissional, na oportunidade de aprendizado sobre o cotidiano de trabalho com bebês, de sentir e compreender quais são as suas facilidades, desafios e necessidades de aprimoramento, sendo orientados pelas professoras que atuam no espaço, sanando suas dúvidas e ampliando seus processos formativos. Com relação à Universidade, a relevância está em possibilitar diferentes espaços de formação e atuação para futuros profissionais, para que estejam mais preparados e conscientes das demandas da sociedade e de seu respectivo público. Já a comunidade externa, poderá visualizar na prática os efeitos das duas relações, da instituição que busca formar o indivíduo fornecendo linhas de pensamento, contato com autores e da bolsista, que está vivenciando o dia a dia da creche, tendo a formação in lócus, possibilitando refletir sobre a teoria e a prática. O objetivo do projeto se pauta em apresentar aos bebês diferentes propostas de vivências que agucem seus cinco sentidos, que favoreçam a sua curiosidade e exploração, que estimulem o desenvolvimento da sua capacidade cognitiva, física, social e emocional através das brincadeiras, movimentos e na organização de espaços acolhedores e atrativos. No decorrer do primeiro semestre realizamos vivências com elementos da natureza, objetos do cotidiano, sonoros, com cheiros, pinturas com tintas naturais, escuta e tato de instrumentos musicais. As bolsistas na creche, além de auxiliarem as professoras na organização do tempo e do espaço, também organizaram, apresentaram e documentaram propostas com placas, tapetes e cubos sensoriais, montaram uma estrutura com bambolês e organizaram um teatro de sombras com figuras de animais, cantando músicas infantis. Consideramos que tais experiências estão demonstrando a intencionalidade do trabalho pedagógico com os bebês, favorecendo a troca de saberes entre os envolvidos no projeto e auxiliando em decisões futuras de trabalho, de empatia com a faixa etária e na construção de uma identidade profissional.

Palavras-chave: Educação Infantil. Projetos. Formação.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



BRINCAR NO PRODECAD

Integrantes: Mateus de Barros Julião; Amaral Ahuaugu Kuikuro; Josiane Aragão de Oliveira.

Orientação: Reinaldo Naia Cavazani (Prodecad)

O Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (Prodecad) é uma unidade da Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) que atende a aproximadamente 300 crianças (filhos e filhas de servidores Unicamp/Funcamp e estudantes de graduação e pós-graduação). O projeto visa enriquecer as áreas de atuação na educação não formal, propomos de forma abrangente os eixos de trabalho que contemplem a faixa etária de 6 a 14 anos, nos períodos: Manhã/ intermediário/ tarde/ noite. As oficinas tem a finalidade de proporcionar oportunidades para que as crianças desenvolvam descobertas espontâneas, garantindo o direito de produzir cultura, seja nas áreas: música, artes, linguagem, movimento, levar a criança a explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse. Dessa forma, objetivamos enriquecer as oficinas na educação não formal, e proporcionar oportunidades para que as crianças desenvolvam descobertas e multipliquem experiências. Nesse sentido, entendeu-se que a função do processo educativo no campo não-formal, é de reconhecer a criança como um ser social, cultural e histórico e oferecer um ambiente educativo que possibilite o desenvolvimento infantil, através de atividades diversificadas interessantes e desafiadoras, em que a criança possa vivenciá-las, extrapolar os limites dos papéis, para vivenciarem com o próprio corpo os conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento. Com o projeto em andamento, é possível observar as possibilidades de ampliação das experiências e conhecimento entre os bolsistas junto aos profissionais do Prodecad, a fim de integrar um trabalho diferenciado de acordo com as áreas de atuação compartilhando seus conhecimentos e enriquecendo as práticas junto às crianças.

Palavras-chave: Crianças. Infância. Brincar.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CORPO HUMANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Integrantes: Beatriz Cristine Fariano Mendes; João Victor Da Costa Viana; Marianna Pereira E Silva; Prof.^a Vera Lucia Nunes Barboza; Prof.^a Valeria Maria de Almeida Silva

Orientação: Prof.^a Meigue Alves dos Santos (DedIC)

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI/Brasil,1998) o conceito de movimento “[...]é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo” (p. 15). Para as crianças pequenas, o movimento assume um papel importante, que significa muito mais do que movimentar o corpo ou deslocar-se pelo espaço, elas se comunicam por meio das expressões corporais tais como as faciais, as gestuais, e assim por diante. As crianças interagem com corpo. Diante disso, e do interesse das crianças em saber mais sobre esse corpo, do que é constituído, e o que ele faz, iniciamos o trabalho sobre o corpo humano com as crianças que se iniciou no início de 2019 com o tema “Corpo Humano A Máquina Da Vida”. Adotamos três livros como referências para nosso projeto, mas o livro que mais utilizamos com a turma foi “Livro de Abas – Corpo Humano”. No início observamos a curiosidade natural das crianças sobre o assunto e a dificuldade em nomear e reconhecer as partes do corpo. E diante das diversas atividades realizadas, as crianças foram em busca de respostas para as indagações surgidas. O projeto está sendo aplicado da Turma do Gibi', (grupo composto por 15 crianças). O objetivo proposto foi que os bolsistas auxiliassem nas atividades junto às crianças, na ajuda em trabalhar com o tema; explorar as várias possibilidades de atividades, desenhos de silhuetas; diálogo as partes e os órgãos do corpo; exploração de livros e música que venham ampliar o conhecimento. Também através de músicas, brincadeiras e experimentos, ajudar na formação do repertório de informações aprendizagem das crianças sobre o tema. Com isso, o retorno das crianças e das famílias com relação ao corpo e seus cuidados assim em uma boa alimentação. As crianças nomeiam as partes do corpo e conseguem entender seu funcionamento, por dentro e por fora. A concretização do aprendizado da turma conseguimos observar em nossa rotina diária e principalmente nos horários das refeições. O tema nos proporcionou um leque de inúmeras possibilidades em oportunizar propostas que levam as crianças a vivenciarem situações que contribuirão para a construção do conhecimento de si, do outro e do mundo, relacionadas a saúde, higiene, identidade e diferenças raciais.

Palavras-chave: Crianças. Corpo Humano. Esqueleto.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



Realização:



PRGO



Apoio:



CRESCENDO COM SAÚDE

Integrantes: Antonio Vinicius P. Ribeiro; Beatriz Trombetta; Bruna Guedes de Araújo; Franciely Oliveira Da Silva; Marcos Henrique Passoni; Rafael Da Silva Souza;

Orientação: Prof.^a Milene Cristianne Bento (DEdIC/Ceci-FOP)

A criança aprende por meio da interação e de relacionamentos significativos, nos quais há afeto e estabelecimento de vínculo com outra criança, com outro adulto, com ela mesma. O Centro de convivência Infantil da FOP, compreende cada criança como um sujeito histórico e de direitos; que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal, sua compreensão de sociedade, produz cultura e hábitos de autocuidado. A higiene bucal é um dos cuidados pessoais mais importantes na prevenção de males como cáries, gengivite, halitose, tártaro, sensibilidade e periodontite. Hábitos regulares de higiene bucal imunizam os dentes e mantêm as gengivas saudáveis, reduzindo as chances de precisar de um tratamento curativo muitas vezes incômodo ou doloroso, além de dar segurança ao se alimentar. O projeto Crescendo com Saúde, priorizando a infância e a importância do brincar, teve como objetivo promover ações educativas de prevenção para minimizar ou sanar possíveis enfermidades que podem comprometer não só a saúde bucal como a física. Cuidar da saúde é uma prática indispensável ao desenvolvimento de um indivíduo; é um hábito a ser cultivado desde a infância. Em parceria com as professoras, os alunos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, tiveram como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação e articulação de conhecimentos; incentivando ações de asseio pessoal, auto-organização e cuidado com a saúde. As situações de aprendizagens desenvolvidas envolveram: contação de histórias; brincadeiras; músicas; momentos de interação durante o cuidado diário; orientações, experiências e construção de hipóteses sobre o cuidado com a saúde; exploração do meio social e manipulação de objetos relacionados ao cuidado do corpo. As crianças foram incentivadas à conhecerem e reconhecerem as sensações e funções do próprio corpo e, identificarem suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Ao englobar a temática educação e saúde nas vivências pedagógicas, o projeto contribuiu na melhoria da saúde física, emocional e social das crianças. Ao partimos do pressuposto de que a prevenção configura-se como uma das principais formas de promover a qualidade de vida, a conscientização e a orientação das crianças e das famílias, corroboram para uma educação preventiva junto à comunidade educacional.

Palavras-chave: Saúde bucal. Programas educativos. Educação em saúde. Primeira Infância.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Infância e adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CRI CRI - Espaço para a criança criar: estudo pedagógico interdisciplinar na Educação Infantil

Integrantes: Cecilia Alejandra R. Parra da Silva, Silvia M. Gasparini Rodrigues, Amanda Fernanda Bodo, Ana Clara Cavalari dos Santos, Nathália Calegario Gonçalves M. Sousa.

Orientação: Ademir De Marco (FEF)

Este projeto surgiu do interesse em propiciar um espaço pedagógico para que alunos e alunas do curso de graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da UNICAMP pudessem vivenciar a realidade da Educação Infantil, considerando as crianças nas faixas etárias do nascimento até três anos e dos quatro aos cinco anos, correspondendo, respectivamente, aos períodos da creche e da pré-escola. A fim de atingir estes objetivos, foi criada e instalada a sala Cri Cri no Ceci-Berçário, a qual é apropriada para atividades corporais e lúdicas com bebês em seus dois primeiros anos de vida. Neste projeto participam alunos e alunas dos cursos de Pedagogia e de Educação Física da UNICAMP. No transcorrer do projeto, percebeu-se a necessidade de criação de vínculos afetivos entre bolsistas e os bebês, pois inicialmente as atividades se restringiam ao espaço da referida sala e assim surgia por parte dos bebês, o natural “estranhamento” pela presença de pessoas que não faziam parte do cotidiano do berçário. A partir desta constatação, bolsistas e estagiárias passaram a participar ativamente da rotina do berçário, convivendo com os bebês em diferentes momentos, como o da alimentação, de higiene e do sono. Portanto, esta estratégia permitiu a efetiva integração de alunos e alunas com as vivências dos bebês durante toda a permanência deles no berçário diariamente. Avaliamos que este projeto consiste em significativa contribuição com a formação acadêmica nestes dois cursos de licenciatura (Pedagogia e Educação Física), a partir do momento que possibilita o contato direto com a realidade do berçário. É possível inferir que esta vivência representa consistente diferencial na formação destas alunas e alunos que participam do projeto, pois esta experiência ultrapassa o limite do estágio obrigatório. Consideramos que a motivação destes para participarem do projeto, ao escolhê-lo dentre outros tantos que são disponibilizados pelo SAE, demonstra o interesse e a vocação para esta etapa da Educação Básica. Outro importante aspecto a ser ressaltado, consiste no caráter interdisciplinar que esta proposta apresenta, pois coloca lado a lado duas áreas de formação a Pedagogia e a Educação Física, cujo diálogo enriquece a fundamentação teórica e a prática pedagógica que estes futuros profissionais poderão desempenhar num futuro próximo.

Palavras-chave: Educação Física. Pedagogia. Bebês. Vínculo. Interdisciplinaridade.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



HERÓIS DA SAÚDE

Integrantes: Bianca Lima de Araujo; Gabriela Rossi Cantadori; Guilherme Augusto Delbone; Márcio Alberto De Lucca; Tatiane Da A. Petrocelli; Túlio Maurício Ferreira Paro;

Orientação: Prof.^a Milene Cristianne Bento (DEdIC/Ceci-FOP)

A criança aprende por meio da interação e de relacionamentos significativos, nos quais há afeto e estabelecimento de vínculo com outra criança, com outro adulto, com ela mesma. O Centro de convivência Infantil da FOP, compreende cada criança como um sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia; constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. O Projeto Heróis da Saúde visando promover ações educativas sobre a construção de vínculos com os profissionais da área da saúde, teve como foco principal favorecer a construção da afetividade com os profissionais da área da saúde, levando-os a refletir sobre a importância desses profissionais para o bem estar da nossa saúde. Cuidar da saúde é uma prática indispensável ao desenvolvimento de um indivíduo, é um hábito a ser cultivado desde a infância. Porém, crianças pequenas costumam demonstrar sentimentos negativos durante os atendimentos com os profissionais de saúde. Sendo assim, a participação dos bolsistas, contribuíram para a construção de vínculos afetivos e confiança nesses profissionais. Em contrapartida os bolsistas tiveram a oportunidade de colocar em prática, os conceitos teóricos adquiridos na graduação. Em parceria com as professoras, os alunos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, tiveram como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação e articulação de conhecimentos e aprendizagens nas diferentes linguagens, incentivando construções de vínculos afetivos, ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; As situações de aprendizagens desenvolvidas envolveram: contação de histórias, brincadeiras, músicas e momentos de interação durante o cuidado diário. Ao englobar a temática educação e saúde nas vivências pedagógicas, o projeto contribuiu na melhoria do bem estar das crianças ao serem atendidas pelos profissionais da saúde, já que partimos do pressuposto que a prevenção configura-se como uma das principais formas de promover a qualidade de vida, a conscientização e orientação das crianças e das famílias, corroboraram para uma educação preventiva junto à comunidade educacional.

Palavras-chave: Afetividade. Vínculos afetivos. Saúde. Prevenção de doenças. Infância.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Infância e adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



IMPACTOS POSITIVOS DO PROJETO SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO DE MEDICINA DO ADOLESCENTE

Integrantes: Barbara Ferreira De Paula, Monalisa Felix, Jessica Alves de Oliveira, Lilia Freire Rodrigues de Souza Li.

Orientação: Mirian Franzoso Santos Martins (HC)

O projeto Sala de Espera do Ambulatório de Adolescentes desenvolvido no Hospital das Clínicas da Unicamp está em atuação há 13 anos e conta com a colaboração de alunos bolsistas do projeto SAE desde sua fundação. Ao longo dos anos, foram mais de 20 bolsistas, atendendo milhares de adolescentes. A proximidade de idade dos bolsistas com os pacientes contribui para o sucesso do trabalho, e os alunos incorporam rapidamente o espírito desejado. Este projeto tem por objetivo melhorar a relação dos pacientes com o ambulatório, através da prática de atividades lúdicas e dinâmicas promovendo a autoestima e o vínculo deles com o serviço. Além disso, o espaço é utilizado para fornecer informações e esclarecimento sobre temas relevantes para a faixa etária. As temáticas discutidas tangem o universo do adolescente como protagonismo juvenil, redes sociais, sexualidade, drogas lícitas e ilícitas, bullying, preconceito, feminicídio, pós-verdade, projeto de vida, consentimento, entre outros. Ao partirem de uma relação horizontal com os adolescentes, as bolsistas procuram atender às demandas deles através de um atendimento mais humanizado, onde ele coordena discussão e reflexão com os adolescentes e seus familiares, desenvolvem atividades lúdicas e de entretenimento na sala de espera criando vínculo com adolescentes/familiares. Ao estabelecer um local seguro de fala facilitam a criação de laços de confiança, resultando no compartilhamento de questões pessoais de cunho afetivo, tais como suas preocupações, angústias, medos, alegrias, conquistas e perspectivas para o futuro, consolidando o vínculo afetivo entre ambas as partes. Para o aluno o projeto traz aprendizados para além do âmbito da licenciatura e didática educacional, engajando-o e propiciando espaço para o protagonismo, desenvolvendo habilidades sociais no manejo de adolescentes e familiares, e aprofundamento das temáticas trabalhadas através da reflexão nos grupos. Ao assimilar questões sociais, afetivas e emocionais que permeiam a vida do adolescente possibilitamos ao aluno bolsista uma formação mais humanizada da docência. Além disso, podemos ter uma atuação mais efetiva, melhora no relacionamento profissional de saúde/paciente/família com maior retenção do paciente, redução de absenteísmo e do abandono do acompanhamento médico.

Palavras-chave: Adolescência. Promoção de Saúde. Formação Humana. Vínculo. Docência.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Integrantes: Dayane Pereira dos Santos; Thaysa Falcão Soares; Márcia Alves Corrêa; Danielle Alessandra Evangelista Pereira; Sabrina Reis Souza Costa; Thaís Souza Silva Freitas.

Orientação: Débora Evelin Ferreira (DEdIC)

Tal projeto foi desenvolvido no Centro de Convivência Infantil Parcial (CECI-Parcial) que é uma das creches universitárias da Divisão de Educação Infantil e Complementar da UNICAMP (DEdIC). Contemplamos nessa unidade em torno de 160 crianças entre seis meses a 6 anos, sendo que 7 crianças possuem deficiência ou estão em processo de investigação diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista. Nesse contexto, tendo em vista o compromisso de oferecer uma escola inclusiva à todos os usuários, o projeto surge com o objetivo central de colaborar para a inclusão das crianças com deficiências e necessidades educacionais específicas, auxiliando-as a participarem das vivências pedagógicas diárias, propostas por professoras em parceria com os bolsistas. Como metodologia utilizada, entende-se inicialmente o acolhimento do bolsista na unidade, a aproximação entre bolsistas e crianças, bem como o compartilhar de conhecimentos sobre a deficiência da criança com a qual o bolsista atua. Passada essa primeira etapa, em planejamento conjunto com a professora responsável, o bolsista irá planejar as atividades a serem oferecidas e estratégias inclusivas para oportunizar à criança igualdade de acesso e participação. Nessas atividades foram realizados pelos bolsistas: confecção de materiais pedagógicos, propostas de brincadeiras inclusivas, apoio às professoras nas atividades diárias com as crianças nas ações de cuidado relativas à alimentação e higiene associadas às práticas pedagógicas inclusivas e o desenvolvimento junto às professoras e experimentações/vivências na área específica de conhecimento (relacionada à sua área de formação) na perspectiva inter e transdisciplinar com bebês/crianças. Pretendemos alcançar e efetivar a reflexão e formação dos bolsistas sobre inclusão e necessidades educacionais específicas, a partir do planejamento, execução e avaliação das atividades com as crianças, bem como a participação dos bolsistas em eventos acadêmicos (congressos, palestras e simpósios), adquirindo conhecimentos e experiências. As atividades desenvolvidas favoreceram a inclusão da criança com deficiência na turma, enriquecendo de maneira significativa o dia-a-dia no Centro de Convivência Infantil Parcial. Incluir não significa apenas receber a criança na escola e sim, recebê-la com qualidade, oportunizando igualdade de oportunidades a todos, superando qualquer preconceito e práticas discriminatórias.

Palavras-chave: Inclusão. Acessibilidade. Educação Infantil. Creches Universitárias.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



INTERVENÇÃO PRECOCE EM CASOS DE AUTISMO: uma perspectiva psicanalítica

Integrante: Bruna Foroni de Sousa.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Kelly Cristina Brandão da Silva (FCM)

De acordo com o DSM-V, o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), de início precoce apresenta sobretudo os seguintes sinais: prejuízos na socialização e comunicação, além de comportamentos, interesses restritos e estereotipados. Os sujeitos podem apresentar déficits cognitivos, hiperatividade, agressividade, entre outros. Os sinais precoces podem ser identificados nos dois primeiros anos de vida, sendo que a intervenção deve ser realizada, mesmo sem a confirmação de um diagnóstico. O TEA pode apresentar impacto variável em áreas múltiplas do desenvolvimento. A intervenção precoce, em uma perspectiva psicanalítica, objetiva possibilitar o laço da criança com o outro, a partir da premissa de que o brincar é constitutivo. O presente trabalho está inserido no projeto “Revisão Sistemática sobre a intervenção precoce e clínica psicanalítica do autismo”, o qual faz parte de uma pesquisa maior, financiada pela FAPESP, que pressupõe o atendimento de crianças de 0 a 6 anos com dificuldades na constituição psíquica e na aquisição de linguagem, a partir de uma fundamentação psicanalítica, no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (CEPRE/FCM/UNICAMP). O projeto é importante, pois as dificuldades na constituição psíquica podem ser identificadas precocemente, o que auxilia na promoção do desenvolvimento infantil, em seus aspectos psíquicos, linguísticos e sociais. Segundo dados atuais do CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje um caso de autismo a cada 59 pessoas. Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre os seguintes temas: intervenção precoce na abordagem psicanalítica e clínica psicanalítica do autismo. Revisão sistemática da literatura, de artigos científicos nacionais e internacionais, no período de 2008 a 2019, sobre a intervenção precoce na abordagem psicanalítica, clínica psicanalítica do TEA e estratégias terapêuticas. A revisão foi feita nas seguintes bases de dados: Medline/PubMed, Lilacs, Portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Cochrane BVS, a partir dos descritores: autismo, TEA (Transtorno do Espectro Autista), TID (transtorno invasivo do desenvolvimento), TGD (transtorno global do desenvolvimento), psicanálise e intervenção precoce (0 a 3 Anos). Após a seleção e categorização dos artigos, foi feita a leitura e produção de resenhas. O trabalho encontra-se em andamento e, até o momento, foram encontrados 12 artigos que obedecem aos critérios de inclusão. Espera-se que a revisão sistemática da literatura auxilie na fundamentação teórica do projeto de pesquisa supracitado.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo. Intervenção Precoce. Psicanálise. Revisão Sistemática.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Saúde Mental Infantil

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO

PROJETO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA



Apoio:





JOGOS E BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA

Integrantes: Eric Rodrigues Dias; Jessica Oliveira Da Silva; Larissa Kelly Rodrigues Da Silva.

Orientação: Vanilda Pena Dias da Silva (DEdIC)

A proposta que aqui segue pretende aproximar a Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) do SAE e dos estudantes contemplados pela Bolsa de Auxílio Social. Trata-se de uma parceria que vem sendo desenhada no sentido de juntos contribuirmos com o processo de aprendizagem das crianças, bem como dos graduandos da Unicamp em diferentes áreas, com ênfase nos jogos e brincadeiras. A solicitação pelos bolsistas se justifica uma vez que os graduandos poderão colaborar com o trabalho pedagógico já desenvolvido pelas professoras e crianças, ademais de incrementar e ressignificar o trabalho a partir do que vêm aprendendo sobre determinadas modalidades em termos técnico-acadêmico e empírico. Os jogos e brincadeiras como vivência e experimentação constituem-se centrais no currículo da Divisão. Para a universidade manter os estudantes dentro do Campus enquanto estudam e oferecer a eles espaço para aquisição de experiência prática dentro de sua área de formação é relevante, em especial no que diz respeito à formação global facilitada. Às famílias usuárias do sistema DEdIC, tal oportunidade é positiva, pois os universitários contribuem de maneira ímpar na formação da criança. À comunidade externa tal relevância se dá pelo fato de a educação de qualidade implicar diretamente na formação da sociedade como um todo. Dentro da proposta, os objetivos são: planejar e desenvolver oficinas de jogos e de brincadeiras; colaborar com o trabalho pedagógico dos professores nas atividades diárias com as crianças realizando ações de cuidado relativas à alimentação e higiene associadas às demais práticas pedagógicas. Durante o projeto, foram desenvolvidas: propostas de vivências de jogos e brincadeiras para determinadas turmas; brincadeiras em pequenos e grandes grupos; apoio às professoras nas atividades diárias com as crianças. De acordo com a proposta e objetivos, os estudantes têm colaborado e proporcionado oficinas de jogos e brincadeiras, contribuindo para o desenvolvimento infantil, auxiliando também às crianças em sua rotina diária na creche. Os resultados têm sido positivos de acordo com os relatos das professoras, de seu próprio relato (bolsistas) e das avaliações do orientador.

Palavras-chave: Oficinas. Formação. Professoras. Crianças.

Modalidade universitária: Ensino

Eixo temático: Infância e Adolescência

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



Realização:



Apoio:



MICROANÁLISE DE SESSÕES TERAPÊUTICAS NA CLÍNICA PSICANALÍTICA DO AUTISMO

Integrantes: Audria Karen Inácio De Almeida; Iza Rodrigues De Souza; Larissa Silva Dos Santos; Thaise De Lima.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Kelly Cristina Brandão da Silva (FCM)

Na clínica do autismo, as filmagens das sessões terapêuticas são um importante recurso metodológico de estudo e pesquisa, pois permitem a captura e análise de contingências e variáveis que poderiam passar despercebidas na experiência presencial. O presente trabalho está inserido no projeto “Organização de filmagens de atendimentos de crianças”, o qual faz parte de uma pesquisa maior, financiada pela FAPESP, que contempla o atendimento de crianças de 0 a 6 anos com dificuldades na constituição psíquica e na aquisição de linguagem, a partir de uma fundamentação psicanalítica, no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (CEPRE/FCM/Unicamp). O projeto é importante, pois o vídeo tem a função de realizar o registro de dados sempre que algum conjunto de ações humanas é complexo e difícil de ser descrito compreensivelmente por um único observador, enquanto ele se desenrola. A organização e sistematização de dados coletados em vídeo de atendimentos de crianças com impasses graves na constituição psíquica e na aquisição de linguagem possibilita a análise minuciosa do manejo clínico. Organizar e sistematizar dados coletados em filmagens de atendimentos de crianças com sinais de fechamento autístico. O presente trabalho ainda encontra-se em andamento e, até o momento, as filmagens das sessões terapêuticas têm sido legendadas. Na sequência do trabalho, as filmagens serão analisadas e categorizadas a partir dos seguintes eixos: brincar; possibilidades de interação e linguagem. Até o momento, foram legendadas filmagens de uma criança que encontra-se em atendimento no CEPRE (FCM/ Unicamp). Espera-se que a microanálise de sessões terapêuticas de crianças com traços de fechamento autístico possibilite a análise minuciosa do manejo clínico e a criação de estratégias de intervenção precoce.

Palavras-chave: Autismo. Intervenção Precoce. Psicanálise. Microanálise.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



Realização:



PRGO



Apoio:



MUSICALIZAÇÃO NA PRÉ-ESCOLA

Integrantes: Alessandro Luciano Machado; Nicole Gomes da Silva; Sabrina Santos; Danielle Alessandra Evangelista Pereira, Kátia Regina Di Federico.

Orientação: Débora Evelin Ferreira (DedIC)

O projeto consiste em elaborar e desenvolver atividades e vivências musicais com as crianças da Pré-escola do Centro Convivência Infantil Parcial (unidade da Divisão de Educação Infantil e Complementar – DedIC/Unicamp). Temos como objetivos principais sensibilizar as crianças e bolsistas através das músicas, para que a música seja considerada uma fonte de prazer e deleite. Através do trabalho musical pretendemos estimular a criatividade, movimentos, a percepção, a coordenação, a expressão oral e o convívio social de forma prazerosa. Outro objetivo do projeto é ampliar a linguagem oral, visual e corporal das crianças. Entende-se que, para os bolsistas, também é de rica aprendizagem, uma vez que irão experimentar; vivenciar e planejar atividades em parceria com as professoras, avaliando os resultados alcançados e (re)planejando sempre que se fizer necessário. A música também é ferramenta que permite aos envolvidos apreciar, conviver e conhecer diversas manifestações culturais e artísticas por meio de experiências diversificadas. Dentre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas sob a orientação e parceria das professoras podemos citar: criar e recriar sons através de objetos diversos do cotidiano, confecção de instrumentos musicais de sucata, atividades de exploração de diferentes fontes sonoras, propor vivências musicais em diversos momentos da rotina na creche (Brincadeiras de faz de conta, encenações, festas), desenvolver brincadeiras cantadas e cantigas de rodas), utilizar do repertório infantil para planejar vivências pedagógicas às crianças. Como resultado esperado teremos a gravação de um CD com as produções das crianças em parcerias com os bolsistas, contemplando as vivências realizadas. Esperamos que tais experiências com as crianças contribuam para o desenvolvimento do senso estético, crítico, conhecimento de si mesmas, do outro e da realidade em que vivem. Também almejamos que os bolsistas adquiram experiências, além das questões musicais, questões que envolvem organização e planejamento da rotina de trabalho.

Palavras-chave: Música. Educação infantil. Socialização. Criatividade. Creches universitárias.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



Realização:



Apoio:



O QUE VAMOS PROPOR NO HORÁRIO LIVRE?

Integrantes: Sara Benvindo Maciel; Edinho Firmo Rodrigues.

Orientação: Reinaldo Naia Cavazani (*Prodecad*)

O Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (PRODECAD) é uma unidade da Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) que atende a aproximadamente 300 crianças (filhos e filhas de servidores Unicamp/Funcamp e estudantes de graduação e pós-graduação). O PRODECAD vem se constituindo como um espaço de educação coletiva no mundo contemporâneo, cuja relevância não é possível ignorar. O projeto visa enriquecer as diversas áreas de atuação na educação não formal, propomos de forma abrangente os eixos de trabalho que contemplem a faixa etária de 6 a 14 anos, nos períodos: Manhã/ intermediário/ tarde/ noite. A proposta do “Horário Livre” tem a finalidade de proporcionar oportunidades para que as crianças desenvolvam descobertas espontânea, em áreas comuns, de forma lúdica. Com o objetivo de oportunizar a vivência em um espaço de educação não formal em que as práticas pedagógicas possibilitem o desenvolvimento e a construção de saberes, conhecimentos, expressões e habilidades proporcionadas principalmente pela convivência multietária, o que favorece construir-se moral, intelectual e fisicamente de maneira ética e respeitosa. Nesse sentido, entende-se que a função do processo educativo no campo não formal, é de reconhecer a criança como um ser social, cultural e histórico e oferecer um ambiente educativo que possibilite o desenvolvimento infantil, através de atividades diversificadas interessantes e desafiadoras, como exemplo: oficinas de ciências, contação de história, pulseiras, dança, expressão corporal, entre outras. Com o andamento do projeto, é possível observar as possibilidades de ampliação das experiências e conhecimento entre os bolsistas junto aos profissionais do PRODECAD, a fim de integrar um trabalho diferenciado de acordo com as áreas de atuação compartilhando seus conhecimentos e enriquecendo as práticas junto as crianças.

Palavras-chave: Brincar. Crianças. Infância.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



OFICINAS DE MEMÓRIAS E HISTÓRIAS: constituição leitora das crianças e profissionais da DEdIC

Integrantes: Laísa Raimundo de Oliveira; Maria Júlia Romeiro Jardim, Thiago Bispo da Silva.

Orientação: Prof.^a Meigue Alves dos Santos (DedIC)

O projeto Oficinas de Memórias e Histórias tem como propósito o desenvolvimento de ações específicas, direcionadas às crianças e os adultos envolvidos, que cativados e atraídos para este ambiente dinâmico, passa a verem e a interagirem com um mundo de imaginação e ricas narrativas de diversos gêneros, de forma crítica e ativa. A partir de características próprias, buscou-se proporcionar um ambiente sedutor, para que fossem estimulados a paixão pela leitura, o senso crítico, imaginativo de cada criança atingir este propósito, a partir do contato com as diferentes histórias, os contos e as lendas contadas. Desde 2016 o projeto de contação de histórias para crianças da educação infantil do Ceci integral vem ocorrendo na DEdIC. Devido ao resultado positivo das atividades, em 2018 houve a proposta de estender a roda de história de forma específica para público da DEdIC, com um formato abrangente e aberto, com uma configuração mais específica, pra cada grupo, sejam crianças ou adultos. Este projeto se trata da construção do conhecimento e de si mesmo. como ser humano. Não se trata de preencher os indivíduos com letras palavras e pensamentos, mas oferecer a eles imagens culturais ricas de significados, que como boas sementes poderão florescer em campo fértil ao proporcionar a elas momentos de puro deleite e fantasia através de histórias nos livros e nas diversas narrativas. O objetivo das atividades com os bolsistas foi de auxiliar na criação, organização e reorganização de histórias, espaços para a realização de atividades e elementos que compõe as narrativas. Essas diferentes possibilidades de encontros neste espaço de leitura que contemplou e complementou a indissociabilidade da interação, do envolvimento, da criação e da troca, possibilitando encontro das crianças com sua imaginação, através das histórias, e o envolvimento de cada Bolsista. dos Bolsistas. Quanto aos resultados alcançados foram muito positivos. Os bolsistas envolveram-se em cada atividade realizada nas vivências de rodas-de-histórias, com disposição, sugestões e criatividade. Eles criaram uma história que compôs a narrativa de um teatro organizado e apresentado juntamente com a orientadora, além de terem participação efetiva nas apresentações de dramatizações e teatros. Houve o impacto significativo na comunidade enquanto momentos prazerosos e envolventes nas atividades, agindo como multiplicadores de informações sobre as vivências de contações de histórias e teatros assistidos compartilhando com as famílias. Quanto às professoras e as Oficinas voltados para elas, houve a multiplicação do que foi vivenciado em cada encontro.

Palavras-chave: Histórias. Vivências. Teatro.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





POLÍTICAS PARA A INFÂNCIA E PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Integrante: Alex Menezes Matsuyama.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Gabriela Guarnieri De Campos Tebet (FE)

O projeto de políticas para a infância e para a educação infantil possibilita para os estudantes envolvidos acompanhar as políticas para a educação infantil produzidas em contexto nacional e francês, sobretudo um resgate histórico de políticas produzidas para a infância, desenvolvidas por acadêmicos nos dois territórios. Além disso, o bolsista participa das reuniões do GPPEs (Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade) e da produção científico-acadêmica, por exemplo a elaboração e tradução de artigos; entrevista de acadêmicos importantes da área e participação na organização de congressos promovidos pelo grupo de pesquisa. Todo material produzido é divulgado e tem pretensão de ser utilizado na formação de trabalhadores que atuam direta e indiretamente com crianças e bebês, professores e gestores da educação básica, ademais grande parte do material pode ser acessado através do site BebêEEducação². A atuação do bolsista permite a inserção do mesmo nas atividades de pesquisa científica e também contribui para avanços políticos na infância. Em relação ao aluno em questão, suas pesquisas desenvolvidas no projeto transformou-se em uma iniciação científica³, um capítulo de um livro⁴ e um estudo para comunicação destinada ao 6th International Conference on the Geographies of Children, Youth and Families. Todas produções incorporadas por elementos contribuintes à educação infantil; a geografia da infância e das famílias e as políticas para a infância em um contexto nacional e internacional.

Palavras-chave: Grupo de pesquisa. Infância. Política. Educação Infantil.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Infância e Adolescência.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Bolsa Auxílio-Social - Iniciação Científica (BAS-IC)

² <http://bebeeducacao.blogspot.com/>

³ Bolsa Pesquisa via PIBIC/UNICAMP: Homens e o contato com a infância. Vigência de 2019/2020.

⁴ Livro - Estudos de bebês e diálogos com a Sociologia. Capítulo 33 - Donzelot e sua sociologia histórica: contribuições para o estudo dos bebês no âmbito da família. 2019



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INSERÇÃO DE BOLSISTAS NO SERVIÇO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO

Integrantes: Cícero Martins Júnior; Mariana Nobuko Hayakawa; Rodrigo Illeck de Sousa; Rubiana de Oliveira; Talyta Carla da Silva.

Orientação: Prof. Dr. João Frederico da Costa Azevedo Meyer (IMECC)

Este trabalho relata a experiência de alunos bolsistas da UNICAMP no Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas (COMEC) nos serviços de medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA). A possibilidade dos alunos de vivenciarem, por meio de um exercício profissional inicial, a prática da ação fora da universidade, ampliando a visão da comunidade, da cidade e dos serviços prestados no contexto social. Estes aspectos são altamente relevantes para a formação dos graduandos tanto num âmbito acadêmico quanto em termos de um exercício consciente de cidadania numa prática efetiva. Por outro lado, a atuação destes alunos bolsistas é importante para a organização da sociedade civil COMEC (OSC) que os recebe no exercício de sua ação, beneficiando-se com suas diversas áreas de conhecimentos e seus históricos de formação. Ampliar a visão de mundo dos alunos, seu conhecimento da comunidade e seus potenciais; possibilitar o contato prático no contexto das vulnerabilidades sociais; oferecer espaços de trocas entre os alunos e os jovens e adolescentes atendidos bem como com a equipe técnica dos serviços; disseminar as potencialidades entre a universidade e a comunidade. Além disso, este projeto tem presente uma aprendizagem direta dos bolsistas no contato com os jovens e adolescentes em medidas socioeducativas e, em alguns casos, em situação de risco ou de alto risco. Participação em atividades grupais com os adolescentes e equipe técnica; elaboração de materiais sobre temas transversais para ser problematizado com os usuários atendidos; organização de demandas organizacionais; articulação com redes de serviços da educação, do trabalho, de saúde e de assistência social. Observa-se que os alunos bolsistas ampliam sua mobilidade na cidade; apreendem conhecimentos específicos sobre fluxos, exigências, controles, prestação de contas a diversas organizações civis por parte da OSC no campo específico de atuação do COMEC; adquirem repertório de habilidades profissionais através de atividades com temas transversais, apropriação da execução da medida socioeducativa de meio aberto, inserção no contexto do fenômeno da adolescência e das vulnerabilidades sociais, reconhecimento do território da comunidade atendida e de suas potencialidades.

Palavras-chave: Medida Socioeducativa. Prestação de Serviços à Comunidade. Liberdade Assistida. Vulnerabilidade Social.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo temático: Infância e Adolescência

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

2.1.4 Necessidades Educacionais Especializadas/Deficientes

A CRIANÇA CEGA E A MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Integrante: **Bianca Ruzzene Andréo.**

Orientação: **Fátima Aparecida Gonçalves Mendes (FCM)**

A musicalização infantil desenvolve na criança a sensibilidade musical, a acuidade auditiva, a concentração, dentre outras que contribui na formação do indivíduo, de forma lúdica e usando de músicas, instrumentos, histórias e outros para desenvolver a musicalidade. Diferentemente do trabalho musical centrado em um instrumento, a musicalização se foca na vivência musical mais ampla para o reconhecimento de diferentes timbres, sons etc. O objetivo deste trabalho é oportunizar à criança com deficiência visual vivenciar a música, bem como à bolsista ter experiências na atuação do ensino da música para alunos cegos ou com baixa visão. Este trabalho é um recorte das atividades da bolsista no projeto “A pessoa com deficiência visual e a música” que se justifica por haver escassez de professores de música que atendam pessoas cegas ou com baixa visão. A bolsista, graduanda do curso de Música, planeja as aulas de forma a serem lúdicas, trabalhando com histórias musicadas, jogos e músicas do mundo (músicas de diversos países e épocas), usando principalmente de instrumentos de pequena percussão (pandeiro, tambor etc.), voz e sopros (apitos de pássaros, diferentes flautas). O planejamento das aulas visa ampliar o repertório musical do aluno e sensibilizá-lo à música e às diversas possibilidades sonoras. Paralelamente as atividades de planejar e ministrar as aulas de música, a bolsista está conhecendo e aprendendo sobre o tema Deficiência Visual e as necessidades da criança cega. Este trabalho começou no mês de maio do corrente ano, após o aceite dos pais e da criança e, já nos mostra o interesse crescente do aluno e seu bom desempenho, ou seja, participa ativamente das atividades propostas. Atualmente há uma criança sendo atendida nas atividades de música. Quanto à bolsista, o trabalho de musicalização infantil com essa criança contribui significativamente na formação acadêmica da mesma, trazendo a vivência da docência e o contato com as especificidades e potencialidades do trabalho musical com crianças cegas. Além disso, também ajuda a repensar as atividades e formas de adaptar conteúdos a necessidade de cada aluno, procurando atenuar as dificuldades e potencializar as qualidades apresentadas pelos alunos em sala.

Palavras-chave: Musicalização infantil. Criança. Deficiência visual. Cegueira.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EDUCOMUNICAÇÃO: tecnologias digitais na educação de estudantes surdos e ouvintes

Integrantes: Bruna Souza Ribeiro; Carolina de Moraes Agostinho; Francisca Elisa Carvalho Rosa; Jéssica Emanuelle da Silva; Vinicius Silva Cannellini Silveira; Maria Stephani Nogueira Reis.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Lilian Cristine Ribeiro Nascimento (FE / EMEF Júlio de Mesquita Filho e CEMEFEJA Sérgio Rossini)

O projeto Educomunicação, existente desde 2014, desenvolve atividades com jogos, sites, aplicativos e outros recursos digitais em duas escolas municipais, consideradas polos de educação de surdos em Campinas – SP. Em uma das escolas, o projeto é desenvolvido somente com alunos surdos nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na outra nas séries finais, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O projeto busca promover a aprendizagem de alunos surdos e ouvintes com o uso de tecnologias digitais – *tablets* e computadores. Os bolsistas selecionam atividades de acordo com o conteúdo desenvolvido pelos professores e as aplicam em sala de aula, sempre em duplas ou trios. Além da presença do professor da sala e, em algumas situações, os estudantes contam com o auxílio do intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais). No ano de 2019, foram realizadas atividades de Língua Portuguesa, como segunda língua, com os alunos dos anos iniciais e atividades da disciplina de História na escola que atende a jovens e adultos. Nessa segunda escola, alunos surdos e ouvintes participaram do projeto. Como resultados, foi possível observar um incremento na motivação dos alunos (crianças, jovens e adultos) pelo conteúdo a partir do uso das tecnologias, uma melhora na relação entre os alunos surdos e ouvintes, bem como um aprimoramento dos bolsistas no uso da Libras e na utilização de tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Esse projeto tem demonstrado sua relevância social por incluir recursos tecnológicos como ferramenta de ensino e aprendizagem nas escolas em que é desenvolvido, bem como por promover aos estudantes bolsistas a aquisição de conhecimentos na área de educação de surdos.

Palavras-chave: Educação bilíngue de surdos. Tecnologias na educação. Educação digital.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EDUNUMERAÇÃO: jogos matemáticos online para surdos e ouvintes

Integrantes: Henrique Wakimoto de Almeida; Nayara Fernanda Martins Rodrigues.
Orientação: Prof.^a Dr.^a Lilian Cristine Ribeiro Nascimento (FE; EMEF Júlio de Mesquita Filho; CEMEFEJA Sérgio Rossini)

O projeto Edunumeração vem sendo desenvolvido desde março de 2019 na EMEF Júlio de Mesquita Filho, considerada escola polo para alunos surdos, no ensino fundamental, em Campinas. O objetivo do projeto é promover a aprendizagem de conteúdos matemáticos através de jogos digitais para alunos ouvintes e surdos do quinto ano. Os bolsistas, estudantes de licenciatura em Matemática, aplicam os jogos semanalmente com os estudantes, em 3 grupos diferentes: 1. grupo de alunos ouvintes; 2. grupo de alunos surdos e 3. grupo de alunos com múltipla deficiência. A divisão em grupos foi necessária uma vez que os alunos não têm o mesmo nível de conhecimento matemático. Dessa forma, são selecionados jogos que trabalham conteúdos já adquiridos em sala de aula por cada grupo. Os jogos são realizados em duplas no laboratório de informática da escola. A plataforma utilizada é a MATIFIC, que disponibiliza gratuitamente jogos matemáticos baseados em investigação, que estimulam a curiosidade, o pensamento crítico e compreensão conceitual. Os jogos disponibilizados são alinhados à BNCC e projetados por especialistas pedagógicos. Os bolsistas selecionam os jogos de acordo com o conteúdo definido pelas professoras da sala - a professora regente, que é responsável pelos alunos ouvintes e a professora bilíngue, responsável pelos alunos surdos. A aplicação dos jogos tem promovido grande motivação nos alunos e a aquisição de conhecimentos matemáticos, reforçando a aprendizagem realizada dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia e educação. Educação Bilíngue de surdos. Educação Matemática.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS PARA A APRENDIZAGEM E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Integrantes: Beatriz Clemente; Leticia de Carvalho Oliveira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto (FCM)

A deficiência visual compreende a baixa visual e a cegueira. A percepção espacial de pessoas com deficiência visual se realiza a partir da presença parcial ou ausência da visão, do tato e de outros sentidos como a audição e o olfato. A discriminação tátil é uma habilidade que deve ser desenvolvida de forma contextualizada e significativa. O sistema háptico é composto por receptores cutâneos e cinestésicos pelos quais as informações do meio são conduzidas ao cérebro para serem interpretadas. O tato fornece informações sobre o tamanho, forma, peso, consistência, espessura, densidade e também é responsável pelas percepções do ambiente, como pressão, temperatura, vibrações e texturas. O olfato é o sentido responsável pela percepção e distinção de odores e é de grande importância para a identificação de alimentos, temperos, flores. Está presente nas rotinas diárias e oferece auxílio quanto à orientação espacial em alguns ambientes característicos como feiras, supermercados e jardins. O comprometimento visual das pessoas com deficiência visual pode dificultar o acesso às informações captadas pela visão, portanto deve-se potencializar o uso de outros sistemas sensoriais para melhor exploração do ambiente. É necessário o uso de meios lúdicos e outros recursos didáticos, além dos convencionais, que instiguem a pessoa com deficiência visual na busca do conhecimento. A criação de um ambiente acessível auxiliará essa pessoa a construir o conhecimento segundo as suas capacidades, expressando as suas ideias e se desenvolvendo com cidadão. A importância do tapete e do jardim sensorial está alicerçada em seu potencial educativo que perpassa o campo da educação inclusiva e da educação ambiental. Desenvolver materiais acessíveis para estimular a exploração visual, tátil e olfativa e desenvolver a consciência ambiental de pessoas com deficiência visual. Levantamento bibliográfico sobre a deficiência visual, legislação, acessibilidade, recursos de tecnologia assistiva, confecção de tapete sensorial e a criação de um projeto do jardim sensorial. Por meio de materiais acessíveis, abrir as janelas do conhecimento sobre o mundo que circunda as pessoas com deficiência visual e suas relações sociais. Desta forma, espera-se que o tapete e o jardim sensorial sejam utilizados como ferramenta de conhecimento, por meio da qual os conceitos relacionados à acessibilidade, natureza, biodiversidade e consciência ambiental possam ser trabalhados na perspectiva da aprendizagem e educação inclusiva.

Palavras-chave: Deficiência visual. Tapete Sensorial. Jardim Sensorial. Aprendizagem. Consciência ambiental.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Necessidades Educacionais Especializadas/Deficientes.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FORMAÇÃO DE LEDORES PARA LEITORES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Integrantes: Lindon Johnson Samuel Dos S. P. Monroe

Orientação: Valéria dos Santos Gouveia Martins (BCCL)

O Laboratório de Acessibilidade (LAB) da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) da Unicamp presta serviços de acesso à informação para pessoas com deficiência da Universidade, com destaque ao uso dos recursos tecnológicos para pesquisas bibliográficas, localização e obtenção de documentos, objetivando que esses alunos possam realizar seus estudos em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem. Para alunos com deficiência visual, os leitores humanos representam uma alternativa viável para os que pretendem estudar ou se informar sobre determinados conteúdos acadêmicos. Os objetivos do projeto são: prestar serviços de acesso à informação para pessoas com deficiência da Universidade utilizando os recursos tecnológicos para pesquisas bibliográficas, localização e obtenção de documentos, objetivando que esses alunos possam realizar seus estudos em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem; contribuir com o desenvolvimento acadêmico dos alunos da universidade com deficiência visual, através de metodologia específica para gravação, de acordo com a lei nº 9610/98 de Direitos Autorais e reprodução para pessoas com deficiência visual; colaborar com a construção do acervo da audioteca do LAB. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades: preparação de materiais bibliográficos; leitura prévia dos textos a serem gravados conforme demanda ou necessidade educativa dos alunos; introdução e treinamento dos bolsistas às tecnologias assistivas necessárias à gravação dos textos indicados pelos usuários; aprendizagem da metodologia da gravação; inserção dos conteúdos gravados em mídias no portal do LAB e cadastro de usuários e quantificação do trabalho realizado nas planilhas próprias. Os resultados revelam o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos aos alunos deficientes; desenvolvimento de novas metodologias de acesso às bibliografias de outros cursos de graduação e pós-graduação os quais exigem a audiodescrição de gráficos e tabelas; e a construção e expansão de acervo da audioteca do LAB. Como considerações finais, na atividade de leitura o leitor descobre a apropriação de sua voz, que é sua identidade sonora e ao mesmo tempo torna-se um aprendiz ao se apropriar do conteúdo acadêmico a ser lido e gravado em MP3. Portanto, o Leitor ao doar sua voz contribui com o desenvolvimento acadêmico dos alunos da UNICAMP com deficiência visual e participa da construção do acervo da audioteca do LAB.

Palavras-chave: Audiodescrição. Inclusão. Bibliotecas universitárias.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO ACESSÍVEL DO LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE (LAB) DA UNICAMP

Integrantes: Luis Fernando Silva Bedani; Vinicius Teixeira Resca

Orientação: Valéria dos Santos Gouveia Martins (BCCL)

O Laboratório de Acessibilidade (LAB) da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) da UNICAMP tem como objetivo promover iniciativas que facilitem, aos usuários com deficiência da Universidade, o acesso à informação e sua participação ativa na vida acadêmica. Uma das ações propostas pelo LAB é a criação de um repositório acessível para inserção de materiais bibliográficos adaptados pelo LAB a usuários com deficiência. Nesse sentido, o objetivo do projeto é inserir e gerenciar os recursos informacionais acessíveis no Repositório Acessível do LAB. Para tanto, são delineadas as seguintes ações, desenvolvidas pelo aluno-bolsistas: inserção de materiais e manutenção periódica do Repositório Acessível do LAB; atualização, correção e inserção de conteúdos como livros, capítulos de livros, artigos de periódicos, leis, notícias, links, eventos, sites relacionados ao assunto, etc.; busca dos serviços e ações que a Unicamp realiza no campo da inclusão de pessoas com deficiência; busca, inserção e atualização de legislação pertinente; localização de dados do Censo e busca de dados estatísticos da comunidade de deficientes, nos órgãos internos e externos à Unicamp. Os principais resultados esperados são: inserção de recursos informacionais no Repositório Acessível do LAB à comunidade deficiente; aumento da quantidade de materiais no Repositório Acessível do LAB; melhoria da qualidade dos metadados inseridos no Repositório Acessível do LAB; maior visibilidade de ações e projetos sobre inclusão e acessibilidade e conscientização sobre especificidades dos deficientes, de modo a estimular o respeito de todos e realização de parcerias com outras Universidades para compartilhamento de seus recursos informacionais acessíveis. Como considerações finais, reitera-se a importância da disponibilização dos recursos informacionais acessíveis aos usuários com deficiências tanto da comunidade acadêmica quanto externa, contribuindo para a elaboração de uma política institucional de inclusão e acessibilidade na Universidade.

Palavras-chave: Repositórios Acessíveis. Inclusão. Bibliotecas Universitárias.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE: contribuição ao atendimento educacional especializado

Integrantes: Daniela Moreira Bastos; Fernanda Alves Landim; Maria Solange Pereira Ribeiro.

Orientação: Eliane Kiyomi Ohy (BCCL)

O Laboratório de Acessibilidade, o *LAB* trabalha para apoiar didaticamente e atender às necessidades específicas dos alunos da Unicamp que possuem algum tipo de deficiência exercendo além da função de Atendimento Educacional Especializado - AEE previsto na legislação (Resolução CNE/CBE, nº9/2004-MEC), a função de espaço e pesquisas referentes às questões de Inclusão, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. O trabalho de conversão e transcrição de informações requer qualidade no sentido de respeitar a integridade do conteúdo bibliográfico do documento impresso a ser transcrito. A digitalização e correção de textos acadêmicos, conforme indicações dos docentes dependerão da imprescindível ajuda técnica e humana dos bolsistas do SAE. O objetivo principal desse projeto é proporcionar atendimento diferenciado aos alunos com deficiência, para que possam manter suas atividades acadêmicas em níveis de condições de igualdade com os demais alunos da Universidade através de além de outros recursos e serviços, a preparação de materiais alternativos em formato digital para leitores de tela e em formato braille, conforme suas demandas e necessidades informacionais. As principais atividades realizadas neste projeto, atêm-se à preparação de materiais alternativos, conforme demanda ou necessidade educativa especializada; correção criteriosa dos textos indicados pelos docentes e envio online aos alunos; inserção dos conteúdos didáticos digitalizados no portal do LAB; cadastro de usuários e quantificação do trabalho realizado, nas planilhas próprias, para gerar tabelas estatísticas. Através desse projeto ofereceremos um atendimento especializado e personalizado, proporcionando aos alunos com deficiência da Universidade, condições não só de desenvolver suas atividades acadêmicas acompanhando os demais alunos, bem como, de dar prosseguimento aos seus estudos. Esperamos também estender o atendimento à mais usuários externos à universidade haja vista, que além dos alunos internos, o LAB tem atendido cerca de 647 usuários externos (2003-2018). Essa demanda externa deve-se à constante divulgação do Laboratório e do sucesso acadêmico de seus alunos na mídia.

Palavras-chave: Acessibilidade Informacional. Inclusão. Tecnologias Assistivas.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MAPA TÁTIL SONORO: usabilidade junto ao público alvo

Integrantes: Camila Prata Almeida; Samuel Cardoso Zampolli Fraga; Victor Mendes de Freitas Silva.

Orientação: Prof. Dr. João Vilhete Viegas D'Abreu (Cocen/NIED)

O ambiente universitário expressa problemas de acessibilidade como os enfrentados no ambiente urbano. Desta forma, para contribuir com a inclusão social e espacial de pessoas com deficiência visual, o instrumento Mapa Tátil Sonoro (MTS) vem sendo desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED). Assim, pode-se dizer que o projeto tem grande relevância para as comunidades interna e externa uma vez que ele tem por finalidade proporcionar que pessoas com deficiência visual se orientem espacialmente, de forma autônoma, no campus da Unicamp em Barão Geraldo. Para isso foi desenvolvido um mapa, com representação volumétrica dos pontos referenciados, e o aplicativo *SmartMTS*, que é responsável por fornecer uma informação sonora sobre esses pontos. Atualmente, uma das ações do desenvolvimento deste projeto trata-se da realização de testes de usabilidade, junto ao seu público alvo, fundamentalmente, as pessoas com deficiência visual que frequentam o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central César Lattes (LabBCCL) da Unicamp. Este projeto destina-se ao acompanhamento dos testes de usabilidade do MTS no LabBCCL e, principalmente, ao desenvolvimento de novas ferramentas de hardware e software, para o MTS, com vistas ao aprimoramento deste instrumento que se constitui em um recurso útil para a inclusão social de pessoas com deficiência visual. Como resultado gerou-se uma nova versão do mapa, em que os pontos referenciados apresentam maior grau de detalhamento, permitindo assim que o usuário compreenda melhor o ambiente retratado pelo MTS. Novas ações estão sendo realizadas, como a construção de um mapa tátil para os usuários do Centro Cultural Louis Braille de Campinas e a criação de novos mapas para a Unicamp.

Palavras-chave: Mapa Tátil. Acessibilidade. Usabilidade. Inclusão.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



PERCEPÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: projeto com crianças em tratamento de hemodiálise

Integrantes: João Mateus Rodrigues da Silva; Allyne Ellen Ferreira de Araújo; Ana Cláudia Maack Espinelly.

Orientação: Adriana Lia Frizman de Laplane (FCM)

O presente trabalho apresenta as percepções dos estudantes que participam no projeto "Intervenção cultural no Centro Integrado de Nefrologia". O projeto tem por objetivo a realização de atividades lúdicas e educacionais durante o tratamento de hemodiálise a que se submetem crianças e adolescentes que frequentam o Centro Integrado de Nefrologia. O projeto foi concebido também com o objetivo de aproximar a experiência dos universitários ao sofrimento de crianças e adolescentes e como ferramenta de formação para ampliar, por meio da experiência e do contato com diferentes segmentos da população, as possibilidades de compreensão do importante papel social dos jovens na interação com a comunidade. A doença real crônica é grave e requer tratamento de hemodiálise semanal. Hoje no seu sétimo ano de existência, o projeto foi iniciado a partir da constatação de que as crianças e adolescentes com doença renal crônica passavam muitas horas no serviço de saúde, sem qualquer atividade lúdica ou educativa. O procedimento de hemodiálise, cuja função é filtrar o sangue em substituição aos rins demora 4-5 horas e deve ser realizado 3 ou 4 vezes por semana. A maioria das crianças e adolescentes com a doença possui outros agravos e muitas vezes não frequenta escola de forma regular. As crianças sofrem, assim, restrições de acesso aos ambientes que as demais crianças frequentam e restrições de acesso ao conhecimento, à cultura e ao lazer. Em virtude da sua condição de saúde, elas sofrem também com o isolamento social. Os estudantes acompanham as crianças em tratamento de hemodiálise e durante a sua permanência no Centro, conversam e brincam com elas, além de interagir com as famílias e com a equipe técnica. O projeto envolve também, reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas. Em relação ao objetivo dessa apresentação, trata-se de dar visibilidade à visão de cada um dos participantes do projeto, alunos de diferentes cursos da universidade e de diferentes anos, levando em consideração o objetivo do projeto de propiciar uma experiência de formação que extrapole o trabalho disciplinar e se dirija para o contexto da comunidade mais ampla. Cada integrante do projeto é autor das reflexões e observações que dizem respeito às percepções, sentimentos e possíveis efeitos do trabalho realizado semanalmente na unidade de hemodiálise, tanto no que se refere às crianças e famílias com as quais interage como no que diz respeito ao próprio desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: Desenvolvimento da criança. Doenças crônicas. Educação Não-Formal. Brincar. Cultura

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Necessidades educacionais especializadas/Deficientes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

2.2 TECNOLOGIAS E INFORMÁTICA

2.2.1 Aprimoramento Técnico – Tecnológicas

AGLOMERANTE ÁLCALI-ATIVADO DE PARTE ÚNICA: estudo de durabilidade

Integrantes: Hebert Joe Karl Bomfim; Rodrigo Henrique Geraldo.

Orientação: Gladis Camarini (FEC)

O aglomerante álcali-ativado (AAA) é uma opção ao cimento Portland de menor impacto ambiental e que pode apresentar boas propriedades mecânicas (MCNULTY, 2009; NEMATOLLAHI et al., 2015). Estudos apontam uma diminuição considerável na emissão de gases de efeito estufa a partir da substituição do cimento Portland pelo AAA (TEH et al., 2017). Há, portanto, no Brasil e no mundo um crescente interesse na comunidade acadêmica pelo desenvolvimento e comercialização do AAA (GERALDO et al., 2016). Mais recentemente, surgiu o AAA parte única, aglomerante preparado em pó e que pode ser misturado com água no local da aplicação, de forma similar ao cimento Portland, dispensando a necessidade de soluções corrosivas no canteiro de obras (PROVIS, 2018). Trata-se de um material recente e que está em desenvolvimento. O presente estudo pretende avaliar a durabilidade de um AAA parte única produzido com NaOH, cinzas de casca de arroz e metacaulim fruto de um trabalho de doutorado que teve recentemente o pedido de patente depositado (GERALDO e CAMARINI, 2019). Até o momento, o processo produtivo do AAA parte única proposto tem sido aplicado para obtenção do material. Este é constituído por diferentes etapas até a obtenção do aglomerante: dissolução da sílica da casca do arroz, secagem, moagem e homogeneização, misturam com o metacaulim e homogeneização. Pretende-se, com certa quantidade de material já produzido, dar continuidade com a pesquisa em argamassas produzidas com o AAA parte única, avaliando aspectos de durabilidade a partir de ensaios de resistência ao ataque por cloretos e sulfatos.

Palavras-chave: Aglomerante. Álcali-ativação. Argamassas. Aglomerante álcali-ativado de parte única. Durabilidade.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AMOSTRAGEM DE MP10 E PTS EM ÁREA URBANA

Integrantes: Gustavo Vaz dos Santos Rocha; Priscila Boleta Gonçalves.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Simone Andréa Pozza (FT)

O centro urbano é a convergência de toda ação antrópica e, envolto nele, está a poluição advinda de diversos agentes criados pelos humanos. Tais alterações podem ser de fluxo industrial; mineral e combustível, influenciando toda população e seu modo de vida, como doenças respiratórias, inflamações, redução da expectativa de vida, câncer etc. A crescente emissão de poluentes atmosféricos induz à necessidade de monitoramento eficiente do ar, principalmente de partículas, de diferentes tamanhos. O monitoramento é realizado usando filtros de fibra de vidro, previamente pesados, em equipamentos conhecidos como amostradores de grande volume (AGV). Tais equipamentos podem coletar Partículas Totais em Suspensão (PTS) ou MP10, que são partículas com diâmetro aerodinâmico médio de 50 e 10 μm , respectivamente. As coletas ocorrem durante 24 h, com vazões controladas, para a coleta da fração de partícula correta. O procedimento tem sido realizado em campanhas que consideram as quatro estações do ano, em dias pré-selecionados. Um dos objetivos é comprovar e diferenciar a influência dos poluentes emitidos na cidade de Limeira (SP), em cada período. As principais atividades de Limeira são plantação de cana-de-açúcar, indústrias de joias. Após as coletas, as amostras são conservadas a temperaturas negativas para, posteriormente, serem analisadas quimicamente com técnicas para detecção de compostos orgânicos polares e apolares.

Palavras-chave: Monitoramento. Qualidade do ar. Partículas.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

ANÁLISE COMPARATIVA DE RESÍDUOS CAPTADOS EM DIFERENTES REDES DE MICRODRENAGEM URBANA DE LIMEIRA (SP)

Integrante: João Pedro Santos Bezerra; Gabriela Ferraz Almiron.

Orientação: Prof. Dr. Marco Aurélio Soares de Castro (FT)

Os resíduos sólidos urbanos têm composição bastante heterogênea, apresentando parcelas orgânicas e inorgânicas; podem assim impactar o meio ambiente pela degradação da qualidade da água ou pelo assoreamento ou redução na seção livre dos dutos, comprometendo a drenagem e contribuindo para agravar alagamentos. É fundamental analisar a parcela de resíduos que não é coletada pelos serviços de limpeza urbana e acaba por atingir os sistemas de drenagem; esta análise, se realizada ao longo do ano, pode indicar o grau de influência das atividades de limpeza e da pluviosidade nas quantidades de resíduos carreados para estes sistemas, e entre áreas com diferentes formas de ocupação, bem como identificar possíveis alternativas de utilização de cada fração. Este projeto consiste em coletar e caracterizar os resíduos captados na rede de microdrenagem da área do campus da Faculdade de Tecnologia (FT) em Limeira-SP, bem como pontos no seu entorno. As atividades realizadas pelos bolsistas consistem em coletar periodicamente e caracterizar a massa de resíduos quanto às frações de materiais predominantes (matéria orgânica, metais, plásticos, entre outros); compilar os resultados, agregando-os a dados previamente obtidos nestes locais; e comparar os dados obtidos, contrastando-os com informações relativas à frequência de varrição. Como resultados esperados, tem-se a determinação dos valores, em quilogramas e %, das frações predominantes nos resíduos captados; o estabelecimento de um perfil anual da quantidade de resíduos captados nos sistemas de microdrenagem; a comparação entre as frações dos pontos de coleta; e a determinação se há ou não uma relação entre a quantidade de resíduos e dados da pluviometria local e a frequência de varrição. A relevância do projeto está no fato de colocar os bolsistas em contato direto com aspectos práticos como a coleta e caracterização de resíduos. Os dados obtidos pelos bolsistas ao longo do projeto consolidarão um perfil inicial da geração deste tipo de resíduo nos campi de Limeira ao longo do ano, uma vez que complementarão os dados obtidos em campanhas de coleta anteriores; além disso estabelecerão uma comparação inicial entre esses pontos e pontos da rede externa às unidades. O projeto é também relevante para a sociedade por evidenciar a interface entre gestão de resíduos e gestão da drenagem, dois pilares do saneamento básico frequentemente negligenciados, ainda que tão importantes quanto os serviços de abastecimento de água potável e coleta e tratamento de esgotos.

Palavras-chave: Gestão de Resíduos Sólidos. Drenagem urbana. Saneamento básico

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ANÁLISE DA ACURÁCIA DOS APLICATIVOS DE COLETA DE DADOS EM CAMPO VINCULADOS AO ArcGIS

Integrantes: David Lyra de Moraes; Irving J. Pizarro Marchena; Heloisa Moraes Treiber; Neusa Longo Souza Ribeiro.

Orientação: Prof.^a Associada Maria Teresa Françoso (FEC)

Os avanços tecnológicos, principalmente o uso de aplicativos de localização utilizando smartphones, proporcionou grande facilidade de se realizar coleta de dados para georreferenciamento. O uso das informações, sem questionamento da acurácia dos produtos, tem chamado a atenção dos profissionais da área. A relevância na pesquisa encontra-se na análise da acurácia dos produtos coletados em campo, utilizando recursos de posicionamento com smartphones, bem como das bases cartográficas disponíveis para estudos que necessitam de um gerenciamento espacial. Assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar a acurácias dos resultados obtidos por aplicativos de coleta de dados utilizados em smartphones para levantamentos de campo, bem como das bases cartográficas compatíveis com tais produtos. Para desenvolvimento da pesquisa, fez-se uma revisão bibliográfica sobre o tema e, em seguida, o estudo dos produtos existentes no mercado, incluindo os da ESRI, desde o desktop, o arcGIS online e os aplicativos voltados a coleta de informações sobre georreferenciamento (Colector, Survey etc.). A análise da acurácia dos produtos foi obtida a partir de um estudo de caso no qual se georreferenciou vários elementos dentro do campus da Unicamp pelos métodos clássicos de topografia e geodésia, bem como com os aplicativos disponíveis. Estes dados foram importados para o ArcGIS desktop e online, utilizando as bases cartográficas disponíveis e, em seguida, comparou-se os resultados obtidos por app e os obtidos pelos métodos clássicos de levantamento. Como esperado, há uma dispersão nos valores obtidos o que induz a conclusão que o uso dos aplicativos de coleta é prático, rápido e de fácil manuseio, porém a acurácia dos resultados deve ser combatível com a finalidade do projeto. Como contribuição à comunidade científica, está sendo desenvolvida uma pesquisa de alto nível, na universidade, cujo conteúdo poderá reverter no desenvolvimento de publicações em eventos ou periódicos relevantes. Finalizando, o bolsista e os demais alunos envolvidos, além de adquirir conhecimentos relacionados a área de geomática, estão tendo um aprimoramento técnico fazendo uma análise da precisão, estimando a acurácia dos produtos envolvidos, bem como apresentando recomendações de suas utilizações.

Palavras-chave: Aplicativos para smartphones. ArcGIS. SIG. Acurácia.

Modalidade Universitária: Ensino. Pesquisa. Extensão. Gestão

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ANIMAÇÃO DIGITAL 3D COM CONTEÚDO SOCIAL E ECOLÓGICO USANDO SOFTWARE LIVRE

Integrantes: Jhonatan Bryan Lemmo Rodrigues; Leonardo José dos Santos; Natan Rafael Neves da Silva; Sofia Cristina de Campos.

Orientação: Alberto César Junqueira (Cocen/NIED).

O objetivo é elaborar uma animação digital no formato 3D, com tema social e ecológico, a qual aborda aspectos de melhoria nas qualidades pessoais, cidadania e sustentabilidade. Por meio de uma animação, nesse caso no formato 3D, que é atrativo, moderno e tecnológico, podem ser transmitidos de maneira mais fácil, conceitos, normas e aspectos relevantes de um determinado assunto a crianças. No entanto, adolescentes e adultos também podem apreciar e se beneficiar desse tipo de mídia, que pode bem ser usado como modo de transmissão de conhecimentos, sendo lúdico e ao mesmo tempo instrutivo e educativo. Neste projeto pretende-se exemplificar: conceitos de cidadania, como o auxílio a outras pessoas, conhecidas ou não, que estejam com dificuldades; explicar o que é reciclagem; instruir quais os são os tipos de materiais mais comuns, que podem ser reciclados; mostrar a associação de cores feita aos principais tipos de materiais recicláveis e mencionar um dos aspectos relacionados à higiene alimentar. O projeto propicia aos participantes o aprendizado e aprimoramento de seus conhecimentos nas etapas de produção de uma animação 3D e no uso de softwares para a área de animação e produção, por exemplo: *Blender*, *GIMP*, *OpenToonz*, *Audacity* e outros, todos de licença livre. O projeto está em sua fase inicial, sendo que alguns resultados já foram alcançados: um guia de aprendizagem para a produção de animações 3D foi elaborado e atualizado, um dos personagens já foi modelado em 3D e outros já tem o design conceitual pronto. Ao final será possível gerar uma base de personagens, que podem ser modificados para apresentarem ou explicarem outros assuntos, além de auxiliar no futuro processo de elaboração de um guia de aprendizagem para uma oficina, onde crianças no ensino fundamental podem elaborar uma animação própria. A expectativa é de uma boa aceitação, tanto no público alvo, que são crianças de 6 a 10 anos, quanto também entre adolescentes e adultos.

Palavras-chave: Animação digital. Animação 3D. Social. Ecologia. Reciclagem.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



APLICAÇÃO AGRÍCOLA DE LODO DE ESGOTO: avaliação de toxicidade

Integrantes: Beatriz Furlan Nunes; Gabriela Gonçalves da Silva Callis; Ingrid Thaisa Corsi; Jovelino Pereira; Laura Veloso Devesa; Luana Esteter de Almeida; Pâmela Maria Dias; Wallace Gomes Ferreira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Marta Siviero Guilherme Pires (FT)

A geração de lodos nas estações de tratamento de esgoto (ETE) aumentou significativamente no decorrer dos últimos anos e a destinação final deste resíduo é de fundamental importância para adequada gestão de resíduos na ETE. Há algumas alternativas de disposição do resíduo, e o reaproveitamento do lodo na agricultura é uma alternativa que vem sendo empregada com sucesso, aproveitando todo o potencial do resíduo. No entanto, essa utilização deve ser feita com critérios de segurança ao ambiente, sendo fundamental avaliar se a utilização desse lodo em solos agrícolas não irá apresentar efeitos negativos ao ambiente. O objetivo desse projeto é avaliar a toxicidade do lodo e dos metais presentes no lodo utilizando testes de toxicidade em sementes e organismos edáficos do solo, além de realizar o manejo e cultura desses organismos utilizados nos testes de toxicidade – *Folsomia candida* e *Enchytraeus crypticus*. Os alunos participantes do projeto colaboram na realização dos ensaios de toxicidade com os organismos e sementes, quando expostos em diferentes concentrações dos metais encontrados no lodo de esgoto, em solos tropicais naturais. Como resultados do projeto espera-se obter dados a respeito da toxicidade dos metais em solos naturais, utilizando organismos da fauna edáfica e sementes. Para os alunos envolvidos no projeto a contribuição é despertar o interesse pela pesquisa, incentivar a buscar alternativas para a questão de saneamento, além de contribuir na sua formação teórica e prática, com atividades de pesquisa e de laboratório. Para a comunidade externa é a busca de soluções para um resíduo que muitas vezes vem sendo disposto de forma inadequada, e que tem como consequência contaminação do solo e recursos hídricos.

Palavras-chave: Metais. Testes de toxicidade. Contaminação do solo. Disposição do lodo.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MECÂNICA EM LABORATÓRIO DE PESQUISA E OFICINA MECÂNICA

Integrante: Felipe Fagundes Onuki.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Katia Lucchesi Cavalca Dedini (FEM)

Resumo: Máquinas rotativas são amplamente utilizadas no setor industrial, tanto para transmissão de potência como para geração de energia. A pesquisa aplicada por meio de testes experimentais em bancadas de pequeno e médio porte, que foca em analisar o controle de vibrações em rotores, e o projeto e manufatura própria de um atuador magnético, torna-se de extrema importância para atender as demandas das indústrias que necessitam de tais conhecimentos para possibilitar o desenvolvimento de novas tecnologias, assim como procedimentos para testes de estabilidade nesse tipo de máquina. Além de inserir o bolsista em ambiente de pesquisa tecnológica e ampliar as aptidões técnicas, o projeto atende à demanda de suporte técnico na oficina mecânica e laboratório do DSI-FEM. O bolsista realiza montagens experimentais nas bancadas e também os desenhos técnicos em PRO-Engineer (CREO), participando ativamente do projeto dos mancais magnéticos aplicados aos testes, assim como da manufatura do núcleo, das bobinas e do suporte do atuador magnético. Também participou da execução de testes de análise modal nos bancos de provas. Desta forma, os resultados obtidos beneficiam ambas as partes: permite ao bolsista desenvolver suas habilidades em mecânica, ampliando seu conhecimento técnico em testes de vibrações e controle; e agrega tempo à mão de obra na oficina e laboratório, permitindo um melhor andamento dos projetos e melhor qualidade nas montagens experimentais, pois os desenhos técnicos bem executados favorecem a fabricação das peças e evita retrabalho das mesmas. Atualmente, existem três bancos de provas no laboratório, sendo que mais dois estão em fase de projeto, com apoio técnico do bolsista.

Palavras-chave: Mecânica. Técnicas. Laboratório. Atuadores magnéticos.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO: uma ferramenta para o conceito de agricultura climaticamente inteligente

Integrante: Emily Beatriz Pirez.

Orientação: Priscila Pereira Coltri (CEPAGRI)

Uma importante linha de atuação do CEPAGRI (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura) é a influência do clima nas atividades agrícolas. A agricultura é uma das atividades econômicas mais dependentes das condições climáticas. Considerando dados de clima atual ou cenários futuros de mudanças climáticas, os elementos meteorológicos influenciam diretamente na produção agrícola, uma vez que as plantas cultivadas têm uma faixa climática adequada na qual elas crescem e se desenvolvem economicamente. Trabalhos científicos indicam que o aumento das temperaturas nas diferentes regiões do globo terrestre, levará a alterações do regime de chuvas, disponibilidade hídrica e comportamento agrícola, provocando uma mudança das fronteiras de exploração econômica ou de subsistência. Nesse contexto surgiu o conceito de “agricultura climaticamente inteligente”, uma abordagem que orienta agricultores a tomar ações de melhoria da produtividade em relação ao clima. Uma dessas ações é o zoneamento agrícola de riscos climáticos, que indica “o que”, “onde” e “quando” plantar, considerado uma probabilidade de sucesso de 80% da cultura agrícola. Nesse sistema, as necessidades fisiológicas das plantas cultivadas (em termos de temperatura e precipitação) são atendidas pelo clima local (em diferentes cenários climáticos). Um dos primeiros passos para o desenvolvimento desse conceito é a execução do balanço hídrico climatológico (BHC) de “Thorntwaite e Mather” (1955). A partir de dados de temperatura, precipitação, capacidade de água disponível (CAD) e latitude, o BHC permite calcular déficit e excedente hídrico, evapotranspiração e o total de água retirada no solo. Essa sequência de cálculos, embora simples, quando feitas manualmente, não permite a extrapolação para grandes áreas, impossibilitando o uso em modelos climáticos de mudanças climáticas. O objetivo do projeto foi desenvolver um código capaz de realizar essa sequência de cálculos do BHC para ser realizado em localidades distribuídas no espaço e no tempo. A bolsista utiliza a linguagem Python para realizar a sequência de cálculos. Como resultado espera-se, ao final do projeto, um código capaz de realizar a sequência de cálculos do BHC, que, futuramente, se tornará em um software. Esse software auxiliará produtores a entender a relação da planta, solo e atmosfera, podendo ser utilizado para o planejamento de atividades agrícolas no clima atual e em cenários futuros climáticos, dentro do conceito de “agricultura climaticamente inteligente”.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Deficiência Hídrica. Agricultura.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CEPAGRI TV: uma forma de divulgação científica das pesquisas do cepagri

Integrantes: Rafaela Beserra da Silva; Priscila Pereira Coltri.

Orientação: Renata Ribeiro do Valle Gonçalves (Cepagri)

O CEPAGRI, Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura, é composto, basicamente por 4 linhas de pesquisa, sendo elas: (i) processamento de imagens (ii) agrometeorologia e modelagem (iii) meteorologia e climatologia e, por fim, (iv) mudanças climáticas. Os conteúdos de pesquisas produzidos no centro, nem sempre são traduzidos à população não especializada em uma linguagem simples e clara. A divulgação científica é importante para popularização da ciência e tecnologia, difundindo conhecimento científico produzido com os investimentos públicos. É crucial que a sociedade entenda e perceba as atividades científicas absorvendo incorporando seus resultados no cotidiano. O objetivo do presente trabalho foi criar meios para divulgação científica de trabalhos produzidos pelo CEPAGRI. Para tanto, foram realizados vídeos, de média a curta durações, e disponibilizados em um canal do “youtube” intitulado “CEPAGRI TV”. Os vídeos foram feitos utilizando softwares livres e imagens disponibilizadas na internet (que também poderiam ser utilizadas de forma livre). Pesquisadores e alunos do centro foram entrevistados. Como resultados, destaca-se: (i) o vídeo do projeto “Aquecimento Global e o setor agrícola brasileiro”, financiado pelo CNPQ, explicando e divulgando os resultados do projeto; (ii) o vídeo intitulado “como surgiu o CEPAGRI”, que conta a história da criação do centro e (iii) a série de vídeos “Minutos da Pesquisa”, onde os alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado são entrevistados e respondem às seguintes perguntas: Qual o objetivo da sua pesquisa?; Como essa pesquisa poderá ser revertida para a sociedade? e, Qual a importância de incentivar o desenvolvimento de pesquisas dentro da Universidade Pública?. Essas iniciativas contribuem para a disseminação do conhecimento científico, servindo de instrumento de maior consciência social bem como divulgando o papel e a importância da ciência na sociedade atual.

Palavras-chave: Informação Científica. Conscientização Popular. Agricultura. Universidade Pública.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CINÉTICA DAS BACTÉRIAS ANAMMOX

Integrantes: Heberton Gomes Silva; Laissa Carvalho.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Luana Mattos de Oliveira Cruz (FEC)

O trabalho desenvolvido consistiu no abastecimento de um reator de bancada do tipo filtro biológico percolador inoculado com inóculo de bactérias ANAMMOX. Além desta atividade, foi realizada também pelos bolsistas análises de nitrogênio total (via digestão com tiosulfato de potássio) e da concentração dos íons nitrato (pelo método do ácido salicílico), nitrito e amônio (ambos pelo método do tubo micro) no esgoto sintético antes e após sua passagem pelo reator. Buscou-se minimizar a reprodução de microrganismos nitrificantes (que não fossem bactérias do tipo ANAMMOX) tornando o reservatório dos substratos (nitrito e amônio) um ambiente anóxico com a injeção de gás argônio, o que diminui o oxigênio dissolvido, essencial para a atividade de seres nitrificantes não ANAMMOX. Todas as atividades realizadas estavam inseridas em uma pesquisa de mestrado para estudo do comportamento cinético das bactérias em biofilme a partir de substratos com as mesmas espécies químicas, mas de concentrações que foram se alternando com a finalidade de se obter o melhor rendimento de remoção de nitrogênio amoniacal que em grandes quantidades é uma substância tóxica e inimiga para a vida aquática, especialmente na forma não ionizada. O Nitrogênio amoniacal será oxidado nos corpos receptores por bactérias nitrificantes, o que pode causar significativo déficit de oxigênio dissolvido, com conseqüências prejudiciais aos ecossistemas aquáticos, portanto, tem efeitos ambientais nocivos ao promover o crescimento abundante de algas e plantas aquáticas, causar déficit de oxigênio nos cursos receptores e apresentar toxicidade às formas de vida aquática. Ter a oportunidade de contribuir para a pesquisa que é de importância essencial para o meio ambiente, serviu de grande conhecimento técnico e educacional para os bolsistas.

Palavras-chave: ANAMMOX. Tratamento de Esgoto. Eutrofização. Nitrogênio Amoniacal. Filtro Percolador.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



CLASSIFICAÇÃO DE FARINHA USANDO IMAGENS HIPERESPECTRAIS E REDES NEURAIS

Integrantes: Breno Vicente de Cerqueira, Amanda Teixeira Badaró.

Orientação: Douglas Fernandes Barbin (FEA)

Redes neurais é uma técnica de aprendizado de máquinas em ascensão atualmente. Ela tem sido, aplicada em diferentes contextos para resolver problemas de regressão e classificação. O objetivo desse estudo era ter um método capaz de classificar 3 tipos de diferentes de farinha, 10 tipos de fibra e 3 porcentagens de fibra em um conjunto de amostras. Assim, um conjunto de imagens hiperespectrais foi gerado utilizando diferentes amostras de farinha. Em seguida, 3 redes neurais foram criadas, cada uma apta a classificar uma característica (farinha, fibra, porcentagem de fibra) diferente. Em torno de 1500 imagens foram usadas no estudo e o conjunto de dados foi dividido em dados de treino (80 % das imagens) e de validação (20% das imagens). As métricas usadas para avaliar os resultados foram accuracy, recall e precision. A primeira análise foi feita para a farinha pura na qual o modelo conseguiu prever perfeitamente o tipo de farinha (100 % de accuracy, precision e recall). Para fibras, foi encontrado 75% de accuracy no conjunto de treino e 71% no conjunto de validação. E o terceiro foi a porcentagem de fibras para o qual encontrou-se 91% de accuracy para ambos os conjuntos de treino e validação. Enfim, os resultados mostram o quão útil e poderosas essas técnicas podem ser para prever estas 3 categorias (um tipo de farinha, fibra e porcentagem de fibra) para um problema de classificação de farinhas.

Palavras-chave: Imagem Hiperespectral. Redes neurais. Aprendizado de máquina. Farinha. Fibras.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

CONSTRUÇÃO DE UM CORPUS PARALELO PORTUGUÊS-LIBRAS: anotação linguística de vídeos

Integrantes: Maria Beatriz Ribeiro; Lucas Leite Tavares.

Orientação: Prof. Dr. José Mario De Martino (FEEC)

Há aproximadamente 9,7 milhões de cidadãos brasileiros surdos e/ou que possuem deficiência auditiva. Cerca de 30 por cento da comunidade surda brasileira é analfabeta em português. Pessoas com deficiência auditiva, sobretudo aquelas que nasceram surdas ou que não foram alfabetizadas antes de adquirir a deficiência, enfrentam sérias dificuldades no acesso a conteúdo escrito. O projeto se insere em esforço para o estabelecimento de solução tecnológica para melhorar a acessibilidade dos alunos surdos a material escrito e ajudá-los a dominar o português como segunda língua. A solução tecnológica em desenvolvimento objetiva a implementação de sistema de tradução automática do português escrito para a língua de sinais brasileira (Libras), com o resultado da tradução apresentado por avatar sinalizador realista. A estratégia de tradução automática perseguida baseia-se no aprendizado de regras de tradução por meio da análise de corpus paralelo bilíngue português-Libras. Um corpus paralelo bilíngue é um conjunto de enunciados em uma língua devidamente traduzido para uma outra. As traduções contidas em um corpus paralelo devem estar devidamente alinhadas, ou seja, registrar as respectivas correspondências entre palavras e/ou frases nas duas versões dos enunciados. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas visam contribuir com a construção e consolidação de corpus paralelo português-Libras para ser utilizado em mecanismo de tradução automática. No contexto desse projeto, um corpus paralelo formado pela tradução para Libras do conteúdo de livro didático de Ciências do nível fundamental está sendo construído. Esse corpus é constituído por vídeos e dados de captura de surdos e intérpretes de Libras sinalizando as frases do livro. Os vídeos com o conteúdo sinalizado estão sendo anotados pelos bolsistas utilizando a ferramenta de anotação linguística ELAN. A anotação é pautada em parâmetros linguísticos consolidados de Libras e no alinhamento com a versão escrita em português e os dados de captura de movimento. Um aspecto inovador desse projeto é a construção de um corpus paralelo português-Libras associado a dados de captura de movimento que descrevem detalhadamente a movimentação durante a sinalização. O desenvolvimento de solução de tradução automática de português escrito para Libras que respeite a gramática da Libras, e que não adote versões simplistas, grosseiras e muitas vezes incompreensíveis é um desafio científico e tecnológico ainda em aberto. A construção de um corpus paralelo português-Libras permitirá estudos sistemáticos e comparativos de produções em Libras, um aprofundamento do conhecimento da dinâmica da produção de Libras e avançar no desenvolvimento de mecanismo de tradução automática português-Libras.

Palavras-chave: Corpus Paralelo Português Libras. Anotação Linguística. Língua de Sinais Brasileira. Tradução Automática.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





CONTRIBUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS EM SANEAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Integrantes: Bruna Paulino Ribeiro; Daniele Fernanda de Oliveira Andrade; Estela Mugnaini Fernandes; Laís Chagas da Silva; Luís Ferreira Salles Neto; Noemia Aparecida Bueno Garcia.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Elaine Cristina Catapani Poletti (FT)

No Brasil, o número de municípios e regiões brasileiras que não possuem rede coletora de esgotos ainda é expressivo e os cenários de inexistência de serviços de tratamento, em pequenas cidades e zonas rurais, afetam a população com consequentes problemas de saúde pública e de qualidade de vida. Com a implantação um sistema de Wetlands construídas em uma escola estadual de ensino fundamental e médio, na zona rural do município de Limeira-SP, via projeto de extensão universitária PREAC-Unicamp, para o tratamento de esgotos, pôde-se desenvolver ações pautadas em técnicas sustentáveis de saneamento, promoção de saúde e de educação ambiental junto a estudantes de diversas idades. Assim sendo, os objetivos deste trabalho voltaram-se para o desenvolvimento de atividades visando o saneamento ambiental da escola e a promoção de saúde e bem-estar da comunidade local. Com a ideia de promover o tratamento do esgoto gerado na escola através das Wetlands construídas, atividades de conscientização da comunidade local para questões de educação ambiental e de cuidados para com o meio ambiente foram desenvolvidas por um grupo de estudantes e professores da Faculdade de Tecnologia - FT/Unicamp. Diversas atividades realizadas tiveram a abordagem lúdica e envolveram professores, funcionários e alunos da escola estadual. Assim, através de passeios realizados no local de implantação das Wetlands, pudemos possibilitar a identificação e o conhecimento do projeto pelos alunos da escola, bem como sua utilidade e forma de funcionamento. Além disso, reuniões realizadas com os professores das diversas disciplinas, coordenadores e diretora possibilitaram que os assuntos ligados ao saneamento e aos cuidados com o meio ambiente e com a saúde permeassem o ambiente formal da sala de aula. Jogos e brincadeiras educativas, elaboradas pelos estudantes da FT, também foram propostos aos alunos, além de rodas de conversas com o intuito da promoção da Educação Ambiental. Entende-se as atividades realizadas foram de suma importância, pois atuando juntamente de crianças, de comunidades rurais, elas puderam aprender e refletir sobre as diversas questões ligadas ao tema e levar os conhecimentos adquiridos para seu cotidiano, ajudando a preservar o meio ambiente e a promover a saúde.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Promoção da Saúde. Saneamento Básico. Wetlands.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS E DE AMBIENTES DE PROGRAMAÇÃO COM FINALIDADES EDUCACIONAIS

Integrantes: Gidiones Lemos da Nobrega; Lucas Rodrigues Pereira; Vitor Henrique Miranda Ribeiro.

Orientação: Prof. Dr. João Vilhete Viegas D'Abreu (Cocen/NIED)

Ao longo dos anos, o uso de tecnologias da informação tem demonstrado ser uma ferramenta poderosa na educação, contribuindo para assimilação de conteúdos científicos e aceleração da aprendizagem por parte dos alunos. Visando explorar esses benefícios, surge esse projeto como forma de diversificar a maneira que se dá o aprendizado de conceitos científicos nas escolas, permitindo aos alunos o uso de ferramentas de programação e robótica como forma de auxiliar sua aprendizagem e o desenvolvimento de conhecimentos. Dentre as finalidades deste projeto destacam-se: Criar dispositivos de robótica com aplicação em escolas; promover o contato de alunos com novas tecnologias; introduzir conceitos de lógica e programação de uma forma mais pedagógica. A fim de contemplar estas finalidades o projeto está subdividido em quatro atividades em fase de desenvolvimento: montagem de kits didáticos de robótica e de um robô seguidor de linhas; realização de oficinas de robótica no NIED com alunos do ensino médio; construção de equipamentos para viabilizar os demais projetos. Nos kits didáticos foram utilizados sensores de umidade do solo e luminosidade, conectados à plataforma Arduino para o acionamento de LEDs; já o robô seguidor empregou sensores reflexivos e motores para percorrer um circuito. O primeiro foi apresentado na última edição da UPA e ambos, no *workshop* do NIED, possibilitando o contato das pessoas com esses dispositivos. Durante a realização das oficinas os alunos do ensino médio desenvolveram atividades que os levaram a concepção e construção de um braço robótico. Com isso, os alunos puderam trabalhar conceitos do currículo escolar. Com o propósito de viabilizar outros projetos iniciou-se a construção de uma mesa XYZ em parceria com o LabEdin - Lab. de Ensaio Dinâmicos. O equipamento destina-se a fabricação mecânica de peças através de ferramentas de corte. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de montagem e instrumentação eletroeletrônica.

Palavras-chave: Robótica Educacional. Dispositivos. Projetos mecânicos.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA CONGELAMENTO DE ALIMENTOS ASSISTIDO POR MICRO-ONDAS

Integrante: Thyago Sebinelli Martins.

Orientação: Prof. Dr. Douglas Fernandes Barbin (FEA)

O congelamento é um dos métodos mais empregados na conservação de alimentos, sendo amplamente utilizado para preservação de produtos nas cadeias de distribuição. Contudo, tal processo pode causar alterações ao alimento - mesmo quando realizado de forma adequada. Durante o congelamento ocorre a formação de cristais de gelo, que podem prejudicar a estrutura do alimento, causando alterações em sua textura, cor e sabor, tornando-o indesejado ao consumidor. Dessa forma, o estudo e pesquisa de métodos combinados ao congelamento (como pulsos elétricos e campo magnético) tem mostrado uma possível alternativa para melhorar a qualidade do alimento conservado, uma vez que tais métodos possibilitam a formação de cristais menores. Este projeto tem por objetivo a construção de um protótipo que combine a aplicação de pulsos de micro-ondas ao processo de congelamento, de forma a avaliar a formação dos cristais de gelo em amostras de matrizes alimentícias. O aluno bolsista participará da montagem do sistema de refrigeração combinado com o sistema de pulsos de micro-ondas, bem como da realização dos testes de congelamento e da avaliação dos resultados obtidos. Com a finalização do protótipo, espera-se alcançar resultados que propiciem novas linhas de pesquisa com aplicação científica e industrial na área de congelamento de alimentos. Ao final do projeto, o protótipo poderá ser utilizado para demonstrações em aulas de graduação e pós-graduação.

Palavras-chave: Congelamento. Conservação de alimentos. Micro-ondas.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).



DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM CATALISADOR HETEROGÊNEO DE PALÁDIO SUPOSTADO EM PAPEL

Integrante: Uedson Da Silva Das Neves

Orientação: Prof. Dr. Caio Costa Oliveira (IQ)

Reações catalíticas são extremamente importantes para o desenvolvimento de processos ambientalmente sustentáveis. Os catalisadores podem ser classificados de acordo com seu estado meio reacional, estando num sistema monofásico ou não. No primeiro caso, a catálise é denominada homogênea e no segundo caso, como heterogênea. Uma das principais vantagens da catálise heterogênea é a possibilidade de recuperar e reutilizar o catalisador ao final do processo. Isto é extremamente relevante especialmente quanto catalisadores de alto valor agregado são utilizados. Assim, o objetivo deste projeto foi desenvolver um método para obter um novo tipo de catalisador heterogêneo de paládio. Neste cenário, foi desenvolvido pelo bolsista BAS, um método para incorporar o metal paládio em folhas de papel e posteriormente, demonstrar a aplicabilidade deste novo catalisador (papel+paládio) como catalisador para reações orgânicas. O catalisador foi empregado com sucesso em reações de Suzuki, uma das transformações mais importantes e utilizadas na indústria farmacêutica. É importante ressaltar que o paládio é um metal de alto valor agregado e alternativas para recuperá-lo ao final do processo são extremamente desejáveis. A continuidade deste projeto possibilitará a otimização para síntese tanto do catalisador, quanto dos produtos das reações catalíticas através de um método de baixo custo e com grande aplicabilidade. Adicionalmente, este trabalho permitirá o aprimoramento do bolsista em técnicas comuns em laboratório de química e com pesquisa científica de alto nível.

Palavras-chave: Catálise heterogênea. Paládio. Síntese Orgânica. Reação de Suzuki.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS: estudo do equilíbrio de fases de líquidos iônicos e *Deep Eutectic Solvents*

Integrantes: Fernanda Silva Santos; Fernanda Paludetto Pelaquim

Orientação: Mariana Conceição da Costa (FEQ)

Os líquidos iônicos (LIs) e as misturas eutéticas (DESS) surgem como novos e promissores solventes para os mais diversificados usos. No Laboratório de Equilíbrio de Fases (LEF) são desenvolvidos estudos sobre as condições de equilíbrio entre diferentes fases (sólido-líquido, líquido-líquido e líquido-vapor) e são determinadas algumas propriedades físico-químicas, como densidade, viscosidade, condutividade e índice de refração, para auxiliar no desenvolvimento de novos processos. Neste trabalho são mostradas as técnicas utilizadas para a determinação de tais dados e alguns resultados obtidos, que se tornam relevantes para a universidade, pois discute propriedades físico-químicas de solventes ambientalmente amigáveis ainda pouco estudados, e também proporciona maior conhecimento sobre o correto descarte de resíduos, que são fundamentais para a melhoria contínua da sustentabilidade. O trabalho realizado pelo bolsista é prestar auxílio técnico ao laboratório e o desenvolvimento de atividades relacionadas a esses temas com o objetivo de inseri-lo nas atividades cotidianas de um laboratório de pesquisa, além de lhe fornecer treinamento nos equipamentos do laboratório e transmitir o conhecimento sobre técnicas de análise geralmente não estudadas nos cursos de graduação. Além disso, o bolsista auxilia na rotina de pesquisa que visa compreender a natureza dos LIs e DESS e sua interação com diferentes tipos de moléculas. A partir dos treinamentos obtidos foi possível a produção de um ES composto por cloreto de colina e glicerol (1:2 em fração molar) e a determinação da condutividade do mesmo nas temperaturas de 20°C a 70°C, obtendo um coeficiente de determinação maior que 0,99, aplicando a lei de Arrhenius. Além disso, determinou-se a quantidade de água presente utilizando o método de KarlFischer, cujo valor foi de 3,21%. O bolsista também realiza o descarte de resíduos químicos do laboratório, visando a proteção do meio ambiente e da saúde pública. O descarte é feito da seguinte maneira: os compostos são descartados em frascos devidamente identificados para cada um desses compostos, através de uma etiqueta indicando qual é o composto e sua composição. Além disso, é medido o pH do(s) resíduo(s), que deve estar entre 6 e 7, e caso o resíduo apresente um valor de pH fora dessa faixa, ele é neutralizado.

Palavras-chave: Equilíbrio de fases, propriedades físico-químicas, líquidos iônicos, Deep eutectic solvents, técnicas experimentais.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EFEITO DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO NA CINÉTICA DE FORMAÇÃO DA COR AZUL EM EXTRATOS DE JENIPAPO (*Genipa americana* L.)

Integrantes: Pâmela Dias Rodrigues; Monique Martins Strieder; Eric Keven Silva.
Orientação: Prof.^a Dr.^a M. Angela A. Meireles (FEA)

Uma grande dificuldade da indústria alimentícia é encontrar uma fonte de corante azul que seja natural, fazendo-se necessário o uso de corantes sintéticos, que muitas vezes são causadores de intolerâncias e alergias, principalmente em crianças. Assim, uma alternativa é a obtenção do corante a partir do fruto verde do jenipapo (*Genipa americana* L.) que produz, por oxidação, um corante azul escuro solúvel em etanol. Porém em trabalhos anteriores verificou-se que inicialmente o extrato etanólico obtido do jenipapo apresenta uma coloração amarelo-esverdeada que com o passar do tempo vai tornando-se azul pela reação que ocorre entre genipina, amins livres e oxigênio. Porém o armazenamento do extrato a temperatura ambiente (22°C), leva a formação da cor azul apenas 4 dias após a extração. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da temperatura de armazenamento na formação da coloração azul em extratos de jenipapo. Para isso, os extratos foram obtidos por extração assistida por ultrassom de alta intensidade, de acordo com as melhores condições estabelecidas em trabalhos anteriores (solvente: etanol, jenipapo/solvente: 5 g/g, potência nominal: 450 W e tempo: 5 min e 15 s, resultando em uma energia específica de 5 kJ/g). Após a obtenção dos extratos, estes foram armazenados em diferentes temperaturas (ambiente, 50, 60 e 70°C) e caracterizados em relação a sua cor nos tempos: 0, 10 min, 20 min, 30 min, 1 h, 1h 30 min, 2 h, 24 h, 48 h e 72 h até o extrato atingir a coloração azul. O conteúdo de genipina também foi determinado por cromatografia líquida de alta eficiência no tempo 0 e após o extrato apresentar a cor azul. Utilizando a temperatura de 70°C foi possível obter um extrato azul mais rapidamente que nas outras temperaturas. Em 30 min de armazenamento á 70°C as medidas obtidas para cor foram: $L = 3,4 \pm 0,2$; $a = -0,27 \pm 0,01$; $b = -1,8 \pm 0,2$, onde a cor azul pode ser verificado no parâmetro b negativo, que no tempo zero era um valor positivo ($2,9 \pm 0,4$). Durante o tempo de armazenamento, independentemente da temperatura empregada, o teor de genipina não foi alterado, indicando que não houve perda do composto pelas condições de armazenamento empregadas. O teor de genipina permaneceu em torno de $2,6 \pm 0,2$ (g/100g).

Palavras-chave: Jenipapo. Ultrassom. Corante natural.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EXTRAÇÃO DE ÓLEO DA FOLHA DO FUMO-BRAVO (*Solanum mauritianum*) POR EXTRAÇÃO SUPERCRÍTICA

Integrantes: Ramon Bocker; Renata Vardanega; Grazielle Náthia-Neves; M. Isabel L. Neves.

Orientação: Prof.^a Dr.^a M. Angela A. Meireles (FEA)

O fumo-bravo (*Solanum mauritianum*) é uma planta presente no Sudeste e no Sul brasileiro, ocorrendo principalmente em regiões de Mata atlântica. O óleo volátil dessa planta apresenta propriedades fitoterápicas, sendo amplamente utilizado na medicina popular como calmante e diurético. Todavia, existem poucos estudos sobre a recuperação do seu extrato. Atualmente, diversas técnicas de extração vêm sendo exploradas para a recuperação de óleos voláteis com propriedades fitoterápicas, como o fumeiro. Sendo que a tecnologia de extração supercrítica vem tornando-se uma opção cada vez mais explorada, por apresentar vantagens em relação aos métodos convencionais, como a não utilização de solventes orgânicos; o dióxido de carbono no estado supercrítico (ScCO₂) utilizado como solvente extrator é facilmente removido do soluto; são utilizadas pressões e temperaturas factíveis para condicionar o CO₂ no estado supercrítico; trata-se de uma extração ecologicamente limpa; opera em temperaturas moderadas, que não prejudica as propriedades do extrato, conservando elementos termosensíveis. Desse modo, o objetivo desse trabalho consiste em extrair o óleo da folha do fumo-bravo a partir do processo de extração supercrítica, utilizando ScCO₂ de modo a avaliar a composição e o rendimento do processo em diferentes pressões e temperaturas, tendo em vista que são essas as variáveis que afetam o processo. Para tal, as folhas do fumeiro foram trituradas e passaram por um processo de extração supercrítica em duas condições de temperatura (T1 e T2) e quatro de pressão (P1, P2, P3 e P4) realizados em duplicata (2x4x2), totalizando 16 experimentos. Os parâmetros fixos do equipamento foram estabelecidos a partir de uma vazão de 5 g/min e uma relação da massa de solvente pela de matéria-prima (S/F) de 20. O processo apresentou um melhor rendimento nas condições de temperatura T2 e pressão P4, com um valor de 0,9 ± 0,2 % (m/m) de óleo presente na folha do fumo-bravo. Portanto, a cinética do processo será estudada na pressão P4 e temperatura T2.

Palavras-chave: Extração. Fluidos supercríticos. Fumeiro. *Compostos bioativos, Solanum mauritianum.*

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FERMENTAÇÃO ANAERÓBIA DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS AGROINDUSTRIAIS VISANDO À PRODUÇÃO DE ÁCIDOS VOLÁTEIS E ÁLCOOIS

Integrantes: Luiza Eduarda Santana de Souza; Mariane Madruga de Farias; Juliana Martins.

Orientação: Prof. Dr. Ariovaldo José da Silva (FEAGRI)

A utilização de resíduos agroindustriais na fermentação anaeróbia apresenta-se como uma alternativa interessante para transformação da matéria orgânica em produtos com valor agregado, como ácidos orgânicos e solventes, tornando o processo atrativo dos pontos de vista ambiental e econômico. A vinhaça é uma água residuária agrícola obtida na produção do etanol de cana-de açúcar em grande escala. Estima-se que são gerados cerca de 10 a 15 L de vinhaça por cada litro de etanol produzido. A importância deste projeto se justifica pelo fato da vinhaça ser uma água residuária rica em açúcares redutores, além de ácidos graxos voláteis, compostos facilmente fermentáveis na etapa acidogênica da digestão anaeróbia. O objetivo desse projeto é obter produtos de valor agregado, como ácidos voláteis e álcoois a partir da fermentação anaeróbia da vinhaça. Nesse projeto as bolsistas SAE estão acompanhando as atividades e análises referente a operação do reator na fase acidogênica, auxiliam no monitoramento de reatores biológicos realizando análises físico químicas, sob orientação de pesquisador (doutoranda). O experimento foi conduzido em reator contínuo de leito fixo preenchido com pellets de polietileno para aderência de micro-organismos, alimentados com vinhaça a temperatura controlada em 37°C. O reator foi inoculado com lodo anaeróbio proveniente de um sistema de tratamento de dejetos de bovinocultura e sala de ordenha, submetido ao pré-tratamento ácido/térmico para eliminar micro-organismos indesejáveis e predominar bactérias Gram-positivas. Até o presente momento, os resultados parciais obtidos durante a operação dos reatores anaeróbios indicam a estabilidade do sistema reacional e a viabilidade da utilização da vinhaça como substrato para a produção de ácidos orgânicos, principalmente os ácidos acético, butírico e valérico, e observamos produção dos álcoois etanol e butanol por meio do uso de uma cultura mista de microrganismos. Dessa forma, está sendo possível contribuir para formação do bolsista SAE por meio de atividades desenvolvidas no Laboratório de Meio Ambiente e Saneamento da FEAGRI.

Palavras-chave: Vinhaça. Ácidos orgânicos. Alcoóis. Cultura mista.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FUNÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE PARETO GENERALIZADA PARA SISTEMAS COLOIDAIS DE Au

Integrantes: Dayane Vieira Nascimento Dos Santos

Orientação: Prof. Dr. Diego Pereira dos Santos (IQ)

As propriedades de campo próximo devido à excitação de plasmon de superfície são um elemento-chave para diferentes aplicações de nanopartículas metálicas, como a comunicação óptica rápida, espectroscopias aprimoradas, fotovoltaica, sensores óticos e fotocatalise. Todas essas propriedades são derivadas da excitação de modos eletromagnéticos localizados na superfície coerente, chamados plasmon de superfície. A excitação de tais modos leva a fortes amplificações de campo elétrico na superfície das nanopartículas de metal, que representam um elemento importante para as aplicações acima mencionadas. Essa distribuição de campo é particularmente importante para espectroscopias aprimoradas, como o espalhamento Raman aprimorado por superfície (SERS), onde a molécula adsorvida sonda um campo elétrico local que é muito maior do que o campo de luz incidente. Este chamado mecanismo eletromagnético de realce da SERS, (em oposição ao mecanismo químico onde o aumento é devido a modificações do tensor de polaridade de Raman da molécula na adsorção) é, na maioria dos casos, responsável pela maioria das amplificações de sinal observadas, especialmente em sistemas onde duas ou mais nanopartículas são separadas por uma pequena distância de abertura (na ordem de 1 nm). Nesta situação, o acoplamento dos modos plasmônicos cria amplificações de campo muito grandes na vizinhança das nanopartículas. Esta região pode produzir melhorias de SERS (razão entre as intensidades SERS e Raman para uma única molécula) tão grandes quanto 10^{10} e é conhecida como hot spot SERS (HS). Portanto, uma caracterização de tais propriedades é fundamental para a interpretação correta de resultados experimentais, como a forte flutuação de intensidades observadas em baixas concentrações de analito, especialmente no nível de detecção de molécula única. Neste trabalho, investigamos, por meio de simulações eletrodinâmicas clássicas, a ligação entre as propriedades de campo próximo de nanopartículas metálicas e a distribuição de intensidade que é esperada em um dado experimento SERS de molécula única. Os resultados apresentados aqui apontam para a possibilidade de correlacionar os formatos de histogramas de intensidade a propriedades como localização do grau de amplificação de campo e estado de agregação de nanopartículas metálicas.

Palavras-chave: Espectroscopia Raman. SERS. Plasmon

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Bolsa Auxílio-Social Iniciação Científica (BAS-IC)



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS EM COOPERATIVAS E OUTRAS EMPRESAS DE RECICLAGEM

Integrante: John Benson Samuel; Julio Cesar Schuck Santos

Orientação: Prof. Dr. Marco Aurélio Soares de Castro (FT)

Os Resíduos de Equipamentos Eletrônicos (REE) são compostos de diversas substâncias que os tornam ao mesmo tempo fonte de matérias primas valiosas e de potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente. A triagem destes resíduos em geral é feita com vistas à reutilização e a reciclagem que, no entanto, são limitadas por questões técnicas e econômicas; assim, esse processo usualmente implica a geração de uma fração de rejeitos (resíduos considerados inservíveis), que são na melhor das hipóteses destinados para aterros sanitários. No caso do Brasil, a reciclagem e reutilização de resíduos ainda ocorre de forma bastante fragmentada, com a participação de diversas empresas ('sucateiros') e de cooperativas de catadores; a alta rotatividade e a baixa especialização da mão de obra dessas organizações levanta questionamentos sobre a quantidade efetivamente aproveitada de materiais, entre outros aspectos. Nesse contexto, o projeto consiste na análise de práticas de gerenciamento dos REE em cooperativas e outras empresas do estado de São Paulo, com o objetivo de identificar as práticas de gerenciamento nessas organizações. Para isso, as atividades realizadas pelos bolsistas consistem em realizar visitas a cooperativas e organizações, levantando informações sobre os materiais aproveitados a partir de equipamentos eletrônicos; e comparar as informações obtidas nas visitas com dados obtidos em referências (artigos e outros materiais). Como resultados esperados, tem-se a descrição das organizações visitadas, incluindo aspectos de infraestrutura, os materiais mais frequentemente aproveitados a partir dos REE, a destinação dada a eles, bem como aos materiais não aproveitados. O projeto tem relevância na complementação à formação dos bolsistas ao colocá-los em contato direto com uma situação-problema, neste caso a gestão e gerenciamento de REE. A atuação dos bolsistas no projeto é relevante para a sociedade na medida em que contribuirá para diagnosticar as atuais práticas de descarte (e indiretamente do consumo) da sociedade local. No mais, a identificação dos resíduos e especialmente dos rejeitos (resíduos inservíveis) pretende lançar um olhar sobre a atual eficiência e viabilidade técnica e econômica do processo.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos. Reciclagem.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



INFLUÊNCIA DA COR NA QUALIDADE DOS GRÃOS DE CAFÉ APÓS A SECAGEM

Integrantes: Lohaynes Teixeira Dos Santos; Juliana Cardoso do Prado.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Juliana Aparecida Fracarolli (FEAGRI)

O café é uma das bebidas mais consumidas e valorizadas em todo o mundo e possui grande importância histórica, econômica e social no Brasil, sendo o país o maior produtor e exportador no mundo. Desta forma, produzir um grão de qualidade é quesito fundamental para que a bebida possua os aspectos de aroma e sabor desejados pelos consumidores. Tendo em vista que o seu valor comercial é acrescido devido ao aumento do nível de sua qualidade, ou seja, quanto melhor seus aspectos como cor, aparência e sanidade dos grãos, além do aroma e sabor da bebida, maiores os preços do produto no mercado. Sendo assim, a cor dos grãos tem uma influência quase determinante na avaliação da sua aparência sendo, por isto, um fator importante na qualidade dos grãos de cafés. Assim, a presente pesquisa visa avaliar a qualidade física (cor) de grãos de café processados por via seca e via úmida armazenados em embalagens aluminizadas durante um período de 8 meses. Após o processamento e secagem, os tratamentos foram acondicionados em embalagens aluminizadas e armazenadas em câmara fria. A 1ª amostragem foi feita logo após a secagem, realizando análise sensorial e análise de cor, essa avaliação da cor dos grãos cru de café foi determinada através de um colorímetro, por meio de leitura direta das coordenadas 'L' (luminosidade), 'a' (faixa de cor: verde-vermelha) e 'b' (faixa de cor: azul- amarelo). Essas etapas foram realizadas no 4º mês e 8º mês de armazenamento, totalizando 3 amostragens. Na 1º amostragem não ocorreu diferenças entre os cafés descascados e naturais em relação as coordenadas 'L', 'a' e 'b'. Na 2º amostragem não ocorreu diferenças entre os cafés descascados e naturais em relação as coordenadas 'L' e 'a', somente em relação a coordenada 'b' os cafés descascados apresentaram menores valores que os cafés naturais. Já na 3º amostragem foi observado que não houve diferença nas coordenadas 'L' e 'b', apenas na coordenada 'a' os cafés descascados exibiram menores valores que os cafés naturais. Isso demonstra que ao longo dos 8 meses foram observadas algumas mudanças nos cafés descascados em relação as coordenadas 'a' e 'b'. Já na análise sensorial os cafés naturais apresentaram melhores notas em todas as amostragens. Com isso, conclui-se que os cafés naturais mantiveram mais qualidade durante o período de armazenamento.

Palavras-chave: Coffee arábica. Secagem. Qualidade. Cor.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



INSPEÇÃO DE ÁRVORES URBANAS POR ULTRASSOM

Integrantes: Carlos Eduardo Bento; João Manoel Dos Santos Bueno; Leonardo Aparecido Mantovani Rozalino.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Raquel Gonçalves (FEAGRI)

A redução de acidentes com quedas de árvores exige a antecipação do conhecimento de sua condição interna, nem sempre evidenciada externamente. A tomografia acústica é um método não destrutivo que associa faixas de velocidade de propagação de ondas, obtidas em uma malha de medição, a cores, reproduzindo a seção do elemento estudado. Por ser método com resultados importantes em termos de inspeção de árvores, muita pesquisa tem sido realizada para melhorar a capacidade preditiva de seus resultados, mas há ainda muito espaço para desenvolvimento científico e tecnológico, principalmente no caso da técnica de ultrassom, já que os tomógrafos comerciais existentes utilizam ondas de tensão. Em termos mais amplos, esse projeto pretende responder questões relacionadas com a acurácia da tomografia ultrassônica, bem como atuar na adequação de parâmetros de campo visando a melhoria dessa acurácia, sem aumentar, de forma excessiva, o trabalho em campo. De forma mais específica, o objetivo desse projeto é avaliar o alcance da caracterização, utilizando tomografia ultrassônica, dos processos de biodeterioração do lenho em árvores e verificar a influência e sugerir adequações relacionadas à malha de medição (obtenção das coordenadas do contorno do tronco, relação entre diâmetro e número de pontos de medição da malha de difração, direção de medição), ao tipo de interpolador de velocidades utilizado pelo software e à aspectos existentes na árvore viva (fluxo de seiva, umidade e peso próprio) na velocidade de propagação de ondas, visando a melhoria na acurácia das imagens de tomografia ultrassônica. Os bolsistas têm atuado no auxílio ao grupo de pesquisa em ensaios de laboratório e de campo, os quais são realizados dentro do próprio campus da Unicamp, por meio de ação integrada com o Departamento de Meio Ambiente da Unicamp. Eles também auxiliam o grupo de pesquisa na organização de dados (de laboratório e de campo) e no uso de softwares de análise de imagens (tomografia) e de modelagem, para simular o comportamento de árvores frente a esforços. Os resultados já alcançados têm permitido propostas de ajustes para que a imagem tomográfica reflita, de forma mais precisa, a condição da árvore. Tais resultados têm impactos muito positivos para o país, já que a tecnologia nacional torna mais acessível a aplicação dessa metodologia, mesmo em prefeituras com menos recursos.

Palavras-chave: Tomografia ultrassônica. Velocidade de propagação de ondas de ultrassom. Detecção de deteriorações em árvores.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

IOGURTE PRODUZIDO COM LEITE DE OVELHA PREVIAMENTE SUBMETIDO A PROCESSOS DE MISTURA OU HOMOGENEIZAÇÃO

Integrantes: Luiza Toledo Piza Falcade; Nathália Silva Carvalho

Orientação: Alline Artigiani Lima Tribst (Cocen/NEPA)

O leite de ovelha é produzido majoritariamente em pequenas propriedades de pecuária familiar no Brasil, sendo destinado à produção de queijo e iogurte. Por conter glóbulos de gordura menores do que o leite de vaca (Wendorff & Kalit, 2017), este leite normalmente não é homogeneizado antes da produção de derivados. Isso pode levar a ocorrência de cremação, especialmente na produção de iogurte firme, ainda que em menor intensidade do que a observada no leite de vaca. O creme separado pode gerar rejeição no consumidor final. Avaliar a influência de mistura à baixo cisalhamento (liquidificador) e homogeneização (3,5 MPa) no tempo de fermentação de leite de ovelha e nos parâmetros de pH, acidez, contagem de bactérias lácticas (BAL) e textura do iogurte produzido após 0 e 28 dias de estocagem. O leite fresco de ovelha foi dividido em 3 partes. Duas foram aquecidas a 45°C e processadas em liquidificador (2 min, velocidade baixa) ou em homogeneizador a 3,5 MPa. A terceira, mantida como controle. Depois, todas foram aquecidas a 90°C/ 5 min, resfriadas a 43°C e assim foi produzido o iogurte com adição de cultura láctea apropriada. Após 0 e 28 dias de estocagem a 4°C, os iogurtes foram analisados em termos de: contagem de bactérias lácticas, pH, acidez e perfil de textura. Os perfis de fermentação obtidos com leite não processado e processado por mistura (liquidificador) e homogeneização (3,5 MPa) foram muito similares. Os processamentos não foram capazes de alterar a concentração de BAL e parâmetros físico-químicos avaliados, também não alteram o pH e a acidez do iogurte imediatamente após a produção e após 28 dias de estocagem. Sobre a textura, foi observado que os processamentos aumentaram em torno de 20% a coesividade, a consistência e a firmeza do iogurte em comparação a amostra controle. Os resultados de textura também indicaram um aumento de coesividade, consistência e firmeza durante a estocagem refrigerada, indicando que o efeito dos processamentos sobre a textura do iogurte é potencializada durante a estocagem refrigerada. Considerando os custos e resultados, o processo de mistura (liquidificador) é melhor alternativa para aumento de consistência em iogurte de leite de ovelha.

Palavras-chave: Leite de ovelha. Mistura. Homogeneização. Iogurte.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



JOGO PEDAGÓGICO 3D NO ESTILO LABIRINTO

Integrantes: Alexsander Matheus Nascimento; Any Mendes Carvalho; Natan Rafael Neves da Silva; Priscila Cristina Dourado Salvadeo; Sofia Cristina de Campos; Dr. Odair Marques da Silva.

Orientação: Alberto César Junqueira (Cocen/NIED)

O projeto objetiva a criação de um jogo digital, no formato 3D com o estilo de labirinto para computadores, destinado a alunos do 2º. ao 5º. ano no ensino fundamental, para contribuir com a aprendizagem do conteúdo das disciplinas desenvolvidas em sala de aula, aprimorar a memória com exercícios de matemática e enigmas, além de outros desafios. No jogo são utilizados/apresentados conceitos e conhecimentos das seguintes áreas: Matemática, Português, Ciências, Ética e Sustentabilidade. Os alunos são estimulados a desenvolverem o conteúdo curricular já aprendido em sala de aula e solucionarem problemas. Além disso, também serão abordados conceitos de ética e sustentabilidade, na forma de tomada de decisões e escolhas que precisam ser realizadas pelo jogador. Esses dois temas interagem muito bem com a dinâmica das atividades escolares e com a interdisciplinaridade. A abordagem de ética e sustentabilidade abrange aspectos como: confiança na própria capacidade, participar de trabalhos em equipe, respeito à maneira de agir do outro e proteger o meio ambiente. O jogo está em sua fase inicial de elaboração, o design conceitual dos personagens já está definido, o cenário e o mapa de percurso do labirinto estão sendo estudados e a mecânica do jogo está sendo desenvolvida com a *engine* de jogos 2D e 3D *Godot*, que é *open source*, distribuída no âmbito da licença MIT *License*. Essa ferramenta permite o desenvolvimento multiplataforma: desktops, dispositivos móveis e para a Web. Jogos de computador, quando bem estruturados, programados e dirigidos a um público infantil, a compor ferramentas de auxílio ao aprendizado, a conter inclusive a simulação de situações e problemas do cotidiano, no aprimoramento dos participantes em ampla gama de possibilidades didáticas.

Palavras-chave: Jogo digital. 3D. Pedagógico. Software livre.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MAPA BRASIL AFROTECH

Integrantes: Joao Vilhete Viegas D Abreu; Thales Loreto Oliveira; Priscila Cristina Dourado Salvadeo; Queren Cristina Pereira Braz; Cleyvesson Gomes da Silva.

Orientação: Odair Marques da Silva (Cocen/NIED)

O Mapa Brasil Afrotech, iniciativa do NIED-UNICAMP, procura disponibilizar aos pesquisadores e à comunidade um banco de dados, a conter informações qualificadas sobre desenvolvedores e participantes afro-brasileiros atuantes em projetos com características de inovação tecnológica e, em destaque, em projetos de pesquisa correlatos ao ambiente das novas tecnologias e mídias digitais. A iniciativa conta com tecnologia em modelagem georreferenciada e permite uma visibilidade abrangente dos projetos envolvidos. Destas iniciativas, os projetos que se interajam com as novas tecnologias e a educação também confluem em foco de desdobramento ao perfil desse mapeamento. Em vista da conjuntura nacional, o mapa desempenha uma função essencial como mecanismo inovador, difusor e facilitador da conexão entre cultura, educação e tecnologia. O projeto está desenvolvido no software gratuito Wordpress, de código aberto, cujo foco de abrangência se apresenta no perfil de criação de sites, blogs ou aplicativos. As linguagens predominantemente aplicadas para a criação do projeto foram HTML, PHP, CSS. O mapa está concluído e disponível para os usuários através de acessos aos conteúdos e à inscrição de projetos no site <https://www.nied.unicamp.br/mapabrafrotech/>. Os bolsistas instituídos para a elaboração do site foram responsáveis por pesquisas de software, desenvolver e administrar a plataforma do site e a utilizarem as ferramentas de linguagem de programação, tais como PHP, HTML e CSS. Além disso, os bolsistas também foram responsáveis por pesquisar e contatar instituições brasileiras que tenham interesse em dar visibilidade aos seus projetos e a comporem os dados de mapeamento.

Palavras-chave: Afrotech. Mapa Digital. informática aplicada à educação.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MODELAGEM DE APLICAÇÕES EM TOPOGRAFIA UTILIZANDO O SOFTWARE CIVIL 3D

Integrantes: Felipe Pastori Lopes de Sousa.

Orientação: Prof. Dr. Vitor Eduardo Molina Júnior (FT)

O uso do BIM (*Building Information Modeling*) já é bastante discutido na área de construção de edifícios, desde a concepção do projeto até o acompanhamento de cada fase da obra. Alguns órgãos públicos responsáveis pelos projetos e manutenção de infraestrutura estão começando a adotar BIM como exigência em seus projetos, como é o caso do DNIT. A plataforma BIM é a modelagem da informação da construção, que permite criar plantas de construção inteligentes, ou seja, sendo possível inserir informações úteis como insumos, dimensões e características dos elementos desta modelagem. O BIM, em função de seu caráter inovador, pode também ser empregado em projetos de infraestrutura e devido sua aplicação à engenharia de transportes, torna-se relevante na utilização de soluções computacionais para algumas disciplinas do curso de Engenharia de Transportes. Assim, o objetivo do projeto é a utilização do *software Civil 3D*, do fabricante *Autodesk*, para aplicações nas disciplinas relacionadas à Topografia. Pretende-se verificar a potencialidade do uso do software para aplicações em topografia que possam ser exploradas para auxiliar no entendimento de algumas aplicações para as disciplinas. Para tal, serão elaborados alguns exemplos de modelagem de representação do terreno, ou seja, para visualização da superfície obtida a partir de dados de levantamento topográfico, por exemplo. Um dos produtos pretendidos no projeto é a modelagem de superfície utilizando diferentes entradas de dados como pontos cotados (arquivo com extensão *txt*) e curvas de nível (extensão *dwg*), bem verificar a possibilidade de obtenção de volume, área e delimitação de bacia hidrográfica utilizando esta ferramenta computacional. Um outro produto é a elaboração de tutoriais de utilização do software para obtenção destes produtos. Espera-se que com o tutorial e os exemplos possam auxiliar aos alunos dessas disciplinas no entendimento dessas aplicações em Topografia.

Palavras-chave: BIM. Topografia. Modelagem.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



O USO DO BLUETOOTH PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE DISPOSITIVOS IOT

Integrante: Jhonatan Cléo

Orientação: Simone Pontes Stahl Hinz (Prefeitura da Cidade Universitária)

O projeto Smart Campus tem como objetivo utilizar o conceito de Internet das Coisas nos serviços da Prefeitura Universitária de modo a obter informações para uma inteligência de controle mais eficiente e tomada de decisões mais assertivas. Para permitir a troca de informações em curta distância entre dispositivos IoT (do Inglês, Internet of Things), tem-se estudado a tecnologia de comunicação sem fio Bluetooth. Foi escolhida tal tecnologia pois ela permite uma comunicação simples, rápida e segura entre dispositivos próximos. Realizou-se inicialmente um breve estudo sobre o Bluetooth em que reuniu-se informações sobre o funcionamento da tecnologia, exemplos de aplicações em dispositivos IoT e suas vantagens em relação a outras tecnologias de comunicação. Em seguida, desenvolveu-se alguns protótipos utilizando Arduino Uno e módulos Bluetooth HM-10 a fim de explorar a forma de comunicação sem fio. Como resultados do estudo concluiu-se que o uso do Bluetooth para a comunicação de dispositivos controlados por Arduino é de certa forma simples. Essa abordagem possui bom desempenho na transmissão de informações mesmo sobre alta demanda e possui baixo custo de implementação. Além disso, verificou-se que no Bluetooth, a transmissão de dados é segura e o tempo de resposta entre os dispositivos é satisfatório. A tecnologia Bluetooth é acessível e pode ser implementada no projeto Smart Campus. No momento estuda-se a comunicação via Bluetooth utilizando diferentes microcontroladores como o ESP8266 e o ESP32, sendo neste último, o Bluetooth Low Energy (BLE). O BLE é uma versão de bluetooth que visa economia no consumo de energia em dispositivos sem fio de baixa potência e que não precisam transmitir grandes volumes de dados. O baixo consumo de energia permite a conectividade entre dispositivos por períodos de tempo mais longos. Aplicações com baixa taxa de transmissão de dados podem ser beneficiados com o uso de BLE, por exemplo, as aplicações em que somente dados de estados de sensores precisam ser transmitidos. Desta forma, o BLE mostrou-se uma abordagem promissora para o desenvolvimento de dispositivos IoT.

Palavras-chave: Bluetooth. Smart Campus. IoT. BLE. Microcontroladores.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



OPERAÇÃO DE FILTRO BIOLÓGICO PERCOLADOR INOCULADO COM BACTÉRIAS ANAMMOX

Integrantes: Heberton Gomes Silva; Laissa Carvalho.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Luana Mattos de Oliveira Cruz (FEC)

As atividades realizadas englobaram o abastecimento de um reator de bancada com filtro do tipo percolador inoculado com inóculo de bactérias do tipo ANAMMOX em biofilme, análises de alcalinidade, concentração dos íons nitrito, amônio (ambos pelo método do tubo micro) e nitrato (método do ácido salicílico) no esgoto sintético antes e após sua passagem pelo reator, o qual fazia a remoção do nitrogênio amoniacal com acepção de elétrons realizada pelo íon nitrito, as bactérias convertia-os em nitrogênio gasoso e nitrato. Além da medição do oxigênio dissolvido nos reservatórios do esgoto em questão. As atividades estavam inseridas em uma pesquisa de mestrado para estudo do comportamento de bactérias ANAMMOX em um reator com filtro percolador sem recirculação o qual, posteriormente, foi alimentado com esgoto tratado da ETE (estação de tratamento de esgoto) de Barão Geraldo da SANASA. Tal modelo de reator tem o potencial de aumentar a remoção de nitrogênio amoniacal do esgoto tratado e ser uma alternativa economicamente viável para a remoção de nitrogênio de esgoto doméstico tratado, que compreende, justo com a remoção de fósforo, a fase terciária do tratamento de esgoto, que no Brasil tem capacidade reduzida.

Palavras-chave: Tratamento de Esgoto. Eutrofização. Remoção de nitrogênio.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



POR UMA UNIVERSIDADE ACESSÍVEL

Integrantes: Andrey Cintra Gomes Marcondes; Beatriz Pereira dos Santos; Natalia Consoli Marangoni de Oliveira; Pedro Henrique Dutra.

Orientação: MSc. Edilene Teresinha Donadon (Prefeitura da Cidade Universitária)

No Brasil estima-se que atualmente cerca de 209.300.000 habitantes possuam alguma deficiência. Apesar de os números discordarem por não haver metodologia única sobre o tema, apontam para a necessidade de reflexão e ações efetivas em prol da acessibilidade no país. Muito embora tenhamos uma vasta legislação a respeito do espaço físico acessível, promulgada principalmente no período de 2004 a 2015 e com destaque para o Decreto 5296/04 que tornou obrigatória a aplicação da norma NBR 9050, observa-se que ainda hoje os direitos e a dignidade da pessoa com deficiência têm sido renegados. No âmbito universitário não seria diferente. Como consequência do cenário nacional, o campus principal da UNICAMP, objeto de pesquisa desse projeto, se desenvolveu desde 1960 sem ou com pouca preocupação ao atendimento dessas questões, como evidência o caso emblemático dos edifícios modulados e muito repetidos, apelidados de “pinotinhos”. No entanto, fatores como o envelhecimento da população nacional, a temática dos direitos da pessoa com deficiência em voga e a discussão sobre cotas para PCD na Universidade, impulsionou um movimento mais atento à questão da acessibilidade e mobilidade urbana na Unicamp. Este projeto tem por objetivo desenvolver uma metodologia de levantamento, análise e proposições que busque solucionar as questões de acessibilidade das edificações do *campus* principal da UNICAMP em um modelo que possa ser replicado nos demais *campi* e servir de referência para levantamentos em outras universidades e órgãos públicos. Visamos atender inicialmente aos requisitos mínimos da norma NBR 9050/15 no que tange a Acessibilidade Arquitetônica e assim reverter o passivo que tem o *campus* hoje, ofertando acessibilidade nos cerca de 700 edifícios habitáveis que possui. Para tanto, duas principais etapas foram definidas: 1. Desenvolvimento da metodologia própria e levantamento; e 2. Obtenção de relatório e formulação do caderno de projetos para as unidades. No momento, os bolsistas trabalham na etapa de levantamento predial, visitando cada um dos edifícios do *campus*, coletando informações e formando o banco de dados que permitirá indicar o nível de acessibilidade da edificação e as respectivas ações que devem ser tomadas pela unidade para adequação. Assim, o projeto contribui para a promoção de acesso e permanência numa universidade que é pública e deve enxergar a pessoa com deficiência como cidadãos de direitos e não objetos de piedade pública nem outras qualificações, extraídos do vasto arsenal da subestimação e exclusão social.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Permanência. Mobilidade. Universidade.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



QUALIDADE FÍSICA DOS GRÃOS DE CAFÉ APÓS A SECAGEM

Integrantes: Felipe Freitas Barbosa; Juliana Cardoso do Prado.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Juliana Aparecida Fracarolli (FEAGRI)

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café e seu cultivo e industrialização geram muitos empregos e divisas para o país. Pensando na importância econômica que a cafeicultura traz para o país, vê-se a necessidade de mais pesquisas que visem à qualidade do grão de café. Tendo em vista que o seu valor comercial é acrescido devido ao aumento do nível de sua qualidade, ou seja, quanto melhor seus aspectos como aparência e sanidade dos grãos, além do aroma e sabor da bebida, maiores os preços do produto no mercado. Deste forma, o uso das tecnologias de produção, colheita e pós-colheita de café, já existentes, se tornam imprescindíveis para uma produção de melhor qualidade. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade física de grãos de café processados por via seca e via úmida armazenados em embalagens aluminizadas durante um período de 8 meses. Após o processamento e secagem, os tratamentos foram acondicionados em embalagens aluminizadas e armazenadas em câmara fria. A 1^a amostragem foi realizada logo após a secagem, procedendo com as análises de teor de umidade e sensorial, a 2^a foi realizada no 4^o mês e a 3^a no 8^o mês. Em relação ao teor de umidade não foram observadas mudanças significativas durante todo o processo de armazenamento, demonstrando que as embalagens foram eficientes, não alterando a qualidade física dos grãos. Em relação a análise sensorial os cafés naturais apresentaram melhores notas em todas as amostragens.

Palavras-chave: *Coffea arábica*. Secagem. Qualidade. Processamento.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: *Bolsa Auxílio-Social (BAS)*

REMOÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA E FÓSFORO DE ESGOTO SANITÁRIO POR SISTEMA COMBINADO AERÓBIO-ANAERÓBIO

Integrante: Bruno Francisco Lima De Souza.

Orientação: Dr.^a Angela dos Santos Barretto (FEC)

No Brasil, cerca de 45% da população não possui coleta de esgoto ou não possui o tratamento devido do esgoto coletado, fato que promove a poluição de diversos corpos hídricos, já que estes se tornam os receptores finais de várias fontes de poluição através da descarga direta de uma grande variedade de contaminantes. Os sistemas de tratamento de esgoto devem possuir uma boa razão de custo/eficiência, e, por isso, geralmente se baseiam em processos biológicos unitários, onde a remoção de contaminantes ocorre por meio de atividades biológicas. Dentre estas atividades, estão os processos de oxidação aeróbia e anaeróbia, onde haverá a degradação da matéria orgânica por microrganismos com diferentes metabolismos. Para isso, diferentes tipos de reatores biológicos devem propiciar ambientes ideais para a reprodução destes organismos. Esses sistemas removem, principalmente, compostos nitrogenados e fósforo, que são os principais responsáveis pela eutrofização de rios e lagos. Além disso, será testado a capacidade dos reatores de degradarem o fenol, um composto aromático utilizado na síntese de plásticos, detergentes e produtos farmacêuticos, presente nos efluentes industriais e extremamente danoso à vida aquática. Entre as vantagens de sistemas anaeróbios, destaca-se, principalmente, a baixa produção de lodo e o baixo consumo de energia; no entanto, a remoção de matéria orgânica, assim como organismos patogênicos, é insatisfatória. Os sistemas aeróbios, em comparação, possuem maior eficiência na remoção de matéria orgânica, porém com uma alta quantidade de lodo gerado e maior consumo de energia. No projeto, testa-se a eficiência de dois reatores, que juntos formam um sistema combinado anaeróbio/aeróbio em escala de bancada. O primeiro reator é um Filtro Anaeróbio (FA), seguido por um Biofiltro Aerado Submerso (BAS), ambos com fluxo ascendente, seguidos por um Decantador Secundário (DS), onde os sólidos sedimentáveis são removidos. As atividades envolvidas no projeto consistem na execução, abastecimento e manutenção dos reatores, no preparo da solução de fenol e nas análises semanais de Demanda Química de Oxigênio (DQO); Alcalinidade total e parcial; Ácidos Orgânicos Voláteis (AOV); pH; Oxigênio Dissolvido (OD); Temperatura; Série de sólidos e concentração de fenol. Durante 80 dias, os reatores foram abastecidos apenas com esgoto, obtendo-se uma remoção média de DQO de 76% e uma remoção de Sólidos Suspensos Totais (SST) de 90%. O fenol começou a ser adicionado a 100 mg/L, com futuro aumento da dosagem de até 400 mg/L, objetivando produzir um efluente tratado com concentração menor que 0,5 mg/L.

Palavra-chave: Nitrogênio. Fenol. Reator Aeróbio-Anaeróbio.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas.

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



RESISTÊNCIA DE BIOFILMES DE *SALMONELLA* A PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO

Integrantes: Felipe Matheus Gonçalves; Diana Mara Dias Arroyo.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maristela Da Silva Do Nascimento (FEA)

Salmonella é um micro-organismo capaz de formar biofilmes e devido à sua tolerância a diversos tipos de estresse (como resistência térmica e a baixa atividade de água), além de baixa susceptibilidade a antibióticos e sanitizantes, torna sua eliminação na indústria de alimentos um grande desafio. O presente projeto teve como objetivo avaliar o comportamento dos biofilmes formados em superfícies de aço inox e polipropileno (PP) por cepas de *Salmonella* isoladas da cadeia produtiva do amendoim, frente a diferentes processos de higienização a seco e úmido. Os resultados alcançados auxiliarão na tomada de medidas higiênico-sanitárias para melhorar as condições do setor produtor e processador de amendoim tanto no cenário nacional quanto no internacional visando a segurança microbiológica para os consumidores. Durante a execução e desenvolvimento do projeto, o bolsista desenvolveu atividades rotineiras de laboratório de microbiologia, como preparo de meios de cultura, preparo de materiais estéreis para análises, preparo de cupons de aço inox e polipropileno, operação de equipamentos de baixa e média complexidade como balanças, autoclaves, pHmetro e amostrador de ar, realização de análises de controle de qualidade do laboratório como pH da água utilizada, monitoramento da qualidade do ar por técnicas de sedimentação e impactação, verificação da eficiência de autoclaves, calibração de aparelhos de atividade de água, controle de eficiência de balanças analítica e semi analítica, controle da eficiência de lavagem de vidrarias, auxílio nas análises microbiológicas de alimentos e biofilmes de *Salmonella* realizadas no laboratório. Dentre os sanitizantes úmidos testados, a biguanida foi a única que não reduziu as contagens de células aderidas em 5 ciclos logarítmicos após 30 minutos de contato. Para sanitização a seco, a radiação UV-C foi o tratamento mais efetivo na inativação de células sésseis de *Salmonella* aderidas em PP. O monitoramento ambiental realizado mostrou que o método de impactação é mais eficiente em relação ao de sedimentação, com uma diferença de 2 log. Através da bolsa BAS do SAE, o aluno bolsista aprimorou seus conhecimentos nas áreas de pesquisa em microbiologia e rotina laboratorial, aprendeu as técnicas de verificação e monitoramento da qualidade em laboratório de microbiologia, auxiliou nas análises microbiológicas de alimentos e de formação de biofilmes, já apresentando autonomia para realização das atividades mencionadas.

Palavras-chave: biofilmes. Controle de qualidade. Avaliação microbiana. Microbiologia.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



REÚSO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS – WETLANDS: análise e monitoramento do sistema de tratamento

Integrantes: Bruno da Silva Moreira Brito; Cibele Naomi Iwamoto; Guilherme Cristiano dos Santos; Monise Reis Braga; Nathalia de Moura Scheer; Stephanie Tiemi Katayose; Vitória Milena de Abreu.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Marta Siviero Guilherme Pires (FT)

A escola E.E. Dorivaldo Damm localizada na zona rural de Limeira, foi contemplada com a implantação do sistema de tratamento wetland, devido ausência de uma rede coletora de esgoto. Este sistema é uma tecnologia para o tratamento de efluentes, que utiliza técnicas naturais para depuração do efluente, visando a melhora da qualidade de vida da comunidade e do meio ambiente. O projeto foi realizado buscando aliar extensão universitária com pesquisa. Após a implementação do sistema de tratamentos, o projeto cresceu e expandiu-se para três vertentes principais: educação ambiental dos estudantes e da comunidade rural, análise e monitoramento da eficiência de depuramento e a realização de uma cartilha do sistema, tendo o objetivo a conscientização da comunidade externa e fomentação de pesquisa no meio acadêmico. A vertente apresentada nesse trabalho é relacionada com o monitoramento do sistema de tratamento por wetlands. O objetivo do trabalho é monitorar um sistema de tratamento de esgotos por wetlands, instalado em uma comunidade rural, financiado pelo Edital Preac 2017, e que tem continuidade nas ações de extensão na escola, com monitoramento do projeto e desenvolvimento de pesquisa. Os dados obtidos com o monitoramento da wetland comprovam sua eficiência na depuração de efluentes. As análises realizadas em laboratório pelos alunos integrantes do projeto são parâmetros importantes para a verificação de qualidade da água para despejo. O efluente tratado retorna ao solo evitando possíveis danos diretos e indiretos ao meio ambiente e comunidade. Para os alunos a função principal é promover seu desenvolvimento na pesquisa e também com a comunidade externa, do projeto de extensão, permitindo o envolvimento dos alunos com a comunidade local, propiciando troca de saberes. Além de propiciar a avanço nas pesquisas na área de saneamento, em um tema que vem sendo bastante estudado - tratamento por wetlands.

Palavras-chave: Tratamento alternativo de esgoto. Depuração de efluente. Extensão comunitária.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Aprimoramento técnico – Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



SUBSTITUIÇÃO DO HEXANO NA EXTRAÇÃO DA CERA DA CASCA DA CANA DE AÇÚCAR

Integrante: Gabriel Julio da Silva.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Patricia Fazzio Martins Martinez (FEQ)

O solvente mais utilizado no processo de extração da cera de cana-de-açúcar é o hexano. Entretanto, a utilização do hexano está associada à diversos efeitos nocivos ao meio ambiente, à saúde humana e à segurança, principalmente em decorrência da emissão de compostos orgânicos voláteis, toxicidade e inflamabilidade. Em virtude destas desvantagens, faz-se necessário o estudo sobre a utilização de solventes alternativos em processos de extração. Dentre os solventes ambientalmente amigáveis existentes, o limoneno, um monoterpene encontrado na casca de frutas cítricas, tem sido utilizado como um solvente biodegradável em processos de extração de lipídios. Visando desenvolver uma alternativa ecologicamente correta para a extração de lipídios, neste trabalho foi realizada a substituição parcial e total do hexano por limoneno no processo de extração da cera da casca da cana-de-açúcar para avaliar como esta substituição impactava nos rendimentos e características da cera. Os ensaios foram realizados a partir de um extrator Soxhlet, utilizando diversas proporções de solvente (hexano:limoneno) e os extratos obtidos foram purificados por cristalização. A seguir, foram determinados os rendimentos de cera bruta, de cera purificada e o rendimento relativo ao teor total de lipídios. As amostras foram caracterizadas por análise termogravimétrica, calorimetria exploratória diferencial e infravermelho por transformada de Fourier. Observou-se que o rendimento de cera bruta aumentou com a utilização de maiores proporções do limoneno no solvente extrator, enquanto que o rendimento de cera purificada diminuiu. Este comportamento deve-se a extração de maior número de impurezas pelo limoneno, mas que são retiradas da cera durante o processo de purificação. Com relação ao rendimento relativo ao teor total de lipídios, a utilização de uma mistura hexano:limoneno de 70:30 resultou em um maior rendimento (71,15%) quando comparado a utilização de somente hexano (65,47%). As ceras apresentaram os mesmos grupos funcionais presentes na cera comercial de carnaúba e temperaturas de fusão e cristalização inferiores em relação a da cera comercial. Não foi observada uma relação direta entre o grau de substituição do hexano e a resistência termooxidativa das ceras obtidas, sendo que todas as amostras se apresentaram estáveis até 200°C. Dessa forma, verifica-se que há possibilidade de substituir parcialmente o hexano em processos de extração de cera de cana de açúcar, contribuindo-se assim para o desenvolvimento de processos mais sustentáveis.

Palavras-chave: Cera da cana-de-açúcar. Hexano. Limoneno. Biosolventes.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS).



UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS FATORES AMBIENTAIS EM UMA SALA DE AULA

Integrantes: Juan Victor Teles Pessoa; Rhenzo Batista Vieira; Vanessa Freitas de Souza.

Orientação: Prof. Dr. Leonardo de Souza Mendes (FEEC)

Resumo: Segundo estudos relacionados, o ambiente escolar é um fator importante na qualidade de vida do aluno, pois dele depende o seu desempenho e interesse no aprendizado durante os estudos. O processo de aprendizagem do aluno pode ser afetado por fatores tais como temperatura, umidade e ruído do ambiente educacional dentro de uma sala de aula, por exemplo. O objetivo deste projeto consiste no estudo e análise desses fatores já mencionados com o intuito de monitorar o nível de conforto dentro do ambiente escolar ajudando a identificar as necessidades da infraestrutura da escola e a tomada de decisões das autoridades. Para atingir tal objetivo, foi desenvolvido um protótipo da unidade de monitoramento, cujo componente principal de *hardware* é o Raspberry PI, para a coleta de dados e o estabelecimento da comunicação com um servidor na nuvem para leitura em tempo real. Essa placa única foi selecionada por ser um dispositivo de baixo custo e não invasiva para os usuários, pois nela foram instalados sensores de temperatura, umidade e ruído que coletam os dados em tempo real. Outra característica importante do Raspberry PI é a disponibilidade de bibliotecas e funções em Python que ajudam na instalação e calibração dos sensores. O sistema foi instalado no laboratório LaRCom (Laboratório de Redes e Comunicações) da FEEC - Unicamp, onde é desenvolvido o projeto, para obter os primeiros dados. A informação coletada foi publicada numa plataforma na nuvem AWS IoT-Core usando a linguagem de programação Python para a análise e gestão dos dados. O seguinte passo será a análise no serviço AWS Elasticsearch e sua visualização através do serviço AWS Kibana Dashboard.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Sensores. IoT. Ciência de dados. Educação.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO CAFEIEIRO

Integrante: Rhyan Henrique Stolze.

Orientação: Priscila Pereira Coltri (Cepagri)

Uma importante linha de pesquisa do CEPAGRI é o monitoramento de áreas cafeeiras, identificando a influência do clima nessa cultura, e disponibilizando esses dados de uma forma simplificada para a sociedade. O café é a segunda bebida mais consumida no mundo e o Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo. Nos últimos anos, pesquisas demonstraram a retração das áreas plantadas de café, o que poderia ser prejudicial para a cafeicultura nacional. Uso e ocupação do solo por uma cultura agrícola, é resultado de interações complexas que envolvem fatores sociais, ecológicos, políticos, industriais e econômicos. O clima é um dos fatores que pode influenciar de forma decisiva na ocupação do solo cafeeiro. No entanto, poucos estudos quantificaram sua atuação na mudança de área cafeeira. Assim, a identificação dos motivos que impulsionam a substituição do uso e ocupação do solo cafeeiro se faz necessária para o planejamento a curto, médio e longo prazo dos cafeicultores. Nesse contexto, o objetivo do presente projeto foi identificar os principais fatores que impulsionaram a mudança do uso e ocupação do solo cafeeiro. Para a realização do trabalho, está sendo montado um banco de dados, com informações climáticas, econômicos, sociais e agrícolas. Esses dados serão analisados com ferramentas de mineração de dados. Ao final do projeto, espera-se entender os principais fatores impulsionadores da mudança da ocupação do solo cafeeiro, bem como entender qual a influência direta do clima nesse processo. Os resultados serão importantes para a cafeicultura nacional, em termos de planejamento, produção e adaptação à cenários futuros de mudanças climáticas.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Uso do Solo. Agricultura. Clima.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.2.2 Informática

APOIO À ÁREA DE INFORMÁTICA DO LALT/FEC/UNICAMP

Integrante: Rodrigo Wanderlei de Oliveira.

Orientação: Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Junior (FEC)

O Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transporte desenvolve projetos de pesquisa nas áreas de logística urbana, IoT (Internet of Things) e ensino e aprendizagem em logística, contando com uma equipe composta de alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores convidados, contribuindo ativamente para a produção de artigos acadêmicos de alta relevância. Para o gerenciamento destes projetos de pesquisa, o LALT faz uso do DATALAT, um sistema baseado em CMS Wordpress que realiza a gestão dos projetos e artigos científicos, considerando os *milestones*, fases de projetos, atividades e anexos. Também é o sistema onde são organizados os procedimentos e disparados os comunicados para os colaboradores. Além disso, o laboratório conta com um website onde o público geral tem acesso às notícias e eventos organizados pelo laboratório, pesquisas produzidas pelos alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, bem como a disponibilização de materiais para download. Um exemplo é o livro de “Embalagem na Logística Urbana”, com mais de 284 cópias baixadas. Este website obteve um fluxo de mais de 12 mil visualizações somente no primeiro semestre de 2019. O laboratório também está presente nas principais redes sociais, como Facebook e Instagram, com um total de 5486 e 270 seguidores, respectivamente. Para atender a demanda de suporte técnico na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o projeto tem como objetivo a manutenção e conservação dos sistemas e dos equipamentos, instalação de softwares, desenvolvimento e atualização dos websites, assim como as divulgações dos cursos oferecidos através da Escola de Extensão da Unicamp – EXTECAMP. O projeto proporciona ao bolsista habilidades e conhecimentos em programação nas linguagens HTML e CSS, desenvolve a visão estratégica relacionada ao marketing do laboratório, além de incentivar o trabalho em equipe, contribuindo desta maneira em seu desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: Linguagem. Informática. Marketing.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Informática

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



JOGOS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL EM EDUCAÇÃO

Integrantes: Gabriel de Sousa Pereira; Lindon John Samir dos Santos Pereira Monroe; Marco Aurélio de Oliveira Martins; Vitoria Dias Moreira Pinho; Alexandre Alves Pinheiro; Djakson Cleber Gonçalves Filho; Eduardo Silva Cavalcanti dos Santos, Lucas Felix Dantas Rocha

Orientação: Edelson Henrique Constantino (Cocen/NICS); Prof. Dr. Leonardo de Souza Mendes (FEEC).

O projeto de Jogos Digitais e Inteligência Computacional em Educação estuda o uso de tecnologias de jogos digitais para a mineração e análise dos dados gerados através de um jogo planejado e desenvolvido em equipe, um jogo educativo na área da Matemática que seja atrativo aos estudantes e permitam aos educadores investigar, identificar e construir perfis cognitivos de seus alunos. A utilização dos jogos digitais para fins educativos mostra-se uma estratégia eficiente de ensino por sua facilidade de acesso e ampla diversidade de abordagem; também é um caminho para melhorias nos processos cognitivos de alunos, uma vez que a adoção de estatísticas coletadas em uma partida possibilita uma melhor análise e abordagem dos conteúdos ensinados na escola, uma melhor avaliação do seu desempenho e do seu conhecimento, além de fornecer dados que podem ser utilizados como material em pesquisas dentro e fora da Universidade. Neste projeto, os bolsistas tiveram a oportunidade de estudar métodos e ferramentas de desenvolvimento de jogos educativos, e foi proposto o desenvolvimento de um jogo voltado ao ensino da Matemática do Ensino Fundamental. A criação do próprio envolveu pesquisa e seleção dos principais tópicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de envolver todo o processo criativo quanto à escolha da história do jogo e criação de atividades lógico-matemáticas. O principal desafio neste projeto foi a proposta de tornar o jogo recreativo, de forma a instigar o público-alvo a jogá-lo não apenas pelo processo educativo. Após seu desenvolvimento, deverão ser estudadas e propostas técnicas e algoritmos para tratar a variedade de dados coletados do jogador, como, por exemplo, a taxa de acerto sobre cada tópico abordado, o que possibilita entender quais tópicos apresentam maior dificuldade de aprendizagem. Tais resultados irão subsidiar a definição de perfis cognitivos, e poderão ser usados efetivamente no apoio ao ensino em escolas.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Jogos digitais. Educação.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Informática.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



TECNOLOGIA DE JOGOS DIGITAIS PARA A EDUCAÇÃO

Integrantes: Alexandre Alves Pinheiro, Djakson Cleber Gonçalves Filho, Eduardo Silva Cavalcanti dos Santos, Lucas Felix Dantas Rocha, Gabriel de Sousa Pereira; Lindon John Samir dos Santos Pereira Monroe; Marco Aurélio de Oliveira Martins, Vitoria Dias Moreira Pinho

Orientação: Prof. Dr. Leonardo de Souza Mendes (FEEC)

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento e estudo de jogos digitais voltados para a aprendizagem de alunos do Ensino Básico. Os bolsistas, advindos de cursos tanto da área de humanas quanto de exatas, utilizam de diversas ferramentas audiovisuais para desenvolvimento de jogos, ilustração e sonoplastia somados a conceitos de tecnologia de jogos digitais para desenvolver uma ferramenta efetiva de apoio ao ensino em escolas de nível fundamental e médio. Como resultado deste esforço, está em desenvolvimento o jogo denominado (temporariamente) como Evoluindo Saúde, no qual os jogadores, no controle de avatares que refletem a necessidade de inclusão, competem em um jogo de tabuleiro respondendo a questões que promovem o aprendizado sobre saúde e suas facetas, como lazer, doenças, prevenções, etc. O projeto, entretanto, possibilitará que professores e educadores formulem as perguntas e respostas que julgarem adequadas aos seus alunos. Atualmente, o jogo está em vias de ter sua primeira versão finalizada. Há uma escola de ensino fundamental interessada em testar o projeto com seus alunos. Com essa primeira experiência de teste com o usuário final, será possível então investigar, identificar e construir os perfis cognitivos dos alunos envolvidos na atividade de aprendizagem. Com isso, serão levantados dados que servirão não apenas para a melhoria do jogo em questão, mas também, possivelmente, como subsídios para pesquisas e gerar publicações de alunos de mestrado e doutorado da FEEC.

Palavras-chave: Jogos. Educação. Ensino.

Modalidade Universitário: Ensino.

Eixo Temático: Informática

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.3 CIÊNCIAS EXATAS

AVALIAÇÃO DA PROLIFERAÇÃO EM LINHAGENS CELULARES SOB TRATAMENTO COM AYAHUASCA E SEUS ATIVOS USANDO METODOLOGIA *Scratch*

Integrantes: Aline Alves Siqueira de Melo; Dra. Flávia Zandonadi

Orientação: Prof.^a Dr.^a Alessandra Sussulini (IQ)

A ayahuasca (Aya) é uma bebida psicotrópica da Amazônia formulada a partir da união do cipó *Banisteriopsis caapi* e folhas de *Psychotria viridis* em decocção em água. O potencial fitoterápico do sinergismo entre os alcalóides β -carbolínicos (tetrahydroarmina, harmina e harmalina) e a *N,N*-dimetiltryptamina (DMT), presentes na bebida, tem sido estudado em doenças e distúrbios associados ao cérebro. Entretanto, são poucos os estudos técnicos e científicos realizados a fim de elucidar sobre o efeito no metabolismo que o chá e as plantas que o compõem promovem no organismo e que apresentem um efeito positivo no tratamento de doenças como a depressão refratária, cujos pacientes são resistentes aos tratamentos farmacológicos de rotina clínica. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da plasticidade celular, em ensaios de viabilidade e proliferação celular, a partir de linhagens astrocíticas sob tratamento com Aya. Dessa maneira, a bolsista realizou experimentos *in vivo* para observação e interpretação das hipóteses deste trabalho, bem como o treinamento em técnicas de biologia celular e bioinformática. Através destas técnicas, foi avaliado o efeito da biossíntese celular e plasticidade astrocítica, sob o contexto do efeito da proliferação celular (*Scratch Assay*) em linhagens celulares, HeLa e astrócitos primários, sob tratamento dose-viabilidade de Aya e seus ativos, como os alcalóides β -carbolínicos. Paralelamente, foi realizado o enriquecimento e separação em gel de poliacrilamida de proteínas totais para avaliação de bandas diferenciais dentre os tratamentos que venham auxiliar a corroboração de resultados de metabolômica de um projeto central do grupo onde a bolsista executa suas atividades.

Palavras-chave: Ayahuasca. Proliferação - *Scratch*. Linhagens celulares. Gel de poliacrilamida.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



BASE DE DADOS DAS TRANSFORMIDADES EMERGÉTICAS

Integrante: Luiz Amadeu Campedelli Moreira Rocco.

Orientação: Dr. Enrique Ortega (FEA)

O modelo econômico atual causa graves problemas sociais, ecológicos e climáticos. Para entender o modelo global é necessário estudar, de forma sistêmica e crítica, o funcionamento dos sistemas naturais e humanos. O objetivo é analisar o efeito indutor das políticas econômicas sobre os ecossistemas. Assim, será possível correlacionar os efeitos nocivos das políticas econômicas na sociedade e no meio ambiente. A análise emergética é a ferramenta científica adequada para esta finalidade, já que permite modelar as relações causa-efeito com indicadores quantitativos. Nesse tipo de trabalho é fundamental dispor de um banco de dados dos valores da transformidade dos recursos da biosfera. A transformidade é um indicador da intensidade de uso das energias disponíveis na biosfera que são utilizadas para produzir um recurso. Em outras palavras, é o valor unitário do trabalho total incorporado (emergia) em um recurso (Joule, kg). Todo o dito anteriormente justifica a necessidade de organizar, atualizar, complementar e traduzir para o português os dados de transformidades da Sociedade Internacional para o Progresso da Ciência Emergética (ISAER). Foi feito um contato com essa organização internacional para solicitar o acesso ao seu banco de dados de transformidades. Após obter sua aprovação e receber deles a planilha eletrônica que contém as informações, procedeu-se ao estudo da organização dos dados. Percebeu-se que os dados estão organizados em forma alfabética. A discussão das limitações da forma de organização atual levou a propor uma organização das transformidades em seis conjuntos: (1) forças básicas que entram na biosfera, (2) energias primárias derivadas dessas forças básicas, (3) os recursos produzidos nos ecossistemas naturais, (4) os recursos produzidos nos ecossistemas antrópicos, com e sem o uso de recursos fósseis não renováveis, (5) os grandes processos de transformação geológica e, finalmente (6) a geração de informação genética. No momento, está sendo reconstruída a base de dados de acordo a nova organização proposta, que deverá facilitar muito o trabalho dos pesquisadores que utilizam a análise emergética.

Palavras-chave: Emergia. Análise emergética. Indicadores de desempenho biofísico. Transformidade. Trabalho termodinâmico.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA CO-CHAPERONA Hsp40-Sis1

Integrantes: Pablo Alves Soares Silva; Glaucia Melina Squizato Pinheiro Castro

Orientação: Carlos Henrique Inacio Ramos (IQ)

Proteínas são macromoléculas constituídas por aminoácidos, desempenham um papel essencial para todos os seres vivos, visto que quase todas as atividades em sistemas biológicos se dão através dessas moléculas. Para desempenharem corretamente sua função, as proteínas precisam adotar uma estrutura tridimensional específica (forma enovelada ou nativa). Ao serem sintetizadas nos ribossomos, nem sempre as proteínas conseguem adquirir essa conformação, portanto as células contam com um sistema de controle de qualidade mediado por uma classe de proteínas denominadas “chaperonas” que reconhecem proteínas enoveladas incorretamente e as fazem adquirir a sua correta conformação. A família de chaperonas denominadas Hsp70 estão entre as mais importantes, mas, para desempenhar sua atividade, necessitam de co-chaperonas, as Hsp40, que reconhecem as proteínas mal enoveladas e as entregam a Hsp70 para serem corrigidas. A determinação das estruturas dessas Hsp40 é um grande desafio, pois essas proteínas apresentam grande massa molecular, estrutura flexível e interação transiente com as Hsp70. Tendo em vista que a estrutura dessas co-chaperonas é constituída basicamente por 3 domínios; o domínio J, responsável pela interação da Hsp40 com a Hsp70, o domínio central flexível (GM/GF) e o domínio do C-terminal (CTD) responsável pelo reconhecimento de regiões hidrofóbicas (presentes em proteínas mal enoveladas), dessa forma o objetivo do presente trabalho é determinar a estrutura tridimensional da co-chaperona Hsp40 denominada Sis1 de *Saccharomyces cerevisiae*, através do isolamento e purificação de cada domínio e a determinação da estrutura de cada um deles está sendo feita por ressonância magnética nuclear (RMN).

Palavras-chave: Proteínas. Bioquímica. Biologia Molecular. Biofísica Molecular.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MORFOLOGIA DO AMIDO DE MILHOS ANDINOS

Integrantes: Marcos Vinícius Fiorentini Piran; Gabriela Maria de Oliveira; Rebeca Salvador Reyes; Ulliana Marques Sampaio.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici (FEA)

O milho Andino Peruano (PAM) apresenta características diferentes do milho comercial, no entanto, não há estudos que avaliem as características de interesse agroindustrial que podem ser para o desenvolvimento de novos produtos. O presente estudo teve como objetivo estudar os grãos de milho e a morfologia dos grânulos de amido de cinco principais variedades de PAM: *Chullpi*, *Piscorunto*, *Cuzco Gigante*, *Sacsá* e *Roxo*. Para esse fim, amostras de grãos foram cortadas transversalmente e revestidas com uma fina camada (0,01 µm) de ouro, para depois ser analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), em três partes do grão (pericarpo, endosperma sub-aleurônico e endosperma central) para determinação da forma, tamanho, distribuição e textura da superfície dos grânulos de amido, as imagens obtidas foram analisadas pelo software ImageJ e pelo microscópio óptico (MO) em aumento de 100x com imersão em óleo, foram observados a localização do hilum e a cruz de malta nos grânulos de amido nativo. O bolsista SAE aprendeu a analisar as imagens obtidas no MEV, usando o programa Image J, cujos resultados foram que o endosperma sub-aleurona está composto por grânulos de amido pequenos, poliédricos e compactados por matrizes proteicas, enquanto que os grânulos do endosperma central são maiores e esférico, houve diferenças entre tamanhos, formas, distribuição e superfície dos grânulos de amido entre variedades de PAM. A variedade *Sacsá* apresentou distribuição bimodal de grânulos Tipo A (> 10 µm) e Tipo B (<10 µm), com superfícies lisas e porosas, enquanto que *Piscorunto*, *Cuzco Gigante*, *Chullpi*, e *Roxo* apresentaram uma distribuição monomodal de grânulos lisos Tipo A. Após realização deste trabalho, o aluno aprendeu a análise de identificação e caracterização dos amidos no MO, verificando que nos amidos, a localização do hilum está no centro do grânulo, da mesma forma que a cruz de malta. Com estes resultados apresentados, o aluno está continuando o trabalho com o estudo das propriedades reológicas dos amidos já estudados.

Palavras-chave: Bio-grão. Amido. Nativo. Peruano. Exótico.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS ANALÍTICAS PARA MEDIDA DE TAMANHO DE PARTÍCULAS PARA FUTURA VALIDAÇÃO

Integrantes: Davi Silva Bortolo; Lucélia Luisa da Silva.

Orientação: Kelly Roberta de Palma (FEQ)

Na Engenharia Química o estudo dos sistemas particulados é de fundamental importância nos processos que envolvem sólidos secos ou sólidos em suspensão, estando a caracterização de partículas inserida neste contexto. Dentre as diversas propriedades das partículas a serem estudadas, uma delas é o seu tamanho e distribuição granulométrica. Este trabalho teve como objetivo principal analisar o tamanho e a distribuição granulométrica de uma amostra conhecida através de duas técnicas analíticas com princípios de medidas distintos, sendo a Microscopia Óptica e a Difração a Laser. Para tanto, foi utilizada uma amostra de Alumina Sigma-Aldrich e os equipamentos Microscópio Óptico Leica modelo DMLM e Mastersizer Malvern modelo S. O emprego de Microscopia Óptica se dá pela obtenção de imagens e medida dos comprimentos das partículas e tem a vantagem de se poder observar as partículas em estudo, verificando sua forma, se foi possível obter uma boa dispersão ou se existem aglomerados presentes no sistema; além disso, é relativamente simples, principalmente se estiver disponível um sistema de análise de imagem automático, e seu custo não é elevado; a desvantagem é que relativamente poucas partículas são observadas e existe um real perigo da amostragem não ser representativa do todo. Já com o emprego da Difração a Laser, o tamanho de partículas é medido por variação angular na intensidade da luz difundida à medida que o feixe de laser interage com as partículas da amostra, sendo o ângulo inversamente proporcional ao tamanho. Com os dados da dispersão angular e baseados na dimensão volumétrica das partículas são então calculados, empregando-se modelos matemáticos de Mie ou de Fraunhofer, os tamanhos e o padrão de dispersão; as vantagens desta técnica são que grande quantidade de partículas são medidas simultaneamente, que a análise é relativamente rápida, mas como desvantagem, o custo é mais elevado. Então, claramente pode ser compreendido, mediante o exposto, que dependendo da medida empregada para esta caracterização do tamanho (comprimento máximo, comprimento mínimo, volume, entre outras), uma resposta diferente pode ser obtida, sem significar, no entanto, que os valores obtidos estão errados ou que uma técnica é melhor que a outra; deve-se avaliar qual é a mais adequada ao sistema em estudo, podendo ser, muitas vezes utilizadas complementarmente. Os resultados obtidos no presente trabalho mostraram-se comparáveis para ambas técnicas e se apresentaram na mesma ordem de grandeza, sendo assim, mais testes serão realizados para cálculos das incertezas e para uma futura validação.

Palavras-chave: Sistemas particulados. Granulometria. Padronização.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:





DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATOS NANO-LITOGRAFÍCOS PARA ESPECTROSCOPIA

Integrantes: Alexandre Honorato de Oliveira; Victor Henrique Nunes.

Orientação: Prof. René Alfonso Nome Silva (IQ)

O desenvolvimento de novos substratos para nano-espectroscopia é de interesse do ponto de vista de pesquisa básica, com o intuito de aumentar o nosso conhecimento nesta área, bem como para aplicações em catálise, sensores e eletroquímica. Neste trabalho, foi realizado um estudo sistemático de desenvolvimento e caracterização de novos cristais coloidais bidimensionais como base para substratos em espectroscopia. O material usado como partida foi uma série de suspensões de nanopartículas, as quais foram previamente caracterizadas quanto ao seu tamanho. Em seguida, foram investigados os efeitos do tipo de substrato, modo de deposição, espessura da camada depositada e tipo de partícula coloidal. Esta etapa foi realizada caracterizando-se os substratos desenvolvidos por inspeção visual. Posteriormente, foi desenvolvida uma montagem ótica para medidas difração à laser com caracterização simultânea do perfil espacial da luz. Este aparato foi empregado na caracterização do substrato em modo de transmissão e de reflexão com grades de difração comerciais e com propriedades óticas previamente conhecidas. Os perfis de intensidade tridimensionais foram utilizados para caracterizar os modos de difração de ordem 0, +/- 1 e +/- 2. Os substratos preparados foram então posicionados no aparato e sua difração caracterizada. A partir destes dados, foi determinada a distância média entre nanopartículas, bem como a eficiência da monocamada na difração de luz. No geral, este trabalho contribui para a formação do aluno na área de físico-química de superfícies bem como na área de espectroscopia. Na continuidade do trabalho, serão realizados estudos variando-se o tamanho das nanopartículas, bem como a utilização do substrato e do modo de deposição dos cristais coloidais bidimensionais.

Palavras-chave: espectroscopia. Físico-química. Nanotecnologia.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS ÓPTICAS PARA NEUROCIÊNCIA

Integrantes: Maria Eduarda Bertazzo Alves; Tanus Vaz Szabo.

Orientação: Prof. Dr. Rickson Coelho Mesquita (IFGW)

Estudos visando melhor compreender o funcionamento do cérebro são um dos principais tópicos de pesquisa científica no mundo atual, integrando conhecimentos de Física, Química, Engenharia, Biologia, Medicina, Educação Física, Psicologia e outros. Dentre as várias técnicas comumente utilizadas para medir o funcionamento cerebral pode-se destacar a espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS), uma técnica óptica que usa fibras ópticas para guiar e coletar luz infravermelha (~600-900 nm) de baixa potência a partir do escalpo. A NIRS foi introduzida no Brasil pelo grupo de Neurofísica do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) há pouco mais de 10 anos atrás, e desde então a técnica tem sido utilizada para realizar diferentes pesquisas devido à sua portabilidade, baixo custo e sensibilidade ao funcionamento cerebral. O objetivo deste projeto é auxiliar na expansão da NIRS como técnica de Neuroimagem em diferentes estudos clínicos e de Neurociências através da coleta de dados em diversas situações envolvendo neurociência funcional. Tal projeto tem sido essencial tanto para melhorar o diagnóstico médico em doenças neurovasculares, como o AVC e estenose, quanto para estudar mecanismos do funcionamento cerebral em voluntários saudáveis. Como consequência, a UNICAMP tem mantido o seu pioneirismo no desenvolvimento da NIRS como ferramenta clínica e de pesquisa em Neuroimagem na América do Sul. Neste contexto, os bolsistas envolvidos neste projeto se envolvem com pesquisa de ponta, a nível internacional, numa área de pesquisa interdisciplinar e cada vez mais relevante para o desenvolvimento científico, sendo treinados a realizar pesquisas clínicas envolvendo voluntários e pacientes junto ao HC/UNICAMP, tanto do ponto de vista técnico (conhecimento da técnica e de protocolos de neurociência funcional) quanto de gestão de pesquisa (agendamento de pacientes, questões éticas de pesquisa, etc.). Até o momento os bolsistas têm participado ativamente de três protocolos de pesquisa envolvendo NIRS (2 clínicos e 1 de neurociências). Durante este processo, os bolsistas aprenderam a planejar e executar protocolos experimentais de neurociência, além de auxiliar na intermediação e treinamento entre o corpo técnico e os profissionais da área de saúde, usuários do sistema. Além do desenvolvimento de um protocolo de teste de qualidade do sistema NIRS do laboratório e do aprendizado dos princípios de funcionamento das técnicas de neuroimagem, os bolsistas também desenvolvem habilidades sociais e de comunicação através do contato com pacientes e voluntários externos à comunidade da UNICAMP.

Palavras-chave: Neuroimagem. NIRS. Cérebro. Neurociências. Espectroscopia Óptica.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ENSINANDO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Integrantes: João Marcelo Vieira Santa Maria; Matheus Henrique Silva Ferreira; Victor Feitosa Marques de Oliveira.

Orientação: Prof. Dr. Sergio Aparecido Lorenzato (FE)

Este projeto focaliza o ensino da Matemática para estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e do Ensino Médio (1º ao 3º ano) de algumas escolas de Campinas, Paulínia, Itatiba, Sumaré e Bragança Paulista. Ele será desenvolvido com o apoio do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática nos/dos Anos Iniciais (GEPEMAI - FE), que se constitui de 20 professores licenciados em Pedagogia ou Matemática. Seus objetivos principais são: proporcionar novos conhecimentos aos professores que ensinam Matemática, visando a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem de Matemática para alunos de seis a dezessete anos de idade; conhecer as dúvidas ou dificuldades mais frequentes dos alunos sobre conteúdos matemáticos, trazidas pelos professores; propor atividades de ensino; produzir novos materiais de ensino e artigos para divulgação impressa ou digital. A relevância deste projeto para a comunidade externa e ou universidade está no fato dele propiciar uma maior aproximação entre Unicamp e escolas de Educação Básica; diminuir as falsas crenças que permeiam a matemática escolar; atuar indiretamente sobre 50 mil estudantes de Campinas e de cidades próximas; ampliar o conhecimento das dificuldades de aprendizagem da Matemática, como elemento importante no auxílio à Faculdade de Educação, visando melhorar a formação de professores (licenciatura, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), e colaborar para o planejamento de ações das Secretarias de Educação; divulgar (meio impresso e digital) novas publicações e recursos didáticos para o ensino da Matemática. Quanto aos bolsistas, suas principais atividades são: apoiar a produção de publicações do Gepemai; participar das reuniões do grupo na FE; pesquisar, reproduzir e classificar materiais didáticos para o ensino de Matemática; dar apoio logístico aos eventos promovidos pelo Gepemai (Feiras, Oficinas, Exposições, Congressos, Encontros); auxiliar na manutenção do mural e do site Gepemai; disponibilizar textos selecionados para estudo prévio aos encontros do grupo. Quanto aos resultados, o desenvolvimento deste projeto está produzindo excelente oportunidade para que bolsistas e docentes adquiram conhecimentos conceituais e didáticos sobre a arte de ensinar matemática, conforme os objetivos propostos. Mais especificamente, espera-se que as ações deste projeto nos auxiliem nas respostas às questões: Em quais assuntos do programa de Matemática os alunos de diferentes escolas/cidades apresentam mais dificuldades de aprendizagem?; Quais são os assuntos que os professores apresentam maiores dificuldades para ensinar?

Palavras-chave: Educação Matemática. Formação de Professores. Novos Recursos Didáticos.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Programa de Auxílio a Projetos Institucionais (PAPI)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





ESTUDO DA DIREÇÃO DE RAIOS CÓSMICOS UTILIZANDO DADOS DO OBSERVATÓRIO PIERRE AUGER

Integrantes: Leandro A. Machado; Thaina M. B. Pezzuto ; Victor Hugo da S. Garcia.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Carola Dobrigkeit (IFGW)

Os raios cósmicos são partículas subatômicas e núcleos de átomos altamente energéticos que chegam na Terra vindos de todas as direções do espaço. Ao entrarem na atmosfera, tais partículas interagem com núcleos atômicos presentes no ar e o produto destas interações gera o que chamamos de chuva atmosférica extensa. Este, por sua vez, chega na superfície com até centenas de bilhões de partículas. Com os dados obtidos pelos detectores híbridos presentes no Observatório Pierre Auger, localizado na Argentina, foram calculadas inicialmente as coordenadas do centro de um chuva atmosférica. Essas coordenadas se referem à partícula primária que deu origem a um chuva, representando a seguinte suposição: caso tal partícula não sofresse nenhuma interação na atmosfera terrestre, essa seria a localização (em coordenadas UTM) do ponto em que ela chegaria na superfície da Terra. A partir de uma abstração matemática, temos que a frente das partículas do chuva cósmico pode ser definida como um plano. Ademais, serão calculados os ângulos correspondentes à direção do raio cósmico, a partir deste plano. Tais ângulos são denominados como ângulo zenital, que diz respeito ao ângulo formado entre o vetor normal ao plano e o zênite, e o ângulo azimutal, que é o ângulo formado pela projeção do vetor normal no plano do solo com a direção leste. Para os cálculos, serão feitas algumas aproximações, como aproximar a frente do chuva que, a princípio, tem a forma de uma das folhas de um hiperbolóide de duas folhas, porém com um diâmetro muito extenso. Assim, para simplificar os cálculos, aproximamos essa frente por um plano e, para descrevê-lo, determinamos o vetor normal a ele e seus cossenos diretores.

Palavras-chave: Raios Cósmicos. Observatório Pierre Auger. Chuva Atmosférica.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA DE CATALISADORES QUIRAIS E MOLÉCULAS ORGÂNICAS QUIRAIS EM PROCESSOS ELETROQUÍMICOS

Integrantes: Helen Raquel da Silva Neves; Raquel Cristina Affonso.

Orientação: Pablo Sebastián Fernandez (IQ)

Enzimas presentes nos seres vivos interagem de formas distintas com moléculas quirais, sejam elas sintetizadas pelo próprio organismo ou consumidas na forma de medicamentos que podem causar efeitos colaterais graves, dependendo da posição espacial de seus grupos em relação ao carbono quiral. Assim, o estudo da enantiosseletividade de reações químicas é de importância para as áreas química, farmacêutica e médica, podendo ser realizada através de reações eletroquímicas enantiosseletivas. Sabe-se que a estrutura cristalográfica da superfície de um catalisador, onde ocorre adsorção de espécies, relaciona-se com a cinética das reações químicas, já que a energia de adsorção de uma molécula é influenciada pela geometria dos sítios ativos. Em um material “real”, como um fio, os átomos da superfície estão organizados randomicamente, sendo possível encontrar diferentes simetrias e, conseqüentemente, a resposta a qualquer processo realizado nesse material é a resposta de todos os sítios, com diferentes seletividades. Para um estudo da relação entre reagentes, intermediários e superfícies, monocristais são utilizados como catalisadores. Já que todos os átomos da superfície monocristalina possuem ordenação conhecida, pode-se relacionar os resultados obtidos com a geometria dos sítios ativos. Neste trabalho, estudamos a eletro-oxidação de enantiômeros de 2-butanol, usando como catalisadores monocristais não-quirais de platina de índice de Miller (111), (110), (100) e (211), e monocristais quirais de índice de Miller (431) e (531), em soluções ácidas. Espera-se que haja a diferenciação na resposta eletroquímica das soluções de R-2-butanol e S-2butanol em catalisadores quirais. Em contrapartida, não é esperado que haja a diferenciação na resposta da eletro-oxidação em um mesmo catalisador não-quiral. Assim, os resultados alcançados denotam que há diferentes impurezas nas soluções dos enantiômeros do 2-butanol que interferem na oxidação, já que a atividade de cada isômero oxidados numa mesma superfície não-quiral não se assemelham. Atualmente estamos oxidando uma mistura racêmica do 2-butanol com maior pureza (99,5%), visando de avaliar a pureza de cada solução dos enantiômeros. O resultado obtido mostra que o R-2-butanol está mais puro do que o S-2-butanol. Prosseguindo o projeto, destilaremos uma alíquota maior do R-2-butanol, até obter maior pureza, que será verificada através de sua eletrooxidação.

Palavras-chave: Eletroquímica. Catalisadores. Monocristais. Quiralidade. Platina.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

Agradecimentos: AE, CNPq, Fapesp (Process number 2018/20952-0) e Capes.



ESTUDO DE CORRELAÇÃO ESTRUTURA ATIVIDADE PARA LIGANTES DA ENZIMA OXIDASE ALTERNATIVA DE *P. pastoris*

Integrantes: Joel da Silva Evangelista; Paulo Cesar de Souza Costa.

Orientação: Prof. Dr. Paulo Cesar Muniz de Lacerda Miranda (IQ).

A Oxidase Alternativa (AOX) é uma enzima presente na cadeia respiratória de plantas, algas, fungos e alguns microrganismos, como é o caso da *Monilophthora perniciososa*, agente causador da vassoura de bruxa no cacau. Pode desempenhar diversos papéis fisiológicos, dentre eles o de manter a homeostase da célula em ambientes de stress oxidativo, impedindo, assim, o acúmulo de espécies reativas de Oxigênio. Sendo a AOX um fator importante para a virulência deste fungo, a mesma se torna um alvo biológico para o desenvolvimento de fungicidas mais eficazes no controle de doenças como a Vassoura de Bruxa. Dado esta importância, o presente trabalho realizou uma avaliação dos efeitos biológicos apresentados por uma biblioteca de derivados de *N*-fenilbenzamidás por meio de análise de sua ação e predição de novos compostos com melhores características farmacológicas desejadas a partir da relação quantitativa entre estrutura e atividade (QSAR), técnica está que busca relacionar uma determinada estrutura química a atividade biológica observada e, por isso, agilizar o processo de screening. A partir desta primeira gama de moléculas, pode-se observar uma considerável atividade inibitória da AOX de *P. pastoris* e de *M. perniciososa*. Além disso, pôde-se correlacionar a atividade biológica apresentada pelas moléculas sintetizadas de modo a predizer suas propriedades. Isso permitiu o desenvolvimento de modelos e identificação dos principais agentes que contribuem para a atividade biológica desejada. Como resultado, os modelos indicam que substituintes como cloro, flúor e bromo aumentam a atividade biológica, o que possibilita novas pesquisas com enfoque a busca de melhores moléculas a partir destes elementos. A vassoura de bruxa é a doença que mais assola as plantações de cacauzeiros sem que hoje haja nada que evite sua proliferação. Dessa forma, o desenvolvimento de uma nova classe de inibidores da AOX, ativos contra fitopatógenos, possui grande relevância ao país. Desenvolvimento de fungicidas mais eficazes no controle da Vassoura de Bruxa. Neste projeto, o bolsista utilizou-se de métodos quantitativos (QSAR) para predição de novos compostos com melhor ação desejada. No geral, os derivados de *N*-fenilbenzamidás apresentaram grande atividade inibitória da AOX de *P. pastoris* e de *M. perniciososa*. Sua afinidade pela enzima apresenta uma relação linear com os substituintes em meta de ambos os anéis aromáticos. Os melhores resultados foram obtidos para os átomos de halogênio: flúor, cloro e bromo.

Palavras-chave: QSAR. AOX. *N*-fenilbenzamidás. *Pichia pastoris*.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ESTUDO DO COMPORTAMENTO DAS SUPERFÍCIES DE OURO FUNCIONALIZADAS UTILIZANDO AFM

Integrante: Juliana Andréa Franco Burguim.

Orientação: Prof. Dr. David M. Soares (IFGW)

Neste trabalho utilizamos o AFM (microscópio de força atômica) para estudar as superfícies de ouro coberta com filmes de camadas automontadas (SAM self assembled monolayers), sendo uma hidrofílica utilizando ácido 3-mercaptopropiônico (3MPA) e uma hidrofóbica utilizando octanotiol, formadas através da imersão do substrato em 5ml de etanol com monômeros de octanotiol (0,1 mM), durante um período de 24 horas e a outra da mesma forma mas com monômeros ácido 3-mercaptopropiônico, respectivamente. Em ambos os casos notamos alteração no grau de molhabilidade, o ângulo formado entre a superfície de uma gota de água sobre a superfície do eletrodo, e um aumento significativo da rugosidade. Com 3MPA observamos comportamento hidrofílica (ângulo de 32 graus), com octanotiol hidrofóbico (ângulo de 95 graus) e com ouro um comportamento menos hidrofóbica do que com octanotiol (ângulo de 83,8 graus). Utilizando o AFM, fizemos uma leitura topográfica das superfícies. Observamos que a rugosidade da superfície do eletrodo de ouro (rugosidade média 1,6652nm) foi bem menor do que das superfícies de ouro funcionalizadas (rugosidade média octanotio 2,0017nm e 3MPA 2,39nm). Concluindo: os resultados apresentados, mostraram que as técnicas de crescimento de filmes possibilitaram a formação de filmes aderentes com alteração da rugosidade das superfícies e do ângulo de molhabilidade. Essas funcionalizações podem ser empregadas, no controle de corrosão ou em sistema “drug delivery”.

Palavras-chave: Funcionalização. AFM. Ouro.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS DE SÍNTESE E ANÁLISE PARA MODELOS DE METALOENZIMAS E SEUS INIBIDORES

Integrante: Elisama Menezes Carlos.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Camilla Abbehausen (IQ)

O crescente, e por vezes desnecessário, uso de fármacos antibacterianos, tem cada vez mais apresentado consequências na saúde humana. Nos dias atuais, a resistência bacteriana é um desafio de saúde pública, pois o uso indiscriminado de antibacterianos causou a seleção de microrganismos capazes de inibir a ação dos fármacos de controle de infecções. No caso de bactérias, tal efeito pode ser atribuído, dentre outros mecanismos, à expressão de metalo-enzimas, cuja estrutura contendo sítios metálicos, é capaz de alterar a estrutura dos antibióticos inativando-os. Uma destas metalo-enzimas é a MβL (metalo-β-lactamase) SPM-1 que utiliza íons zinco como co-fator e que é capaz de hidrolisar um amplo espectro de antimicrobianos β-lactâmicos. Os antibacterianos β-lactâmicos pertencem a uma classe terapêutica derivada da penicilina e portanto, possuem na estrutura o anel β-lactâmico, que confere ao antibiótico sua atividade, Este estudo tem por objetivo modular a atividade de complexos metálicos como inibidores da SPM-1 utilizando a química de coordenação. Para esta avaliação, a enzima SPM-1 foi expressa de forma heteróloga e isolada. Os complexos metálicos foram incubados e a atividade enzimática foi então avaliada medindo a cinética de hidrólise da nitrocefina, um beta-lactâmico cromóforo. Os complexos empregados foram K₂AuCl₄, K₂PtCl₄, K₂PdCl₄, PdNNO e AuliPr. O fármaco comercial captopril é um inibidor de zinco enzimas e foi usado como um controle. Os resultados mostram inibição da atividade sendo que os complexos de paládio e de ouro apresentaram melhores resultados, pois mesmo em baixa concentração são capazes de reduzir consideravelmente a atividade da enzima, e no caso dos ligantes de ouro, há a possibilidade de modular a atividade do complexo mudando seus ligantes.

Palavras-chave: Resistência bacteriana. Metalo-β-lactamase. Inibição.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO COM LIGANTES DO TIPO *PINCER* PARA ATIVIDADES FOTORREDOX EM SÍNTESE ORGÂNICA

Integrante: Alan Rodrigo da Silva Davide.

Orientação: Prof. Dr. Paulo Cesar Muniz de Lacerda Miranda (IQ)

A TIMPZ (2,3,5,6-tetra(1*H*-imidazol-5-il)pirazina) é um ligante polinitrogenado com grande afinidade por metais, formando compostos de coordenação estáveis, com grande resistência térmica, decompondo-se acima de 300°C e suportando uma ampla faixa de pH. A estrutura da TIMPZ permite a formação de estruturas supramoleculares, como fios moleculares, com a formação de bandas de transferência de carga na medida que se aumenta a extensão do sistema conjugado. Foram sintetizados e caracterizados diversos complexos de metais de transição utilizando este ligante, incluindo alguns íons lantanídeos. Estuda-se no projeto a aplicação dos complexos da TIMPZ em reações de fotorredox. Quando incidido um determinado comprimento de onda é possível promover um elétron para um estado excitado onde o complexo pode sofrer um processo de oxidação ou redução e atuar em um ciclo catalítico via *single electron transfer* (SET). Estuda-se também a possibilidade de substituição de íons rutênio(II) por ferro(II) neste complexos fotoativos. A alta densidade eletrônica do ligante TIMPZ pode aumentar o tempo de meia vida do complexo no estado excitado e permitir reações fotorredox utilizando um fotocatalisador baseado em metais do primeiro período de transição, mais baratos e abundantes, e sem a toxicidade associada aos metais mais pesados. Busca-se também possíveis modificações estruturais no ligante. Uma reação de *N*-metilação eventualmente reduziria o número de ligações hidrogênio do ligante, que diminuem a solubilidade e dificulta sua cristalização, sendo uma alternativa para novas tentativas de planarização da TIMPZ. Nossas tentativas de planarização do sistema poliaromático baseiam-se na formação de duas novas ligações carbono-carbono, extendendo ainda mais o tamanho sistema conjugado, inaugurando assim um outro ligante. A TIMPZ também pode formar um composto de organoboro, análogo ao já descrito BODIPY, com aplicações possíveis em biossensores.

Palavras-chave: TIMPZ. Ligantes Pincer. Síntese Orgânica. Fotorredox.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



QUALIDADE DE AMOSTRAS DE CAFÉ: avaliação com espectrômetros portáteis e de bancada para construção de modelos quimiométricos

Integrante: Maria Moura Mateus

Orientação: Prof. Dr. Jarbas José Rodrigues Rohwedder (IQ)

A diversidade de técnicas espectrométricas abrange uma grande gama de finalidades, dentre as técnicas existentes a espectroscopia no infravermelho próximo se configura como um procedimento maduro e eficiente. A recente evolução tecnológica trouxe a miniaturização e portabilidade dos equipamentos, criando novas perspectivas para a técnica e tornando-a mais acessível ao usuário final. O Brasil figura como o principal produtor mundial de café, com aproximadamente um terço da produção global dessa *commodity*. Floresce nesse contexto a produção de cafés *gourmet*, com alto valor agregado em relação ao produto comum, e que possibilita o sustento e desenvolvimento de pequenos agricultores e cooperativas. Dessa forma, o desenvolvimento de técnicas analíticas rápidas e com custo acessível proporciona uma ferramenta importante para a devida caracterização desses produtos. Além do aspecto social inerente ao desenvolvimento econômico dessas comunidades, esse tipo de pesquisa abre espaço para uma maior atuação da Universidade junto a sociedade, contribuindo para a construção da imagem da academia como provedora de soluções tecnológicas para as demandas do setor produtivo. No presente trabalho foi avaliada a utilização da espectrometria no infravermelho próximo para a construção de modelos quimiométricos para a avaliação da qualidade do café. O trabalho foi dividido nas etapas de preparo das amostras, obtenção dos espectros e tratamento dos dados com construção dos modelos quimiométricos. Os dados foram obtidos utilizando-se espectrômetros portáteis e de bancada. Foram avaliadas as vantagens e desvantagens de cada aparelho, como por exemplo, a conveniência e acessibilidade do instrumento portátil em comparação com a maior resolução espectral e estabilidade do equipamento de bancada. A bolsista da poio à manutenção do laboratório colaborando com os técnicos na sua organização. Além disso, tem se dedicado ao projeto de pesquisas do que se trata esse resumo. Prepara amostras, moendo e peneirando os grãos de café verdes e torrados, obtendo os espectros NIR e fazendo o tratamento dos dados. A bolsista está na fase de aprendizado das diferentes etapas que fazer parte do projeto. Até o momento os resultados mostram que não foi possível diferenciar os tipos de cafés estudados. Entretanto, o projeto ainda está na sua fase inicial e espera-se que com a continuidade dos estudos seja possível classificar os cafés empregando a espectroscopia NIR.

Palavras-chave: Espectroscopia. Infravermelho. NIR. Instrumentação. near-infrared spectroscopy (NIRS).

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



SIMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVOS MICROFLUÍDICOS

Integrante: Juan Felipe Serighelli

Orientação: Dr.^a Raluca Savu (CCSNano)

O estudo de dispositivos microfluídicos vem crescendo nas últimas décadas devido ao seu grande espectro de aplicações e ao baixo custo de fabricação. Uma área de interesse para utilização desses dispositivos é a de caracterização de bioprocessos, como, por exemplo, o Lab-On-a-Chip. O foco deste projeto, desenvolvido no Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologia (CCSNano) Unicamp, foi o estudo, a simulação, a análise e o desenvolvimento de dispositivos microfluídicos, buscando entender e quantificar o comportamento de diferentes emulsões para a formação de gotas em dispositivos microfluídicos. Além disso, foram verificadas a validadas as simulações e os testes da formação de emulsões (gotas e bolhas) em microcanais por meio da coleta de determinados parâmetros como: o perímetro e área das gotas, as características geométricas de formação das gotas, a pressão da emulsão nos canais e a velocidade de deslocamento das gotas. Foram feitas simulações computacionais para observar o comportamento das gotas e estudar as dimensões de microcanal necessárias para observar certos fenômenos. Posteriormente, foi realizado a fabricação e construção de microcanais em polímeros SU-8 e PDMS usando técnicas de microfabricação como fotografação, escrita à laser e plasma. Vídeos dos microcanais com as emulsões e a formação de gotas foram utilizados para realizar o estudo e a análise de parâmetros geométricos e físicos por meio do software de livre acesso ImageJ. Foram descobertas e feito adaptações na forma usual de análise por ImageJ para que fosse possível realizar as análises necessárias nos dispositivos microfluídicos. Com isso, buscou-se entender e quantificar a geometria das gotas, a região de formação nos canais e a velocidade de deslocamento. Esses processos foram automatizados de forma parcial para aumentar a eficiência e diminuir o tempo de análise. De forma secundária, foi feito a coleta de dados através do mesmo software para entender como a área e o perímetro das gotas variam conforme o tempo avança e, também, o ângulo de contato que as gotas fazem com a superfície. O desenvolvimento desse projeto permitiu aprimorar o entendimento do funcionamento e da fabricação de dispositivos microfluídicos para aplicações não só na área biomédica mas também em outras diversas áreas do saber.

Palavras-chave: Dispositivos Microfluídicos. Simulação. Software ImageJ.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Exatas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

SISTEMA WEB DE CONTROLE DE ALMOXARIFADO

Integrantes: Dafny Stefany Da Silva; Felipe Silva do Nascimento.

Orientação: Me. Rodrigo Luiz Ximenes (FT)

Almoxarifado de componentes eletrônicos estão presentes em muitas unidades da Universidade. O baixo controle de entrada e saída de componentes do almoxarifado, permite o extravio dos componentes. Com o sistema apresentado é possível reduzir drasticamente essa perda, economizando recursos da Universidade. Criação de um sistema de fácil acesso para gerenciar a entrada e saída de componentes eletrônicos. As informações são armazenadas em banco de dados, e manuseadas pelo browser por duas interfaces: usuário e administrador. O foco é minimizar o extravio de componentes eletrônicos em laboratório de aulas práticas e facilitar a consulta dos itens a distância. Já existia a necessidade de uma ferramenta organizacional para o almoxarifado do Laboratório de Telecomunicações sendo essa a principal motivação. O sistema foi acomodado em um servidor Linux Ubuntu. Com uso das ferramentas PHP, Ajax Bootstrap e Mysql foi criado o sistema que consiste em uma tela de login, vista na Figura 1 (Tela de Login). Nesse momento é verificado o usuário, em se tratando de um usuário comum (pessoa que registra entrada e saída de componentes), a ferramenta apresenta a tela de componentes mostrada na Figura 2 (Tela Usuário Comum). Nesta tela é possível registrar apenas as saídas e entradas de componentes nos momentos que existem algum empréstimo de material. Com o recurso de login em nível administrador (Figura 3 - Tela Admin), é possível editar os itens do banco de dados, incluir e excluir de forma completa. Este login é necessário quando existe alguma variação na organização dos componentes, alteração de localização, etc. A programação do sistema assim como a alimentação do banco de dados, foi uma atividade que exigiu muita dedicação. Além disso, o sistema é de fácil utilização, melhora exponencialmente a questão organizacional do local, e facilita a gestão do almoxarifado. O sistema foi alimentado com as informações de quantidade e tipos de componentes, nenhum momento ocorreu pane ou algum tipo de erro. Isso mostra que o sistema tem certa robustez. Sendo a ferramenta do tipo intranet com acesso interno através de IP fixo e fazendo uso de recursos simples para manuseio, o sistema é extremamente rápido nas operações de entrada e saída de componentes eletrônicos. O sistema é de simples implementação e está disponível para quem tiver interesse na Universidade e fora dela.

Palavras-chave: Sistema web. PHP. Almoxarifado. Logística. Intranet.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



SOFTWARE PARA SIMULAR POLÍTICAS PÚBLICAS

Integrante: Mauricio de Souza.

Orientação: Prof. Dr. Enrique Ortega (FEA)

O objetivo é elaborar um software para apoiar a discussão de políticas públicas do sistema alimentar que causa, ao mesmo tempo: obesidade e fome. A crítica do modelo atual de produção e consumo de alimentos revela que ele gera problemas sociais, ecológicos e climáticos, assim, é necessário estudar as políticas públicas desse setor. Desde 1947, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) elabora políticas que visam a eliminação da fome e da má nutrição. Em 1974, sob pressão dos grandes monopólios agrícolas, lançou a Política de Segurança Alimentar. O exame crítico dos impactos causados por essa política revela que levou a falência os sistemas de produção familiar de alimentos de alta sustentabilidade na América Latina, causou a fome e a migração dos camponeses afetados, entre outros problemas. A pesquisa utilizará a modelagem de sistemas ecológico-econômicos visando descobrir os fatores indutores da transformação do modelo de produção rural no mundo. Já foram identificadas as variáveis a serem usadas na simulação dos impactos da política de segurança alimentar no meio ambiente e na sociedade. O trabalho exige uma capacitação prévia que consiste em: (1) estudar a técnica de programação para simular a dinâmica de sistemas com a linguagem HTML5 e o aplicativo PLOTTY para elaboração de gráficos (etapa finalizada), e (2) desenvolver com esses recursos 40 minimodelos (Odum, 1994) (trabalho em fase avançada). Com o conhecimento adquirido e a interação com pesquisas de outros alunos desenvolvidas em paralelo, o aluno poderá realizar o trabalho final: (3) desenvolver o aplicativo FOODSEC para representar o efeito das políticas de segurança alimentar no caso de EUA e México. Nesta tarefa o aluno usará como referência o minimodelo STATECON (Odum e Odum, 2001) (esta tarefa foi iniciada e levará 2 meses para ser terminada). Os materiais produzidos (itens 2 e 3) ficarão disponíveis no site do Laboratório de Engenharia Ecológica e serão usados na disciplina de Modelagem e Simulação de Ecossistemas (TP004).

Palavras-chave: Segurança alimentar. Análise de sistemas ecológico-econômicos. Modelagem e simulação. Fome. Padrões de coexistência.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



TÉCNICAS DE HOLOIMAGENS

Integrantes: Ricardo Marcelo Canteiro Grangeiro; Carlos Eduardo Oliveira Rodrigues.

Orientação: José Joaquín Lunazzi (IFGW)

A evolução das técnicas de imagem acrescentou, a partir da fotografia, que foi inventada no século retrasado, a imagem tridimensional já naquele século e evoluindo para o cinema e a holografia no século XX. Neste século ela aparece no cinema e TV digital, e em uma grande quantidade de técnicas novas para criação de imagens não apenas com sensação de volume mas com paralaxe e sem precisar de usar óculos especiais, ao estilo da holografia mas dispensando o uso de laser. Destas técnicas, a maioria utiliza o princípio da difração da luz, um dos fundamentais da óptica ondulatória. O Prof. Lunazzi descobriu novas técnicas de imagens tridimensionais derivadas da evolução da holografia e as aplica no registro da imagem e na reprodução dela. Encontrou um princípio de codificação cromática no holograma que fez extensivo à rede de difração, e recentemente, ao simples prisma refrativo. O registro da profundidade está presente no que era considerado uma aberração cromática, e pode ser decodificado por meio de visão estereoscópica anaglífica ou com a tela holográfica que o Prof. Lunazzi inventou. Demonstra-se mundialmente um novo princípio válido para uma grande quantidade de situações e presente inclusive na simples refração de um prisma, que tinha passado despercebido até agora. As pessoas que visitam o Laboratório de Óptica do IFGW podem apreciar o mesmo com facilidade agora que ele conta com salas específicas para demonstração ao público, em eventos e visitas (ver apresentação paralela neste PAPE-G 2019). Estender a demonstração experimental de um princípio encontrado (ver apresentação do PAPE-G 2018) onde a onda dispersada leva consigo a informação da distância entre sua origem e o elemento dispersor, adicionando seu desenvolvimento analítico. Neste período de bolsa a refração em um prisma foi estudada encontrando a modelagem da mesma por traçado analítico de raios com comprovação experimental. Foi construído um prisma de vidro preenchido com metanol, por ser elemento de grande dispersão, e formada imagem de objeto branco e também introduzindo feixes de laser, encontrando que existem condições para que a imagem tridimensional com paralaxe contínuo fique bem registrada, e outras onde resulta aberrada e somente dedutível por medição. Em julho e agosto trabalhou-se em conjunto com dois alunos intercambistas europeus, pelo IAESTE, Marko Perestjuk, de Berlin, e Philipp Schiller, de Viena. Utilizaram-se além de luz branca láseres de comprimentos de onda no vermelho, verde e azul. A concreção de este princípio, que chamamos de SDE (Spectral Diffraction Encoding) será logo divulgada em congresso e publicação internacional, sob o título "Wavelength Depth Encoding Revealed" na Reunión Iberoamericana de Óptica- RIAO 2019, Cancún-México, 23-27/09/19, destacando a possibilidade de aplicação a ondas não visíveis, como raios X e gravitacionais, para aplicação na cristalografia e na cosmologia. E publicado na revista indexada "Applied Optics" em número dedicado ao evento.

Palavras-chave: Imagem Tridimensional. Óptica geométrica. Experimentos de Física Fundamental. Refração. Prisma.



Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

USO DE SIG PARA APLICAÇÃO EM ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA: estudo para modelagem do impacto de ruído

Integrante: Priscila Andretta Dalfré

Orientação: Prof. Dr. Vitor Eduardo Molina Junior (FT)

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é um instrumento urbanístico que a ser utilizado na gestão urbana municipal, apoiando o processo de licenciamento urbanístico, que visa garantir a qualidade de vida dos cidadãos em harmonia com o processo de urbanização. No caso do EIV, o objetivo deste é a identificação dos possíveis impactos no entorno, bem como na apresentação de medidas mitigadoras ou compensatórias na implantação de um novo empreendimento ou de sua alteração de uso, desde que definido em legislação municipal específica. Como ferramenta urbanística, baseia-se no princípio da distribuição de ônus e benefícios da urbanização, complementa o regulamento de parcelamento, uso e ocupação do solo afim de promover o desenvolvimento sustentável das cidades. O presente estudo tem como objetivo analisar alguns componentes do EIV, com foco nos impactos relacionados ao ruído, utilizando Sistemas de Informação Geográfica (SIG) como ferramenta de espacialização dos dados e possíveis análises, na tentativa de sua modelagem em ambiente SIG. Até o momento, foi realizado o levantamento bibliográfico dos aspectos gerais e dos conceitos específicos e necessários para a compreensão do EIV e levantamento de cidades que possuem estudos acústicos. Com isso, foi possível identificar e discutir metodologias adotadas, critérios utilizados e resultados obtidos, além do estudo de normas para a coleta dos pontos do estudo de caso. Como produto, espera-se aplicar uma das metodologias em uma área piloto no entorno da Faculdade de Tecnologia da Unicamp, localizada na cidade de Limeira (SP), bem realizar a espacialização dos dados e produção de mapas para esta área piloto.

Palavras-chave: SIG. Estudo de Impacto de Vizinhança. Planejamento Urbano

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento Técnico - Exatas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

2.4 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

2.4.1 Aprimoramento Técnico – Biológicas e Saúde

APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE LEISHMANIOSE DO LABORATÓRIO DE DOENÇAS TROPICAIS

Integrantes: Analilde Ferreira Alves; Sandra Soares Martins.

Orientação: Selma Giorgio (IB)

O Laboratório de Leishmaniose (Laboratórios de Doenças Tropicais, Instituto de Biologia) possui várias linhas de pesquisa em desenvolvimento, tais como a investigação de novos fármacos e o entendimento dos mecanismos patológicos dessa parasitose negligenciada. A manutenção de material e ambiente estéreis para cultivo de células e parasitas é imprescindível para a realização dos experimentos. O atendimento aos procedimentos estabelecidos de manejo no Biotério também são importantes para a manutenção da qualidade dos animais utilizados nos experimentos. A atuação da bolsista, dedicada às atividades do laboratório e biotério está contribuindo significativamente para a manutenção do padrão de qualidade e segurança planejado. O projeto visa a capacitação da bolsista no gerenciamento de controle das condições de biossegurança de um laboratório *Nível 2* de biossegurança básica (NB-2O). Os itens necessários para checagem pelos técnicos da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em visitas periódicas, são organizados e discutidos com os alunos, tais como o manual de biossegurança, as atribuições, treinamentos, planos e registros de inspeções internas. Os procedimentos operacionais padrão (POPs) que são as descrições detalhadas de todas as operações/procedimentos necessários para a realização das tarefas são também organizadas e revisadas pela bolsista. Os diversos protocolos experimentais são revisados frequentemente, com o objetivo de manter os pesquisadores informados e atualizados das práticas laboratoriais e das referências bibliográficas atualizadas. No início do projeto foi ministrado um curso de biossegurança que objetivou discutir as normas vigentes sobre as formas seguras de trabalho. Com essas práticas as principais noções e atividades de gerenciamento de laboratório foram incorporadas no projeto.

Palavras-chave: Biossegurança. Laboratórios de Pesquisa. Capacitação. Projeto de Pesquisa.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AUXÍLIO TÉCNICO EM AVALIAÇÕES FÍSICAS E TÉCNICAS POR MEIO DE ANÁLISE TERMOGRÁFICA

Integrante: Nathália Cristina dos Santos

Orientação: Prof. Dr. João Paulo Borin (FEF)

O presente projeto de auxílio social e com vigência, no ano de 2019, é parte das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Avaliação Física e Metodologia do Treinamento Desportivo (LAFIMTD) da Faculdade de Educação Física da Unicamp. Sua realização justifica-se pelo impacto direto no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na área do treinamento desportivo, e indiretamente, no aumento da quantidade e qualidade da produção científica da Universidade, uma vez que as pesquisas são auxiliadas por pessoas que detêm o conhecimento específico do funcionamento do Laboratório e seus respectivos equipamentos. Objetiva-se no presente projeto, proporcionar ao bolsista participação na produção de conhecimentos sobre aspectos relacionados ao treinamento desportivo, particularmente no desenvolvimento da metodologia do treinamento, avaliação física e técnica, controle e monitoramento da carga, por meio de análise termográfica em sujeitos inseridos no cronograma do Laboratório. Particularmente, quanto à instrumentação das pesquisas, por meio do manuseio da câmera termográfica da marca FLIR®, modelo E8 com resolução integrada de 320 x 240 pixels, que possibilita aferir temperaturas entre -20°C até 250°C (sensibilidade térmica de <0,06°C). Com implantação e execução dos protocolos de coletas com rigor metodológico necessário ao desenvolvimento científico, além do processamento e análise das imagens em software específico (FlirTools)® e tabulação das informações. O período do projeto resultou no domínio quanto ao manuseio dos equipamentos, organização de planilhas, participação em grupo de pesquisa do LAFIMTD, sendo o conhecimento sobre metodologia de treinamento com os atributos da Área do Treinamento Desportivo, o principal resultado alcançado.

Palavras-chave: Análise. Metodologia do treinamento. Termografia.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biológica e saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE ATLETAS

Integrante: Ingrid Janaína Alves.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Karine Jacón Sarro (FEF)

O projeto envolve avaliações biomecânicas de diferentes esportes, atividades físicas e testes funcionais na Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Estas avaliações envolvem a mensuração de variáveis biomecânicas relacionadas ao movimento com o objetivo de melhorar o desempenho e/ou prevenir lesões. Para tanto, são utilizadas análises de vídeo, plataformas de força e sensores de pressão. O projeto é relevante: para a comunidade externa avaliada, pois os sujeitos avaliados recebem os resultados de sua análise, o que poderá auxiliar no planejamento do seu treinamento; para a bolsista, que aprende a realizar as análises biomecânicas tanto do ponto de vista prático quanto em relação aos conceitos teóricos; e para as pesquisas na área de biomecânica, pois as avaliações podem resultar em estudos científicos de diferentes níveis. Ao longo do projeto foram desenvolvidos pela bolsista conhecimento dos fundamentos teóricos básicos da análise biomecânica, e habilidades técnicas para realizar análises biomecânicas no esporte e atividades físicas a partir do manuseio de softwares específicos, para organizar e apresentar dados, elaborar relatórios de análise biomecânica do movimento e auxiliar alunos e pesquisadores a desenvolver suas pesquisas.

Palavras-chave: Biomecânica. Análise de Movimento. Esporte. Exercício Físico.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AVALIAÇÃO DE PACIENTES DE AVC QUE REALIZAM REABILITAÇÃO COM UM APLICATIVO DE REALIDADE VIRTUAL

Integrante: Mariana Roberta Pereira da Silva.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Gabriela Castellano (IFGW)

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade no mundo, tendo como déficit motor dos membros superiores a sequela mais comum entre os pacientes. Isso gera necessidade de adaptação familiar, demanda constante do sistema de saúde e custos, além de diminuir a qualidade de vida do paciente e afetar seu comportamento. Assim, o tratamento para estes pacientes busca seu retorno à funcionalidade e ao máximo de independência. Por conta disso, há uma preocupação constante em relação ao tempo necessário à reabilitação, que depende da gravidade do comprometimento motor e do nível de incapacidade após o transtorno. Nesse contexto, o propósito deste projeto é avaliar uma terapêutica alternativa, baseada em realidade virtual (RV), para a recuperação motora e cognitiva desses pacientes em diferentes níveis de acometimento motor. A RV vem trazendo vantagens nesse tipo de reabilitação, pois é capaz de estimular vários sistemas sensoriais do corpo humano, entre eles as formas de percepção visual e auditiva, permitindo modificar as características do cenário virtual que facilitam a entrada e saída de informações ao cérebro, produzindo um maior engajamento do paciente. Neste projeto busca-se também avaliar a plasticidade neural decorrente da terapia tradicional combinada à RV em pacientes de AVC. Isso será feito utilizando MRI para monitorar possíveis alterações cerebrais nesses pacientes. Para isso serão recrutados 30 pacientes, sendo um grupo constituído por 15 pacientes crônicos (mais de 6 meses de AVC) e outro constituído por 15 pacientes subagudos (entre 1 mês e 3 meses de AVC). Todos os pacientes realizarão um total de 24 sessões de reabilitação, de 1h hora cada. A sessão será dividida em 3 partes: 20 minutos de terapia usando RV, 20 minutos com a terapia convencional e, novamente, 20 minutos utilizando RV. Para investigar os efeitos cerebrais, todos os pacientes realizarão três exames de ressonância magnética: um antes de iniciar a terapia, outro após a 12ª sessão, e outro após a 24ª sessão. Além das avaliações utilizando ressonância magnética, nos mesmos três momentos serão também realizadas avaliações funcionais e neuropsicológicas. O papel da bolsista tem sido acompanhar os 40 minutos de terapia com RV realizados pelos pacientes, sendo que no momento, três pacientes estão em acompanhamento. Além disso, a bolsista tem estudado sobre AVC e sobre neurociência em geral. A seguir, deverá estudar as escalas clínicas (funcionais) utilizadas para avaliar os pacientes, e um pouco sobre a técnica de MRI.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Acidente Vascular Cerebral. Reabilitação Motora.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



COMO NOSSO PROJETO BAS-SAE SE TRANSFORMA EM PROJETOS DE IC, TCCs E ATÉ DE PÓS-GRADUAÇÃO?

Integrantes: Silas Gabriel O. Nunes; Daísa Fabiele Godoi Moraes; Marcus Vinícius Mattos Silva; Wagner Pereira Hilario da Silva; Eduarda Mirthiz Martins Querino; Daniel Vitor Freitas de Oliveira; Marcela Vilhena; Rafaela Bertini; Marina Livia Venturini Ferreira; Alex Castro.

Orientação: Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil (FEF)

A partir dos programas de Permanência estudantil da UNICAMP e dos desafios de ensino e aprendizagem que circundam a vida universitária, os estudantes, docentes e pesquisadores procuram formas viáveis de contribuir com a formação dos estudantes engajados aos programas de permanência, primando pela excelência em sua formação. Desta forma, os bolsistas BAS-SAE do Projeto Terceira Idade: benefícios do exercício físico são considerados inicialmente estagiários, diretamente supervisionados pelos docentes e pós-graduandos do Laboratório de Fisiologia do Exercício da FEF - Fisex e auxiliam em todas as etapas dos projetos de pesquisa e ensino desenvolvidos; desde a triagem, entrevistas, bem como, na avaliação física e nos treinamentos físicos propostos aos voluntários que participam destes estudos. Como este projeto BAS-SAE objetiva complementar a formação dos alunos de graduação, proporcionando oportunidades de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica, muitos bolsistas BAS-SAE são contemplados ao longo dos semestres com bolsas de Iniciação Científica ou BAEF-SAE e desenvolvem seus projetos de IC e/ou Trabalhos de conclusão do Curso (TCCs) em Educação Física. Adicionalmente, o projeto proporciona o envolvimento com a comunidade externa a Universidade, que envolve os voluntários estudados, e que realizam os programas de exercícios físicos de forma controlada e sistematizada, sob a supervisão de profissionais da área, contribuindo para a melhora da saúde e qualidade de vida. Assim, o projeto desenvolvido dentro da Universidade é um processo educativo, científico e social, que articula-se de forma indissociável com a sociedade, de modo a criar-se uma via de mão-dupla, onde a ampliação de conhecimento e atuação prática da teoria adquirida no âmbito acadêmico só é possível com a participação da dos alunos interagindo com a sociedade, divulgando e democratizando o conhecimento acadêmico. Mesmo sendo as atividades desenvolvidas no Campus, ao atingir as necessidades de uma população específica de voluntários, o projeto se propõe a ampliar a formação dos graduandos por estas ações de pesquisa e extensão. Em casos não muito distantes, alguns alunos BAS, que se tornaram BAS-IC, atualmente desenvolvem ou concluíram seus projetos de pesquisa na Pós-Graduação da FEF, seguindo algum das linhas de pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório FISEX-FEF e adicionalmente, resultam em publicações científicas relevantes para a área da Educação Física e Saúde, tendo estes alunos como autores ou co-autores, fechando-se assim o ciclo de formação proposto por este projeto de permanência estudantil.

Palavras-chave: Formação Acadêmica. Formação Profissional. Educação. Permanência Estudantil.

Modalidade Universitária: Ensino

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**



Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.
Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CRIAÇÃO E MONTAGEM DE COLEÇÃO CIENTÍFICA E DIDÁTICA DE INSETOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E FORENSE

Integrantes: Gabriela da Silva Zampim; Maria Clara Bassi

Orientação: Prof.^a Dr.^a Patrícia Jacqueline Thyssen (IB)

Resumo: Os insetos caracterizam a maior e mais diversa classe dentre os animais, sendo de extrema importância para os estudantes de biologia que buscam entender sua bionomia e evolução, além de sua importância na área médica e forense, uma vez que são grandes veiculadores de patógenos e podem auxiliar no âmbito judicial, respectivamente. A aplicação dos insetos em estudos científicos e determinadas áreas (p. ex. cultural, alimentícia, agrícola), requer reconhecimento de sua diversidade e identificação, o que demonstra a necessidade de coleções entomológicas e criações de espécies relevantes para estes estudos, uma vez que os estudantes e demais membros da comunidade só podem se capacitar a realizar diagnósticos a partir do treino e da observação de exemplares de referência com número representativo e em bom estado de integridade e conservação. O projeto tem como objetivo a montagem de insetos para caixas entomológicas didáticas e de referência, além da criação e manutenção de colônias de insetos já estabelecidas em laboratório, tencionando atender a comunidade de ensino básico e superior. As bolsistas têm se familiarizado com as rotinas de coleta, montagem, criação, conservação, organização, identificação e fotodocumentação de insetos de relevância médica e forense visando à curadoria e fomento da coleção científica e didática do Laboratório de Entomologia Integrativa (LEI) do Departamento de Biologia Animal do Instituto de Biologia da UNICAMP. Atualmente, a coleção do LEI conta com aproximadamente 3.700 espécimes, adultos e imaturos, pertencentes as Ordens Blattodea, Coleoptera, Collembola, Diptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Mantodea, Neuroptera, Isoptera, Odonata, Orthoptera, Phasmatodea e Thysanura, mantidos em via seca e/ou úmida. Concomitantemente, insetos vivos das Ordens Blattodea, Coleoptera, Diptera e Phasmatodea são mantidos e criados no laboratório com o fim de atender a mostras ou visitas da comunidade, sobretudo estudantes do ensino médio ou da graduação, os quais podem manipular os insetos permitindo maior interação e interesse pelo papel destes organismos na natureza.

Palavras-chave: Entomologia. Curadoria. Educação.

Modalidade: Ensino

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Biológica e Saúde (BAS)

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA ALUNOS CARENTES

Integrante: Leonardo Libardi Pagotto.

Orientação: Madalena Maria Barbosa (FOP)

Resumo: O custo financeiro para que os alunos de graduação se mantenham na Faculdade de Odontologia é alto, por isso, muitas famílias encontram dificuldades em subsidiá-los em todas as suas necessidades. Assim há uma parceria entre o Serviço Social, Diretoria da FOP, Centro Acadêmico, Clínica de Graduação e o SAE/UNICAMP, visando oferecer oportunidade para que os alunos que passam por dificuldades financeiras possam adquirir através de empréstimos e doações, instrumentais odontológicos para o bom aproveitamento do curso. Para auxiliar no bom andamento do projeto, demandam-se bolsistas para preparar esses materiais. Oferecemos também a este aluno de graduação (bolsista) a oportunidade de estágio na Clínica de Graduação, adquirindo conhecimento sobre os materiais utilizados em todas as áreas odontológicas e também um amplo conhecimento sobre Biossegurança. Objetivo do projeto: Oferecer ao aluno a oportunidade de realizar o Curso de Odontologia independente de sua condição financeira, pois os materiais odontológicos necessários ao mesmo tem um alto custo onerando o orçamento familiar e muitas vezes impossibilitando-o a sua realização. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os alunos vão separar, esterilizar, embalar os materiais e listá-los conforme as necessidades e possibilidade de uso; auxiliar na montagem e aperfeiçoamento do sistema de empréstimo digital e suas necessidades; cadastrar os materiais odontológicos no sistema; e separar os materiais para os alunos que apresentarem a necessidade de algum material do projeto. Terá duração prevista de 1 ano (janeiro a dezembro), por motivo de haver entrada e saída de materiais odontológicos do projeto durante o ano todo. Justificativa quanto à relevância para o(a) estudante e para a universidade ou comunidade externa: O projeto necessita do aluno durante todo o ano letivo e em períodos diferentes, devido à grande demanda de solicitações dos materiais. Resultados esperados: Atender um maior número de alunos possível ou todos que procurem pelo auxílio do projeto. Cronograma de execução: janeiro a dezembro - segunda a sexta - horários flexíveis.

Palavras-chave: Política afirmativa. Empréstimo. Bolsa SAE.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo temático: Aprimoramento técnico – Biológica e Saúde

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ESTRESSE PSICOSSOCIAL NA UNIVERSIDADE: estratégias de investigação e devolutivas

Integrantes: Carolina Silva; Camila Maiara Rocha Teles; Filipy Borghi; Heloisa M. do Amaral-Prado; Priscila C. da Silva.

Orientação: Dora M. Grassi-Kassisse (IB)

O ambiente universitário é acompanhado de muitas pressões e competitividade, atingindo toda a população que vivencia este ambiente. As situações estressantes rotineiras podem desencadear um estresse psicossocial, um dos fatores que mais prejudica a saúde mental e pode causar alterações mentais, redução da concentração e depressão, e alterações físicas, bem como problemas cardiovasculares, gástricos, entre outros. Avaliar estresse psicossocial, os sinais depressivos, a resiliência e as estratégias de coping na população que está ativamente vivenciando a rotina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A divulgação do convite para a participação das coletas ocorreram através de palestras de esclarecimento no Instituto de Biologia, site de notícias da Unicamp, via redes sociais (Facebook), QR code e e-mail convite por meio das organizações existentes dentro da universidade. Um vídeo foi elaborado com uma linguagem sucinta e objetiva, utilizando perguntas para estabelecer interação com o público e uma arte visual com ilustrações e animações simples e atrativas. Os voluntários foram convidados a responder os questionários validados na língua brasileira sobre cada tópico estudado de forma online via plataforma REDcap em novembro/18 e junho/19, considerando os compromissos de fim do semestre como agente estressor. Após as coletas, devolutivas individuais foram enviadas via e-mail após análise da database, que inicialmente eram manuais porém foram automatizadas utilizando os programas Excel e Word. O uso do QR code facilitou o acesso à pesquisa, aumentando o número de voluntários. A automatização das devolutivas otimizou o tempo de resposta, permitindo um feedback mais rápido. Além disso, os resultados do projeto indicarão quais as estratégias utilizadas por cada população da universidade para enfrentar os estressores, possibilitando a criação de ações preventivas e de conscientização para uma rotina mais saudável, com apoio das estruturas já existentes na Unicamp, como o SAPPE e CECOM.

Palavras-chave: Universidade. Estresse Psicossocial. Sinais Depressivos. Resiliência. Estratégias de Coping.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

HIPERANDROGENISMO IDIOPÁTICO: análise molecular do gene papss2 em pacientes 46,XX

Integrantes: Lorruea Evelyn Gonçalves de Oliveira; Luana Gavioli dos Santos; Taís Nitsch Mazzola; Mara Sanches Guaragna; Sofia Helena Valente de Lemos Marini; Maricilda Palandi de Mello.

Orientação: Gil Guerra-Júnior (FCM)

O hiperandrogenismo é uma condição endócrina caracterizada pelo aumento da atividade androgênica. Aproximadamente 7% das mulheres em idade reprodutiva são acometidas por essa condição, podendo apresentar clitoromegalia, hirsutismo, pubarca precoce e infertilidade. Várias são as causas do hiperandrogenismo, desde um quadro funcional de desequilíbrio hormonal nos ovários e adrenais (síndrome do ovário policístico e hiperplasia adrenal congênita – forma não clássica) até tumores. Quando a causa permanece desconhecida, as pacientes são classificadas com hiperandrogenismo idiopático (HI). Variantes no gene PAPSS2 já foram associadas à HI. O gene PAPSS2 (MIM * 603005) localizado no cromossomo 10, possui duas isoformas, 1 e 2, com 614 e 619 aminoácidos, respectivamente. Ambas são expressas nas adrenais e somente a 1 é expressa nos ovários. Neste estudo foi utilizada a isoforma 2 (NM_001015880.2) para sequenciamento, contendo 13 éxons. PAPSS2 codifica a enzima bifuncional 3'-fosfoadenosina-5'-fosfosulfato (PAPS) sintase-2, que fornece o sulfonato a todas as sulfotransferases humanas, incluindo a SULT2A1. A SULT2A1 é responsável por converter a dehidroepiandrosterona (DHEA) em sua forma inativa, a sulfato de DHEA (DHEAS), num processo catalítico. Assim sendo, variantes no PAPSS2 comprometem a conversão de DHEA em DHEAS pela SULT2A1, o que culmina com uma quantidade de DHEA ativa muito superior à esperada e, com isso, ocorre maior produção de testosterona, justificando o fenótipo de hiperandrogenismo. O rastreamento molecular é fundamental para melhor compreensão das causas genéticas desta condição que acomete parcela importante da população feminina. O objetivo deste estudo foi avaliar a sequência do gene PAPSS2 em pacientes 46,XX com HI. As seguintes etapas foram realizadas pela aluna: isolamento do DNA genômico por meio de extração de sangue total periférico; análise de variações no gene PAPSS2 pela técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction). Para isto, são desenhados primers específicos para cada um dos fragmentos que serão amplificados, de forma a abranger aproximadamente 700 pb das regiões 5'UTR, 3'UTR e as regiões limítrofes exon-intron do gene PAPSS2 (NM_001015880.2); purificação dos produtos da PCR com kit específico; sequenciamento dos produtos da PCR por meio do sequenciamento de Sanger; análise das sequências obtidas utilizando programas específicos. Os resultados parciais desenvolvidos neste projeto e que serão apresentados no congresso foram desenvolvidos ativamente pela bolsista SAE. Neste período a aluna obteve importante treinamento técnico em laboratório de pesquisa que procura integrar o diagnóstico molecular com avanço no conhecimento científico do HI.

Palavras-chave: Hiperandrogenismo Idiopático. Gene PAPSS2. Variantes Nucleotídeo Único.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.
Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



HPLC: protocolo padrão de operações básicas no sistema SCL-10AVP da Shimadzu

Integrantes: Thyerre Santana da Costa; Maria Andreza Ferreira Ramos.

Orientação: Fabiana Kühne (IB)

A cromatografia líquida de alta pressão (HPLC) tem relevante papel na caracterização e quantificação de aminoácidos em meios de cultura e líquidos biológicos, em nosso laboratório. Temos um sistema para HPLC que estava sem utilização, devido à falta de know-how para operá-lo, tendo em vista a complexidade do equipamento e dos protocolos de HPLC, e a baixa frequência de aplicação em comparação a técnicas mais tradicionais em ciências biológicas. Sendo assim, através de bolsa estágio SAE, oferecemos aos graduandos a oportunidade de conhecer e operar um HPLC: configurações importantes da bomba, do forno, dos detectores, procedimentos de limpeza e checagem de conexões, limpeza e conservação de colunas, preparação de padrões de amostra para validação de colunas, familiarização com os softwares de corrida e de análise. Essa iniciativa recuperou um equipamento caro e que estava sem utilização há alguns anos, resultando na disponibilização de um HPLC calibrado, em perfeito estado de funcionamento e com protocolos padrão de operação (POP), para utilização de qualquer docente ou pós-graduando que precisar. Além do mais, deu aos graduandos a oportunidade de conhecer e dominar a operação de um HPLC, equipamento muito empregado na indústria química e que os alunos não teriam oportunidade de operar na faculdade, mesmo em aulas práticas, devido à complexidade e custo do mesmo.

Palavras-chave: HPLC. POP. Cromatografia.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS BAS NO FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FOP/UNICAMP

Integrantes: Amanda dos Santos Silva; Beatriz Numa Oliveira; Ísis Vitória Barbosa de Campos; Madalena Maria Barbosa; Marcus Vinícius Lopes de Araújo; Walbert de Andrade Vieira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Adriana de Jesus Soares (FOP)

Na Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP) são realizados atendimentos odontológicos de pacientes adultos e pediátricos da região. A equipe técnica da clínica divide-se em diversos setores para otimizar o atendimento de seus usuários. Contudo, devido à alta demanda e ao déficit do número de funcionários, o andamento da clínica torna-se comprometido. Dessa forma, o apoio dos bolsistas BAS nesses setores é importante para o adequado funcionamento da clínica, bem como para a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. Assim, esse projeto teve como objetivo proporcionar, aos alunos do segundo ano de graduação, a vivência em diferentes setores que participam da gestão da clínica de graduação da FOP/UNICAMP. Os alunos bolsistas foram designados a três setores de gestão da clínica: o almoxarifado, a central de esterilização e a secretaria. Os bolsistas responsáveis pelo almoxarifado ficaram responsáveis por auxiliar na distribuição do material de consumo e permanente utilizados nos procedimentos clínicos, repor material nos armários externos da clínica, receber os materiais permanentes distribuídos e verificar data de vencimentos dos produtos. Àqueles designados à central de esterilização ficaram responsáveis por receber os instrumentais que serão processados e distribuir aqueles que já foram esterilizados, auxiliar os funcionários na execução de limpeza e testes químicos e biológicos das autoclaves e orientar alunos quanto a lavagem e secagem correta dos instrumentais. Na secretaria, os bolsistas BAS ficaram responsáveis por cadastrar pacientes e vinculá-los ao nome do graduando responsável e realizar impressão e entrega dos planos de tratamento, além auxiliar as digitalização dos filmes radiográficos utilizados. Durante o período de triagem, também há auxílio dos cadastros, proporcionando um contato com os pacientes que procuram atendimento da faculdade. Ao todo, cerca de 400 alunos de graduação e pós-graduação foram beneficiados, uma vez que os serviços técnicos da clínica foram otimizados. Os alunos bolsistas BAS envolvidos nos projetos tiveram ganhos de aprendizado em aspectos importantes para sua formação acadêmica e profissional, por exemplo: Adquiriram um amplo conhecimento sobre biossegurança e normas de esterilização (funcionamento da autoclave, normatização de embalagem, manuseio e lavagem correta de instrumentais e materiais infectados); Conhecimento sobre o material de consumo utilizado nas diferentes especialidades odontológicas (Manipulação de alginato e gesso, gestão dos materiais de consumo, uso do material em cada tipo de procedimento); Conhecimento sobre o sistema utilizado na clínica (Preparação do aluno para uso do sistema quando o mesmo estiver nos estágios da clínica de graduação).

Palavras-chave: Gestão. Almoxarifado. Esterilização. Odontologia.

Modalidade Universitária: Ensino.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.
Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



INVERTEBRADOS ASSOCIADOS À ALGA PARDA *SARGASSUM* EM COSTÕES SUJEITOS A DIFERENTES AÇÕES ANTRÓPICAS

Integrante: Silvana Gomes Leite Siqueira; André Luiz da Silva; Daniel Roberto Coelho Filho; Gabriela Pereira Rodrigues.

Orientação: Fosca Pedini Pereira Leite (IB)

A fauna de invertebrados que se abriga entre as frondes de algas marinhas é abundante e diversa e tem grande importância ecológica por participar no fluxo de energia de cadeias tróficas bem como na ciclagem de nutrientes em ecossistemas marinhos. Esta fauna vem sendo usada como modelos em estudos de impacto ambiental, por apresentar alta susceptibilidade às ações de origem antrópica. Dois projetos complementares vêm sendo desenvolvidos por bolsistas BAS e têm como objetivo ampliar o conhecimento sobre a fauna de invertebrados associada as algas pardas do gênero *Sargassum* e sobre a biodiversidade no Estado de São Paulo. Os projetos visam, ainda, fornecer, aumentar, integrar e comparar o conhecimento existente sobre a composição faunística das comunidades fitais da região litorânea, com o intuito de estabelecer padrões ecológicos. Para essas finalidades são necessárias a identificação dos grupos taxonômicos e a avaliação da sua abundância. Coletas foram realizadas em diversos costões rochosos, tanto do continente como em ilhas, em locais sujeitos a diferentes ações antrópicas, inclusive em áreas de preservação ambiental. Procedeu-se à separação, identificação e catalogação de todos os táxons presentes nas amostras coletadas especialmente de Ubatuba e São Sebastião. Entre os táxons mais frequentes e abundantes destacam -se os crustáceos (Decapoda, Amphipoda, Isopoda e Tanaidacea), moluscos (Bivalvia e Gastropoda), poliquetas e equinodermos (Ophiuroidea e Asteroidea). Observou-se que tanto a composição como a abundância variaram em cada um dos locais estudados. As atividades desenvolvidas proporcionaram a cada bolsista a ampliação e sedimentação do conhecimento zoológico adquirido nas disciplinas do curso de graduação, além de aprimoramento científico, pelo contato com os procedimentos rotineiros dos vários projetos em execução no laboratório. Desta forma, as atividades desenvolvidas por estes estudantes foram muito importantes para a sua formação e na propagação do conhecimento tanto para a universidade como a sociedade, fornecendo subsídios para futuros estudos conservacionistas, de manejo das espécies e na avaliação da potencialidade destas espécies em atuarem como bioindicadoras de ambientes poluídos.

Palavras-chave: Fauna Associada. Alga Parda. Costão Rochoso. Litoral. Invertebrados.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PCR ALELO-ESPECÍFICA PARA TRIAGEM DE MUTAÇÕES NO GENE CYP21A2

Integrantes: Laiz Luiza Miranda De Oliveira; Taís Nitsch Mazzola; Mara Sanches Guaragna.

Orientação: Maricilda Palandi de Mello (CBMEG)

Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC) é a expressão geral usada para definir deficiências em uma das enzimas envolvidas na síntese dos esteróides adrenais. De uma forma geral, 90% dos casos de HAC são decorrentes da deficiência da enzima CYP21A2. Esta participa na via de síntese do cortisol e, na via de síntese da aldosterona. As consequências dessa deficiência são a produção excessiva de andrógenos e/ou a perda de sal por falta de aldosterona. O comprometimento da atividade enzimática é resultado de variações patogênicas no gene CYP21A2. A depender do dano na atividade enzimática, a HAC resultará nas formas clássicas perdedora ou não perdedora de sal ou também na forma não clássica. A definição genotípica de pacientes portadores de HCA é importante não só para orientar o tratamento adequado como também para oferecer um aconselhamento genético individualizado para a família. Assim sendo, o objetivo desse projeto é analisar o gene CYP21A2 em famílias de pacientes com HAC por deficiência da CYP21A2. Identificar mutações de origens materna e paterna que compõem o genótipo, avaliando individualmente o comprometimento enzimático de cada variação, pode definir o efeito conjunto que se correlacione com o fenótipo e, portanto, com o diagnóstico clínico. Devido à presença do pseudogene CYP21A1P próxima ao gene CYP21A2, as variações patogênicas mais frequentemente encontradas no gene são oito variações que estão normalmente presentes no pseudogene. Portanto, a bolsista faz a extração do DNA genômico e, em seguida, procede a triagem das variações por PCR alelo-específica. A PCR neste caso é duplamente específica, utilizando primers que sejam específicos para o gene CYP21A2, chamados âncoras, e primers do alelo portador da variante normal e do portador da variante patogênica. Realiza duas PCRs para investigação de uma determinada variação: uma contendo o primer âncora e o primer específico para o alelo selvagem e outra contendo o primer âncora e o primer específico para o alelo da variante patogênica. Realiza também digestão com enzimas de restrição, para a detecção de outras variações patogênicas. Resultados: A bolsista fez a análise de três variações patogênicas em 50 indivíduos totalizando 18 famílias. Cada uma das variações p.Pro30Leu e c.290-13A/C>G foram identificadas em indivíduos de duas famílias. O desenvolvimento desse projeto envolve a integração de equipes de atendimento aos pacientes e a do laboratório com fins comuns, como o de oferecer o diagnóstico preciso, o de avançar no conhecimento científico das bases moleculares da HAC, bem como o de possibilitar treinamento de estudantes.

Palavras-chave: Hiperplasia Adrenal Congênita. Variações Patogênicas. Gene CYP21A2.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PORTO ALEGRE, FORTALEZA, CAMPINAS E GOIÂNIA

Integrantes: Giovanna Ferreira; Wesley Allisson Gonçalves Damaceno.

Orientação: Prof. Dr. Nelson Filice de Barros (FCM)

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) foram instituídas no Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde (MS), através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC - Portaria 971/2006). Entretanto, há diferentes registros sobre como elas se distribuem no SUS. Assim, é importante checar os diferentes registros para compreender o cenário atual da presença de PIC no SUS. Analisar a oferta de PIC em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) de municípios das Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Fortaleza, Campinas e Goiânia. Estas metrópoles foram escolhidas em função de sua localização em diferentes regiões do país, por somarem cerca de 14 milhões de habitantes e contarem com extensa rede de serviços de APS. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas. Os bolsistas auxiliaram nesta pesquisa do Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde (LAPACIS), da Faculdade de Medicina da Unicamp, realizando, no primeiro semestre de 2019, um levantamento dos Centros de Saúde (CS) das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e Porto Alegre no portal do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do MS. Resultados obtidos. Esperava-se identificar 432 CS na Região Metropolitana de Fortaleza e 441 CS na Região Metropolitana de Porto Alegre e ao final da checagem foram encontrados, respectivamente, 457 e 562 centros. Na Região Metropolitana de Fortaleza apenas 119 (26%) CS ofertam alguma PIC, estando localizados em Fortaleza (103-86,6%), Pacajus (14-11,8%) e Aquiraz (2-1,7%), entre os 19 municípios da Região. Na Região Metropolitana de Porto Alegre apenas 35 (7,14%) dos CS ofertam PIC, localizadas em Canoas (27-77,14%) e Estância Velha (8-22,86%), entre os 34 municípios da Região. Concluiu-se que há contradições nos registros sobre as PIC e que apesar delas terem sido instituídas no SUS em 2006 ainda estão pouco presentes em importantes regiões metropolitanas brasileiras.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Sistema Único de Saúde (SUS). Atenção Primária à Saúde.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS)



PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INFÂNCIA: jogos educativos em ambiente escolar

Integrantes: Daniella Aparecida Nogueira Vieira; Ingrid Peixoto Tediole de Oliveira; Isabella Suzigan Brochi; Júlia Rudzinski Roveri; Mariana de Souza Esteves.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maira Deguer Misko (FENF)

A criança compreende sua realidade e constrói significados através do brincar. A brincadeira auxilia no desenvolvimento intelectual, físico e emocional da criança, que por meio da atividade lúdica aprende, cresce e se desenvolve. A brincadeira tem sido usada como importante ferramenta para assistência da enfermagem, garantindo a atenção integral à saúde da criança e da família. Os jogos educativos têm se mostrado um recurso útil para a educação em saúde e para formação de vínculo entre o estudante de enfermagem e a criança. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de enfermagem com a construção e o uso de jogos educativos para a promoção da saúde em ambiente escolar. Resultados: As atividades acontecem quinzenalmente, com duração aproximada de 40 a 80 minutos e atingem crianças de 3 a 10 anos. Todos os jogos utilizados pelos alunos de enfermagem foram elaborados e construídos pelos próprios graduandos e abordam as seguintes temáticas: prevenção de acidentes na infância, cuidados de higiene, alimentação saudável, prevenção da dengue, entre outros. Os jogos têm se mostrado metodologia ativa de ensino-aprendizagem, que permitem trabalhar o conteúdo teórico sobre o cuidado da criança, bem como permitem estimular o desenvolvimento infantil. Conclusão: As atividades lúdicas se mostram um recurso eficiente para promoção à saúde da criança e para o ensino da enfermagem pediátrica, permitindo maior integração entre universidade e comunidade. Jogos que continham informações sobre cuidados de higiene, prevenção de acidentes e alimentação saudável se mostraram os preferidos das crianças, que se envolveram nas brincadeiras e trocaram informações sobre saúde com os estudantes de enfermagem, além de facilitar a formação de vínculo entre eles. Contribuições para a enfermagem e para a comunidade: O uso do brincar mostra-se útil para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde da criança, sendo um importante instrumento para educação em saúde na enfermagem pediátrica.

Palavras-chave: Criança. Educação em saúde. Jogos e brinquedos.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Biológica e Saúde

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



QUANTIFICAÇÃO DAS DEVOLUÇÕES DE MEDICAMENTOS NO HC/UNICAMP E A IMPORTÂNCIA PARA A OTIMIZAÇÃO DOS FLUXOS DA FARMÁCIA HOSPITALAR

Integrantes: Charles Henrique Carvalho da Silva; Pamela Cristina Herber; Guilherme Guedes Leforte; Cynthia Mara Pereira Bezerra.

Orientação: Carlos Remy Leite Walker (HC)

No projeto, o aluno bolsista se integra ao fluxo de trabalho da farmácia central do HC-UNICAMP. A farmácia central do HC/Unicamp é responsável por atender todas as prescrições médicas dos pacientes internados, o fluxo de trabalho consiste em: Recebimento das cópias das prescrições médicas; Os farmacêuticos do setor fazem a triagem das prescrições. O processo de triagem consiste em apontar na prescrição para os técnicos de farmácia o que deve ser mandado de medicação para cada paciente, além disso, os farmacêuticos verificam se todos os itens prescritos na prescrição estão prescritos de maneira adequada; Os técnicos de farmácia fazem a separação de medicamentos por paciente e fazem o registro da dispensação no sistema (check-out); As medicações são enviadas as enfermarias; Os medicamentos não administrados nos pacientes são devolvidos a Farmácia. O bolsista nesse projeto faz a quantificação física e monetária dos medicamentos que são devolvidos a farmácia e após esse processo o bolsista faz o planilhamento desses dados. Através do planilhamento esses dados o bolsista faz gráficos mensais e calcula a razão de devolução de medicamentos por clínica. O objetivo do projeto é gerar indicadores de devolução dos medicamentos devolvidos a farmácia e assim subsidiar ações para diminuir o número de medicamentos devolvidos e o posterior "resserviço". Temos por objetivo também fazer a investigação do porquê que os medicamentos não foram administrados e no caso de detectarmos inconformidades, nós comunicamos a equipe multiprofissional para sanar a inconformidade e registramos o caso em uma notificação ao núcleo de segurança do paciente. Este projeto foi iniciado em 2017 e com os dados obtidos, nós conseguimos diminuir as devoluções de medicamentos controlados, com o controle mais rigoroso de retirada na porta, conseguimos também, fazer o remanejamento de soluções orais, evitando desperdício. Com o projeto implantado em 2017, nós já conseguimos também mensurar o tempo de retrabalho que é dispensado para o processamento das devoluções e com isso demonstramos ao diminuir as devoluções das unidades, ganhamos em eficiência de trabalho e adesão a terapia medicamentos por parte dos pacientes, pois começamos a fazer o monitoramento da adesão dos pacientes ao uso dos medicamentos antimicrobianos e imunossuppressores.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar. Devolução de Medicamentos. Indicadores.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Biológica e Saúde

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



TREINAMENTO TÉCNICO PARA APOIO AOS USUÁRIOS DE EQUIPAMENTO DO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIOS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA – LME/IB

Integrantes: Beatriz Rocha Ilídio Rodrigues; Adriane Cristina Sarti Sprogis; Ana Floriana Rodrigues.

Orientação: Cristina Pontes Vicente (IB)

O Laboratório de Microscopia Eletrônica (LME) do IB da Unicamp é um laboratório multiusuário que conta com dois microscópios eletrônicos (transmissão e varredura) e um conjunto de equipamentos suportes. O LME disponibiliza recursos humanos especializados e ferramentas complementares que possibilitam caracterizações estruturais de diversos materiais biológicos e não biológicos em ensaios e projetos de alunos e pesquisadores da Unidade e internos e externos à Universidade. Promover o aprendizado dos aspectos teóricos e práticos básicos da microscopia eletrônica de transmissão e varredura, e por meio dele estender o apoio a comunidade de usuários. Capacitar a aluna bolsista para o levantamento de dados referentes as atividades e/ou recursos oferecidos pelo LME; preparo de amostras biológicas para microscopia eletrônica de transmissão e varredura; setups básicos dos equipamentos do LME; obtenção e imagens e das bases para suas interpretações. O laboratório possui uma bióloga responsável pelo funcionamento dos equipamentos e uma secretária que tem função administrativa, elas fornecem auxílio aos usuários e ao tratamento pelo treinamento técnico do aluno bolsista. No LME/IB estão em operação os Microscópios Eletrônico de Varredura (MEV) e Eletrônico de Transmissão (MET), o Aparelho de secagem ao Ponto Crítico, o Sputter coater, o Evaporador de Carbono e a Knifemaker, que são equipamentos essenciais para a preparação das amostras a serem utilizadas nos diferentes microscópios. Além disso o LME auxilia no processamento de amostras para microscopia e na rotina de manutenção e limpeza dos equipamentos e da estrutura física do laboratório. A partir do treinamento a aluna auxilia no recebimento dos usuários do LME, cerca de 5 alunos/pesquisadores diariamente com horários agendados nos períodos da manhã e/ou tarde. Com o tempo de aprendizado, o suporte oferecido pela bolsista no uso de equipamentos complexos como microscópios eletrônicos e outros equipamentos aumenta, sendo que, estes procedimentos são feitos com o acompanhamento da técnica responsável que não só supervisiona a aluna como também ensina cada passo da utilização básica dos equipamentos. A medida que a bolsista adquire novas habilidades no desempenho de suas atividades ela contribui ativamente para suporte ao usuário e aprende também sobre os diversos projetos que utilizam os equipamento e que proporcionarão ao bolsista formação técnico - científica de alto nível para atender às diversas linhas de pesquisa e atividades de investigação realizadas por outras instâncias desta universidade e da comunidade fora dela.

Palavras-chave: Microscopia Eletrônica. Operação. Aprendizado. Técnicas de Micorscopia.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Biológica e Saúde

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL E OS INDICADORES DE RISCO

Integrante: Letícia Thais Aires da Silva.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima (FCM; CEPRE; CAISM).

O diagnóstico precoce tem sido a grande premissa da prática audiológica. A identificação de perdas auditivas até os três meses de idade por meio da Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) e o início da intervenção até os seis meses minimizam o impacto da perda auditiva na saúde e no desenvolvimento da comunicação destas crianças. O diagnóstico precoce prevê uma primeira triagem auditiva ainda no berçário, antes da alta hospitalar ou até um mês após o nascimento. Caso o neonato não apresente respostas auditivas no teste realizado, faz-se necessário que a família retorne para um reteste. Se o neonato não passa novamente no teste, é encaminhado para diagnóstico audiológico. Este projeto contribui de maneira significativa para a área de saúde pública no que refere ao diagnóstico diferencial da perda auditiva e encaminhamento precoce à reabilitação, reduzindo ao longo do tempo o custo da reabilitação. São avaliados cerca de 250 neonatos por mês. Descrever o programa de triagem auditiva neonatal ambulatorial de um hospital público, identificar os indicadores de risco para perda auditiva e identificar os casos que devam ir para o monitoramento. A bolsista auxilia na realização da triagem auditiva neonatal no Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher (CAISM), coleta dados a respeito dos indicadores de risco para o desenvolvimento de perda auditiva nos neonatos e insere os dados em um banco Excel em forma de planilha. Nos dois últimos anos foram triados 3109 neonatos e destes, 2977 passaram na triagem, 132 falharam e 401 apresentaram indicador de risco, sendo que os que falharam foram encaminhados para diagnóstico audiológico. Este projeto contribui para o conhecimento da cobertura da TAN, dos casos que necessitam de intervenção e dos indicadores de risco para perda auditiva, assim como o diagnóstico e intervenção precoce nos casos em que o neonato falha na triagem auditiva neonatal.

Palavras-chave: Triagem Neonatal. Indicador de Risco. Perda Auditiva. Recém-nascido.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico - Biologia e Saúde.

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS)



2.4.2 Saúde

ACERVO RADIOLÓGICO DE PATOLOGIAS NEONATAIS

Integrante: Laís Nascimento Tavares.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Beatriz Regina Alvares (FCM)

A radiologia neonatal representa um método de imagem importante no diagnóstico e acompanhamento de doenças em recém nascidos (RN) internados em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatais. Não obstante a relevância deste método de imagem, com a grande demanda por métodos mais sofisticados de imagem o número de radiologistas que atuam na área de radiologia neonatal vem se reduzindo ao longo dos últimos anos, fazendo com que esta área do conhecimento fique cada vez mais restrita aos médicos neonatologistas e fisioterapeutas neonatais. Organizar um acervo de radiografias neonatais com as principais doenças de RN que serão digitalizadas e laudadas, sendo posteriormente disponibilizadas no site do Caism para consulta dos profissionais que atuam em UTIs Neonatais. Este material também poderá ser usado no ensino da Radiologia Neonatal para médicos residentes e alunos dos cursos de Medicina. As radiografias estão sendo organizadas em pastas pela bolsista SAE sob supervisão da sua orientadora, e classificadas de acordo com as doenças e órgãos comprometidos, com inclusão de dados clínicos relevantes para cada RN. Todas as informações estão sendo inseridas em computador em programa especialmente organizado para esta finalidade. Após esta etapa, as radiografias serão digitalizadas e laudadas por profissional com experiência em radiologia neonatal, ficando disponíveis para consulta no site do Caism. A divulgação de imagens radiológicas neonatais laudadas para os profissionais que atuam em UTIs neonatais representa uma fonte de consulta relevante, auxiliando no diagnóstico e condutas clínicas dos recém nascidos.

Palavras-chave: Recém Nascido. Doenças Neonatais. UTI Neonatal Radiografias. Acervo de Imagens.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AÇÕES DO PROGRAMA SALVANDO VIDAS COMO MEDIDA DE DISSEMINAR A PREVENÇÃO A TRAUMAS À POPULAÇÃO

Integrantes: Gustavo Henrique de Brito Santos; Igor Marques Schiavetto; Isaque Miguel Pires.

Orientação: Me. Thiago Rodrigues Araujo Calderan (FCM)

O programa Salvando Vidas promove campanhas de prevenção que são realizadas de acordo com o mês em questão. Os objetivos são ensinar e conscientizar os cidadãos sobre os primeiros socorros que devem ser aplicados em situações de urgência e emergência comuns do cotidiano. Alguns assuntos são abordados como queimadura - trauma de alta incidência anual, chegando a alcançar cerca de um milhão de pessoas a cada ano; suicídio - causa extremamente relevante de óbito, representando 1,4% de todas as mortes no mundo inteiro; afogamento – cerca de 16 brasileiros morrem afogados diariamente; quedas de idosos - 30 a 60% dos idosos com mais de 65 anos caem anualmente; e traumas automobilístico - representando a primeira causa de morte em jovens entre 5 e 14 anos e a segunda entre 15 e 49 anos. Em 2018, no mês de junho, foi promovido uma campanha de prevenção à queimaduras contando com a produção de um vídeo nos moldes “draw my life”, além de panfletagem de 1000 folders informativos. No mês de setembro, mês de prevenção ao suicídio, foi gravado uma entrevista com um especialista esclarecendo questões de como agir, reconhecer e procurar ajuda nessa situação. Em novembro, mês de prevenção ao afogamento, foi ministrado um workshop com instrução teórico-prático e técnica de reanimação cardiopulmonar (RCP). No mês de maio de 2019, foram realizadas atividades com enfoque em prevenção à traumas automobilísticos, contando com panfletagem de conteúdo voltado à sensibilização da população; campanha de instrução aos motociclistas sobre primeiros socorros e um *check up* nas motocicletas com instalação de antena corta-cerol, simulado de atendimento à múltiplas vítimas e panfletagem seguida de treinamento de RCP para leigos no Parque do Taquaral em Campinas. Todas as campanhas tiveram como veículo de divulgação as redes sociais e e-mails acadêmicos. Infere-se a partir das campanhas que foram alcançadas: queimaduras 49.500; prevenção ao suicídio 13.195; prevenção ao afogamento 2.500; maio amarelo 5.000 com 12 inserções em mídias. Assim, atingindo aproximadamente 70 mil pessoas. É esperado do programa Salvando Vidas a disseminação do conhecimento acerca do atendimento ao traumatizado visando instruir os leigos acerca dos diversos tipos de trauma, além de formar uma rede de difusão do conhecimento sobre os temas para alcançar o maior número de pessoas. Estudos comprovam que há redução da taxa de mortalidade quando pessoas leigas fornecem técnicas adequadas de primeiros socorros em casos de traumas.

Palavras-chave: Prevenção. Queimaduras. Afogamento. Suicídio. Traumas.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CONTINUIDADE DO CUIDADO COMO APOIO À PERMANÊNCIA COM QUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE

Integrantes: Juliana Gonçalves Rosa; Andresa Mendonça de Oliveira; Igor Fernando dos Santos; Jennifer Bazílio; Jéssica de Aquino Pereira; Leonardo Jayme Correia Rocha.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Eliete Maria Silva (FENF)

A Universidade Pública tem o compromisso de promover integração entre ensino-serviço-comunidade. E em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a formação acadêmica na área da saúde deve zelar pela integridade física, mental e ambiental do indivíduo e da sociedade. Desta forma, o futuro profissional da saúde poderá garantir a continuidade, longitudinalidade e integralidade na prática do cuidado. Considerando a complexidade em proporcionar tal continuidade, que se traduz no produto da interação entre usuários, famílias e profissionais e na assistência à saúde oferecida continuamente desde o contato inicial, seguindo durante todas as fases do atendimento e nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, pois o processo de saúde-doença é dinâmico e polissêmico, o estudante é convidado a ressignificar seu conhecimento teórico-prático. O objetivo do projeto é avaliar o impacto na formação acadêmica na área da saúde da inserção do aluno numa perspectiva crítica e criativa para identificar problemáticas, elaborar e direcionar ações no intuito de consolidar a continuidade do cuidado. A proposta de atividades se traduz em dois conjuntos. O primeiro sendo uma busca na literatura de alguns conceitos e temas que auxiliam no entendimento dos objetivos do projeto, como a Prática Pedagógica de Paulo Freire e Teoria da Complexidade de Edgar Morin. E o segundo conjunto vai em direção à prática com a participação em Visitas Domiciliárias com realização de avaliações da dependência dos idosos, bem como, da qualidade de vida e da sobrecarga dos cuidadores na singularidade de cada contexto social. Como resultado, podemos compreender a importância da ponte entre ação e reflexão na formação acadêmica voltada para a continuidade do cuidado. Com a articulação entre a teoria e a prática, os estudantes são estimulados a reconhecer as várias dimensões da realidade em que os indivíduos estão inseridos e as necessidades em saúde de populações vulneráveis. Além de compreender que o usuário é sujeito no seu projeto terapêutico e que a relação entre profissionais-pacientes-cuidadores é parte fundamental para garantir a continuidade e longitudinalidade no cuidado. Nesse sentido, a formação acadêmica ganha na participação ativa na interpretação, modificação e transformação da realidade para um fim social que zele pelo bem-estar da coletividade.

Palavras-chave: Continuidade da Assistência ao Paciente. Formação Profissional. Serviços de Saúde.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO

PROJETO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA



Apoio:





AURICULO: cuidado na ponta dos dedos

Integrantes: Ana Laura Salomé Lourencetti, Gustavo Mira do Nascimento Kesya Karolayne Gouveia Dos Santos; Waína Luís Alves; Bianca Brandão.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Dalvani Marques.

A auriculoterapia é uma prática integrativa e complementar da medicina tradicional chinesa de praticidade observada pelo seu baixo custo e efetiva promoção a saúde. O estímulo de pontos do pavilhão auricular pode ser usado para regular a saúde física e emocional, podendo ser utilizado para vários agravos da sociedade atual, como exemplo, no tratamento do estresse e ansiedade. Este projeto tem como difundir o uso das práticas integrativas através da auriculoterapia e promover a auriculoterapia como uma opção terapêutica integrativa e complementar a comunidade. Atividades dos bolsistas: treinamento em auriculoterapia para atendimento como facilitadores, participação no grupo de estudos junto aos demais facilitadores voluntários do projeto e planilha dos dados de atendimento, além de participação em eventos internos e externos a universidade para divulgação da auriculoterapia. Resultados alcançados: o projeto se iniciou com a comunidade interna da FENF no final de 2018, sendo desenvolvido com um grupo de facilitadores voluntários, que são alunos de graduação de enfermagem, treinados para a realização de auriculoterapia nos colegas alunos, funcionários e docentes. A partir de março de 2019, com o início das atividades dos bolsistas BAS no projeto, os mesmos foram treinados e iniciamos atendimento na FENF a comunidade uma vez por semana. Em média no primeiro semestre atendíamos de 20 a 30 pessoas por semana. No final do primeiro semestre, devido a divulgação na mídia da disputa da rinha entre os institutos houve um aumento significativo de procura por atendimento em auriculoterapia. Atualmente, atendemos duas vezes por semana com média de 100 atendimentos para comunidade interna e externa a universidade. Participamos do circuito saúde do programa universidades, o que ampliou o público, exigindo a organização de senhas para facilitar o fluxo das pessoas. Nota-se a divulgação via mídia do projeto como a propaganda boca a boca, ampliando o público atendido e expandido para a comunidade externa. Avaliamos que estamos contemplando nossos objetivos de divulgar as práticas integrativas através da auriculoterapia.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Terapias Complementares. Promoção da Saúde. Enfermagem em Saúde Pública.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



COMPORTAMENTOS AUTO LESIVOS EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Integrantes: Cynthia Mara Pereira Bezerra; João Vitor Barbosa; Marcelo Domingos Patricio; Mayra Caroline Cunha Câmara; Mariana Martins Ferreira Neves; Sérgio Roberto Vicentin; Bárbara Evelline da Silva Bandeira; Leandro Xavier de Camargo Schlittler; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Eloisa Helena Rubello Valler Celeri (FCM)

A população universitária constitui-se de indivíduos que vivem momentos delicados de transição, com alta vulnerabilidade a problemas de saúde mental e comportamental, incluindo atos auto lesivos em momentos de angústia, desamparo e desespero. A identificação da frequência desses atos entre alunos de graduação da Unicamp permite um conhecimento mais aprofundado das vivências e necessidades dessa população. Isso possibilita o planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde e de ações protetivas e de amparo a estudantes. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), a frequência e o perfil dos estudantes de Graduação da Unicamp com comportamentos auto lesivos. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos. Cerca de um quarto dos alunos, em algum momento, já pensou seriamente em acabar com a própria vida e, mesmo que não tenha sido esta a intenção, mas sim a de aliviar a angústia, cerca de 16% dos alunos referiram que, em algum momento, já se cortaram, feriram ou queimaram intencionalmente. As próximas etapas desta pesquisa envolvem o ajuste dos dados preliminares após as correções do banco e a pesquisa de fatores associados à maior ou menor ocorrência de comportamentos autolesivos nessa população.

Palavras-chave: Estudantes. Lesões Autoprovocadas. Unicamp. Comportamento Auto Lesivos.

Modalidade universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONTINUIDADE DO CUIDADO DE IDOSOS DEPENDENTES E VISITAS DOMICILIÁRIAS NA PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS

Integrantes: Igor Fernando dos Santos, Andresa Mendonça de Oliveira, Jennifer Bazílio, Jéssica de Aquino Pereira, Juliana Gonçalves Rosa, Leonardo Jayme Correia Rocha.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Eliete Maria Silva (FENF)

O envelhecimento, apesar de não ser sinônimo de doença, acarreta em necessidades específicas, decorrentes das características clínicas, funcionais, familiares e sociais. O cuidado despendido precisa ser individualizado e de acordo com suas peculiaridades. Para isso, o modelo de atenção à saúde deve ser organizado, integrado e coordenado ao longo do itinerário terapêutico e assistencial numa perspectiva de Rede de Atenção à Saúde (VERAS; et al, 2014). Ou seja, a continuidade do cuidado, prevista no cenário brasileiro, procura estabelecer a conexão necessária aos diversos cuidados recebidos pelos usuários ao longo do tempo e necessita da interação e comprometimento dos profissionais de saúde, usuário e família para que os objetivos e metas sejam compartilhados, garantindo, deste modo, a consistência, a coerência e a conexão entre as ações de cuidado (UTZUMI; et al, 2018). O objetivo deste resumo é apresentar a perspectiva dos alunos de graduação participantes do Programa Bolsa Auxílio Social (BAS), da Universidade Estadual de Campinas, acerca da continuidade do cuidado de idosos dependentes, por meio de visitas domiciliares orientadas em lares de pacientes acompanhados pelo Serviço de Atendimento Domiciliar de Campinas. No período de fevereiro a agosto de 2019 foram realizadas 35 visitas domiciliárias, com participação de dois alunos do projeto intitulado “Práticas de Enfermagem na Perspectiva da Continuidade do Cuidado”. As visitas objetivaram colaborar na aplicação de questionários aos cuidadores de idosos, tais como: Índice de Barthel, Lawton-Brody, Zarit Burden Interview e WHOQOL-BREF, a fim de compreender a dependência dos idosos, bem como a qualidade de vida e a sobrecarga dos cuidadores familiares de idosos dependentes. As visitas em domicílios possibilitaram aos alunos de graduação uma reflexão acerca da garantia da saúde de forma integral e contínua, dialogando com as definições da continuidade do cuidado e com a importância da garantia do acolhimento da população idosa que se encontra em situação de vulnerabilidade. A realização das visitas possibilitou e provocou um impacto positivo com reflexões importantes na formação acadêmica dos graduandos acerca da fragilidade socioeconômica, conflitos intrafamiliares, problemas físicos, biológicos e psicológicos, bem como, dos desafios em garantir o cuidado fora dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Cuidado do idoso. Atendimento Domiciliar. Continuidade do cuidado.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DETECÇÃO DA BACTÉRIA *BARTONELLA HENSELAE* EM VETOR DE DOENÇA DE CHAGAS

Integrantes: Jader Oliveira; João Aristeu da Rosa; Luciene Silva dos Santos; Marina Rovani Drummond; Osvaldo Campos dos Santos Nonato; Rafaela de Paula Silva.
Orientação: Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho (FCM)

As *Bartonella* spp. são bactérias cocobacilares, gram-negativas, de distribuição mundial que infectam eritrócitos principalmente de mamíferos. A transmissão ocorre principalmente por artrópodes hematófagos. Podem causar diferentes manifestações clínicas em seres humanos e animais, sendo potencialmente fatais. O diagnóstico laboratorial é difícil, pois não existe um método padrão ouro com sensibilidade e especificidade adequadas. As bartoneloses são doenças negligenciadas assim como a doença de Chagas (DC). Trabalho publicado em 2012 relacionou a infecção por *Bartonella* sp. à cardiomiopatia chagásica crônica e o potencial dos triatomíneos como vetores desta bactéria foi considerado após a descoberta de uma nova espécie de *Bartonella* em *Eratyrus mucronatus*, que é um triatomíneo relacionado à transmissão do parasita *Trypanosoma cruzi*, agente da DC. Cinco indivíduos de *Triatoma sordida* silvestres no quinto ínstar foram coletados em 17 de julho de 2014, em ambiente peridomiciliar do município de Seabra, Bahia, como parte de outro estudo. Com o objetivo de avaliar a possível infecção natural de *Bartonella* sp. em triatomíneos, foi extraído DNA do triatoma adulto, de fezes e de ovos que foram submetidos à reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional e de dupla amplificação para detecção de *Bartonella* spp.. O DNA de *B. henselae* foi detectado em um adulto e nos ovos pela PCR de dupla amplificação, confirmando a presença da bactéria no triatoma silvestre. A coinfeção por *T. cruzi* e *B. henselae* em pacientes chagásicos deve ser investigada, pois um único triatomíneo pode estar infestado pelo parasita e infectado pela bactéria, como sugerem os resultados apresentados. Outros artrópodes hematófagos como pulgas e carrapatos, vetores de *B. henselae*, compartilham o mesmo habitat com os triatomíneos e também podem estar relacionados à transmissão da bactéria a pacientes infestados por *T. cruzi*. As consequências da infecção por *Bartonella* spp. em indivíduos com manifestação clínica da doença de Chagas precisa ser elucidada. Mais estudos são necessários para confirmar a transmissão transovariana de *B. henselae* em triatomíneos, conforme sugerido pela detecção de DNA bacteriano no ovo do artrópode. Este projeto é de grande importância uma vez que os barbeiros podem atuar como vetores de *Bartonella* spp. e, como a bartonelose não é investigada em pacientes chagásicos, esta pode contribuir para o agravamento da DC.

Palavras-chave: Bartonella. Doença de Chagas. Coinfecção. Diagnóstico.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ENCONTRANDO O TESOURO PERDIDO: digitalização do acervo das biópsias da FCM

Integrante: Messias Cardoso Loiola.

Orientação: Konradin Metze (FCM)

Obedecendo as exigências legais e as tradições acadêmicas mundiais, todas as lâminas histológicas e também os blocos de parafina ficam arquivados na FCM. Foi criado um arquivo moderno para garantir a melhor preservação do material. Em conjunto com os dados clínicos, laboratoriais e radiológicos, documentados em acervos de prontuários, podemos estudar muitas doenças, especialmente a evolução a longo prazo. Como este arquivo tem uma dimensão histórica pela existência há mais de meio século, podemos até estudar as mudanças da expressão e evolução de determinadas doenças durante as últimas décadas. O maior problema que enfrentamos é que os respectivos laudos anatomopatológicos, que identificam os blocos e as lâminas guardadas, estão em arquivo separado dos prontuários médicos e tem organização cronológica, mas infelizmente não por doença. Existe um sistema computacional que permite uma busca detalhada de casos por diagnóstico, mas somente a partir de 2008. Anterior a esta data havia uma codificação rudimentar, incompleta e com muitas falhas, não permitindo uma procura eficiente. Num passado mais distante ainda não existia nenhuma codificação. Sem sistema de busca adequada, todo o material confeccionado entre 1966 e 2008, não pode ser organizado por doença de maneira eficiente, rápida e completa. Portanto trata-se de um “tesouro perdido” abrangendo o material de provavelmente 300 000 – 500 000 pacientes. Para ter acesso a esta parte do tesouro, é necessário criar um arquivo digitalizado com possibilidade de pesquisa por palavras destes casos mais antigos. O bolsista está digitalizando laudos anteriores a 2008 em formato .doc ou .pdf. Assim podemos, por exemplo, buscar casos relacionados a uma doença de interesse ou doenças que expressam uma determinada proteína no material da biópsia, de maneira fácil a partir de palavras chave. O bolsista conseguiu neste ano, digitalizar e registrar os laudos de imunoistoquímica de vários anos. Estes dados são de suma importância para a elaboração de duas teses de mestrado e de um projeto apoiado pelo CNPq. Gostaríamos de salientar que o acervo eletrônico já criado pode ser útil para muitos outros pesquisadores ou pós-graduandos. Este acervo está crescendo com o decorrer do tempo e assim ganhando cada vez mais importância para os cientistas da UNICAMP. O aluno envolvido nesta digitalização ganhou muito conhecimento adicional numa área científica que é essencial para o seu currículo de estudante de medicina.

Palavras-chave: Histopatologia. Digitalização. Acervo histórico.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP: identidades e discriminação

Integrantes: Caique Anjos De Souza; Cesar Rodrigues De Carvalho; Caroline Alves Duarte; Gustavo Henrique Santos Silva; João Vitor Costa Vieira; Patricia Ramos Abi Saber C. Zarpelon; Washington Alves do Nascimento; Marina Mendes Soares.

Orientação: Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior (FCM)

A população universitária constitui-se de indivíduos que vivem momentos delicados de transição, com alta vulnerabilidade a problemas de saúde física e mental e pior qualidade de vida. Experiências de discriminação e violência podem acentuar esses riscos, mas programas específicos costumam ser bem-sucedidos e de grande potencial para a promoção de saúde. Apesar de a saúde mental de universitários ser frequentemente objeto de estudos no Brasil e no mundo, verifica-se que muitos deles são pouco representativos. A identificação de fatores identitários e experiências de discriminação e violência entre graduandos permite um conhecimento mais aprofundado do impacto dessas vivências nessa população. Isso possibilita o planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde e de ações protetivas e de amparo a estudantes que sofrem e/ou sofreram discriminação e/ou outros tipos de violência. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente antecedentes de vivências de discriminação e de outras formas de violência sofridas pelos mesmos e possíveis associações destas com aspectos identitários em diversas esferas. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos e experiências de discriminação foram referidas como: frequentes, por cerca de ~10,9% dos estudantes; como tendo ocorrido algumas vezes na vida por ~33,8%; e raras vezes na vida, por ~23%. As principais causas foram, em ordem decrescente: aparência física (~35%); gênero (~21%); e nível socioeconômico (~19%). As próximas etapas permitirão aprofundamento destas análises.

Palavras-chave: Estudantes. Discriminação. Identidade.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FREQUÊNCIA, CONTEXTO E PADRÕES DE USOS E EFEITOS DA MACONHA ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Integrantes: Fernanda Pereira Dias; Jonathan Libanza Biangala; Ketlyn Guimarães dos Santos; Tainá Ariane Lopes de Araújo; Taisa Rebuá Barroso; Vinicius Mateus de Souza Assumpção; Marina Mendes Soares; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.
Orientação: Prof. Dr. Paulo Dalgalarro (FCM)

A saúde mental da população universitária vem sendo objeto de estudos no Brasil e no mundo, mas muitos deles se limitam a amostras restritas. Estudos de prevalência demonstram aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas nas últimas décadas, incluindo a maconha, em ambos os sexos. As implicações do uso de maconha pela população universitária brasileira precisam ser melhor conhecidas. Apesar do uso de maconha pela população universitária ser algo relevante, não há muitos estudos aprofundados sobre o tema no contexto brasileiro. Há necessidade de uma análise ampliada de aspectos que influenciam o uso de maconha e associações com saúde física e saúde mental do estudante universitário. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente a frequência, o contexto e padrões de usos e efeitos da maconha, bem como a visão que os estudantes tem em relação a eles. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos e cerca de 52,1% dos alunos usaram maconha ao menos uma vez na vida e ~13,9% usaram nos 12 meses anteriores à pesquisa. Destes, cerca de 47% tiveram experiências negativas com o uso. Os principais contextos de uso são: com amigos (~34%); para relaxar (~16%); ouvindo música (~13%); vendo filmes (~10%). Aproximadamente 53% dos alunos são favoráveis à descriminalização e legalização da maconha; ~13% são neutros; ~16%, contrários; e ~6%, não tem opinião sobre o tema.

Palavras-chave: Estudantes. Maconha. Saúde Mental.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



IDENTIFICAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Integrante: Thaís de Carvalho Moraes.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Karine Laura Cortellazzi Mendes (FOP)

Considerando que a atuação em saúde mental e a condução da problemática da dependência química estão intimamente ligadas ao enfoque multidisciplinar e que, a literatura reconhece a existência de sentimentos negativos e dificuldades consideráveis em relação à assistência ofertada pelos profissionais de saúde aos usuários de drogas, torna-se importante o presente estudo com objetivo de identificar as atitudes dos profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF) frente ao uso de álcool e outras drogas e sua associação com fatores sociodemográficos. A pesquisa foi realizada nas 15 USF implantadas em Piracicaba-SP que possuem Equipe de Saúde Bucal. Aplicou-se questionário para obter informações sobre dados sociodemográficos, bem como as escalas para medir as atitudes frente ao uso de álcool (EAFUA), uso de maconha (EAFUM) e uso de outras drogas (EAFUD) em 146 profissionais das Unidades de nível técnico e superior. O estudo foi desenvolvido pelas áreas de Bioestatística e Psicologia aplicada, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Os resultados mostraram que os profissionais apresentaram as respectivas médias das atitudes para maconha, álcool e outras drogas: 7,5; 7,5 e 8,0, o que significa que demonstram atitudes negativas frente ao uso das substâncias estudadas, ou seja, os mesmos não se sentem confortáveis para lidar com a demanda de usuários de álcool e outras drogas. Não houve associação significativa entre as atitudes dos profissionais e as variáveis sociodemográficas. Dentre as atividades desenvolvidas pela bolsista SAE Thaís de Carvalho Moraes, estão a coleta de dados, isto é, auxílio nas aplicações dos questionários nas ESF e na organização dos dados estatísticos sobre o referido estudo. Autores: Thaís Bulzoni Branco - graduanda FOP-UNICAMP; Prof.^a Dr.^a Luciane Miranda Guerra; doutoranda Brunna Verna Castro Gondinho.

Palavras-chave: Atitude do Pessoal da Saúde. Dependência de Substâncias Psicoativas. Saúde da Família.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



Realização:



PRGO



Apoio:



O ESPAÇO LÚDICO: fortalecendo vínculos

Integrantes: Débora Caroline Correa da Silva; Isis Santos Caniello; Kauê Ricardo de Oliveira Garcia; Luana Souza Ribeiro; Lucas dos Santos Besse; Prof. Dr. Paulo Dalgalarondo,

Orientação: Mirian Franzoloso Santos Martins (HC)

Criado em 2011, o projeto 'Espaço Lúdico' ocorre em uma sala do ambulatório de Psiquiatria Infantil do HC-Unicamp, a partir da demanda de um espaço que pudesse contribuir para diminuir o estresse, a inquietação e o desconforto gerado às crianças e adolescentes à espera das consultas nos corredores da ala psiquiátrica do hospital, bem como a necessidade de se ter um espaço que promovesse a interação entre os pares, a sociabilidade, o livre-brincar e a ludicidade, questões essas fundamentais para o desenvolvimento social e cognitivo dos pacientes, além de contribuir para os diagnósticos, a partir dos diálogos entre os bolsistas e a equipe médica. A importância do espaço se dá, então, através da necessidade do brincar, somado ao trabalho desenvolvido pelos bolsistas junto às crianças e adolescentes, já que é a partir do brincar que as elas praticam a interação entre o mundo real e o mundo imaginário, desenvolvendo a capacidade de julgar, de argumentar, de resolver conflitos, atribuições de significado e regras de comportamento em razão das suas experiências com o brincar. Dessa forma, a atuação dos bolsistas torna-se imprescindível! Para tanto, é necessário aos bolsistas desenvolverem um trabalho em equipe, que possa facilitar o desempenho de suas funções junto àquele espaço, contribuindo com as atividades feitas em conjunto com os pacientes e também com a equipe médica, culminando na criação de um ambiente humanizado, prazeroso e de grande aprendizado, ocasionando em um vínculo maior de permanência dos membros junto ao projeto, somado ao fato de aproximar tais sujeitos para além do espaço de trabalho. Além disso, o trabalho desenvolvido por meio do projeto concerne com a formação acadêmica, contribuindo para os debates acadêmicos e a formação pessoal, bem como a produção científica, a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso feito por uma ex-bolsista enfatizando a necessidade do espaço. É evidente, portanto, que o projeto é de suma importância para as crianças e adolescentes, mas também traz grandes contribuições para a formação profissional e pessoal dos bolsistas, que transcendem a questão da permanência.

Palavras-chave: Psiquiatria Infantil. Brincar. Humanização. Ludicidade.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

OFICINAS DE AUTOMAQUIAGEM PARA MULHERES COM CÂNCER

Integrantes: Ana Cláudia Beneton Galeriani; Cassio Cardoso Filho.

Orientação: Gislaine Ricci Leonardi (FCF)

O tratamento do câncer pode modificar características físicas do corpo humano associadas à parte estética, o que pode afetar a autoestima e o bem estar dos pacientes e prejudica a sua recuperação. O objetivo desse projeto foi oferecer oficinas de automaquiagem às mulheres em tratamento oncológico, a fim de proporcionar a elevação da autoestima. A pesquisa leva em conta a promoção de autocuidado para atingir o bem-estar em pacientes com câncer através da aplicação de cosméticos coloridos. As oficinas de automaquiagem foram destinadas exclusivamente as mulheres que estavam sob e pós-tratamento de câncer no CAISM, onde aprenderam técnicas de automaquiagem, o que pode contribuir para melhora da sua aparência física e, conseqüentemente, aumento de seu bem estar e qualidade de vida durante e pós-tratamento de câncer. A execução das oficinas teve apoio da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, através do programa “De Bem Com Você – A Beleza Contra o Câncer”, e por isso contava com a presença de maquiadores profissionais voluntários, sendo que cada paciente, além de aprender as técnicas de automaquiagem, recebia um kit contendo necessário com os produtos para que as mesmas pudessem continuar se maquiando no dia a dia, e também um lenço de cabeça, bem como explicação de técnicas de amarração destes lenços. O projeto proporcionou à aluna uma experiência única, contribuindo para a formação de um profissional mais humanizado estimulando. Além disso a aluna vivenciou a rotina hospitalar da área oncológica e esse contato direto com as pacientes foi capaz de ampliar dimensão da abrangência de um profissional da saúde dedicado e humanizado, além da importância da relação profissional da saúde-paciente. Com a participação nas oficinas foi possível verificar o impacto do projeto, e da disciplina da Graduação, na comunidade acadêmica, e principalmente nas pacientes. Os estudantes que passam pela área propiciam trocas e aprendizados entre todos os envolvidos, afetando e sendo afetados (tanto no desenvolvimento humano e técnico) nas relações desenvolvidas. As mulheres que participaram das oficinas relataram que melhorar a aparência fez com que se sentissem mais confiantes. A Bolsista SAE também se sentiu tocada e estimulada a, não só estudar mais, como poder se tornar um profissional humanizado que possa levar esperança, confiança para todos aqueles que precisarão também dos seus conhecimentos técnico-científicos adquiridos na Graduação, de modo que a cada oficina ela teve a certeza de que havia feito a escolha certa quanto a vida profissional.

Palavras-chave: Cosméticos. Câncer. Bem-estar. Autocuidado.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

Agradecimentos: O projeto está sendo apoiado ou financiado por entidade(s) ou órgão(s): Sim, ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) e PROEC-PEC.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





PERFIL DE ESTUDANTES DA UNICAMP MINORITÁRIOS QUANTO À ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Integrantes: Francelline Galdino de Almeida; Gabriely Do Carmo Sotero; Guilherme Caitano Dias da Silva; Isabella Juliano; Roberto Henrique Zanetti; Vinicius Gleydson Fernandes; Vitor Santana Costa; Marjourie Dragoni de Arruda Biscaro; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Prof. Dr. Paulo Dalgalarro (FCM)

Questões relacionadas à sexualidade contemporânea e à discriminação sofrida por estudantes de orientação sexual e de identidade de gênero minoritárias tem tido um espaço crescente na vida dos estudantes universitários brasileiros, cuja repercussão para sua saúde e qualidade de vida ainda precisa ser estabelecida. Apesar da importância e atualidade de temas relacionados às minorias de orientação sexual e de identidade de gênero, não há estudos aprofundados sobre o tema no contexto de universitárias(os) brasileiras(os). A justificativa do presente estudo baseia-se na necessidade de uma análise ampliada de aspectos relacionados à saúde física e saúde mental, identidade e vivências de discriminação desse grupo de estudantes. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil de estudantes de graduação da Unicamp de orientação sexual e de identidade de gênero minoritárias. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos; Cerca de 75% consideram-se heterossexuais; ~11,1%, bissexuais; ~5,6%, homossexuais; 2,4%, referem não ter orientação definida; 0,4%, assexuais; e 0,5% dizem ter outra orientação sexual, além das que foram listadas no questionário. Quanto a como se sentem sobre sua orientação sexual, 53,5% dizem sentir-se muito bem, 18% dizem sentir-se bem, 14,7% consideram-se indiferentes, 1,61% sentem-se mal e 0,9% sentem-se muito mal. Com relação à identidade de gênero, 49 (~0,7%) não se consideram cis-gêneros, definindo-se como não-binários (28 alunos); transgêneros (7); transexuais (4) e travesti (1).

Palavras-chave: Estudantes. Gênero. Orientação Sexual.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA DA UNICAMP - MEXA-SE: uma proposta de inclusão através da pratica do exercício físico de servidores da área da saúde

Integrante: Alan Suzuki

Orientação: Carlos Aparecido Zamai (FEF)

Objetivou-se avaliar as contribuições do Programa Mexa-se na inclusão de funcionários e alunos através da pratica do exercício físico de servidores. Para coleta de dados foi aplicado semestralmente de anamnese e questionários de atividade física e qualidade de vida aos sujeitos de ambos os sexos e diversas faixas etárias (funcionários). Através da tabulação dos dados no período, verificou-se dados como: hipertensão arterial 59,3%; riscos cardíacos 30,4%; osteoporose 21,7%; diabetes 29,9%; artrose 21,7%; artrite 16,4%, bem como dores abrangendo diversas áreas do corpo (cabeça, ombro, braços, costas e pernas). Há alta incidência de dores, fatores de risco e doenças crônicas não transmissíveis entre os servidores analisados. Há também a necessidade de ampliação, da elaboração e divulgação de campanhas internas junto as áreas da saúde e administrativa para conscientização sobre a importância da pratica de atividades físicas dentro da Universidade, com intuito de melhorar a saúde e a qualidade de vida destes. Em relação aos estudantes/bolsistas pode-se afirmar que além do ensino de graduação eles estão enriquecendo seus conhecimentos sobre atendimento, falar em público, aplicação de anamnese, avaliação física, aferição da pressão arterial, da frequência cardíaca e no apoio das atividades físicas como alongamento/relaxamento, caminhada monitorada, condicionamento físico e atividades funcionais, além da elaboração de aulas praticas, as quais são oferecidas.

Palavras-chave: Convivência. Atividade Física. Inclusão. Exercício Físico. Saúde.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Saúde

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PROGRAMA DE PREVENÇÃO E EXTENSÃO P.A.R.T.Y.: prevenção do risco de trauma relacionado ao uso de álcool na juventude

Integrantes: Arthur Ventura Martins Leão.

Orientação: Prof. MSc. Thiago Rodrigues Araujo Calderan

O Programa P.A.R.T.Y. – Prevenção do Risco de Trauma Relacionado ao uso de Álcool na Juventude, foi iniciado no Canadá em janeiro de 1986 e chegou a Campinas em 2010 sob a tutela da Disciplina de Cirurgia do Trauma do Hospital de Clínicas da Unicamp em parceria com a Empresa de Desenvolvimento de Campinas - EMDEC. O Programa tem como missão a conscientização de jovens a respeito do trânsito, levando-os a avaliar as consequências de suas escolhas e, assim, contribuir para a redução da incidência do trauma relacionada ao uso de álcool e drogas na juventude. Temos como objetivo avaliar o perfil epidemiológico dos participantes do programa e analisar os impactos na educação dos jovens. Os participantes respondem um questionário epidemiológico sobre sua postura e características quanto ao uso de álcool e drogas no trânsito e avaliação pré e pós teste dos conceitos em relação a trauma. Já os bolsistas coletam os dados, digitalizam-nos e os planilham. Avaliamos duas edições do programa, como representativas amostrais. O perfil dos alunos participantes mostrou que 15,4% não usou cinto de segurança no banco dianteiro todas as vezes e 97% não usou no banco traseiro, sendo que 43,6% nunca usou no banco traseiro. Entre os que andam de motocicleta, 90,8% não usaram capacete todas as vezes. 97,3% estiveram pelo menos uma vez em um veículo conduzido por pessoa que consumiu bebida alcoólica, sendo que 52,1% mais de seis vezes. 38,8% foi o condutor após consumir bebidas alcólicas. O conhecimento do conceito real do que é trauma aumentou e 9% dos que achavam que era acidente entenderam não ser. Aumentou o entendimento sobre acionar o SAMU (192) em caso de eventos automobilísticos na cidade, porém grande parte acha importante chamar todos os recursos disponíveis. Mostra-se a importância de programas de prevenção, como o Programa P.A.R.T.Y., para conscientização de jovens que possuem um comportamento de risco, mostrando os riscos de suas escolhas e as consequências, como observado pelo alta porcentagem de alunos que não usaram dispositivos de segurança como cinto de segurança e capacete e dirigiram utilizados ou com pessoas utilizadas.

Palavras-chave: Conscientização de Jovens. Trânsito. Dispositivos de Segurança.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Saúde

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



SAÚDE E FLORA: valorização dos saberes indígenas

Integrantes: Josimarcos do nascimento; Luciene Brazão Oliandro; Klanddervan da Silva Teles; Valéria Apolinário Venceslau.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Josely Rimoli (FCA)

O projeto se propõe a contribuir na valorização dos saberes indígenas dos primeiros (as) graduandos (as) da Unicamp, do Vestibular Indígena de 2018, através dos registros de saberes sobre as plantas medicinais, práticas de curas utilizadas pelos parentes, etnias e comunidades dos estudantes, assim como hábitos alimentares e árvores das quais coletam frutos. Pretende-se realizar experiências de trocas de saberes sobre Agroecologia, Fitoterapia e Promoção de Saúde. No primeiro semestre de 2019 ocorreram semanalmente Rodas de Conversa para ser um espaço de escuta, respeito, contribuir no processo de inclusão na universidade e trocas de saberes dos estudantes indígenas, para registrar saberes sobre as plantas medicinais. Justifica-se esse projeto por considerar que as culturas dos vários povos indígenas acumularam saberes milenares sobre plantas medicinais e nos processos de aculturação e evangelização tais saberes foram desvalorizados, suas histórias e saberes foram sendo esquecidos. Porém reconhecendo o direito à saúde dos indígenas e toda população brasileira, as dificuldades de acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde e aos medicamentos alopáticos, além da autonomia de saberes que possibilitem que as famílias cuidem da saúde de seus membros tem-se a necessidade de registrar, estudar e valorizar os saberes indígenas sobre plantas medicinais, posto que há a riqueza da biodiversidade amazônica. Cabe à universidade também propiciar formação para os estudantes indígenas sobre Agroecologia e realizar uma “Devolutiva”, através da cartilha de Plantas Medicinais e Agroecologia, para São Gabriel da Cachoeira, Amazonas e Pernambuco, locais de origem dos estudantes indígenas envolvidos nesse projeto. Também se justifica esse projeto para colaborar no acolhimento dos estudantes indígenas, visando valorizar suas identidades, saberes e hábitos relativos à Saúde e criar vínculos dos estudantes indígenas na Unicamp. Criar um espaço de escuta, respeito, contribuir no processo de inclusão na universidade e trocas de saberes dos estudantes indígenas; Registrar saberes sobre as plantas medicinais, práticas de curas utilizadas pelos parentes, etnias e comunidades dos estudantes, assim como hábitos alimentares e árvores das quais coletam frutos; Oferecer experiências de trocas de saberes sobre Agroecologia, Fitoterapia e Promoção de Saúde.; Realizar oficina sobre plantas medicinais, práticas de curas utilizadas pelas etnias e comunidades dos estudantes indígenas, para a comunidade da Unicamp. Resultados alcançados: Escutas, orientações sobre a universidade e estudos; Constituição do grupo de estudantes indígenas, os quais não se conheciam; Implantação; Centro Acadêmico Indígena, em andamento; Resgate das histórias pessoais e familiares quanto ao uso de plantas medicianais. Realizado reunião com Diretor da FCA, quando se discutiu esse projeto e solicitou uma área para plantio

Palavras-chave: [Saúde](#). [Plantas](#) Medicinais. [Saberes Indígenas](#). [Promoção de Saúde](#). [Agroecologia](#)

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Saúde.



Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

Agradecimentos: Submissão e aprovação de projeto obtenção de verba PEC-PROAC, para viabilizar o plantio e impressão das cartilhas educativas.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Integrantes: Denisy Maria Ferreira; Gabriel Vinicius Oliveira Soares; Jéssica Aparecida Ciani; Katienne dos Santos Antonio; Paloma Vieira De Paiva; Renata de Santana Lourenço; Vinícius de Oliveira Giaculi; Leandro Xavier de Camargo Schlittler.

Orientação: Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior (FCM)

A população universitária constitui-se de indivíduos que vivem momentos delicados de transição, com alta vulnerabilidade a problemas de saúde física e mental e pior qualidade de vida. Apesar de a saúde mental de universitários ser frequentemente objeto de estudos no Brasil e no mundo, verifica-se que muitos deles são pouco representativos. A identificação de indicadores de saúde física, mental e qualidade de vida permite um conhecimento mais aprofundado das necessidades dessa população. Isso possibilita o planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde e de ações protetivas e de amparo a estudantes. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente indicadores de saúde física, saúde mental e qualidade de vida. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos; Aproximadamente 60% praticam algum tipo de atividade física e ~15% referiram ter algum problema de saúde física atual; ~27% tem/tiveram algum problema de saúde mental; ~38% fizeram tratamento psicológico e ~14%, tratamento psiquiátrico. Cerca de 15% já procuraram serviços da Unicamp de saúde mental e cerca de 16% usam ou já usaram algum medicamento psicotrópico.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde Física. Saúde Mental.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E CORRELATOS ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Integrantes: Davi Camargo dos Santos; Gabriel Paiva Serrano; Gabriela Santos Andrade; Jhonatas Grigorio Alcântara Santos; Laura Borsoni dos Santos; Víctor Kemparski; Marjourie Dragoni de Arruda Biscaro; Otávio Prado Alabarse; Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Renata Cruz Soares de Azevedo (FCM)

A saúde mental da população universitária vem sendo objeto de estudos no Brasil e no mundo, mas muitos deles se limitam a amostras restritas. Estudos de prevalência demonstram aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas nas últimas décadas, em ambos os sexos. As implicações do uso de substâncias psicoativas pela população universitária brasileira precisam ser melhor conhecidas. Apesar do uso de substâncias psicoativas pela população universitária ser algo relevante, não há muitos estudos aprofundados sobre o tema no contexto brasileiro. Há necessidade de uma análise ampliada de aspectos que influenciam o padrão de uso e parâmetros correlatos. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente a frequência do uso de substâncias psicoativas. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017-2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos. A experimentação de álcool na vida foi verificada em cerca de 80% dos alunos (até 1 vez/mês: ~22%; 2-4 vezes/mês: ~35%; 2-3 vezes/semana: ~15%; 4 vezes ou mais por semana: ~2%). ~19% ingeriu, nos 12 meses anteriores à pesquisa, 7 ou mais doses de álcool numa única ocasião. A experimentação, na vida, de tabaco, maconha, cocaína, LSD, ecstasy e calmantes sem receita médica foi de cerca de 48%, 53%, 11%, 20%, 18% e 21%, respectivamente. As próximas etapas desta pesquisa envolvem o ajuste dos dados preliminares após as correções do banco e pesquisa de fatores associados à ocorrência de uso de substâncias.

Palavras-chave: Estudantes. Substâncias Psicoativas. Saúde Mental. Drogas.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS)



USO DE INTERNET, REDES SOCIAIS E EFEITOS CORRELATOS ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Integrantes: Arthur Felipe; Bruno Domingos Buoso; João Luís Ronqui Pelatti; Milena Cypriano de Souza; Vítor Hugo da Silva Costa; Otávio Prado Alabarse; Marjourie Dragoni de Arruda Biscaro; Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Renata Cruz Soares de Azevedo (FCM)

A saúde mental da população universitária vem sendo objeto de estudos no Brasil e no mundo, mas muitos deles se limitam a amostras restritas. Estudos de prevalência demonstram aumento significativo do uso abusivo de redes sociais e mídias digitais. As implicações do uso excessivo de internet e redes sociais pela população universitária brasileira precisam ser melhor conhecidas. Apesar do uso de excessivo de internet e redes sociais pela população universitária ser algo relevante, praticamente não há estudos aprofundados sobre o tema no contexto brasileiro. Há necessidade de uma análise ampliada de aspectos que influenciam o padrão de uso e parâmetros correlatos. Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente o padrão de uso de internet e mídias sociais. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos. Quase 99,5% dos alunos utilizam internet e aproximadamente 79% fazem uso todos os dias, de manhã, de tarde e de noite. Nos últimos três meses, 1.877 alunos (cerca de 27%) referiram já terem dirigido usando internet. 27% referiram que se relacionam mais com pessoas pela internet que presencialmente, porém 93% preferem relacionar-se com as pessoas presencialmente e apenas 3-4%, pela internet. As próximas etapas desta pesquisa envolvem as correções do banco e pesquisa de fatores associados a possível dependência de internet e mídias digitais, incluindo análise de dados de escala utilizada no questionário especificamente para esse propósito.

Palavras-chave: Estudantes. Internet. Redes Sociais. Mídias Sociais.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Saúde.

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS)



2.5 CIÊNCIAS HUMANAS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, PORTUGAL E ESPANHA

Integrante: Weverson Domingues Pereira.

Orientação: Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira (FEF)

O projeto trabalha um dos aspectos atuais da missão da universidade contemporânea – a internacionalização. Na educação superior, a internacionalização é uma política universitária que a instituição estabelece de forma intencional e consciente em seu projeto político institucional. Nas universidades do mundo a internacionalização tem tido uma significativa presença, particularmente nos programas de pós-graduação e, nas duas primeiras décadas do século XXI, tem se intensificado os programas de internacionalização na graduação. Com menos intensidade, mas já com um número de atividades, a internacionalização está presente na extensão. Estas ações acontecem por meio de convênios diretos entre universidades ou por meio de programas governamentais. A pesquisa em curso tem como objetivo analisar as relações internacionais que ocorrem em cada universidade participante de um projeto de dimensão internacional com a participação de universidades de 9 países da América Latina, Portugal e Espanha, que são integrantes do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (GIEPES), sediado na Faculdade de Educação da Unicamp, com a coordenação da Prof. Dr. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira. A finalidade da pesquisa é caracterizar a institucionalização da internacionalização desenvolvida na contemporaneidade, conhecendo seus objetivos, metas, estratégias e resultados. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso múltiplo, onde cada instituição tem seu momento e sua forma de estabelecer e dinamizar a internacionalização. Como instrumento de coleta de dados foi usado um formulário, com as mesmas questões (abertas e fechadas), para todas as universidades envolvidas. Os dados foram trabalhados por análise quantitativa e qualitativa. No momento, o projeto está na segunda fase de caracterização da internacionalização. Um segundo formulário está sendo aplicado com questões referentes a: número de estudantes internacionais de graduação e pós, tanto os que frequentam a universidade como os que estão desenvolvendo parte do curso em universidades estrangeiras; pós-graduandos com co-orientação estrangeira: banca de defesa compartilhada de docentes estrangeiros; publicação no exterior; publicação com autores exteriores; acordo de cooperação; professores visitantes.

Palavras-chave: Internacionalização. Educação Superior. Universidade. Universidade e Internacionalização. Internacionalização na Educação Superior.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ARTES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (DEDIC)

Integrantes: Adriely Ferreira Quental; Brenda de Macedo Vasconcelos; Thamires Melo; Giovana da Costa Silva; Mellina Silva.

Orientação: Maria de Fátima Ferreira Morais Morais (DEdIC)

Ao propor momentos em que as Artes adentram o espaço da Educação Infantil por meio de brincadeiras, as crianças entre 1 ano e 7 meses a 2 anos e 6 meses, apropriam-se de conhecimentos e experimentações que ampliam seu repertório criativo, imaginativo, curioso, autônomo e reflexivo. Utilizar a brincadeira e os momentos lúdicos para apresentar a diversidade artística é possibilitar a aprendizagem pelo corpo, pelos sentidos, pelos sentimentos e promover a criação e a exploração de materiais. O presente projeto justifica-se em colaborar com a formação das crianças da DEdIC por meio de experiências lúdicas e artísticas, bem como contribuir com formação acadêmica dos estudantes. Dentre outros, os objetivos do projeto são: propiciar às crianças momentos de contato, direto, com a arte e suas diversas vertentes (respeitando os limites que o trabalho com crianças pequenas implica); oferecer uma vasta possibilidade de materiais, de origens, cores, texturas, aromas diferentes, que auxiliem no processo de aquisição de repertório da criança; contribuir com a formação dos estudantes acadêmicos sobre a importância da Educação Infantil e seus desdobramentos; propiciar reflexões acerca da relevância das artes e das brincadeiras com crianças pequenas; instrumentalizar os bolsistas sobre as possibilidades de registro, sistematização e avaliação do trabalho realizado. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas no decorrer do projeto foram: o auxílio no planejamento e na execução das atividades junto às professoras da turma, envolvendo artes e brincadeiras; a colaboração em pesquisas sobre repertório de materiais e situações de aprendizagem para ser vivenciadas com as crianças; a participação ativa na rotina das crianças em momentos de troca de fralda, de alimentação, de descanso, entre outros. Os resultados alcançados (ainda em andamento) contam com a contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças por meio do brincar e das artes, também observa-se que a vivência entre os bolsistas e as crianças têm sido positiva, de acordo com os relatos das professoras e do relato dos bolsistas e da avaliação do orientador.

Palavras-chave: Ensino. Educação Infantil. Humanas. Artes. Bolsa Auxílio-Social (BAS).

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CARTOGRAFIA DOS USOS DO TERRITÓRIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (SP)

Integrante: Natan Pinheiro de Freitas.

Orientação: Lindon Fonseca Matias (IG)

O projeto procura colaborar com uma base cartográfica cujo propósito é contribuir para compreensão do processo de produção do espaço geográfico na Região Metropolitana de Campinas (RMC). A RMC constitui um dos espaços metropolitanos mais dinâmicos no território brasileiro com um processo de urbanização acentuado e uma população superior a 3 milhões de habitantes. A produção desse espaço se deu de maneira desigual e combinada no seu processo histórico, as relações capitalistas de produção reproduzem os ditames hegemônicos que garantem a reprodução ampliada do capital o que faz necessário entender as diferentes configurações espaciais no território. O projeto busca contribuir para a sociedade e para os poderes públicos locais, principalmente quando se trata da realização de tomada de decisões, relacionadas ao planejamento e a gestão do território. O projeto consiste no aprofundamento do conhecimento do processo de produção do espaço metropolitano na Região Metropolitana de Campinas (RMC) por meio do estudo da configuração espacial resultante dos usos do território, utilizando geotecnologias como suporte técnico, a representação coremática associada à semiologia gráfica e a teoria social crítica como aporte teórico, visando com isso contribuir com ações de planejamento e gestão territorial na região metropolitana que sejam mais eficientes do ponto de vista da equidade social pretendida. Levantamento e aquisição de dados, interpretação de imagens de sensoriamento remoto, realização de mapeamento temático, utilizando diferentes programas para análise e produção de informação. O produto final do trabalho consiste em um mapa temático georreferenciado de uso e ocupação da terra na Região Metropolitana de Campinas em um ambiente de geoprocessamento utilizando o programa ArcGIS.

Palavras-chave: Região Metropolitana de Campinas. Cartografia. Uso e Ocupação da Terra. Território. Geoprocessamento.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE DOCUMENTOS DO CENTRO DE MEMÓRIA – UNICAMP

Integrantes: Érica Priscila Cardozo de Farias; Maria Eduarda Candelório dos Santos; Gustavo Valdivino da Silva; Luciana Fernandes Silva; Stefanny Lopes Da Silva.

Orientação: Alessandra Andrade França Barbosa (CMU)

O trabalho a ser submetido ao II Congresso de Projetos de Apoio à Permanência de Estudantes de Graduação da Unicamp é decorrente de dois projetos de Bolsa Auxílio Social (BAS): Conservação e restauro de processos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Comarca de Campinas e Conservação do conjunto documental da Irmandade de Misericórdia de Campinas elaborados pelo Laboratório de Conservação e Restauro do Centro de Memória – Unicamp (CMU) e tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelos alunos contemplados nesses projetos, que tem como foco a preservação de acervos arquivístico e bibliográfico sob a guarda do Centro de Memória (CMU) e de reconhecido valor para a pesquisa e a produção de conhecimento nas mais diferentes áreas. Embora sejam projetos distintos e desenvolvidos com diferentes conjuntos documentais pertencentes à instituição, estes foram reunidos em uma única comunicação, a ser apresentada em forma de pôster, por entendermos que a natureza das atividades e a metodologia aplicada foram as mesmas adotadas nos dois projetos. Dessa forma, pretende-se apresentar os tratamentos realizados em documentos em papel, levando em conta todas as especificidades desse suporte para a escolha das intervenções de conservação e restauro. Serão apresentados os equipamentos e materiais utilizados no tratamento de documentos, bem como a descrição dos procedimentos de conservação adotados, como diagnóstico, registro fotográfico, higienização e pequenos reparos; e ainda as intervenções de restauração, como o tratamento aquoso e a laminação de documentos em avançado estado de deterioração, procurando assim compor a dinâmica de trabalho de um laboratório dessa natureza. Por meio desse trabalho, pretende-se ainda apresentar o ofício do conservador-restaurador e as possibilidades de atuação profissional em diferentes áreas do patrimônio cultural, ressaltando o caráter interdisciplinar da profissão; as questões éticas e de responsabilidade na escolha de tratamentos, bem como a relevância da área para a preservação documental. Espera-se também apresentar o desenvolvimento das habilidades dos bolsistas voltadas à Conservação e Restauro, por meio dos resultados obtidos no tratamento de documentos, como também atingir de forma positiva os alunos, contribuindo para a formação e o aprendizado, assim como para a possibilidade de trabalho em outras instituições de guarda de acervos.

Palavras-chave: Conservação. Restauração. Patrimônio Cultural. Centro de Memória – Unicamp.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONTANDO HISTÓRIAS: registros e arquivos trajetória da DEdIC na UNICAMP

Integrante: Karoline Fernandes Cormineiro.

Orientação: Dulce Mara Bertoluci Grassi (DEEPU/DEdIC)

A Divisão de Educação Infantil e Complementar constitui-se como um espaço Educacional para bebês e crianças, filhos e filhas de servidores da Unicamp, colaboradores Funcamp e estudantes de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. A Divisão foi formada em 2010, com a fusão das Unidades Educativas. Porém, a história de acolhimento aos bebês, crianças e suas famílias, configura-se ainda na década de 1980, como parte da luta de mães trabalhadoras da Universidade, e então assumida, como Política de Incentivo às respectivas funcionárias pela Unicamp. Embora a Universidade tenha ciência de que a “Educação para Crianças” seja de responsabilidade legal dos municípios e demais entes federados, investimentos e incentivos vêm sendo disponibilizados, fortalecendo o trabalho do segmento infantil, tornando-o como parte importante de apoio para o funcionamento da Universidade, mesmo em cenários de contingenciamentos, que afetam não só as Universidades como demais segmentos da sociedade brasileira. O objetivo principal desse Projeto é organizar o acervo dos documentos gerados pela Divisão, agregando-os para formar uma linha do tempo, que possa contar sua história e proporcionar concomitantemente a sistematização das informações de todos os registros produzidos pelas crianças, suas famílias e pelos profissionais envolvidos com o desenvolvimento do trabalho pedagógico no cuidar e educar das crianças. O processo de desdobramento do Projeto poderá proporcionar ao estudante envolvido uma formação mais ampla e humanizada, pois terão a oportunidade de auxiliar na pesquisa resgatando os registros das narrativas e fatos, que constituem a memória e identidade da Divisão ao longo dos seus mais de 30 anos de funcionamento. O resultado esperado será a criação de um espaço único para armazenamento dos arquivos e das memórias das Unidades Educativas na Unicamp, além de promover maior visibilidade da trajetória de todo o trabalho realizado pela infância na UNICAMP e retratar a profissão daqueles que fizeram e fazem parte da construção dessa história.

Palavras-chave: Documentos. Registros. Histórias das Crianças.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

CULTURA E VIDA URBANA EM CAMPINAS NOS ANOS 1920

Integrante: Wesley Andrade de Souza.

Orientação: Maria Sílvia Duarte Hadler (CMU)

Este projeto traz uma proposta de trabalho com uma revista de variedades, bimensal, de perfil modernista – A Onda -, pertencente ao acervo do CMU, publicada em Campinas de 1921 a 1925. Podemos encontrar nas páginas desta revista indícios de mudanças socioculturais – em suas ambivalências e contradições -, relativas a comportamentos sociais, às leituras e apropriações do espaço urbano, aos impactos sociais das inovações tecnológicas. Os anos 1920 configuram-se como uma década marcada por processos de modernização urbana e por tensões e conflitos de ordem política, econômica e cultural, por contestações de valores e concepções estéticas que envolvem as disputas de poder entre as elites liberais conservadoras do país, hegemônicas até então. Este trabalho está articulado a um projeto de pesquisa mais amplo – em andamento no CMU – a respeito de formas de experiências urbanas, de sociabilidades e de sensibilidades que se constituíram em diversos momentos do longo trajeto histórico-cultural da modernidade. A Onda expressa concepções sobre o que se considerava a moderna vida urbana e deve permitir ao pesquisador uma aproximação com determinadas formas de sociabilidades e de sensibilidades que então permeavam esta vida urbana. Deste modo, além da relevância da revista A Onda como material documental, o trabalho neste projeto contribui para a ampliação do conhecimento do estudante tanto a respeito da história da cidade de Campinas, como também a respeito das possibilidades de pesquisa relativas ao campo da História Cultural. Até este momento da pesquisa, o bolsista realizou leituras sobre este período, acompanhadas de discussões com a orientadora, relacionadas tanto à história mais ampla da sociedade brasileira, quanto mais particularmente em relação à história da cidade de Campinas – nestas leituras, focalizou-se, em especial, questões relativas à modernidade, às relações entre cidade e modernidade, às tendências modernistas do período. Foi feito acompanhamento das páginas de propaganda da revista, com registro dos principais produtos e serviços oferecidos; registrou-se, de modo especial, os artigos que se referem a determinadas concepções da vida moderna, como referências à presença do automóvel no espaço urbano, às demais novidades tecnológicas, ao comportamento feminino, às formas de lazer urbano; estão sendo acompanhadas as representações da vida urbana veiculadas pelas páginas da revista; estão sendo selecionadas, também, entre as inúmeras ‘piadas’ e charges que aparecem nas páginas da revista, as que melhor expressariam conflitos e tensões existentes entre comportamentos urbanos observados.

Palavras-chave: Revista. A Onda. Modernidade. Década de 1920. Campinas.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIFERENCIAIS NA TRANSIÇÃO ESCOLA-TRABALHO DE JOVENS BRASILEIROS SEGUNDO RAÇA/COR E ESCOLARIDADE

Integrante: Maria Aparecida Barrem de Souza.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Joice Melo Vieira (IFCH)

À luz do contexto histórico e das disparidades raciais ainda fortemente marcadas no Brasil, o projeto busca compreender as características envolvidas na inserção de jovens brasileiros no mercado de trabalho, tendo como base as especificidades evidenciadas em função da raça/cor, escolaridade e demais variáveis socioeconômicas associadas aos indivíduos. Apesar da redução das disparidades de acesso à educação entre brancos e negros nas últimas décadas, ainda há longo caminho a percorrer para alcançar a igualdade de oportunidades. Considerando o vínculo imprescindível entre educação e perspectivas de empregabilidade e de mobilidade social, mostra-se crucial examinar a dimensão das desvantagens às quais estão sujeitos os jovens negros em contraste com seus pares brancos de acordo com o nível educacional. Busca-se descrever e analisar as diferenças entre brancos e negros no processo de transição escola-trabalho, procurando identificar fatores que geram desvantagens e limitam as chances de obterem salários mais altos, carreiras de maior prestígio e maior bem-estar. Os objetivos específicos desse projeto consistem em analisar: o ritmo de entrada no mercado de trabalho; a necessidade de conciliação entre trabalho e estudo; a qualidade da inserção no mercado de trabalho; a rotatividade no emprego; a influência da pertença racial e do capital social herdado dos pais; e o impacto do nível educacional na redução de distâncias sociais. Atividades: Por meio da leitura da bibliografia sugerida pela orientadora, temos nos aproximado de teorias relacionadas ao tema e, a partir dos microdados do School-to-Work Transition Survey (SWTS), aplicado no Brasil pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em junho de 2013, foi feita uma seleção inicial de variáveis pertinentes. Resultados alcançados: Constatou-se que os dados do SWATS fornecem base adequada para viabilizar a pesquisa, com baixa quantidade de missings e possibilitando a continuidade do estudo no sentido de verificar a influência da escolaridade e a extensão das desigualdades entre brancos e negros na transição escola-trabalho.

Palavras-chave: Transição Escola-Trabalho. Raça. Cor. Escolaridade.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: uma experiência de pesquisa

Integrantes: Melissa Bitencourt dos Santos; Julia Cristina Prado Correa Nunes; Lucas Costa André; Miquéias da Silva Araújo.

Orientação: Jose Marcos Pinto da Cunha (IFCH)

Este projeto analisa, a partir de dados obtidos nos Censos Demográficos de 2000 e 2010, as dinâmicas socioespaciais existentes na Região Metropolitana de Campinas com o intuito de apresentar como se dá a ocupação do espaço urbano nesta Região. Assim, a justificativa deste projeto consiste na ampliação de pesquisas sobre a Região Metropolitana (RM) de Campinas, que é núcleo da Unicamp e de outros grandes polos de pesquisa e tecnológicos, permitindo maior compreensão da comunidade acadêmica e dos membros da comunidade externa sobre seu entorno espacial. Como objetivos deste projeto, destacam-se a observação das articulações e complementariedades entre a RM de Campinas e a RM de São Paulo, no âmbito da formação da chamada Macrometrópole Paulista; a evolução da distribuição espacial da população no espaço urbano, a análise dos núcleos familiares na Região e a continuidade e parceria de projetos com outros institutos e núcleos da Universidade. Através de atividades propostas, tais como busca, análise e preparação de dados demográficos, cada bolsista ampliou sua bagagem acadêmica em temas estatísticos (construção de variáveis e indicadores e manipulação de dados em softwares como SAS, SPSS e EXCEL), demográficos (análise do papel das componentes demográficas na dinâmica de redistribuição espacial da população e captação dos dados referentes nas fontes de dados oficiais) e de geoprocessamento (noções básicas de cartografia e representação espacial de dados espaciais com o aprendizado do software ArcGIS). A experiência levada pelos estudantes é que a interdisciplinaridade e os tópicos presentes na demografia podem ser utilizados nas suas próprias áreas do conhecimento. Os bolsistas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) são inseridos desde a etapa inicial da pesquisa como no processo de busca e revisão bibliográfica, como em etapas intermediárias e finais, possuindo participação ativa nas reuniões, discussões e relatórios, atuando no suporte ao orientador, mestrandos e doutorandos do NEPO. Projeto em desenvolvimento, apresenta até o momento como resultado a Iniciação Científica em andamento Periferização metropolitana e seus efeitos sobre as formas de inserção no mercado de trabalho na Região Metropolitana de Campinas, 2000 e 2010 e diversas publicações como a coleção Diversidades socioespaciais na virada para o século XXI. Ademais, registra-se a importante participação dos alunos no processo de compilação de dados, informações e de formatação do livro Dinâmica demográfica e socioespacial no Brasil metropolitano: convergências e especificidades regionais, lançado no segundo semestre de 2018.

Palavras-chave: Campinas. Assentamentos. Dinâmicas Socioespaciais. Periferia.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM DOENÇA DE CHAGAS

Integrante: João Batista Alves dos Santos.

Orientação: Ana Maria de Arruda Camargo (HC)

A reedição do folheto informativo e educativo relativo à doença de Chagas é relevante considerando que integra a educação em saúde destinada aos usuários afetados pela doença de Chagas atendidos individualmente e em grupo, por equipe multidisciplinar: médico, enfermeira e assistente social integrantes do ambulatório de doença de Chagas do Hospital de Clínicas-HC/UNICAMP. Justificativa: Este ambulatório é referência para o diagnóstico e tratamento no nível terciário para Campinas e região. Estabelece articulação com a rede municipal e regional de saúde desenvolvendo reuniões, seminários, treinamentos com profissionais, alunos graduandos e pós-graduandos, docentes da Faculdade de Ciências Médicas-FCM, de outros institutos da UNICAMP, equipes da atenção básica de saúde de Campinas e região e com pessoas afetadas pela doença de Chagas. O objetivo de reedição deste folheto tem por base a necessidade de atualização de informações considerando que houve uma mudança no perfil epidemiológico da doença, tendo hoje uma maior incidência dos casos de transmissão oral. Portanto contar com este tipo de material educativo possibilita socializá-lo para o público alvo e em seminários, oficinas, palestras, fóruns. Atividades: O aluno de Medicina está inserido neste ambulatório acompanha às consultas médicas, com a equipe médica e a retaguarda da assistente social que orienta a atividade de organização do folheto informativo. Foram repassados artigos e o levantamento bibliográfico e a organização do folheto ficou de responsabilidade do aluno. A finalização deste esta prevista para novembro/2019. Esperamos que esta nova edição tenha como um dos resultados a mesma utilidade na perspectiva informativa e educativa que o folheto anterior junto a: equipe do ambulatório e de outros serviços de saúde, alunos, profissionais e sobretudo para as pessoas afetadas pela doença de Chagas. Apesar desta doença ter sido descoberta há 110 anos, ainda carece de informação e muitas pessoas desconhecem a doença, não são diagnosticadas, não fazem tratamento, não houve avanço significativo na melhoria da medicação, razões estas que a colocam no rol das doenças negligenciadas segundo a Organização Mundial de Saúde-OMS. Estima-se no mundo 8 milhões de pessoas afetadas pela doença de Chagas e no Brasil aproximadamente 2 milhões. Apesar deste cenário houve uma importante conquista em maio/2019 impulsionada pela mobilização da Federação Internacional de Associações de Pessoas pela doença de Chagas-FINDECHAGAS e apoiada por organizações públicas e privadas que foi a aprovação do Dia Mundial da Pessoa Afetada pela doença de Chagas na 72ª Assembléia Mundial de Saúde em Genebra-Suíça.

Palavras-chave: Educação. Informação. Doença de Chagas.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



LEVANTAMENTO, CATALOGAÇÃO E ANÁLISE DE FONTES SOBRE ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL

Integrante: Bruno Marchi Ferreira.

Orientação: Prof. Dr. Renê José Trentin Silveira (FE)

O ensino de Filosofia no Brasil teve um percurso conturbado e pouco democrático desde seu surgimento, em meados de 1556, com o colégio da Companhia de Jesus, na Bahia. Porém, é após o golpe civil-militar de 1º de abril de 1964 e em especial com a lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, quando a filosofia é retirada das escolas, que então surgem os movimentos pró-reintrodução da filosofia como disciplina obrigatória no 2º grau e, por outro lado, aqueles que são contrários à tal reintrodução. Com base em tal impasse, houveram diversas discussões em congressos, encontros, livros, jornais e etc., dando origem à diversos documentos para corroborar ao assunto. O presente projeto de pesquisa, vinculado ao grupo SENSO, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP, tem como principal objetivo localizar, identificar, catalogar, digitalizar, organizar e arquivar diversos tipos de documentos relativos ao tema “Ensino de Filosofia no Ensino Médio no Brasil”, no período de 1964, quando se instala no país a ditadura civil-militar, até os dias atuais. O trabalho realizado até o momento permitiu reunir mais de 260 documentos de diversos tipos, os quais já se encontram disponíveis no “acervo” do site do grupo Senso (www.senso.fe.unicamp.br/acervo). Esse material foi organizado e está disponível nas seguintes categorias: Documentos Oficiais (Leis, Decretos, etc.); Documentos de Encontros; Documentos de Entidades; Matérias Jornalísticas; Artigos em jornais e revistas; Editoriais; Propostas curriculares; Artigos e Capítulos de Livros; Documentos de Universidades; Livros; entre outros. A relevância do projeto consiste, fundamentalmente, em preservar a memória do ensino de filosofia no Brasil, da luta por sua manutenção e por seu aprimoramento. Além disso, como contribuição à comunidade acadêmica, fomentar a pesquisa sobre essa temática e oferecer aos seus pesquisadores acesso, por meio de arquivo digital, a um conjunto de documentos indispensáveis, não apenas para a compreensão da história recente do ensino dessa disciplina, como também para subsidiar a reflexão atual sobre as questões a ele associadas. E, à comunidade externa, a partir dessas pesquisas, um melhor engajamento sobre o tema, para assim divulgar a real importância da filosofia para sociedade.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia. Filosofia no Ensino Médio. Filosofia e Política. Filosofia no Período Pós-1964. Documentos Sobre Ensino de Filosofia.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



LIVROSVIVOS: experimentações com palavras, imagens e o mundo das plantas

Integrantes: Leandro Silveira; Auxiliadora Cardoso; Rayane Barbosa; Helton Rodrigues.

Orientação: Alik Wunder (FE)

O projeto prevê encontros entre estudantes universitários(as), indígenas e não indígenas, pesquisadores(as), artistas para criação de imagens e escritas na ressonância com suas experiências, conhecimentos e cosmovisões sobre as plantas. O projeto prevê a realização de oficinas de experimentação com imagens (fotografia e desenho) e palavras (poemas e contos), promovendo encontros de criação entre conhecimentos (acadêmicos e não-acadêmicos), entre linguagens (imagens e palavras, oralidade e escrita), entre universos culturais (indígenas e não indígenas) e entre o mundo humano e o “mundo das plantas”. Nos primeiros meses os estudantes entraram em contato com um conjunto de obras literárias produzidas por comunidades indígenas e escritores/as indígenas, tendo como foco as narrativas ligadas à floresta, às árvores, as plantas medicinais tais como: “Livros das Árvores do povo Tikuna”; “Livro da Cura “ Povo Huni Kuin entre outros. Realizamos leituras coletivas desses materiais e a partir daí iniciamos rodas de conversa sobre saberes vegetais. Realizamos oficinas internas, entre estudantes bolsistas e orientadora, de desenho, fotografia e escrita de narrativas a partir das memórias dos estudantes indígenas. Nos meses seguintes, cada estudante iniciou a elaboração de um livro com uma linha narrativa própria: - saberes das plantas medicinais do povo Kaingang, a partir dos aprendizados com os anciãos; - saberes de plantas ligadas ao artesanato do povo Baniwa; saberes das plantas ligadas a cosmologia Guarani e saberes das plantas ligadas ao povo Baré e outros povos do Alto Rio Negro. O projeto prevê, após a finalização dos livros artesanais, a realização de oficinas de criação com a comunidade acadêmica que envolvem criação de desenho, fotografia e escrita. As oficinas serão organizadas pelos estudantes bolsistas e pela pesquisadora e estudantes do grupo de pesquisa, e serão abertas à comunidade acadêmica e externa. Pretende-se, ao final do projeto, produzir "LivrosVivos", pequenas publicações artesanais, com criações em imagens e palavras realizadas nas oficinas, como modo de proliferar na universidade os olhares/ conhecimentos/ práticas/ cosmovisões desta nova comunidade universitárias que nos chega: os estudantes indígenas.

Palavras-chave: Saberes Indígenas. Artes Visuais. Desenho. Fotografia. Educação.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



O ARQUIVO DE NEWTON FREIRE MAIA: primórdios da pesquisa de consanguinidade

Integrantes: Guilherme Athayde; André Luiz Pianca.

Orientação: Eliane Morelli Abrahão (CLE)

O projeto tem relevância na construção, valorização e preservação da memória científica nacional. Newton Freire Maia é um exemplo de cientista brasileiro com sucesso nos seus trabalhos e reconhecimento mundial. Suas contribuições para a genética são incontestáveis, e, certamente, suas pesquisas continuarão contribuindo para o progresso da ciência no Brasil. O objetivo é organizar e preservar os documentos produzidos e/ ou acumulados por Freire Maia ao longo de sua vida acadêmica. Newton Freire-Maia foi geneticista, pesquisador e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Fundou ali o Laboratório de Genética, embrião do Departamento de Genética, instituído em 1971. Em 1960 concluiu o doutorado em biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a tese “Casamentos Consanguíneos no Brasil”. Em 1970 foi para Genebra (Suíça), onde trabalhou durante um ano como cientista da Unidade de Genética Humana da Organização Mundial de Saúde (OMS). Escreveu cerca de 500 trabalhos científicos, entre artigos, livros, capítulos e resumos, em publicações nacionais e internacionais, destacando-se os seguintes temas de genética animal e humana: polimorfismo no gênero *Drosophila*, casamentos consanguíneos, malformações congênitas, displasias ectodérmicas e efeitos das radiações ionizantes. Seus arquivo pessoal foi doado aos Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLEARq), por sua esposa Eleidi A. Chautard Freire Maia, em março de 2018. Os processos de trabalho dos bolsistas vão desde a higienização dos documentos – a fim de garantir sua integridade –, até a separação dos dossiês relativos aos correspondentes (ativos e passivos) que foram mantidos pelo cientista durante toda sua vida acadêmica e pessoal. Em seguida, procede-se a leitura das cartas e faz-se a descrição do conteúdo de cada unidade documental em sistema online gratuito (plataforma AtoM). Feito isto, digitalizam cada um dos originais, seguindo as normas do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), e os arquivos digitais são disponibilizados aos pesquisadores e sociedade em geral na página do CLEARQ - <https://arqhist.cle.unicamp.br>. Esses processos de arranjo e conservação documental propiciam aos bolsistas uma prática de trabalho em arquivos históricos. Além disso, o contato com as fontes, despertam neles o interesse em desenvolver suas próprias pesquisas e a importância de preservar e disponibilizar os arquivos à comunidade científica e sociedade em geral.

Palavras-chave: Centro de documentação. História das Ciências. Newton Freire Maia. Genética. Arquivologia.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



OBSERVATÓRIO DOS DIREITOS INDÍGENAS

Integrantes: João Florentino da Silva; Priscila Camelo Alves.

Orientação: Camila Loureiro Dias (IFCH)

Este projeto tem o objetivo de acompanhar o trâmite de Projetos de Leis e Emendas Constitucionais na Câmara e no Senado, além de Decretos e outras medidas do Poder Executivo, referentes a questões de interesse dos povos indígenas do Brasil. Importantes desde sempre (embora historicamente pouco conhecidos da sociedade brasileira), os conflitos que envolvem interesses nas terras indígenas evidenciam-se centrais no novo governo federal. Por abarcarem interesses de vários outros agentes, e da sociedade brasileira como um todo, torna-se fundamental que a população conheça as questões relativas a esses conflitos. Para tanto, o acompanhamento e análise da tramitação de leis, emendas e decretos se torna algo de valor social. Para o estudante, trata-se de desenvolver aspectos importantes da sua formação como pesquisador e como cidadão comprometido. Do ponto de vista da formação técnica, o estudante desenvolve a habilidade de pesquisa e de leitura de documentos legislativos e jurídicos e a produção de textos informativos para o público geral. Além disso, o estudante acompanha e observa a movimentação dos sujeitos políticos envolvidos em questões que compreendam políticas públicas para os povos indígenas no Brasil no tocante à demarcação de terras e exploração dos seus recursos naturais, mas também que concernem a outros direitos constitucionais, como saúde e educação. As atividades básicas são: mapeamento de atores e sujeitos políticos; mapeamentos dos projetos de lei e emendas constitucionais tramitando no Congresso; leitura das leis, decretos e de textos da mídia; elaboração de material informativo; apresentação dos resultados em reunião de grupo de pesquisa. O material informativo produzido pelos estudantes deve ser divulgado no site do projeto de pesquisa financiando pela Fapesp (Processo 2018/12386-4), ao qual este projeto está vinculado.

Palavras-chave: Povos Indígenas. Direitos. Cidadania.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: acompanhamento *in loco* de atividades para promoção de desenvolvimento acadêmico nos *campi* de Limeira

Integrantes: Stella Cruz Ruiz; Vinicius Fernandes Matos; Bruna Brito; Arisa Ribeiro; Dirceu Faria; Marilda Aparecida G. Dantas.

Orientação: Adriane M. S. Pelissoni (FE; SAE); Maria José Martins (SAE)

A área de Orientação Educacional (OE) do Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp assessora os estudantes de graduação por meio de atividades que visam o aprimoramento dos estudos e desenvolvimento de carreira na universidade. Objetivo: apresentar a implementação do projeto de apoio à permanência que propiciou a inserção de um estudante bolsista no acompanhamento das atividades desenvolvidas pela OE nos campi de Limeira, durante o primeiro semestre de 2019. A participação de estudante de graduação bolsista ocorreu por meio do acompanhamento de atividades coletivas da área de OE *in loco*, oferecidas em formatos de oficinas, palestras e módulos nos campi da FT e FCA entre março a junho. As atividades desempenhadas pelo bolsista foram planejadas e apresentadas no início do semestre letivo e envolveram: apoio na organização dos materiais e espaços utilizados para as atividades, monitoramento da eficácia das atividades e eventos desenvolvidos pelo setor, acompanhamento dos participantes nas diferentes temáticas de intervenção (carreira e aprendizagem), estabelecimento de contato com diferentes órgãos da instituição e auxílio na divulgação e registros das atividades desenvolvidas. Destaca-se que a presença de graduandos bolsistas junto às atividades da OE contribuiu para a formação acadêmica, profissional e humana dos estudantes, por tratar-se de uma área que privilegia a temática da aprendizagem e carreira em âmbito universitário e coletivo, na qual o estudante bolsista pode estar em contato direto e contínuo com outros estudantes por meio das atividades desenvolvidas. A participação do bolsista contribuiu para a ampliação das atividades da área com foco na recepção aos estudantes ingressantes do primeiro semestre. A partir das diferentes experiências possibilitadas pela observação e reflexão das vivências universitárias no domínio acadêmico, espera-se que o acompanhamento das atividades contribua para a formação acadêmica, profissional e humana do estudante bolsista e continuidade na ampliação de atividades oferecidas pela área aos estudantes de graduação.

Palavras-chave: Estudante Universitário. Permanência. Assistência.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: contribuições e repercussão na integração discente

Integrantes: Stella Cruz Ruiz; Vinicius Fernandes Matos; Bruna Brito; Arisa Ribeiro; Dirceu Faria; Maria José Martins; Marilda Aparecida G. Dantas.

Orientação: Adriane M. S. Pelissoni (FE; SAE)

Este projeto tem como objetivo possibilitar a vivência ativa de estudantes de diferentes cursos de graduação em atividades sobre aprimoramento da aprendizagem e desenvolvimento de carreira do setor de orientação educacional do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). Para isso, os discentes selecionados realizaram atividades de suporte e planejamento, tais como: criação e divulgação em diferentes mídias sociais de palestras e oficinas; organização e registro sistemático de materiais, produção de materiais audiovisuais (vídeos instrucionais e também de divulgação das atividades do setor) e sistematização de dados coletados nas intervenções. No primeiro semestre de 2019 foram realizadas 54 atividades, das quais 62% em Campinas e o restante no campus de Limeira. Em conjunto com as atividades de suporte realizadas, o grupo reformulou a página do Facebook do setor e também acrescentou novas informações sobre as atividades desenvolvidas no portal do SAE. Além disso, diferentes atividades de pesquisa científica foram realizadas, como busca em base de dados bibliográficos, transcrição de entrevistas, organização e sistematização do banco de dados quantitativos coletados pelo setor no período de 2013-2019. Esta atividade foi muito importante a partir da necessidade de investigar a eficácia das atividades desenvolvidas pelo setor, bem como o acompanhamento dos participantes das diferentes formas de intervenção de maneira longitudinal. Desta forma, destaca-se a contribuição da vivência neste projeto, tendo em vista as repercussões no desenvolvimento profissional, social e acadêmico dos bolsistas visto a possibilidade de conhecer diferentes formas de aprender e analisar suas próprias condições de aprendizagem. Espera-se que esta experiência possa contribuir tanto para formação acadêmica dos bolsistas quanto para desenvolvimento de habilidades para futura atuação profissional.

Palavras-chave: Universitário. Assistência. Apoio Acadêmico.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURSO MOOC LETRAMENTO MIDIÁTICO, INFORMACIONAL E DIÁLOGO INTERCULTURAL: UNICAMP & UNESCO

Integrantes: Robson Rodrigues Monteiro; Bruno Vieira Nery; Nataly Stefany Pereira.
Orientação: Claudia Marinho Wanderley (CLE)

A realização do curso “MOOC - Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Intercultural - UNESCO & UNICAMP” é uma parceria entre UNESCO e o Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE - UNICAMP) através do Grupo de Pesquisa Multilinguismo e Interculturalidade no Mundo Digital, coordenado pela Dra. Claudia Wanderley em parceria com a Faculdade de Educação (FE - Unicamp). O curso será oferecido inteiramente online (MOOC) através da plataforma de cursos online Coursera. O curso tem como objetivo capacitar jovens para a vida em meio aos aparatos midiáticos, o conteúdo de mídia e a informação, seja em rede ou não, através da construção de sentidos e significados que os meios podem proporcionar para cada indivíduo e a comunidade, de maneira que o jovem seja capaz de ver de forma crítica os meios que são utilizados em sua realidade local e nas demais realidades que o circundam. A medida que jovens constroem pensamentos críticos sobre tais meios, torna-se necessário que os mesmos sejam capazes de refletirem de maneira crítica sobre a produção dos seus próprios conteúdos, na busca por maneiras de avaliar o uso e conteúdo midiático, a entender a liberdade de expressão, de informação e de imprensa, a dialogar sobre relações de gênero, a entender a ética das relações, os desafios e o engajamento midiático consciente, evitando as fake news e outros conteúdos que desinformam. O conteúdo do qual foi pensado o curso foi recebido da UNESCO pelo Grupo de Pesquisa em língua inglesa. As atividades realizadas pelo aluno incluem elaboração de roteiros, estudos do conteúdo e discussão para melhorias do conteúdo, tradução do inglês para português, revisão de texto, adaptação para os contextos e realidades do Brasil, levantamento de dados e pesquisas, elaboração de exercícios avaliativos e fórum ao final de cada módulo do curso, elaboração de audiovisual: gravação de vídeos com convidados, legendagem, transcrição do conteúdo filmado e registrado pela equipe, edição do conteúdo na plataforma. Os resultados deste projeto se apresentam como o conjunto de todo o conteúdo e conhecimento disponibilizado no curso, que foi construído ao longo do projeto, além do aprendizado adquirido e do alcance que o curso deve ter em relação à comunidade acadêmica e não-acadêmica. O curso online será lançado na plataforma Coursera neste semestre.

Palavras-chave: Letramento Midiático. Alfabetização Midiática. Diálogo Intercultural. Mídia. Rede.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Integrantes: Katharina Martins Ferreira; Pedro Andrade dos Santos; Rosylli Rodrigues Oliveira.

Orientação: Prof. Dr. Antonio Arantes (IFCH)

Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2018. Visa estimular o ensino e a pesquisa sobre Patrimônio e Memória na UNICAMP, particularmente por estudantes de graduação de Humanas e Artes, assim como facilitar sua inserção nas atividades acadêmicas, promover interação com professores, estudantes de pós-graduação e de diversas áreas de conhecimento, além de estabelecer uma interface de informação e comunicação com o público externo. Um website dedicado ao tema é a principal ferramenta catalisadora desse processo. Os estudos sobre a memória social e o patrimônio cultural, que tradicionalmente fazem parte do campo da história, constituem uma área de especialização em franco desenvolvimento nas Ciências Sociais. Não apenas as iniciativas da sociedade nessa área (ações afirmativas) têm ganhado espaço em publicações e debates públicos, como se aprofundaram as interpretações acerca dos processos culturais, socioambientais e econômicos decorrentes de ou afetados pela implementação de políticas de salvaguarda. Avanços nos instrumentos jurídicos que balizam essas práticas, assim como inovações nos estudos críticos e mesmo mudanças na estruturação institucional do campo demandam que o planejamento e a implantação de atividades didáticas e de pesquisa partam de um conhecimento atualizado do estado da arte. Esse avanço depende do uso de fontes e bases de dados institucionais, cujo caráter especializado demanda facilitação. Para a criação do site, os bolsistas vêm realizando pesquisa bibliográfica, redação de textos e dedicando-se ao progressivo planejamento do site “outrospatrimonios.com”. Resultados alcançados: Identificação do público-alvo. Planejamento do site. Definição de padrões de redação para verbetes e palavras-chaves, para uso de imagens e documentos audiovisuais. Elaboração de textos para o estabelecimento de formatos padrão para as seções “Glossário”, “Patrimônio em movimento”. Planejamento das seções “Marco legal” e “Arquivo”. Até março de 2020 pretende-se finalizar o protótipo do site com materiais ilustrativos das diversas seções que, além das mencionadas, inclui “Participe” com as subseções “em casa”, “na escola”, “em movimentos sociais”. Não é nosso objetivo reproduzir informações disponíveis em sites oficiais, mas facilitar o acesso de iniciantes a essas informações que são bastante especializadas e, ao mesmo tempo, úteis para o público em geral, especialmente os participantes de movimentos sociais mobilizados em prol de direitos culturais e inclusão. Público-alvo: universitários, secundaristas e público em geral.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Gestão. Pesquisa. Participação.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PEQUENOS LEITORES

Integrantes: Nayra Ferreira De Almeida; Simone Lopes de Novais; José Victor Alves da Silva; Vanilda Pena Dias da Silva.

Orientação: Rosana Aparecida do Nascimento S. Ramos (DEdIC)

O projeto 'Pequenos Leitores' é uma proposta que já faz parte do trabalho pedagógico da DEdIC na Educação Infantil, que prevê momentos planejados, sistematizados e dirigidos de incentivo à leitura e à contação de histórias. Acredita-se que a criança só construirá conhecimentos e hipóteses acerca da leitura e da escrita se estiver inserida em um ambiente favorável ao letramento (fazer uso social da leitura e da escrita), e, por isso, buscamos possibilitar experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos. Com o intuito de aprimorar a proposta e também contribuir com os alunos de graduação possibilitando vivências nesta etapa da Educação Básica, o trabalho em questão visa à inserção dos estudantes das áreas de humanas e artes que possam atuar contando histórias para as crianças, propondo novas formas de linguagens e expressão. Os objetivos do projeto: possibilitar o contato com diversas experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; viabilizar a parceria entre DEdIC, faculdades e institutos de diversas áreas de conhecimento, contribuindo para a formação do estudante por meio de uma experiência na Educação Infantil; oportunizar às crianças novas experiências. Dentre outras, as atividades desenvolvidas de mais destaque: narrativas com enredos diversos e em diferentes suportes textuais; colaboração efetiva com o trabalho pedagógico e auxílio nos cuidados com a criança. Houve evidente ampliação do repertório cultural das crianças, dada a partir do lúdico. Em contrapartida, o aluno de graduação teve contribuições importantes em sua formação acadêmica. Os resultados têm sido positivos de acordo com os relatos das professoras, de seu próprio relato (estudantes bolsistas) e das avaliações do orientador.

Palavras-chave: Leitura. Crianças. Conhecimento.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Integrantes: Jenniffer Aquino Dos Santos; Vanilda Pena Dias da Silva.

Orientação: Rosana Aparecida do Nascimento S. Ramos (DEdIC)

Ao propor momentos em que as crianças aproximam-se das vivências lúdicas, é dada a possibilidade de elas apropriarem-se de conhecimentos e transformarem-se também em multiplicadoras nos demais ambientes sociais em que vivem. Nos momentos planejados, que compõem a rotina nas unidades educacionais, tais como escovação, lavagem de mãos, trocas e refeições as noções/sensações de pertencimento ao grupo naturalmente ocorrem, sendo elas fundamentais para a aprendizagem. A DEdIC vem recebendo nos últimos anos um número considerável de crianças com prejuízos motores e/ou cognitivos, um trabalho com educação inclusiva, portanto, desde os primeiros anos, colabora para que as crianças aproximem-se de conhecimentos referentes a essa temática. Considerando o cuidar e educar como indissociáveis, atividades relacionadas a essas ações e à inclusão das crianças também devem fazer parte das vivências pedagógicas na escola, enriquecendo o trabalho a ser desenvolvido. O bolsista terá a possibilidade de adquirir conhecimentos sobre a rotina pedagógica, bem como aliar seus conhecimentos acadêmicos com as práticas educativas e de cuidado às crianças de inclusão. Nesse sentido, os objetivos esperados: auxiliar professoras no cuidado e educação das crianças de modo geral, especialmente as de inclusão; planejar, com orientações das professoras, atividades específicas para as crianças de inclusão; instrumentalizar os bolsistas sobre as possibilidades de registro, sistematização e avaliação do trabalho realizado. Tendo como objetivo principal do projeto o bem estar das crianças na Ceci integral, a bolsista auxiliou as professoras e crianças nos seguintes momentos da rotina: escovação, higienização das mãos, alimentação, trocas; planejou junto às professoras vivências lúdicas; colaborou durante as refeições da criança, auxiliando-as na conquista da autonomia para servir-se e alimentar-se; colaborou na organização de mostras e exposições do trabalho realizado, em parceria dos professores. Como resultados pode-se elencar: aprendizado enriquecedor para os bolsistas, bem como para as crianças do CECI Integral, sejam elas de inclusão ou as inseridas no grupo de crianças com prejuízos. Os resultados têm sido positivos de acordo com os relatos das professoras, de seu próprio relato (estudante bolsista) e das avaliações do orientador.

Palavras-chave: Conhecimento. Inclusão. Criança.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PROGRAMA OXIGÊNIO

Integrante: Gustavo Campos.

Orientação: Simone Pallone de Figueiredo (Cocen/NUDECRI)

Oxigênio é um projeto de jornalismo e divulgação científica produzido a partir da parceria entre o Labjor (Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo), do Nudetri (Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade) e a Rádio Unicamp. Embora o programa exista desde 2015, ainda é considerado um produto experimental, permitindo mudanças e adaptações conforme a demanda dos alunos dos cursos de Especialização em Jornalismo Científico e do Mestrado em Divulgação Científica e Cultural. A ideia é que o programa vá se moldando a partir das pesquisas que vão sendo realizadas na área de rádio e podcast, para que possamos testar modelos, explorar recursos audiodômicos e diferentes linguagens. Por meio do programa já foi possível estabelecer parcerias com outras unidades da Unicamp, como NEPA (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentos), Grupo PHALA, da Faculdade de Educação e com o Departamento de Música, do Instituto de Artes. O programa já está no episódio 76 (sobre o CNPq) e hoje é apresentado em três formatos: Temático, Oxilab e Especial. Já foi produzido em outros formatos: tipo revista e roda de conversa; para participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2016 e 2017 foram feitas entrevistas ao vivo e spots; por último, mais recentemente contou também com seis episódios de um audiodocumentário. Todos os episódios, as entrevistas, os spots estão disponíveis, gratuitamente, no site oxigenio.comciencia.br. O objetivo deste projeto era envolver mais estudantes da graduação na produção do programa, nas etapas que vão do levantamento de pautas à divulgação do programa nas redes sociais. Como foi aprovada apenas uma bolsa, o Gustavo assumiu funções de ordem técnica. Ele aprendeu com o profissional da rádio da Unicamp, a editar os áudios, cortar os trechos informados no roteiro; “limpar” os áudios das entrevistas e das gravações feitas no estúdio; selecionar trilhas sonoras que possam ser inseridas nos programas. Além dessas funções, o Gustavo tem organizado um banco de trilhas para a edição final (feita pela rádio Unicamp) e também tem sido responsável por buscar as estatísticas referentes ao programa. Com a participação do Gustavo, temos ficado mais independentes da rádio, o que é importante, uma vez que há apenas um técnico para editar os programas. Outro objetivo esperado é que bolsistas e outros colaboradores consigam criar podcasts a partir dessa experiência no Oxigênio.

Palavras-chave: Podcast. Divulgação Científica. Jornalismo Científico.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



QUAL O DIREITO DAS NORMATIVIDADES EMERGENTES NA SOCIEDADE DIGITAL? ORDEM CONSTITUCIONAL DEMOCRÁTICA?

Integrante: Giovana Lopes.

Orientação: Andrei Koerner (IFCH)

Resumo: O presente projeto busca traçar os efeitos políticos consequentes das tecnologias de informação e comunicação, as tecnologias digitais, para a construção da ordem constitucional democrática. A partir de análise teórica e pesquisas empíricas, o objetivo é a formulação de um conjunto articulado de conceitos, de instrumentos e estratégias de pesquisa sobre as relações entre formas jurídicas, saberes e modalidades dos agentes de governo e multiplicidades sociais que atualmente são produzidas na confluência entre ordem constitucional democrática, racionalidade governamental neoliberal e tecnologias digitais. A realização do presente projeto se demonstra relevante mediante à crescente necessidade de se compreender as consequências de uma nova configuração de relações que estão se dando entre formas jurídicas, saberes e modalidades de governo dos agentes e multiplicidades sociais, que atualmente são produzidas na confluência entre ordem constitucional democrática, racionalidade governamental neoliberal e tecnologias digitais, sob o formato da inteligência artificial e big data. Como também oferecer um espaço de divulgação não só dos pesquisadores, como também da universidade como um ambiente produtor de pesquisa dos mais amplos segmentos para espaços além dos universitários. Entre os objetivos do projeto estão: (i) Elaborar uma análise teórica que formule um conjunto articulado de conceitos, instrumentos e estratégias de pesquisa sobre o tema; (ii) Produzir pesquisas monográficas sobre temas estratégicos para a reflexão; (iii) Elaborar análises críticas e propositivas sobre questões controversas no debate público sobre a difusão da inteligência artificial e big data; (iv) Consolidar um grupo interdisciplinar de pesquisadores de ciência política, sociologia do direito e ciência da informação capazes de formular análises e proposições sobre o tema. Atividades desenvolvidas: levantamento de informações na internet e em bases de dados digitais sobre eventos e debates nos temas de interesse da pesquisa, como também atualização e inserção de dados para atualização do site do Ceipoc. para a bolsista: a sua formação nas atividades de apoio à pesquisa e de uso de ferramentas digitais e a integração do bolsista nas atividades do grupo de pesquisa e incentivo à preparação de projeto de IC. Para o Ceipoc: a divulgação, por meio digital, das produções acadêmicas e eventos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa do Ceipoc e seus parceiros. Para a pesquisa: preparação de artigo acadêmico, atualmente em fase de publicação pela revista Lua Nova.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Constitucionalidade. Democracia.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



Realização:



Apoio:



RÁDIO UNICAMP NAS REDES SOCIAIS

Integrantes: Eyder Gomes Lopes.

Orientação: Me. Juliana Oshima Franco (SEC)

O projeto conta com a colaboração de um bolsista na produção de conteúdos para divulgação da Rádio Unicamp e sua programação pela Internet, especialmente através das redes sociais da emissora (Facebook e Instagram). Desde o ingresso na equipe da emissora, o estudante vem recebendo treinamento para produzir conteúdos relacionados aos programas veiculados, e mostrou maior interesse na criação de artes gráficas digitais através de softwares intuitivos disponíveis online, como o Canva. O aluno também recebeu treinamento para poder gravar e editar materiais para o programa Repórter Unicamp, ampliando sua formação na área. Atualmente, vem se dedicando ainda à criação de um aplicativo para a Rádio Unicamp, através do site “Fábrica de Aplicativos”, o que permitirá oferecer uma nova alternativa aos ouvintes interessados em acompanhar a programação. Vale ressaltar que a Rádio Unicamp realiza, desde 2009, transmissões 24 horas por dia, sete dias por semana, através do site da RTV Unicamp (www.rtv.unicamp.br). Atualmente, além de distribuir parte dessa programação também pelas principais plataformas de podcasts, a emissora vem pleiteando a concessão de uma frequência de rádio FM hertziana junto ao governo federal, para se tornar a primeira emissora de rádio vinculada a uma instituição pública de ensino superior da região de Campinas. Assim, a importância deste projeto está principalmente relacionada à intenção de fazer com que a Universidade, e as diversas pesquisas, ações, atividades e serviços que oferece à sociedade, possam chegar a locais e pessoas não atingidas por outros veículos e estratégias de divulgação científica e cultural disponíveis atualmente, através dos conteúdos radiofônicos produzidos pela emissora e sua divulgação por meio das redes sociais. Já para o estudante, a relevância do projeto está em propiciar a oportunidade de desenvolver e aprimorar diversas competências relacionadas à produção de conteúdo e gestão de mídias sociais, bem como na área de produção radiofônica, ampliando habilidades e conhecimentos que serão certamente úteis à sua formação em Midialogia.

Palavras-chave: Divulgação Científica e Cultural. Rádio Unicamp. Redes Sociais. Internet.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



REDES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL NA EDITORA DA UNICAMP

Integrantes: Luisa Ghidotti; Gabrielle da Silva Teixeira; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior.

Orientação: Márcia Azevedo Abreu (IEL)

O Projeto “Redes sociais e divulgação cultural na Editora da Unicamp” tem por objetivo tornar conhecidos os livros publicados pela casa. Um de seus principais veículos é o Blog da Editora da Unicamp (<https://blogeditoradaunicamp.com/>) e, em especial, o item “Livro da Vez”, composto por textos produzidos pelos bolsistas, referentes a lançamentos e reedições. Eles também colaboram com o “Café com Conversa”, programa de TV em que especialistas discutem publicações da Editora (realizado em colaboração com a Secretaria de Comunicação e a Casa do Professor Visitante), com o “Orelha de Livro”, podcast de entrevistas sobre temas abordados em livros da Editora (realizado em parceria com a Web Rádio Unicamp) e com o “Drops de Leitura”, áudios de um minuto sobre publicações da Editora (preparados e difundidos pela Rádio Unicamp). O trabalho de difusão científica e cultural compreende, também, a elaboração de posts para redes sociais – Facebook, Instagram e Twitter – cujo objetivo é apresentar as publicações da Editora para um público amplo. Mais do que promover vendas, o projeto visa colocar a comunidade científica em contato com a melhor produção acadêmica nacional e internacional. Os bons resultados desse projeto podem ser percebidos pelo forte incremento na circulação dos livros e pelo significativo aumento no número de seguidores das mídias sociais mantidas pela Editora da Unicamp.

Palavras-chave: Divulgação Científica e Cultural. Mídias Sociais. Editora da Unicamp. Difusão de Conhecimento.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



REPÓRTER UNICAMP: a vida universitária em pauta

Integrante: Matheus dos Santos Carlos.

Orientação: Juliana Oshima Franco (SEC)

O projeto conta com a colaboração de um bolsista, desde o mês de junho de 2019, na produção de notas, matérias e reportagens jornalísticas para o programa “Repórter Unicamp”, que é veiculado de hora em hora na programação da Rádio Unicamp. Desde o ingresso na equipe da emissora, o estudante vem recebendo treinamento específico para poder aprender e participar de todas as etapas de produção de notícias em formato radiofônico (levantamento de pautas, pesquisa e apuração de informações, planejamento e realização de entrevistas, redação e roteirização, gravação e edição). Esses conteúdos têm como foco ações, eventos e atividades culturais e científicas que acontecem na Universidade, ou que estão relacionadas às atividades e pesquisas de seus professores, alunos e funcionários, ou ainda, que repercutem temas de relevância para a sociedade, em especial ligados à ciência, cultura, tecnologia e educação. Vale ressaltar que o Repórter Unicamp se tornou o carro-chefe da programação da Rádio Unicamp, emissora que, desde 2009, realiza transmissões 24 horas por dia, sete dias por semana, através do site da RTV Unicamp (www.rtv.unicamp.br). Atualmente, além de distribuir parte dessa programação também pelas principais plataformas de podcasts, a emissora vem pleiteando a concessão de uma frequência de rádio FM hertziana junto ao governo federal, para se tornar a primeira emissora de rádio vinculada a uma instituição pública de ensino superior da região de Campinas. Assim, a importância deste projeto está principalmente relacionada à intenção de fazer com que a Unicamp, e as diversas pesquisas, ações, atividades e serviços que oferece à sociedade, possam chegar a locais e pessoas não atingidas por outros veículos e estratégias de divulgação científica e cultural disponíveis, explorando um formato em ascensão, que é o podcast (áudio para ouvir sob demanda através da Internet). Já para o estudante, a relevância está em propiciar a oportunidade não só de reconhecer e valorizar o que é feito pela Universidade onde estuda, mas também de desenvolver e aprimorar diversas competências relacionadas à produção de conteúdo jornalístico para rádio e à divulgação científica e cultural.

Palavras-chave: Divulgação Científica e Cultural. Radiojornalismo. Jornalismo Científico. Rádio Unicamp. Unicamp.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



TENDÊNCIAS POLÍTICAS, PREFERÊNCIAS E ATITUDES EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO NOS ANOS 1950

Integrantes: Gabrieli de Souza Reis.

Orientação: Fabíola Brigante Del Porto (Cocen/CESOP)

Este painel integra a pesquisa “Sociedade e Política: comportamento político e social em capitais brasileiras (1950-1980)”, que tem como objetivo analisar tendências de comportamento político e social dos brasileiros moradores de dois grandes centros urbanos (São Paulo e Rio de Janeiro) entre os anos 1950 e 1980 através do mapeamento do acervo histórico do IBOPE, depositado no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) da Unicamp. Especificamente, a pesquisa busca conhecer e analisar dados de opinião pública sobre assuntos eleitorais, políticos e econômicos contidos nas coleções `Pesquisas Especiais (1943-1991) e `Boletim das Classes Dirigentes` (1950-1957) com o intuito de reconstituir e sistematizar a relação dos cidadãos brasileiros de grandes centros urbanos com a política institucional, suas preocupações e expectativas com a vida, preferências político-partidárias, avaliações de governo e de políticas públicas. Os relatórios da série `Opinião Pública` do IBOPE também fornecem informações sobre os hábitos de leitura de jornais dos habitantes desses centros urbanos e sua sistematização longitudinal permite sugerir os meios de informação com os quais os cidadãos foram formando suas opiniões sobre temas políticos e sociais. Em termos teóricos, a pesquisa mobiliza a dimensão conceitual de opinião pública e a leitura de obras que fomentam a discussão do contexto analisado e possibilitam uma visão ampliada do momento histórico. Metodologicamente, a coleta de dados foi organizada por governos para uma melhor visualização das tendências políticas e atitudinais dos cidadãos e suas possíveis interações com políticas de governo específicas. A partir da investigação feita até o momento, os dados levantados para o período 1950-1954 - correspondentes ao segundo governo de Getúlio Vargas - apontam para a existência de uma dinâmica de aproximação e distanciamento entre os cidadãos e a política, em que coexistem o reconhecimento da importância desta atividade juntamente com a fragilidade dos partidos e a centralidade do papel dos líderes, enquanto sujeitos representativos. A relevância deste projeto está em estimular o acesso e o conhecimento às pesquisas históricas de opinião pública do acervo do IBOPE, acervo ainda pouco explorado, mas com valiosas informações sobre as tendências de comportamento político e social dos habitantes de centros urbanos brasileiros. Isso possibilitará a ampliação do conhecimento da sociedade brasileira no período estudado, através do olhar das manifestações de opinião pública.

Palavras-chave: Brasil. Opinião Pública. Comportamento Político. Eleições 1950.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.6 ACERVOS, ARQUIVOS E BIBLIOTECA

ACERVO ARQUITETO DECIO TOZZI

Integrantes: Flávio Andrade Temoteo; Lívia Maria Tomaz da Silva; Renata Araujo dos Santos; Taís Lombardi da Costa; Victor de Souza Teixeira; Heloisa Martin M. P. Helena.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Ana Tagliari (FEC); Dr.^a Danielle Thiago Ferreira (BAE)

A pesquisa aqui apresentada consiste na organização inicial do acervo do arquiteto Decio Tozzi doado a Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura da Unicamp (BAE). Decio Tozzi graduou-se em arquitetura e urbanismo pela Universidade Mackenzie, é autor de diversos projetos importantes e que muito contribuiu para o enriquecimento da arquitetura paulista e brasileira. No ano de 2018 o arquiteto doou todo seu acervo profissional, com desenhos, projetos, maquetes, painéis e outros materiais à biblioteca. Trata-se do primeiro acervo técnico de um arquiteto doado à Unicamp, o que justifica a contribuição deste trabalho como de grande relevância para a divulgação da arquitetura e cultura brasileira e também para a realização de estudos sobre sua obra e arquitetura que, até o momento, foram pouco exploradas por pesquisas científicas e acadêmicas. O acervo Decio Tozzi necessita de uma higienização, organização, descrição, armazenagem e catalogação, para posterior digitalização, difusão, divulgação, disponibilização e usufruto do material para a comunidade acadêmica. Este trabalho inicial realizado pelos bolsistas SAE consiste na higienização do acervo, e posterior descrição, realizada com a aluna de mestrado envolvida com o projeto que está vinculado ao Grupo de Pesquisa 'Arquitetura: Projeto, representação e análise' (CNPq/Unicamp). Os bolsistas trabalham diariamente no acervo onde receberam treinamento para realizar a higienização utilizando para isso material e técnicas apropriadas e em paralelo, fazem a descrição em planilha pré-elaborada pela mestranda do estado de conservação e descrição técnica arquitetônica. Assim sendo, como resultados, temos a grande responsabilidade de cuidar deste patrimônio, pois este acervo, pertencente agora a Universidade pública, necessita de um trabalho permanente de preservação, organização para que se torne acessível; permitindo assim a promoção do conhecimento e da pesquisa para a comunidade acadêmica e externa em geral.

Palavras-chave: Acervo. Décio Tozzi. Arquitetura.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ACERVO DIDÁTICO DIGITAL PARA A DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Integrantes: André de Oliveira Garcia; Georgia Carolina Martins; Marcos Revejes Pedroso ;; Tiago Zenker Gireli.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Soely A. J. Polydoro (FE; [ea]²/PRG)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto "Acervo Didático Digital", desenvolvido pelo Espaço de Apoio ao Ensino à Aprendizagem - (EA)2, órgão ligado à Pró Reitoria de Graduação da Unicamp - PRG e que tem como objetivo principal o aprimoramento da graduação. Trata-se de um projeto de atividade contínua. O (EA)2 oferece, dentre a diversidade de suas atividades, cursos e palestras presenciais à comunidade de professores, pesquisadores e PAD/PEDs da Unicamp, procurando estimular a discussão e o aprendizado de novas metodologias de ensino. O registro em vídeo destas atividades gera uma biblioteca de material bruto que precisa ser compilado, catalogado e editado. O objetivo final do programa é a construção de um espaço virtual de acesso à materiais que possam fornecer possibilidades de um exercício docente ampliado e qualificado nos âmbitos da didática e da pedagogia. O formato escolhido foi o de vídeos de curta duração, publicados em nosso canal do Youtube. Desta maneira, o docente ou interessado pode ter acesso ao assunto que lhe interessar mais, dentro da temática definida. Os bolsistas têm realizado o trabalho de edição inicial e compilação, onde os vídeos são recortados em pedaços menores, conforme os assuntos. Por exemplo, num vídeo de 4 horas, onde o palestrante discute as metodologias ativas, o vídeo é particionado em diversos subtemas, onde cada um vai tratar de uma metodologia específica, de duração mais curta. Desta forma, os materiais ficam mais objetivos e acessíveis, além de mais fáceis de se indexar e se buscar na plataforma. Assim que esta primeira etapa terminar, os vídeos serão finalizados, com abertura e fechamento, legendas e créditos, para serem publicados e divulgados. Não é possível ainda avaliar impactos, já que estamos na fase de produção mas, pelo volume e qualidade de materiais já produzidos, acreditamos que resultará num importante repositório de informações para os docente de nossa universidade que queiram aprimorar suas estratégias de ensino.

Palavras-chave: Ensino Superior. Docência no Ensino Superior. Vídeos.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



APOIO À BIBLIOTECA, ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO DO LALT/FEC/UNICAMP

Integrante: Emerson Alves da Costa.

Orientação: Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Junior (FEC)

O Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes (LALT) desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Serviços, Logística e Transportes, participando ativamente da comunidade de logística nacional e internacional. Os recursos humanos do laboratório, são principalmente alunos de pós-graduação e graduação que desenvolvem projetos de pesquisa nas áreas de logística urbana, IoT (Internet of Things) e ensino e aprendizagem em logística. Sendo assim, um bom desenvolvimento do projeto de “Apoio à Biblioteca, Gestão de Conhecimento do LALT”, configura-se como ferramenta relevante na qual possibilita o acesso mais eficiente ao conhecimento disponível e aberto, fomentando e colaborando no andamento das pesquisas e demais atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Laboratório. O projeto tem por objetivo a manutenção do acervo técnico dos materiais impressos e digitais do LALT, garantindo o apoio requerido às atividades acadêmicas desenvolvidas e, por consequência, atuando na Gestão de Conhecimento do Laboratório. Dentre as atividades desenvolvidas, podemos destacar: cadastro de livros, periódicos, revistas, cadastro de usuários no sistema; gerenciamento do empréstimo de livros (empréstimo, devolução e renovação); apoio na organização das memórias do laboratório (eventos, cursos, visitas, reuniões já realizadas) dando como resultado um relatório anual das atividades realizadas e apoio administrativo (digitalização de documentos). O acervo técnico do laboratório disponibiliza a seu grupo de pesquisadores e alunos da comunidade acadêmica, mais de 1700 itens gerenciados através do sistema BIBILIVRE, utilizado para realizar o cadastro de livros, revistas, artigos publicados em periódicos e congressos, permitindo os pesquisadores, professores e a comunidade ter acesso a este conteúdo catalogado e organizado. Além disso, o projeto proporciona ao bolsista habilidades e conhecimentos adquiridos durante o cumprimento das atividades, tais como: conceitos básicos de logística, administração, gerenciamento de informações e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Biblioteca. Acervo. Logística. Gestão. Conhecimento.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AS CORES DA CIDADANIA: higienização, catalogação, digitalização e processamento documental dos acervos dos clubes negros do interior de São Paulo (1897-1952)

Integrantes: Ana Vitória Cavalcante Santos; Gisele de Oliveira Bezerra; Guilherme Henrique De Souza Pires; João Vitor Valeriano; Noemi Alves Peixoto; Tabita Barbosa Pereira; Jessica Rosa; Gabriel Seghetto.

Orientação: Lucilene Reginaldo (IFCH); Mário Augusto Medeiros da Silva (IFCH); Sílvia H. Lara (IFCH).

A documentação sobre a história das populações negras urbanas no pós-emancipação costuma ser escassa, em especial quando se trata de clubes negros, além disso, muito se perdeu ao longo do tempo. A maioria dos clubes sociais negros elencados pelo Projeto Fapesp As Cores da Cidadania: Os Clubes Negros do Estado de São Paulo (1897-1952) mantêm sob sua guarda documentos centenários, de suportes físicos variados, tais como: atas de fundação, listas de sócios e atas de reuniões, publicações, fotografias de eventos anuais, etc. Estes registros, que cobrem um largo arco temporal desde a virada do século XIX para o XX, estão muitas vezes em estado precário de conservação e geralmente encontram-se dispersos sob a guarda de associados mais antigos ou de seus descendentes. O objetivo último do projeto é realizar a reprodução digital bem como o processamento documental das fontes, de modo a criar instrumentos de pesquisa para que os registros possam ser disponibilizados para consulta pública. A digitalização desse acervo permitirá sua preservação e disponibilização, elementos importantes tanto para os próprios clubes quanto para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Os bolsistas de graduação são fundamentais no desenvolvimento do projeto pois têm como tarefas a higienização, descrição, catalogação e digitalização da documentação. Por sua vez, o projeto tem contribuído na formação dos estudantes a respeito de como funciona um Arquivo de História Social, como tratar documentos como fontes primárias já que todos participam de todas as fases, desde a higienização até a digitalização. Além disso, têm a oportunidade de ver como funcionavam as associações negras no estado de São Paulo, sendo importante notar os movimentos de resistência às discriminações racistas e classistas, permitindo manter viva parte da cultura e da memória negras paulistas.

Palavras-chave: Clubes Negros. Cidadania. Associativismo Negro. Caracterização de Acervos. Preservação de Acervos.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTES DA UNICAMP - 2019

Integrantes: Carlos Alberto Rocha; Caroline Pereira de Oliveira; Daniel Gostautas Carvalho Filho.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Sylvia Helena Furegatti (MAV)

Resumo: O Museu de Artes Visuais da UNICAMP (MAV), foi consolidado em 2012 com o intuito de expor, conservar, proteger, valorizar e ampliar o acervo sob sua guarda, que conta com obras de artistas tais como Geraldo de Barros, Anatol Wladyslaw, Tomie Ohtake, Mário Bueno, Thomaz Perina, Marco do Valle, Beatriz Milhazes e Vânia Mignone. O museu possui um acervo com mais de 1200 obras abrangendo várias mídias - pintura, gravura, escultura, arte postal, videoarte, instalação, entre outros. Apesar de o MAV não possuir, atualmente, um espaço expositivo próprio, busca divulgar o seu acervo através de parcerias com entidades museológicas da cidade de Campinas. O projeto destina-se às mais variadas áreas de formação compreendidas pela Universidade pois, pauta-se pela integração total da arte e da cultura entendidas como dispositivos capazes de instrumentar a boa constituição civil e social daqueles que têm acesso à Universidade pública, gratuita e de qualidade. Tendo em vista a conjuntura de constantes ataques à cultura e à educação, o financiamento pelo SAE torna-se imprescindível para a continuidade do projeto. trabalhar as ações do MAV de modo a ampliar sua presença na Universidade, na região metropolitana de Campinas e dentro do Estado. Participação no processo de incorporação e doação de novas obras; Divulgação do acervo, tanto por meio de publicação em redes sociais, quanto por meio de exposições em parceria com entidades como GAIA (Galeria de Artes do Instituto de Artes) e MACC (Museu de Arte Contemporânea de Campinas); Elaboração de materiais gráficos referentes aos eventos do MAV; Levantamento de editais de fomento que contemplem as atividades do MAV. Ampliação da presença do Museu no contexto intra e extramuros à Universidade; Promoção do conhecimento e reconhecimento do acervo do MAV; Workshop com Assi Meshullam; Exposições 'Ecos', de Vânia Mignone e 'Fértil Baldio', de Marcelo Salum; Intervenções artísticas promovidas para recepção dos ingressantes de 2019, com palestras de Vânia Mignone.

Palavras-chave: Artes Visuais. Museologia. Divulgação. Cultura.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e bibliotecas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS).

:



BIBLIOTECA DO PAGU NO FACEBOOK: memes para divulgação do acervo

Integrantes: Laís Duarte Branco; Luan Henrique Amaral Moreira; Luiza Vitória Terassi Hortelan; Tabatha Rodrigues de Lima.

Orientação: Karina Gama Cubas da Silva (PAGU)

A Biblioteca Beth Lobo, vinculada ao Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp, tinha como objetivo ampliar o alcance de suas postagens de divulgação do acervo na página da biblioteca @bibliotecapagu na rede social Facebook. Os memes foram utilizados nas postagens como uma forma diferente de alcançar o público e tentar atingir novos usuários que estariam na categoria de potenciais. Para realização da ação os bolsistas deveriam estar atentos aos acontecimentos diversos (política, notícias, fatos nacionais) da última semana a fim de proporem uma temática a ser explorada no meme semanal, sempre relacionando com uma capa/livro do acervo, pois a escolha da imagem e título eram essenciais para a composição do meme. O foco na escolha partiu da premissa de fazer uso de imagens de fácil entendimento do público alvo da biblioteca a fim de viralizar e, após escolhido o acontecimento/tema e o título da obra, as imagens eram tratadas em um editor de imagem e a referência da obra e o link dela no catálogo do SBU eram postados junto com a imagem do meme. Antes dessa ação com bolsistas já havíamos feito 169 postagens de divulgação do acervo utilizando somente um conteúdo composto pela: referência do livro em formato ABNT, sinopse, link para o catálogo e a imagem da capa, porém o alcance era baixo. Essa ação com os bolsistas que desempenham outros papéis na rotina da biblioteca esteve em execução de julho de 2018 a abril 2019 e como resultado, houve uma média de alcance 5 vezes maior das postagens que divulgavam os livros do acervo do que as postagens anteriores ao uso de memes. Atingimos nosso objetivo aumentando o alcance das postagens e promovendo nosso acervo.

Palavras-chave: Redes Sociais. Facebook. Memes. Divulgação de acervo. Relato de Experiência

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e bibliotecas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS); Programa de Auxílio a Projetos Institucionais (PAPI)



CADASTRAMENTO DOS ALUNOS E TRABALHOS DE FINAL DE CURSO NO BANCO DE DADOS DA GRADUAÇÃO DA FEC

Integrante: Welington de Oliveira da Silva.

Orientação: Prof. Dr. Tiago Zenker Gireli (FEC)

O projeto visa realizar e melhorar a organização dos dados dos alunos da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC), utilizando técnicas de elaboração de bancos de dados e ferramentas para manipulação destes dados. Tendo como foco principal realizar as atualizações e digitalizações de dados de Iniciação Científica e Trabalhos de Final de Curso, de graduação em Engenharia Civil. O benefício empregado pelo armazenamento dos dados digitalmente alcança diversas pessoas, tanto os docentes da universidade quanto a comunidade externa. As melhorias permitirão que os docentes tenham alcance a essas informações e possam utiliza-las para atualizar suas referências acadêmicas, tendo acesso rápido aos trabalhos realizados em anos anteriores e/ou estes documentos inseridos no portal da faculdade. Já para a comunidade externa, serão publicados, com acesso facilitado, as informações de produção acadêmica realizadas na faculdade, estas auxiliarão e apoiarão futuros candidatos na escolha pela graduação em Engenharia Civil, além de dar maior visibilidade em relação a quantidade e qualidade dos trabalhos realizados por nossa instituição. Para isso, o bolsista coleta as informações e documentos dos TCC's e iniciações Científicas no arquivo físico da Faculdade, transforma em arquivo digital e cadastra no banco de dados da CG-EC, dessa forma os dados ficam acessíveis e deixa-das a disposição da coordenação e dos docentes da FEC. Também, será realizada a atualização de documentos oportunos, realizando a sua digitalização para a página de graduação. No projeto o bolsista esta tendo a oportunidade aprender a localizar os documentos no arquivo físico, usar planilhas de controle, tem aprendido a identificar as informações disponíveis em documentos, de manipular um banco de dados, tanto organizando as informações digitalizadas e preenchendo as faltantes com a consulta nos sistemas acadêmicos. Já se pode notar melhor desenvoltura do bolsista no uso de planilhas, sistemas e habilidade em preencher e buscar informações no banco de dados.

Palavras-chave: Gestão de informação. Registro Alunos. Capacidade Organizacional. Informatização da Faculdade.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CADASTRAMENTO DOS PROFESSORES EXTERNOS DO PROGRAMA NO BANCO DE DADOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA FEC

Integrante: Júlia Tulio Gomes.

Orientação: Prof. Dr. Luiz Carlos De Almeida (FEC)

Os Programas de bolsas do Serviço de Apoio ao Estudante têm trazido grandes oportunidades para os alunos que nele são inseridos e também para o orientador que os recebe, possibilitando que ambos trabalhem juntos em busca de conceber melhorias para a Universidade. Este projeto tem como objetivo aperfeiçoar e atualizar o banco de dados de docentes externos do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPGEC) da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC). Desse modo, a bolsista terá a oportunidade de adquirir técnicas de elaboração de banco de dados no sistema de armazenamento da faculdade, tal como, técnicas para manipulação de ferramentas que aprimoram estes dados para que sejam armazenados de forma assertiva. Com a organização desses dados, a Universidade e a comunidade externa também estarão sendo beneficiados, já que, proporcionará maior facilidade de acesso aos principais indicadores do Programa de Pós-Graduação. O projeto auxilia tanto os atuais alunos da universidade, na busca de docentes externos para participarem da defesa de suas pesquisas, e os novos alunos, na escolha para ingressarem em no programa, quanto os funcionários da faculdade, na busca dos dados dos docentes já cadastrados. Para isso, os bolsistas tiveram acesso a um conjunto de dados de professores externos, das cinco áreas de concentração do programa PPGEC, que foram analisados e ordenados alfabeticamente em uma planilha, que foi completada com dados relacionados, tais como dados pessoais, contato e currículo acadêmico disponibilizados na plataforma Lattes, realizado no ano de 2018. Após a estruturação da planilha de professores colaboradores externos, deu-se início, no ano de 2019, a inserção de seus dados no sistema de armazenamento da faculdade de engenharia civil, arquitetura e urbanismo. Estes dados serão disponibilizados no site da instituição de ensino, para que todos possam acessá-los de forma fácil e eficiente. Apesar do projeto ainda estar em andamento, é possível notar melhora nas capacitações da bolsista, principalmente em suas capacidades organizacionais e operacionais e é notável a melhora na facilidade de acesso dos dados dos docentes externos pelos alunos e funcionários, trazendo, assim, boas evoluções para processos do PPGEC e da FEC como um todo. Logo, acredita-se que até o fim da vigência deste projeto, o banco de dados seja concretizado e disponibilizado para que os resultados obtidos sejam ainda mais perceptíveis pelos alunos e funcionários de pós-graduação.

Palavras-chave: Banco de Dados. Registro de Docentes. Capacidade Organizacional. Informatização da Faculdade.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CARPOTECA DIGITAL COM IMAGENS EM 3D

Integrante: Natalia Gomes da Silva.

Orientação: Livia Cordi (IB)

Herbário é uma coleção científica de exsiccatas, plantas secas, conservadas e identificadas. O Herbário recebe amostras do patrimônio genético utilizadas em pesquisa, sendo referência na pesquisa e ensino. Carpoteca é uma coleção científica de frutos, considerada como coleção associada ao acervo de exsiccatas. Por meio da coleção de frutos é possível realizar diversas pesquisas em diferentes áreas, para além da classificação das espécies, como conhecer a estrutura das comunidades vegetais, pesquisas sobre frugivoria e dispersão, conservação e manejo. Além dos dados de coleta e descrição dos espécimes, é possível encontrar imagens que estão disponibilizadas on-line juntamente com os dados das exsiccatas. Seguindo a tendência mundial em disponibilizar dados on-line para usuários, o intuito deste projeto foi criar a carpoteca digital, a partir da carpoteca física, com imagens em três dimensões, de modo a possibilitar os estudos das composições dos tecidos, densidade, morfologia. A digitalização é uma técnica limpa, segura e não destrutiva, possibilita a aplicação de um tomógrafo 3D nos estudos vegetais. A Carpoteca Digital com imagens 3D é uma inovação na área de estudos em Taxonomia e Biologia Vegetal, sendo um projeto de ponta que contará amostras para aulas didáticas sem precisar inutilizá-las. Os procedimentos para a separação de amostras são bem definidos e padronizados. Os espécimes da carpoteca recebem o mesmo número de tombo da exsiccata, sendo assim uma coleção com dados ligados entre herbário e coleção associada. Os frutos são armazenados em caixas plásticas ou sacos herméticos, a organização é realizada em ordem alfabética de família e gênero dentro de armários deslizantes nas dependências do herbário. Após a organização física da carpoteca, as amostras são separadas para a captura da imagem pelo tomógrafo. As amostras são escaneadas em resolução de 84,56um com filtro Skyscan 1178 de 0,5mm. Foram testados vários parâmetros como: intervalo de tensão, corrente, rotação e média de quadros. A luminosidade e a opacidade foram ajustadas no CTVOX e salvo como um protocolo para aplicar em todas as imagens capturadas. Dentre as 205.000 exemplares de exsiccatas, contamos hoje com 1079 amostras que compõem a carpoteca, e com 30 amostras na Carpoteca digital. O projeto de seleção de espécimes para a inclusão na carpoteca possibilita a especialização de bolsistas nas boas práticas, reconhecimento e diferenciação de outros caracteres vegetais na rotina de um acervo botânico.

Palavras-chave: Herbário. Carpoteca. Coleção Digital.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONSERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE GRAVURAS DO GABINETE DE ESTAMPAS DA UNICAMP 2019

Integrantes: Stefany Ribeiro De Jesus; Daniel Costa de Oliveira; Jessica De Moura Cruz.

Orientação: Ana Paula de Andrade (IA)

A importância dessas mais de 1100 obras para a coleção da universidade é imensurável, sendo a mesma um patrimônio da Instituição e o trabalho com este acervo possibilita não apenas os estudos em Artes Visuais, bem como em áreas correlacionadas. Dando a oportunidade dos alunos conhecerem métodos específicos de áreas como a museologia, com profissionais qualificados na área, aplicando-os em sua vida acadêmica, profissional. Graças a esse trabalho a coleção tem tido um vertiginoso crescimento, com novas doações, hoje o Gabinete de Estampas contem em si, 5 sub coleções que só foram possíveis pelo intenso trabalho realizado no último ano. Desta maneira, o principal objetivo desse projeto é sistematizar a coleção que se encontra neste momento em fase de organização. Muito foi feito neste ano, foi desenvolvida uma metodologia específica a seguir para a catalogação e conservação preventiva deste acervo. Através da sistematização e organização desta coleção já foi possível iniciarmos um mecanismo de disposição ao público e aos pesquisadores, para apreciação, pesquisa, e conhecimento, através de recebimento de grupos para visitas a coleção, a realização de exposições, publicações e disponibilidade de consulta virtual a coleção, bem como a possibilidade da realização de intercâmbios e itinerâncias com outros locais que mantem um trabalho do mesmo gênero. Atividades desenvolvidas eram catalogação das obras; laudos de conservação das obras; tombamento das obras; controle de entrada e saída da coleção no acervo, de acordo com o livro tomo; confecção de caixas de acondicionamento, envelopes e passepartout; limpeza e controle de acervo; desinfecção. Resultados alcançados foram catalogação integral das obras do acervo; Digitalização de 90% do acervo; Levantamento do estado de conservação parcial das obras; Realização de acondicionamento apropriado; Higienização das obras; Demarcação das obras, com nome do artista e principais características.

Palavras-chave: Acervo. Coleção. Gravuras. Conservação Preventiva. Catalogação.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RESTAURO DE PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

Integrantes: Beatriz de Oliveira Teles; Beatriz Gonçalves de Souza.

Orientação: Simone Lucas Gonçalves de Oliveira (BIBFE)

O projeto consiste na realização de atividades de conservação, preservação e restauro de bibliografias da Biblioteca da Faculdade de Educação/Unicamp, especialmente os materiais da coleção especial Maurício Tragtenberg que é composta de obras originais publicadas em francês, espanhol, inglês, alemão e italiano, além de obras consideradas raras ou semi-raras, entre as quais destacam-se coleções como a Brasileira. As bibliografias abordam os temas educação, sociologia, história e política. Normalmente, o processo de conservação, preservação ou restauro de publicações decorre de alguma fragilidade do estado da obra que requer alguma intervenção de cuidado. Dado isso, é apresentado e fornecido aos alunos bolsistas os materiais de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) que envolvem óculos de proteção, máscara de pó, avental e luvas nitrílicas, para que possam efetuar o reparo de forma segura e correta. As ações desenvolvidas incluem a formação dos bolsistas para desempenharem as atividades de identificação da situação de risco do material bibliográfico, preenchimento da ficha técnica para cada material, higienização, cola/costura, encadernação e acondicionamento, e a execução propriamente dita das atividades. Todas as atividades de intervenção nas obras devem ser técnicas, cuidadosas e leves de forma a não causar novos danos, já que o material sempre se apresenta muito frágil. Assim, o processo inicia-se com a higienização para a remoção de quaisquer sujidades com o uso de materiais adequados para que a obra não seja danificada (trincha, borracha macia ou pano limpo), em seguida os livros passam para a etapa de restauração onde rasgos e folhas soltas são reparadas com papel japonês e cola metilcelulose, dando um novo aspecto para o documento. Posteriormente, os livros são acondicionados em caixas confeccionadas para tal finalidade e, por fim, são armazenados em estantes exclusivas ou devolvidos para a coleção especial. Espera-se que este projeto proporcione ao aluno a experiência da compreensão do valor histórico que cada publicação carrega consigo, muitas delas tendo sido relevantes em determinada época ou até os dias atuais ou até mesmo referenciais para campos específicos de pesquisa, ao mesmo tempo que se espera que o aluno incorpore o know-how das ações de preservação, conservação e restauro de publicações.

Palavras-chave: Conservação. Restauro de Livros. Biblioteca.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: exploração de diferentes narrativas, gêneros literários e culturas

Integrantes: Bárbara Foltran Vilaça Coutinho; Giovana Maira Fassina.

Orientação: Prof.^a Renata Camargo Gomes (Prodecad)

O projeto em questão foi escrito com o objetivo principal de desenvolver a contação de histórias em diferentes formatos para as crianças de várias idades do PRODECAD (Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente), trabalhando com culturas e gêneros textuais diversos, ampliando assim o conhecimento e as experiências das crianças. No ano de 2019, o projeto foi ampliado e passou a atender também crianças da Educação Infantil, do CECI Parcial (Centro de Convivência Infantil) e CECI Integral (Centro de Convivência Infantil), outras unidades da DEdIC (Divisão de Educação Infantil e Complementar). As bolsistas auxiliam a professora nas contações de histórias, com materiais de sonorização, além de outros elementos utilizados nas mesmas, como personagens e objetos. O que está sendo apresentado nesse trabalho é um pouco do que é desenvolvido com as crianças, diariamente, na Biblioteca do PRODECAD. A contação é feita a partir de diferentes elementos e vivências: histórias contadas “de cabeça”, leitura de livros do acervo, utilização de dedoches, fantoches, fantasias e acessórios, jogos que estimulam a imaginação e a criatividade de todos os envolvidos, bem como incentivam o trabalho em grupo e a colaboração (“Quem conta um conto” e “Eu conto”). Além disso, houve participação das bolsistas na catalogação de livros de Formação (disponibilizados aos profissionais do espaço). O projeto vem sendo modificado e aperfeiçoado, de acordo com as necessidades trazidas pelas crianças, tornando o espaço da Biblioteca rico em oportunidades e possibilidades. Valorizando o interesse das crianças e fazendo com que se sintam parte do espaço, das histórias e de todo esse universo tão rico e especial.

Palavras-chave: Criança. Vivências. Histórias. Desenvolvimento.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Social (BAS)



CORPO, GÊNERO E TECNOCIÊNCIAS: as “células-tronco” do sangue menstrual

Integrante: Gaia Mazzarelli da Silva.

Orientação: Daniela Manica (Cocen/NUDECRI)

O projeto BAS/SAE tem como objetivo colaborar na constituição do acervo da pesquisa “Corpo, gênero e tecnociências: as “células-tronco” do sangue menstrual”. A pesquisa envolve pensar o sangue menstrual como substrato para a produção de células em laboratório, as “CeSaM” - “Células-tronco/estromais mesenquimais derivadas do Sangue Menstrual”. A finalidade do uso dessas células é produzir pesquisas científicas, e eventualmente terapêuticas nas áreas de Medicina Regenerativa, Terapia Celular e Bioengenharia, usando o sangue menstrual como substrato. Neste recorte da pesquisa, compusemos um conjunto de artigos científicos nacionais e internacionais sobre as CeSaM, publicados nos últimos dez anos (2008-2018), e disponíveis na base PubMed. Foram levantados 200 artigos, dentre os quais selecionamos 117. E bolsista colaborou na organização do acervo digital, construindo uma tabela Excel com os seguintes dados: nome; gênero; país e universidade do/a primeiro/a e do/a último/a autor/a; número de autores; revista em que o artigo foi publicado e o DOI. Os dados para preenchimento da planilha foram extraídos de cada um dos arquivos digitais dos artigos científicos selecionados. A partir deles, produzimos gráficos buscando cruzar alguns dados, para discutir questões relacionadas a gênero e nacionalidade dos/as autores/as, e os perfis dos países e universidades onde as pesquisas foram realizadas. Confirmando as hipóteses levantadas, as análises demonstram que as pesquisas com sangue menstrual são desempenhadas majoritariamente por pesquisadoras mulheres, que aparecem como primeiras autoras dos artigos, e coordenadas ou supervisionadas pelos pesquisadores, majoritariamente homens, que figuram como últimos autores. O levantamento dos países de origem dos pesquisadores também sugere a marginalidade do local onde é produzida a pesquisa, visto que essas são realizadas em países externos ao eixo euro-americano.

Palavras-chave: Sangue Menstrual. Células Mesenquimais. Gênero. Produção Científica.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CRIAÇÃO, PLANEJAMENTO E MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES E CONTEÚDOS MIDIÁTICOS.

Integrante: Robson Jorge da Fonseca.

Orientação: Patrícia Cano Saad (CEDAE/IEL)

O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulalio” (CEDAE), órgão do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, arquivos institucionais, e por coleções de interesse literário e linguístico. A missão do CEDAE consiste na preservação (física, moral, e intelectual) e na divulgação de seus documentos arquivísticos. Este projeto vincula-se a segunda atividade mencionada: a difusão do acervo documental do CEDAE. Ação importante para ampliar a visibilidade e o reconhecimento do patrimônio cultural da universidade. As atividades desenvolvidas são de auxílio à essa divulgação e englobam (i) pesquisas no acervo, ação importante no processo de concepção de exposições e na seleção de materiais a serem divulgados em redes sociais e nos ambientes virtuais; (ii) tratamento de imagens utilizando softwares de edição; (iii) alimentação de dados nas redes sociais e no Website do Centro. Ressaltamos que um profissional da área de Processamento Técnico orienta e acompanha essas ações. Justificamos a importância do projeto com base no grande interesse e relevância que o acervo do CEDAE tem para os estudos nas áreas de Teoria e História Literária, Linguística, História, Artes, dentre outras áreas de conhecimento. A possibilidade de estudantes auxiliarem no trabalho de divulgação de acervos arquivísticos amplia a ideia de tornar familiar o ambiente das instituições que os preservam, aproximando para estes espaços não apenas os docentes e pesquisadores da UNICAMP, alunos de graduação e pós-graduação, grupos de pesquisa envolvidos com o acervo, mas um público mais amplo de pesquisadores de outras instituições de ensino brasileiras e internacionais, e instituições museológicas e de divulgação cultural. Expandindo, assim, a visibilidade e o reconhecimento do patrimônio cultural da universidade e abrindo a possibilidade de usar fontes primárias em diferentes perspectivas e produtos, além de contribuir para a qualificação destes estudantes, futuros pesquisadores, propiciando novas possibilidades de atuação profissional. O bolsista tem a oportunidade de conhecer o trabalho realizado em um centro de documentação, mais especialmente o da área de divulgação de acervos arquivísticos, além da possibilidade de melhorar sua qualificação acadêmica e profissional, ao ter contato com acervos de grande relevância para a cultura brasileira, podendo adquirir conhecimentos relacionados à preservação do patrimônio documental brasileiro, à habilitação para a pesquisa de fontes primárias.

Palavras-chave: Literatura. Arquivo. Preservação da Memória. Acesso. Mídias sociais.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Bibliotecas, Arquivos.

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIFUSÃO DA COLEÇÃO DO GABINETE DE ESTAMPAS: Laboratório de Desenhos e Gravuras da Unicamp, 2019

*Integrantes: Sofia de Souza Prado; Bryttnie Cindy Soares; Fabienne Araujo Santos.
Orientação: Ana Paula de Andrade (IA)*

As artes visuais mantêm uma constante interlocução com diversas outras áreas de conhecimento, por isso é de extrema relevância que seja dada oportunidade aos alunos de realizarem trabalhos específicos em diferentes áreas, visando também a demanda do mercado contemporâneo em sua formação profissional. Desta maneira, unir conhecimentos ligados a museologia, literatura, publicidade e as artes mostra essa pluralidade tão necessárias para a formação de um profissional plural e aberto a novos conhecimentos. Além disso, é a oportunidade de tentar realizar um diálogo entre o circuito artístico da universidade e o ambiente externo, como uma forma de levar as artes visuais para o cenário na cidade de Campinas. Neste último ano tivemos algumas atividades muito importantes do Gabinete com a comunidade interna e externa a Unicamp, a principal delas foram as oficinas Gravura na Praça, em que realizamos 7 oficinas pela cidade de Campinas, com público infantil, adolescente adulto e idosos incluindo pessoas assistidas por uma ONG da cidade, expandindo os campos de atuação do projeto pra além do circuito da universidade. Como principais atividades do projeto, buscamos a divulgação do Gabinete de Estampas em mídias da cidade e região, principalmente digitais; Preparação de materiais didáticos a serem utilizadas nas ações educativas; Busca de editais de exposições e circulação de acervos; Produção de exposições contemplando etapas como embalagem, transporte, manuseio, montagem, desmontagem, etc; Elaboração de mostruários de materiais específicos da área; Criação e execução de projetos de captação de recursos e financiamento a cultura com planejamento e prestação de contas desses projetos. Desta maneira, até o momento os principais resultados alcançados são a sistemática atualização constante do BLOG: gestampasunicamp@blogspot.com, com a inclusão de 90% das obras que fazem parte da coleção; atualização e publicação semanal de obras do acervo em mídias sociais virtuais como o Facebook e Instagram.; digitalização das obras do acervo; preparação das obras e Montagem das Exposições: Pequenos formatos no Gabinete de Estampas da UNICAMP, no CPV UNICAMP, em junho de 2019, “Lugar algum, lugar nenhum” na Casa do Lago, em setembro de 2019; e da Mostra Internacional de Maneira Negra da UNICAMP, na Galeria do Instituto de Artes da UNICAMP, em outubro de 2019; organização do edital para a Mostra Internacional de Maneira Negra da UNICAMP, 2019 e a mudança do acervo para o prédio da Biblioteca de Obras Raras da UNICAMP.

Palavras-chave: Acervo. Coleções. Gravuras. Exposições. Público.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIGITALIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: Herbário UEC

Integrantes: Gabriel Borba De Castro; Leonardo Schimidt.

Orientação: Prof. Dr. Samantha Koehler (IB)

O UEC é o segundo maior herbário do Estado de São Paulo, conta com mais de 205.000 exemplares e constitui uma coleção de referência para qualquer pesquisa que envolva plantas do Brasil. Atualmente, o herbário disponibiliza grande parte dos dados do acervo nas páginas do speciesLink (sistema de informação que integra dados primários de coleções científicas), vinculado ao projeto INCT- Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, e do ReFlora - herbário virtual. Também disponibiliza seus dados no GBIF (Global Biodiversity Information Facility), que é uma base de pesquisa de dados de biodiversidade mundial e aberta. Essas iniciativas estão direcionadas para um maior alcance do conhecimento sobre a biodiversidade. Apesar de termos boa parte dos dados do acervo inserida nos bancos de dados, estamos em fase de digitalização, o que deve facilitar a consulta ao acervo e consequentemente aumentar a qualidade de seus dados. A coleção possui uma rotina dinâmica e precisa ser continuamente atualizada, devido ao ingresso regular de novos materiais na coleção e ao constante trabalho de taxonomistas. Adicionalmente, buscando o enriquecimento da coleção, o herbário deu início a uma carpoteca, que é uma coleção científica de frutos associada ao acervo de exsicatas. O objetivo desse projeto é contribuir com a incorporação de material no acervo e a digitalização dos dados, bem como dar continuidade à montagem da carpoteca. Os bolsistas desenvolveram as seguintes atividades: preparação de exsicatas, inserção e atualização de dados de material no banco de dados, digitalização de imagens, incorporação do material ao acervo, separação de espécimes para a carpoteca e armazenamento das amostras em caixas plásticas ou sacos herméticos. Desde o início do desenvolvimento do projeto, mais de 1200 exsicatas foram montadas, 2700 informatizadas e cerca de 4000 imagens foram produzidas. A carpoteca atualmente conta com 1079 amostras, devidamente identificadas e armazenadas. A manutenção do acervo e o aumento da sua qualidade por meio da digitalização da coleção e criação da carpoteca são atividades essenciais com grande impacto no desenvolvimento de pesquisas que utilizam plantas. Os bolsistas atuam diretamente na ampliação do alcance de consulta da coleção e todo o processo de manutenção e atualização do acervo do Herbário UEC, de modo que o trabalho no herbário permite aos bolsistas não apenas conhecerem a rotina de trabalho no acervo mas também se inserirem em um processo de conscientização acerca da importância de atividades básicas vinculadas à pesquisa da Biodiversidade.

Palavras-chave: Acervo online. Carpoteca. Coleção biológica.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Acervos, Arquivos e Bibliotecas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIGITALIZAÇÃO DE ARQUIVOS DO PSIEM

Integrante: José Mateus Alves Domingos

Orientação: Prof.^a Dr.^a Miriam Cardoso Utsumi (FE)

As pesquisas desenvolvidas no grupo Psicologia da Educação Matemática- PSIEM estão voltadas para a análise das crenças, valores e atitudes em relação à matemática e à estatística, bem como das habilidades matemáticas e suas relações com a aprendizagem, o desempenho, a representação mental, o automatismo e a memória durante a aquisição e o desenvolvimento do pensamento matemático. Com o passar dos anos, muitos arquivos impressos foram sendo gerados pelos pesquisadores como provas, avaliações, protocolos, que foram sendo arquivados na sala do grupo de pesquisa. Transformar arquivos impressos em arquivos digitais, viabilizando a liberação de espaço físico e garantia de conversação da memória das pesquisas realizadas pelo grupo. A digitalização de documentos é uma das soluções mais eficazes para a rapidez de acesso à informação e o aumento do uso de dados de pesquisas já realizadas. Além de permitir o acesso rápido a informações, reduz o espaço físico para o armazenamento de materiais e garante a conservação destes ao longo do tempo.: Organizar os registros e materiais impressos produzidos a partir de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do PSIEM, que estão disponíveis na sala do grupo de pesquisa, como avaliações, provas, protocolos e digitaliza-los, criando arquivos e pastas para esses documentos na nuvem. Para a comunidade científica, dentro e fora da Universidade, essa é uma importante estratégia para o resgate e a manutenção da memória das pesquisas realizadas, facilitando o seu acesso e uso para levantamento de dados para futuras pesquisas. Para o grupo, a liberação de espaço gradual, tem transformado o ambiente, possibilitando que os usuários do laboratório passem mais tempo estudando e desenvolvendo seu trabalho in loco.

Palavras-chave: Arquivos. Memória. Protocolos de pesquisa.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Acervos, Arquivos e Biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIGITALIZAÇÃO DE FITAS CASSETE DO CDMC/UNICAMP

Integrante: Nicholas Simões Martins

Orientação: Tadeu Moraes Taffarello (CDMC)

A Coordenação de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) na Unicamp é uma filiação de uma organização francesa, sendo responsável pelo armazenamento, difusão e disseminação de um acervo especializado em música erudita contemporânea, como também, pelo desenvolvimento de pesquisas que envolvam a ampliação do conhecimento na área da música erudita contemporânea. O CDMC possui em seu acervo 6.500 partituras raras que incluem também manuscritos inéditos e uma quantidade significativa de gravações em vários suportes analógicos ou digitais. O trabalho do bolsista se relaciona com essas gravações analógicas, que são antecessores dos gravadores digitais e foram o meio tecnológico dominante em boa parte do século XX. O arquivo analógico cassete é composto por uma fita magnética na qual é armazenado analogicamente o sinal que se deseja gravar. Nos sistemas de leitura de cassete, encontra-se a cabeça de leitura, que é o elemento que vai interagir com a fita do cassete sendo magnetizada por ela. Na reprodução, os sinais magnéticos impressos na fita que desliza pela frente da cabeça reprodutora são interpretados analogamente como sinais elétricos. Ao serem interpretadas, essas informações passam por um conversor analógico/digital onde são transformadas em informações digitais, sendo assim representadas por números. Depois de registradas, essas informações podem ser editadas e processadas internamente em um software no computador, sem que aconteça qualquer deterioração dos dados, algo que os equipamentos analógicos de gravação não conseguem. Sobre a importância desse projeto, a qualidade do registro analógico é mais suscetível ao desgaste e deterioração pelo excesso de uso e as partículas das fitas dos gravadores analógicos também vão se desmagnetizando progressivamente com o tempo. Já os dados digitais possuem um tempo de vida útil maior e não se desgastam com o uso intensivo. Desse modo, com o intuito de preservar e ampliar a difusão desse legado musical de vários compositores, para gerações presentes e futuras, o aluno bolsista (BAS) digitaliza arquivos sonoros analógicos, e assim, faz a transferência dos conteúdos digitais obtidos para um serviço de armazenamento. Contudo, através do projeto serão beneficiados alunos, pesquisadores, intérpretes, escolas de música, orquestras, outros tipos de instituições e demais pessoas interessadas das comunidades internas e externas da Unicamp. Como exemplo disso, cerca de cem fitas cassete do acervo já foram digitalizadas, e pelo projeto, o CDMC pôde contribuir para o Museu do Café de Campinas (MUCA) com a digitalização de registros analógicos com depoimentos de pessoas ligadas da história do café em Campinas.

Palavras-chave: CDMC. BAS. Cassete. Digitalização.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Acervos, arquivos e bibliotecas (BAS)

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO COMPUTACIONAL E DIFUSÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS

Integrantes: Alice Pereira Dario; Julio Vianna Pinto;

Orientação: Thiago Oliveira da Motta Sampaio (IEL)

O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulálio” – CEDAE, órgão do Instituto de Estudos da Linguagem, conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, institucionais, e por coleções diversificadas de interesse literário e linguístico. O sentido principal da preservação documental é o seu acesso e, neste sentido, a disponibilização dos dados através de sistemas eletrônicos, acessíveis através da Web, tem sido uma meta para o Centro de Documentação. Neste sentido, a área de digitalização, tratamento computacional de imagens e disseminação dos documentos está interconectada aos demais processos de trabalho do arquivo, seja no que se refere à preservação física, na medida em que restringe o manuseio dos documentos originais, como na preservação intelectual, viabilizando a pesquisa online aos dados do acervo, assim como na comunicação dos documentos arquivísticos que compõem os fundos e coleções do acervo através das atividades de difusão. Este projeto destina-se, portanto, ao tratamento computacional dos documentos do acervo, assim como sua disseminação e difusão através de site, informativos online, redes sociais e outras formas de divulgação; com vistas não apenas à sua preservação intelectual e física, mas, sobretudo à sua comunicação através da Web, para os pesquisadores das áreas de letras, linguística, história, artes, arquitetura e educação. As atividades dos bolsistas consistem em criar documentos digitais em formatos adequados, configurar e manusear equipamentos de digitalização, realizar e tratar imagens, documentar e organizar as digitalizações para armazenamento definitivo, inserir no sistema os documentos digitais, o acompanhamento e alimentação constantes do site do CEDAE e outras formas de divulgação. O bolsista também trabalhará na produção de textos e notícias para disseminação dos documentos. Assim, o bolsista tem a oportunidade de melhorar sua qualificação acadêmica e profissional ao ter contato com fontes documentais primárias. Com esse trabalho, um pesquisador em qualquer lugar do mundo terá acesso ao documento digital e poderá desenvolver sua pesquisa sem a necessidade de ter que se deslocar até o CEDAE.

Palavras-chave: Literatura. Acesso. Arquivo. Digitalização

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FONTES PARA HISTÓRIA DE ANGOLA E CONGO NOS SÉCULOS XVIII E XIX: acesso, divulgação e pesquisa

Integrantes: Adrielly Tomazia; Evelyn Peixoto Lopes.

Orientação: Lucilene Reginaldo (IFCH)

A promulgação da lei 10.639/2003, que determinou a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares do ensino fundamental e médio, deu um impulso inédito à pesquisa sobre a História da África nas instituições acadêmicas brasileiras. Neste contexto, entre os temas que têm mobilizado pesquisadores e instituições, na perspectiva do avanço do ensino e da pesquisa sobre a História da África, o acesso às fontes é um dos mais relevantes. Atento a esta demanda, e levando em conta a importância e dificuldades de acesso às fontes primárias africanas pelos estudantes de Graduação e do Mestrado, o presente projeto tem como objetivo identificar, catalogar, e disponibilizar numa base de dados registros documentais manuscritos coletados no Arquivo Histórico Ultramarino e no Arquivo Nacional de Angola sobre a história de Angola e do Reino do Congo nos séculos XVIII e XIX. O trabalho realizado durante o primeiro ano de vigência do projeto concentrou-se em um conjunto 77 manuscritos datados entre os anos de 1779 e 1791. O conjunto selecionado reúne cerca de 800 imagens fotográficas que foram tratadas, ordenadas e reunidas em arquivos em formato PDF. A catalogação dos registros respeitou as informações do arquivo de origem - no caso específico deste conjunto, o Arquivo Histórico Ultramarino (AHU). A transcrição dos registros encontra-se em fase de conclusão. O projeto ofereceu às estudantes envolvidas nas atividades treinamento e exercício sistemático de leitura e transcrição de documentos manuscritos do século XVIII, agregando à formação específica dos cursos de História e Ciências Sociais uma importante habilidade técnica. Além disso, a leitura cuidadosa e sistemática dos registros, além dos contatos com os debates historiográficos que envolvem o contexto histórico abarcado pelas fontes documentais, devem contribuir decisivamente para a formação acadêmica das estudantes de graduação, mais especificamente na formação para pesquisa. Nesta perspectiva, por meio do acesso às fontes primárias, o projeto tem como pretensão última estimular o interesse, bem como fomentar a iniciação à pesquisa em História da África Atlântica, com particular atenção à História de Angola nos séculos XVIII e XIX, entre os estudantes de graduação.

Palavras-chave: História da África. Fontes. Angola. Congo. Pesquisa.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA RFID NO ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL CÉSAR LATTES (BCCL)

Integrantes: Geovanna Abrunheiro de Moraes; Larissa Landim Ferreira; Sharlla Milênia Nogueira da Silva

Orientação: Roberta Cristina Dal'Evedove Tartarotti (BCCL)

A Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL), é uma Biblioteca integrante do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) e tem como finalidade oferecer informações técnico-científicas como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Universidade, bem como possibilitar o acesso e a disseminação da informação, em todos os meios à comunidade acadêmica. A Diretoria de Difusão da Informação (DINF) da BCCL têm consolidado ações na tentativa da busca de melhoria contínua na qualidade de seus processos internos, aquisição, tratamento, organização, disponibilização das informações e circulação dos materiais bibliográficos, trazendo aos seus usuários autonomia, agilidade, maior qualidade no atendimento e novos contextos de abordagem. Para tanto, tem investido na infraestrutura tecnológica e nos recursos informacionais eletrônicos para as diversas formas de acesso, tais como: auto empréstimo; software gerenciador da coleção; acesso remoto às diversas fontes de informações disponíveis; investimento na diversidade de suportes no intuito de ampliar as facilidades para o estudo e pesquisa; programas de incentivo à produção científica e de competência de sua comunidade usuária, que propiciam um ambiente de aprendizagem na pesquisa as fontes informacionais; sistema de segurança do acervo, garantindo a preservação do patrimônio público, dentre outros. A circulação diária no prédio da BCCL é de aproximadamente 500 pessoas e a circulação do acervo em torno de 128.000 empréstimos/consultas referente ao ano base de 2016, tendo o maior volume de circulação do SBU. Tendo em vista a constatação da necessidade de garantir a proteção do acervo e otimização dos serviços prestados, o projeto tem como objetivo o apoio dos alunos-bolsistas na colocação e ativação de etiquetas RFID (Identificação por Radiofrequência) no acervo da DINF/BCCL, com cerca de 35.000 exemplares. Como resultados, espera-se que até 2020 todo o acervo esteja com a nova tecnologia, possibilitando maior agilidade e segurança nos empréstimos dos materiais à comunidade acadêmica. Como considerações finais, reitera-se a relevância de ações que visem minimizar ou eliminar a incidência de furtos nas Bibliotecas componentes do SBU, por meio da adequação e modernização da infraestrutura das mesmas. Além disso, a integração e a capacitação dos alunos possibilitam conhecimentos quanto ao funcionamento e organização dos acervos das Bibliotecas do SBU e dos produtos e serviços oferecidos. Este conhecimento vem colaborar com suas necessidades informacionais, envolvendo-os, portanto, no universo acadêmico. Neste cenário, a Biblioteca tem um papel fundamental no apoio ao ensino e à pesquisa, por meio de seus recursos informacionais.

Palavras-chave: Sistema de segurança para bibliotecas. Tecnologia RFID. Bibliotecas universitárias.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO

PROJETO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA



Apoio:



UNICAMP



JOÃO ANTÔNIO MASCARENHAS (1927-1998): PIONEIRO NO ATIVISMO DE DIREITOS HUMANOS LGBT NO BRASIL

Integrantes: Damião Silva Santos; Fátima Moreira Lopes; Livia Cristina Corrêa; Tainá Guimarães Paschoal.

Orientação: Silvia Rosana Modena Martini (AEL)

João Antônio Mascarenhas foi advogado e ativista do movimento homossexual brasileiro entre as décadas de 1970 e 1990. Intensificou sua militância após a visita ao Brasil em 1977 de Winston Leyland, diretor da revista norte-americana *Gay Sunshine*. À este acontecimento, seguiram-se a publicação do periódico *Lampião da Esquina* em 1978 e a luta por diversas pautas, como: o registro jurídico dos grupos homossexuais (1980); o fim do tratamento da homossexualidade como “desvio e transtorno sexual” na Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial de Saúde (1985); a proibição da discriminação por orientação sexual no Código de Ética dos Jornalistas (1986), e a fracassada tentativa de inclusão desta mesma proibição na Constituição de 1988, bem como na sua revisão em 1994. Grande parte de sua militância ocorreu enquanto membro do grupo Triângulo Rosa, do qual foi um dos fundadores. A documentação (cerca de 2 metros lineares) que possibilita recontar sua trajetória chegou ao Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/IFCH) em 1989, doada pelo próprio Mascarenhas e até o momento não havia sido processada. Dada à intensa procura dos usuários por acervos desta temática, o objetivo do projeto desenvolvido pela Seção de Processos Técnicos e Atendimento e com o auxílio dos bolsistas SAE, é disponibilizar a documentação de forma organizada e contextualizada, a fim de favorecer as pesquisas. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas foram: organização arquivística e numeração dos documentos; descrição e elaboração de um instrumento de pesquisa. Ainda será necessária a digitalização e o correto acondicionamento deste material. Como resultado deste trabalho, pode-se atribuir corretamente a titularidade do conjunto à João Antônio Mascarenhas, pois até então os documentos eram identificados como pertencentes ao grupo Triângulo Rosa. Apesar do trabalho ainda estar em andamento, o acervo já contribui com as pesquisas sobre diversidade sexual, cidadania e história do movimento LGBT.

Palavras-chave: Orientação Sexual. Direitos Humanos. Movimento LGBT.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



JOÃO APOLINÁRIO (1924-1988) E O TEATRO PAULISTANO: a arte como história e memória

Integrantes: Gabrielle Alessandra de Paula; Silvia Rosana Modena Martini; Lívia Cristina Corrêa; Tainá Guimarães Paschoal.

Orientação: Humberto Celeste Innarelli (AEL)

O projeto contempla a organização do acervo de João Apolinário Teixeira Pinto, jornalista e poeta português. Apolinário mudou-se para o Brasil em 19XX com o intuito de fugir do governo salazarista. Instalou-se na cidade de São Paulo em 1963, onde permaneceu até 1975. Neste período, trabalhou como crítico teatral no jornal *Última Hora*, porém, a partir de 1964, com o início da ditadura civil-militar, não mais recebendo por suas críticas, tornou-se redator deste jornal. Em 1972, ao lado de outros jornalistas, fundou a Associação Paulista de Críticos de Arte. A documentação, doada ao Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) em 2013, elucida a preocupação do titular com a preservação da arte como registro da memória social. Suas críticas nunca ocultaram a opção política e ideológica por um teatro engajado. Sob a supervisão técnica da seção de Processos Técnicos e Atendimento do AEL, o trabalho do estudante bolsista consiste em conhecer a história do titular, por meio de um levantamento bibliográfico, classificar e descrever a documentação a partir de suas atividades e elaborar um instrumento de pesquisa para uso dos pesquisadores e estudiosos desta temática. Uma segunda fase do trabalho contemplará a digitalização, acondicionamento, a guarda e a divulgação online deste material. A organização do acervo poderá auxiliar novos campos de investigação sobre a história política e cultural brasileira, bem como valorizar a arte teatral como um elemento significativo de lutas políticas. Em nosso entender, este trabalho propiciará ao bolsista do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) a complementação de sua educação formal por meio da vivência dos desafios profissionais, bem como olhar a história recente do nosso país sob outro ângulo a partir do contato direto com a documentação histórica. Para os bolsistas da área de ciências humanas e afins, o AEL torna-se um laboratório para suas futuras pesquisas acadêmicas. Para o AEL, o trabalho do bolsista possibilita que os acervos que estejam aguardando processamento técnico possam se tornar visíveis e pesquisáveis, o que contribui com novas pesquisas sobre a sociedade brasileira. O trabalho dos bolsistas é valorizado pela instituição e executado segundo os princípios arquivísticos e da biblioteconomia.

Palavras-chave: Arte. João Apolinário. Crítica teatral. Memória. Bolsa SAE.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



O ARCO-ÍRIS RESISTE: preservar direitos e garantir cidadania

Integrantes: Amanda da Silva Marques, Lívia Cristina Corrêa; Tainá Guimarães Paschoal

Orientação: Silvia Rosana Modena Martini (AEL)

O movimento homossexual, que inicia suas atividades em finais dos anos 1970, conta com uma trajetória de lutas e dissidências. O Grupo Somos, reconhecidamente o primeiro grupo de liberação sexual do país sofre, em 1980, um racha que leva à fundação do Grupo Outra Coisa (OC) - Ação Homossexualista. A documentação deste último chega ao Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) entre 1988 e 1990, por meio da doação de dois de seus fundadores: José Bonachera Melgar (Zezé Melgar) e Antônio Carlos Tosta. Desde 2018 este acervo se encontra em processo de organização e está sendo trabalhado pela Seção de Processos Técnicos e Atendimento e pela bolsista pertencente ao programa de permanência estudantil da Unicamp (Bolsa de Auxílio-Social). A organização deste conjunto documental possibilita maior conhecimento acerca das temáticas trabalhadas pelo Outra Coisa durante seu período de atividade, como as campanhas de prevenção contra a AIDS e a campanha contra o Código 302.0 do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), que definia homossexualidade como transtorno mental. O grupo OC mobilizou diversas associações de psicologia do país e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, colocando em xeque a própria definição de homossexualidade do Código Internacional de Doenças. Garantir a construção de instrumentos de pesquisa de conjuntos documentais como o trabalhado é de suma importância para o pesquisador da temática e, sobretudo, para fortalecer a luta contínua pelos direitos humanos e, especificamente, pelos direitos da comunidade LGBTQ+. O processo de organização do acervo teve seu quadro de arranjo recentemente concluído. Prestes a compor o inventário, a organização do acervo OC já permite narrar a luta do grupo, do movimento homossexual, das conquistas das últimas décadas e revitalizar o debate sobre a comunidade LGBTQ+, trazendo para a academia e a sociedade a história do movimento, principalmente a luta contra a estigmatização da AIDS. Este instrumento de pesquisa está em consonância com a missão do AEL: dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão na área das ciências sociais, história e humanidades, assegurando, ao consulente do AEL, informação pública e de qualidade.

Palavras-chave: Arquivo. Diversidade Sexual. Movimento Homossexual. Movimentos Sociais. Direitos Humanos.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO VIDEOGRÁFICO DO DACO

Integrante: Marina Neves Dantas Teixeira dos Santos.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

O Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes possui um acervo de vídeos em

VHS e de DVDs referentes às gravações de espetáculos produzidos por professores e alunos do Curso de Dança, assim como aulas, palestras e seminários realizados ao longo dos 33 anos de existência do Curso. Além disso, este acervo é composto por DVDs e fitas de vídeos em VHS doados por artistas independentes, coletivos, grupos e companhias de dança do Brasil, e por gravações de espetáculos e/ou documentários de dança de artistas e companhias internacionais. Neste sentido, este projeto visa à organização deste acervo digitalizando-o, classificando-o e disponibilizando-o para consulta, tanto no DACO como na Biblioteca do IA para que possa ser usado para pesquisa e como material didático. O projeto se justifica em função da necessidade que a memória do Curso de Dança seja conservada, tanto para seus alunos e como para seus professores, assim como para a própria Unicamp, em relação aos espetáculos realizados (que na área de dança, podem ser considerados como 'pesquisas'), assim como, das aulas, das palestras e dos seminários ministradas desde a implantação do Curso. Por outro lado, é importante a conservação dos filmes referentes às obras de artistas e companhias brasileiras e estrangeiras, tanto para pesquisa como para uso didático, uma vez que este material é de difícil acesso e aquisição. No primeiro momento, o trabalho da bolsista consistiu em assistir as fitas não identificadas, uma a uma, a fim de verificar o seu conteúdo, anotar a ficha técnica, a duração, a qualidade das imagens, etc. Devido ao ingresso de uma nova bolsista no início de 2019, foi necessário fazer novo treinamento, assim como, rever algumas fichas, nas quais se verificou que não havia sido feito o resumo do conteúdo, retardando um pouco o processo, mas aperfeiçoando a elaboração das fichas catalográficas, que agora estão mais completas, permitindo um melhor acesso às informações ao pesquisador. Por sua vez, foi constatada a necessidade de adotar o mesmo procedimento nas fitas previamente identificadas (as quais continham nas suas embalagens o nome da obra), devido à falta dos dados referentes à obra e ao estado da gravação. O processo é moroso e compreende também a elaboração de um catálogo impresso e digitalizado, que será entregue à chefia do Departamento e à Biblioteca do Instituto de Artes, junto com os DVDS devidamente identificados, embalados, e organizados e o material original em VHS.

Palavras-chave: Acervo. Dança. Departamento de Artes Corporais. Memória

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO CEDOC

Integrantes: Cícero Leite da Silva; Maiara Maria do Nascimento

Orientação: Prof. Dr. Jorge Megid (FE); Simone Lucas Gonçalves de Oliveira (BIBFE)

O Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC) foi criado em 1997 e possui um acervo de documentos didáticos na área de ciências da natureza, como livros didáticos, livros paradidáticos, revistas científicas antigas, livros de metodologia de ensino de ciências, projetos curriculares de ensino, propostas curriculares, livros de apoio pedagógico ao professor entre outros documentos. Estimamos ter hoje cerca de 4.000 documentos no acervo que engloba as temáticas sobre o ensino de Física, Química, Biologia, Geociências, Ciências do ensino fundamental, e também na área de Educação Ambiental e Educação em Saúde. O acervo do CEDOC tem sido utilizado como material de apoio aos cursos de Licenciatura em Física, Química, Biologia e Ciências da Terra, para o curso de Pedagogia, para cursos de formação continuada de professores, e também em cursos de mestrado e doutorado (Mestrado e Doutorado em Educação ou Mestrado e Doutorado Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática). No caso dos livros didáticos, por exemplo, temos livros do início do século passado, de 1910, 1920, 1940 e assim por diante. Quem toma contato com esse acervo tem ali retratada boa parte da história do ensino de ciências e de educação ambiental no Brasil e também da pesquisa na área. Professores da educação básica também podem utilizar o acervo (em especial via internet), como também pesquisadores em geral do campo do ensino de ciências ou de educação ambiental. Nesse sentido, o CEDOC também se configura como um centro de memória do ensino e da pesquisa em ciências no Brasil. O número de bolsistas se justifica pelo intenso trabalho de levantamento e busca de documentos, organização e catalogação, bem como de digitalização e disponibilização no acervo digital do CEDOC (ver www.fe.unicamp.br/cedoc). Os objetivos do projeto são: Organizar o acervo documental do CEDOC disponível em especial na Biblioteca da Faculdade de Educação; Expandir o acervo de livros didáticos mediante busca de títulos novos e antigos e solicitação de doações por Editoras e Escolas da educação básica; Manter atualizado o site do Cedoc; Atualizar catálogos digitais dos materiais do acervo; Digitalizar documentos mais antigos favorecendo a preservação dos documentos.

Palavras-chave: Ensino de Ciência. Livro Didático. Tese. Dissertação. Educação.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PASSADO, PRESENTE E FUTURO: os 30 anos da Associação Dos Geógrafos Brasileiros - Seção Campinas

Integrantes: Gustavo Henrique Beraldino Teramatsu; Paulo Roberto da Silva Rufino.

Orientação: Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves (IG)

A Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Campinas, fundada em 1989, desde 1998 funciona em instalações cedidas pelo Instituto de Geociências da Unicamp. Entre suas prerrogativas está a difusão de conhecimento geográfico na Região Metropolitana de Campinas e outros municípios do interior paulista. O movimento dos geógrafos na AGB-Campinas, entre diversas conquistas, impulsionou a criação do próprio curso de graduação em Geografia da Unicamp. O acervo da AGB é composto de documentos históricos, mapas, livros, periódicos, materiais didáticos e iconográficos, como fotografias e vídeos, e está parcialmente disponível para consulta do público. O projeto envolve garantir o acesso ao acervo, bem como organizar atividades de formação (minicursos, oficinas, cinedebates, palestras etc.) mantidas regularmente pela entidade. O projeto visa: organização e digitalização do acervo da entidade; auxílio para a realização atividades promovidas pela entidade; organização e participação em eventos de âmbito nacional; acompanhamento de pesquisas ao acervo pelos estudantes (de graduação e pós-graduação), professores de Geografia da Unicamp e da rede de ensino básico de Campinas e região; atualização das informações do sítio da entidade na internet para acesso do público em geral. O trabalho do bolsista consiste em: finalização da divulgação da base de dados online para a consulta ao acervo; garantia do acesso à consulta presencial do acervo da AGB; manutenção e alimentação do sítio da entidade na internet; auxílio para elaboração e execução de atividades didáticas e de formação promovidas pela entidade. No período de execução do projeto, o bolsista participou da organização do acervo da entidade e da organização de atividades acadêmicas e didáticas. Em 2019 foram 19 atividades, dentre elas a organização do evento de 30 anos da Associação em Campinas, e a organização por meio de fomento institucional de transporte para o IX Encontro Nacional de Ensino de Geografia, beneficiando a comunidade interna e externa, com público estimado de 602 participantes. Até o fim do ano, está prevista a realização de uma exposição alusiva aos 30 anos de fundação da associação, bem como a continuação das atividades.

Palavras-chave: Geografia. Associação dos Geógrafos Brasileiros. Formação Continuada. Preservação da Memória.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ARTES VISUAIS DA UNICAMP (MAV)

Integrantes: Pedro Ramon Batista Costa Santos; Sabrina Barros; Victor Agra Garcia.

Orientação: Dr.^a Flávia Carneiro Leão (MAV).

O Museu de Artes Visuais da UNICAMP (MAV), foi consolidado em 2012 com o intuito de expor, conservar, proteger, valorizar e ampliar o acervo sob sua guarda, que conta com obras de artistas tais como Geraldo de Barros, Anatol Wladyslaw, Tomie Ohtake, Mário Bueno, Thomaz Perina, Marco do Valle, Beatriz Milhazes e Vânia Mignone. O museu possui um acervo com mais de 1200 obras abrangendo várias mídias - pintura, gravura, escultura, arte postal, videoarte, instalação, entre outros. Apesar de o MAV não possuir, atualmente, um espaço expositivo próprio, busca divulgar o seu acervo através de parcerias com entidades museológicas da cidade de Campinas. Tendo iniciado seu acervo a partir da doação de obras de artistas campinenses, o MAV não só testemunha o desenvolvimento artístico dessa região, como também preserva sua memória. Logo, a elaboração de instrumentos que favoreçam as ações de investigação, divulgação, gestão, segurança e conservação das obras. Qualificar as atuações do Museu no que se refere à preservação das obras de seu acervo com a intenção de torná-lo conhecido e acessível. Identificação, catalogação, higienização e conservação das obras; Realização de pequenos reparos de preservação; Produção de registros fotográficos das obras. Promoção do conhecimento e reconhecimento do acervo do MAV; Produção de inventário que compreende obras em papel (gravuras, desenhos, aquarelas, fotografias), pinturas e tridimensionais; Realização de ações conservativas e higienizantes das obras; Registros fotográficos das obras.

Palavras-chave: Artes Visuais. Museologia. Preservação de Acervos.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e bibliotecas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PROGRAMA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO SBU: promovendo a competência informacional à comunidade da Unicamp

Integrantes: Gregory Luis Pereira; Lucas Domingues Volpi.

Orientação: Roberta Cristina Dal'Evedove Tartarotti (BCCL)

A rapidez na produção de informações nas últimas décadas faz com que sejam necessárias adaptações primordiais e personalizadas para atender às necessidades da comunidade na qual as bibliotecas universitárias estão inseridas, tendo em vista o desenvolvimento da competência informacional. Em 2016 foi lançado o Programa de Competência em Informação do SBU (Sistema de Bibliotecas da Unicamp), que tem por finalidade capacitar e qualificar seus usuários e colaboradores, de forma que os mesmos tenham acesso à informação com vistas à apropriação, à autonomia e ao desenvolvimento de técnicas de localização, filtragem, avaliação, organização, criação e utilização das fontes de informação disponíveis a toda a comunidade acadêmica: alunos de graduação, alunos de pós-graduação, docentes, colaboradores do SBU, demais colaboradores da Universidade e público externo. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo o apoio dos alunos bolsistas no apoio do Programa de Competência em Informação do SBU, coordenado atualmente pela direção da Diretoria de Difusão da Informação da Biblioteca Central César Lattes (BCCL). Por meio de um sistema online, disponível em: <http://capacitacao.bc.unicamp.br>, é possível gerenciar as inscrições, formadores, inscritos e certificados, isto é, todo o processo de treinamento/capacitação. Dentre os principais resultados, podem ser citados: apoio à capacitação profissional e de usuários da comunidade acadêmica em relação ao uso dos recursos informacionais do SBU; melhoria na agilidade das inscrições e emissão dos certificados; aumento do número de treinamentos; melhoria da organização na realização dos eventos; melhoria do sistema; melhoria na divulgação dos treinamentos junto à comunidade acadêmica; aumento da participação da comunidade acadêmica nos treinamentos oferecidos. Em 2018 foram realizados 30 treinamentos, entre capacitação profissional e capacitação de usuários: Turnitin e ORCID; Bases de Dados Science Direct, Scopus, Embase, Engineering Village, Reaxys, IEEE, Plataforma OVID, Compendex, PQDT (ProQuest Dissertações e Teses), EBSCO Day, Web of Science, Outras Bases do Portal da CAPES, Gerenciadores Bibliográficos EndNote, Mendeley, Pesquisa Integrada Unicamp, Formatação de TCC e Normas ABNT, Palestra Dia do Bibliotecário, Tardes de Atualização do SBU, Lendo Letras, Workshop de Bibliometria, dentre outros, com 1166 inscritos e 634 participantes. Como considerações finais, verifica-se que a integração e a capacitação dos alunos-bolsistas promovem novos conhecimentos, colaborando com suas necessidades informacionais e proporcionando uma melhor formação acadêmica.

Palavras-chave: Competência Informacional. Sistema de Bibliotecas da Unicamp. SBU. Bibliotecas Universitárias.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:





REESTRUTURAÇÃO DA COLEÇÃO DE EXSICATAS DA UNICAMP NO HERBÁRIO UEC

Integrantes: Henrique Fonseca Monteiro De Oliveira; Thainá Aparecida Lazaro.

Orientação: Lívia Cordi (IB)

Herbário é uma coleção de plantas secas, herborizadas, às quais estão associadas diversas informações sobre o organismo vivo, local de coleta, interações com polinizadores, dispersores de sementes, entre outras. O acervo de um herbário possui valor histórico e científico, necessitando de cuidados e preservação. Um dos desafios é manter a coleção sempre organizada e disponível para uso didático e científico pelos visitantes. O Herbário UEC possui a segunda maior coleção do Estado de São Paulo, contando com cerca de 205 mil espécimes. Todo o material do acervo é separado por famílias vegetais e identificado em capas e cartolinas e requer a atuação contínua de pessoas treinadas na manutenção de sua organização. O projeto Flora do Brasil Online 2020 visa atender metas nacionais e internacionais assumidas pelo governo brasileiro, tendo como objetivo principal a consolidação de uma flora nacional em uma plataforma passível de integração com o modelo que está sendo desenvolvido para a World Flora Online. Em função das novas exigências para fazer parte da Flora do Brasil 2020, o Herbário UEC tem passado por uma reestruturação de seu acervo. Nesse âmbito, o projeto proposto tem como objetivo organizar o acervo e manter sua estrutura em funcionamento para receber os pesquisadores que analisarão as plantas herborizadas do UEC para a Flora do Brasil 2020. Os bolsistas desempenharam funções diretamente ligadas à melhoria da gestão do acervo e à disponibilização de informações com alta qualidade, bem como ao desenvolvimento de tecnologias para disponibilização *online* a partir do uso de dados e imagens dos acervos em rede. Fisicamente, o acervo cresce com a inclusão de novos espécimes coletados por pesquisadores e com o intercâmbio de exsicatas entre herbários. Todo material recebido é informatizado e digitalizado, com disponibilização *online* de novos dados semanalmente. O Herbário tem realizado o processo de informatização dos dados das coletas vegetais e os resultados dos registros são compartilhados pela rede INCT/speciesLink (<http://inct.splink.org.br/>). A informatização do acervo está em fase final, porém o maior desafio é manter a qualidade dos dados de georreferenciamento como coordenadas geográficas, nomes de municípios e estados. No período de dezembro de 2018 a agosto de 2019 foram incluídos quatro mil registros com coordenadas consistentes e imagens. Ainda em relação às informações *online*, o compartilhamento das imagens das exsicatas também vem aumentando de forma expressiva, o que requer conferência quanto aos dados digitados em relação a imagem correlata.

Palavras-chave: Herbário UEC. Acervo Online. Informatização.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:





TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DE FUNDOS PESSOAIS DE ESCRITORES E INTELLECTUAIS BRASILEIROS

Integrante: Aline Santos da Silva.

Orientação: Roberta de Moura Botelho (CEDAE/IEL)

O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulalio” (CEDAE), órgão do Instituto de Estudos da Linguagem, IEL/Unicamp, conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, institucionais e por coleções de interesse literário e linguístico. Atualmente contamos com 61 conjuntos documentais descritos no Guia do Acervo (<http://www3.iel.unicamp.br/cedae/guia.php?view=list>), além de novas incorporações ocorridas ao longo de 2019. A missão do CEDAE consiste na preservação (física, moral, e intelectual) e na comunicação de documentos arquivísticos. Para cumpri-la, o Centro desenvolve uma série de atividades, dentre as quais, o tratamento arquivístico dos fundos e coleções. Este projeto engloba a descrição arquivística dos recortes de jornais do acervo pessoal do artista e arquiteto Flávio de Carvalho (1871-1973). As atividades de trabalho compreendem, principalmente, (i) a leitura atenta desses recortes para que se estabeleça a identificação de espécies e tipos documentais resultantes da atividade jornalística; (ii) a identificação da relação desse material com as atividades que Flávio de Carvalho desenvolveu ou participou em sua trajetória de vida, e (iii) a descrição física desses documentos. Para tanto, são utilizadas duas planilhas desenvolvidas pelos profissionais da área de Processamento Técnico, que são os responsáveis pela orientação e acompanhamento dessas atividades. Justificamos a importância do projeto com base no grande interesse e relevância que o acervo do CEDAE tem para os estudos nas áreas de Teoria e História Literária, Linguística, História, Artes, dentre outras áreas de conhecimento. A possibilidade de estudantes auxiliarem o trabalho com acervos arquivísticos impulsiona não apenas a pesquisa em fontes primárias, como incentiva a produção de conhecimento a partir desses acervos, além de contribuir para a qualificação destes futuros pesquisadores, propiciando novas possibilidades de atuação profissional. As pessoas potencialmente beneficiadas pelas atividades do projeto são, primeiramente, os próprios bolsistas, que terão a oportunidade de melhorarem sua qualificação acadêmica e profissional; os docentes e pesquisadores do IEL (alunos de graduação e pós-graduação); grupos de pesquisa envolvidos com o acervo e pesquisadores de outras instituições de ensino brasileiras e internacionais que mantêm contato com o CEDAE. O bolsista tem a oportunidade de conhecer o trabalho realizado em um centro de documentação, mais especialmente o da área de Processamento Técnico Arquivístico, além da possibilidade de melhorar sua qualificação acadêmica e profissional ao ter contato com acervos de grande relevância para a cultura brasileira, adquirindo conhecimentos relacionados à preservação do patrimônio documental brasileiro e habilitação para a pesquisa de fontes primárias.

Palavras-chave: Literatura. Arquivo. Preservação de Acervos. Preservação da Memória. Acesso.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca
Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



TRATAMENTO DE NOVOS ACERVOS: conservando documentos históricos

Integrante: Leticia Silva Do Nascimento

Orientação: Thiago Oliveira da Motta Sampaio (IEL)

O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulalio” (CEDAE), conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, institucionais, e por coleções diversificadas de interesse literário e linguístico. Entre os conjuntos documentais que compõem o acervo do Centro destaca-se o fundo Flávio de Carvalho (1899-1973), cujo titular pertence e à segunda geração de modernistas de São Paulo, foi arquiteto, escritor, pintor, fazendeiro, empresário e, depois de ter exercido profissionalmente a carreira de engenheiro, foi também escultor e cenógrafo. O fundo é constituído por documentos originais, tais como manuscritos, desenhos, projetos arquitetônicos, livros, fotografias, recortes de jornais, entre outros documentos. As atividades são de auxílio à preservação dos livros que compõem o fundo arquivístico do autor. As tarefas consistem no aprendizado acerca de procedimentos conservativos voltados à longa permanência, e que visam a guarda definitiva dos livros na Reserva Técnica do Centro, o que implicará na higienização de cada livro, na realização de pequenos reparos e no acondicionamento individual dos itens, com vistas a garantir sua preservação e também o acesso futuro dos pesquisadores interessados. As tarefas relacionadas à conservação pressupõem estudo e pesquisa das informações referentes ao material, bem como à trajetória do autor, orientada por um funcionário responsável pelo acompanhamento do trabalho. As pessoas potencialmente beneficiadas pelas atividades do projeto são, primeiramente, os próprios bolsistas, que terão a oportunidade de melhorarem sua qualificação acadêmica e profissional. Em segundo lugar, os docentes e pesquisadores do IEL, alunos de graduação e pós-graduação, grupos de pesquisa envolvidos com o acervo, etc. E, por último, os demais pesquisadores das outras instituições de ensino brasileiras e internacionais que mantêm contato com o CEDAE. Nesta orientação de reforço acadêmico do trabalho de arquivo o ganho do aluno é patente, pois os trabalhos de preservação documental dos documentos de Flávio de Carvalho certamente contribuirão para a formação do graduando, sobretudo no que se refere ao Modernismo Brasileiro.

Palavras-chave: Acervo. Biblioteca. Conservação. Literatura.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.7 GESTÃO

APRIMORAMENTO DE DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (FEA/UNICAMP)

Integrantes: Gabriela Maria de Oliveira; Marcos Vinícius Fiorentini Piran; Rebeca Salvador-Reyes; Ulliana Marques Sampaio

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici (FEA)

O programa de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) desenvolve pesquisas em diversas áreas do conhecimento. Porém, para que todas as atividades realizadas dentro do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) sejam avaliadas e visíveis tanto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) quanto pela comunidade acadêmica, faz-se necessário a implementação de ferramentas que realizem o levantamento e registrem os dados. Assim, o objetivo desse projeto foi realizar o levantamento de dados, suprir a Plataforma Sucupira e avaliar a evolução do programa referente as atividades da pós-graduação entre 2017 e 2018. Para isso, foram elaboradas planilhas para a tabulação dos dados coletados, como, por exemplo, número de alunos ingressos no programa, produção científica e premiações. Posteriormente, esses dados foram inseridos na Plataforma Sucupira. Verificou-se que durante 2017 e 2018 haviam 189 alunos matriculados, sendo que o tempo médio de titulação constatado foi de 28 meses para o mestrado e 53 meses para o doutorado. Nesse período também foi observado uma produção de 108 artigos científicos, 23 capítulos de livros e o depósito de 6 patentes que envolviam as três linhas de pesquisa da área, tecnologia de produto e processo, qualidade de alimentos e segurança e estabilidade de alimentos. Além disso, o programa recebeu em 2017, o prêmio Capes de tese e outros 26 prêmios de projetos desenvolvidos no departamento e, realizou a transferência de três tecnologias para a indústria. Em suas ações sociais, o programa, que conta com uma Coordenadora e uma Comissão formada por três membros, promoveu vários eventos de extensão, workshops e congressos, como CAF verão e inverno, workshop de panificação, dentre outros. Atualmente o programa está passando por uma reestruturação nas disciplinas ofertadas e no regimento, dando ênfase para a produção de artigos, inovação e empreendedorismo e ações sociais para que a produtividade seja cada vez maior e de mais qualidade, formando pessoas capacitadas e preparadas para novos desafios.

Palavras-chave: Pós-Graduação. Desenvolvimento. Registro. Plataforma Sucupira

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CONTANDO E ENCANTANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: contação de histórias na creche

Integrantes: Ellen Alves Menezes; Natalia Tainara dos Santos; Débora Silva Pinto; Ivonete Cristina Sousa Ribeiro; Valeria Auxiliadora Guadagnini Ramalheira; Sabrina Reis Souza Costa; Thaís de Souza Silva Freitas.

Orientação: Ana Paula Barraca Cruz (DEdIC)

Ouvir e contar histórias não são vivências que se restringem ao domínio da leitura e escrita. O primeiro contato e interação que ocorre entre criança e texto propiciam a ela a apreciação da beleza da história mesmo sem saber ler, é feito oralmente, através da contação de história, que pode ser realizada, pela mãe, pelo pai, os avós ou um adulto, podendo ser histórias inventadas, livros ou poemas sonoros nos diferentes momentos do nosso cotidiano. O ato de contar histórias para crianças pequenas nos permite oportunizar momentos de experiências e vivências no mundo da fantasia, da imaginação e encantamento, ampliando o repertório das suas brincadeiras e do faz de conta. É possibilitar a descoberta de emoções importantes como, a tristeza, a alegria, o medo, o pavor, a tranquilidade e a maneira de lidar com as situações da vida real. Portanto, o projeto propicia a contação de história mediante a criação de um espaço convidativo ao ouvir, criar e imaginar histórias contemplando a faixa etária de crianças de 2 a 4 anos, possibilitando a essas aprendizagens significativas e formativas. O projeto permite ao estudante da universidade conhecer os espaços educativos da UNICAMP, contribuindo para o trabalho pedagógico junto às crianças que atendemos, ampliando suas visões de mundo em relação à de criança, a infância e o brincar. Permitindo aos estudantes, planejar, elaborar, desenvolver, executar e avaliar suas atividades de contação de história sobre a supervisão de um professor. Com este trabalho o bolsista tem a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre a rotina pedagógica, bem como aliar seus conhecimentos acadêmicos com as atividades educativas referidas ao tema de maneira plena e criativa.

Palavras-chave: Contação de História. Imaginação. Criação. Educação infantil.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

Agradecimentos: Cyntia Aparecida Franklin Savano; Jane Gilda Pereira Salomão; Sílvia Antônia Figueiredo Pereira; Valdinéia Bento Cordeiro; Ana Paula Porcino; Rosana Gurita.



CULTIVO E MANUTENÇÃO DE ORGANISMOS-TESTE EM LABORATÓRIO DE ECOTOXICOLOGIA

Integrantes: Jéssica Carolina Silva Oliveira; Dara Lazauskas Guida; Gabriela Russi de Oliveira, Karen Brandt; Lenita Rigas; Rhuama Nathana Lima da Silva, Wersilene Thaynara Rodrigues.

Orientação: Prof.^a Gisela de Aragão Umbuzeiro (FT)

Daphia similis é um microcrustáceo de água doce também *Daphia similis* conhecida como pulga d' água. Essas podem ser cultivadas em laboratório e por apresentarem sensibilidade a poluentes são utilizadas para testes ecotoxicológicos. O Laboratório de Ecotoxicologia e Genotoxicidade (LAEG) da Faculdade de Tecnologia – UNICAMP/Limeira realiza pesquisas na área de avaliação do perigo e risco ecotoxicológico de substâncias químicas incluindo corantes, metais, fármacos e agrotóxicos. Além da avaliação de toxicidade de amostras ambientais de água. A manutenção de organismos como modelo como a *D. similis* em laboratório requer procedimentos controlados e equipe qualificada para manuseio dos cultivos. Nesse contexto, estão inseridos diferentes alunos, incluindo Bolsistas de Auxílio-Social. Os dados produzidos nas pesquisas básicas, tecnologia e inovação fomentam avanços científicos na área das ciências ambientais e políticas públicas. O projeto tem como objetivo capacitar os alunos em cultivo e análises ecotoxicológicas de alta complexidade dentro de um sistema de qualidade laboratorial. *D. similis* são mantidas em temperatura controladas de 18 a 22 °C e luminosidade 500 a 1000 lux, em meio sintético (MS), cuja troca é realizada três vezes na semana. São alimentadas diariamente com 1 mL de solução de algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) numa concentração de $3,5 \times 10^6$ células/organismo/dia/mL. Para cada lote de meio MS são verificados os parâmetros, pH, condutividade, Oxigênio dissolvido e dureza. Todos estes parâmetros devem estar em conformidade com a norma ABNT NBR 12713/2016. Testes de sensibilidade com NaCl são realizados mensalmente para verificar sensibilidade dos organismos. Os alunos são treinados para realização de manuseio de organismos, preparo de soluções, preparo do meio de cultivo MS, controle dos parâmetros físico-químicos. Testes de toxicidade aguda, preparo de matérias, esterilização e descontaminação de matérias, e registro de dados nos formulários do sistema de qualidade vigente no LAEG. Os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante os treinamentos e rotina de laboratório complementam a sua formação acadêmica e os habilitam a atuar em diferentes campos profissionais da ecotoxicologia.

Palavras-chave: Ecotoxicologia, *Daphnia similis*, poluição aquática.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ELABORAÇÃO DE MODELO UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREVISÃO DE EVASÃO DE ESTUDANTES NO PROGRAMA DE PERMANÊNCIA

Integrante: Carlos Augusto Jardim Chiarelli.

Orientação: Me. Bruna Mara da Silva Wargas (SAE)

Os programas de permanência das universidades públicas representam um importante investimento dentro do orçamento das instituições. Assim, compreender as trajetórias, o tempo de permanência destes estudantes na universidade, bem como as dificuldades encontradas neste percurso permitem otimizar os esforços para que o objetivo maior seja alcançado: a conclusão do curso. No programa de Permanência da UNICAMP, em 2019, existem mais de 3 mil estudantes contemplados com os auxílios (moradia, alimentação, transporte e social). O presente estudo tem como intuito, a partir da série histórica (2006-2019), prever qual a probabilidade de um estudante contemplado no programa de permanência da universidade em 2019, tem de não concluir o curso, tendo em vista os mais diversos motivos entre eles: tempo excedido (jubilamento), desistência, problemas na matrícula, mudança para outra universidade, entre outros. Desta maneira, o método utilizado para elaborar o modelo de previsão, se pautará nos dados anteriores dos processos seletivos para as bolsas e auxílios, bem como os dados acadêmicos de progressão dos estudantes até 2019. O modelo será implementado com um algoritmo de classificação, tal como árvores de decisão (XGBoost) ou redes neurais artificiais (RNA), que receberá como entrada os dados dos alunos e retornará como saída o estado deles no curso (abandonou ou não). As variáveis preditivas serão as que compõem o índice de classificação social (IC) (renda total, número de pessoas na família, escola pública, gastos com moradia e transporte, doença grave) e também a cor/raça. As ferramentas utilizadas para manuseio e modelagem dos dados serão linguagem R e Python. Espera-se uma precisão de acerto maior que 50% dentro da classe minoritária (abandonou o curso), pois a precisão do modelo na classe majoritária será alta pelo fato desta compor a maior parte da base de dados. Após realizada a classificação dos bolsistas 2019, os indicadores para abandono de curso serão analisados separadamente a partir de uma análise exploratória manual com intuito de visualizar padrões dentro desse grupo.

Palavras-chave: Permanência Estudantil. Dados. Aprendizagem De Máquina.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



ESTUDO DOS FENÔMENOS FÍSICO-QUÍMICOS

Integrante: Romonilson Alves dos Santos.

Orientação: Prof.^a Teresa Dib Zmbon Atvars (IQ)

Este trabalho tem como objetivo o estudo da reação de transferência protônica intramolecular no estado excitado (do inglês, Excited State Intramolecular Proton Transfer – ESIPT). Esta ocorre em corantes orgânicos aromáticos que possuem uma Ligação de Hidrogênio Intramolecular (LHI) entre um sítio doador e um receptor de próton, através de um equilíbrio tautomérico no estado eletrônico excitado. Neste equilíbrio, a excitação para o estado eletrônico excitado (S1) destes corantes leva a uma reorganização de densidade eletrônica produzindo uma espécie excitada N*, que pode desativar radiativamente na forma de emissão ou sofrer transferência protônica no estado excitado produzindo um tautômero T*. O tautômero então pode também desativar radiativamente para um estado de menor energia T, o qual sofre recombinação para formação da espécie N pois não é estável estado fundamental (S0). O mecanismo é provado por espectroscopia eletrônica de emissão, a qual detecta a presença das espécies envolvidas na reação. O mecanismo da ESIPT tornou-se atrativo em virtude das amplas aplicações que podem ser previstas para esses corantes, como dispositivos fotônicos - que são componentes para criar, manipular ou detectar luz, podendo incluir lasers e células fotovoltaicas. Neste trabalho está sendo estudado o efeito do solvente no mecanismo da ESIPT para o composto 2-(2'-hidroxifenil)benzotiazol (HBT) e seus derivados aminados. Foram empregados os solventes Heptano, Diclorometano, Tetrahidrofurano, Metanol e água, com intuito de modular a LHI e conseqüentemente alterar o equilíbrio reacional da ESIPT. O Grupo de Pesquisa que coordeno tem desenvolvido diversos trabalhos de montagem e caracterização de dispositivos eletroluminescentes emissores de luz usando materiais orgânicos e materiais poliméricos. Neste contexto, a otimização do processo de fabricação do diodo e a síntese de novos materiais para aperfeiçoar o desempenho dos mesmos e para obter diodos emitindo com cores diferentes. O objetivo é adquirir conhecimentos na área de instrumentação, entender os sistemas químicos e entender o tipo de propriedades que precisam ser medidas. Atuar na montagem e otimização de desempenho dos diodos (que será desenvolvido mais adiante) e na síntese de novos materiais para fabricação de diodos emissores com cores distintas. Além desses fatores, o projeto irá beneficiar todo o grupo de pesquisa, além de complementar o conhecimento em uma área multidisciplinar. Como resultado, espera-se compreender os fenômenos físicoquímicos envolvidos no projeto, dominar as técnicas de espectroscopia e confecção de dispositivos OLEDs.

Palavras-chave: Propriedades Físico-Químicas. Técnicas Experimentais. Pesquisa. Aprendizagem. Laboratório.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FILTRAÇÃO DE RESÍDUOS GERADOS NO LRAC DA FEQ COM INTUITO DA REDUÇÃO DO VOLUME

Integrante: Gabriel Barbosa de Lima; Hugo Teixeira.

Orientação: Kelly Roberta de Palma (FEQ)

A sustentabilidade do planeta depende de atitudes individuais e coletivas, tanto em âmbito local quanto global, sendo o cuidado e a preocupação com a geração e o descarte de qualquer tipo de resíduo um dos eixos de fundamental importância e temos responsabilidade em nossas ações e devemos ter atitudes que proporcionem melhorias ou a redução de danos ao ambiente, sendo assim, o trabalho realizado envolveu a gestão de parte dos resíduos gerados em análises realizadas no Laboratório de Caracterização de Biomassa, de Recursos Analíticos e de Calibração (LRAC) da Faculdade de Engenharia Química com objetivos de reduzir o volume de resíduos que serão destinados para descarte, bem como, de padronizar o procedimento pelo qual estes resíduos serão previamente tratados. O processo desenvolvido neste trabalho inicia na separação, classificação e quantificação do resíduo gerado em análises, seguido da montagem do sistema de filtração e sua padronização, a qual envolve procedimentos técnicos e também de segurança. O resíduo neste caso considerado, de forma geral, são suspensões pouco concentradas de sólidos em água ou solventes orgânicos, os sólidos referidos são de origem tal que não se podem ter descarte em lixo comum, como por exemplo medicamentos, portanto devem ter um destino adequado. Para tanto, foi padronizado um procedimento de sistema de filtração dos resíduos a fim de reduzir o seu volume, sendo que a parte líquida poderá ter um descarte mais simples, no caso de água, poderá ser descartada na pia, após verificação de pH, e no caso de solvente orgânico, se etanol poderá ser reaproveitado para limpeza ou uso menos nobre. O sólido retido é então destinado para incineração ou outro tipo de disposição, sendo a grande vantagem é que a redução do volume inicial foi de grande proporção, tendo reduzidos assim, tanto o valor para a operação de descarte, quanto, além de mais importante, os danos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Gestão de Resíduo. Filtração. Padronização.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS CAD/CAE/CAM

Integrantes: Antonio Carlos Rodrigues Ananias; Bruna de Mello Justo; Charles Alex Sena De Sousa; Douglas Moreira dos Santos; Lucas Henrique Pedro Botti; Lucas Yashima Tavares; Osvaldo Garcia Cardoso; Talita Silva De Oliveira.

Orientação: Prof. Dr. Jaime Hideo Izuka (FCA)

A utilização de novas tecnologias aplicadas a Engenharia, como CAD (Design Auxiliado por Computador) e CAM (Manufatura Auxiliado por Computador), permitiram um avanço significativo nas áreas de criação e produção de componentes. A tecnologia CAD permite modelar e dimensionar o componente a ser produzido, enquanto a CAM possibilita a manufatura propriamente dita. Concomitantemente, processos de automação contribuem para esse ganho reduzindo tempo de processamento e custos associados. Ademais, os dados obtidos com a utilização de sensores são processados e enviados para atuadores que realizam determinadas tarefas pré-programadas. Conceitos de automação podem ser associados ao estudo e aplicação de Arduino para desenvolvimento de mini projetos voltados a aplicação industrial ou não. Outra nova tecnologia que vem ganhando destaque é a de impressão 3D. Ela se baseia na manufatura aditiva onde os componentes são produzidos por camadas sobrepostas permitindo um maior controle nas dimensões de projeto e, assim, eliminando quase que totalmente o desperdício de material. Justificativas: Os alunos envolvidos nas atividades têm a oportunidade de desenvolver em maior grau o conhecimento na utilização de softwares CAD e CAM através da criação e concepção de projetos no Laboratório de Fabricação Digital (FabLab), produzindo os componentes necessários com o uso de máquinas como Impressoras 3D, corte a laser e router. Atividades como programação em Arduino oferecem uma base em conceitos de automação e foram desenvolvidas em projetos junto a professores da rede pública e alunos do ensino médio (PIBIC-EM), o que contribui para a promoção da Faculdade de Ciências Aplicadas junto à comunidade externa. Objetivos dos Projetos: Os objetivos destes projetos visam aprimorar o conhecimento dos bolsistas no uso de novas tecnologias aplicadas à engenharia, analisando e compreendendo os processos envolvidos em automação e prototipagem rápida, além de oferecer uma aplicação a conceitos trabalhados em sala. Resultados: Os alunos desenvolvem atividades como PIBIC-EM e curso de programação em Arduino para professores da rede pública, além de projetos voltados a suporte na aplicação destas tecnologias durante a graduação.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Protótipos. Arduino. Engenharia.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MEIO AMBIENTE EM FOCO: construindo uma nova educação através material reciclável

Integrantes: Náthaly Bueno; Maryana Carvalho; Wayne Pereira da Silva; Valquíria S. Pereira; Katia R. Di Federico; Márcia A. Corrêa; Ana Lúcia P. Caumo; Danielle A. E. Pereira.

Orientação: Ana Paula Barraca Cruz (DEdIC)

A preservação do meio ambiente é muito importante, levando a refletirmos sobre a conscientização quanto a essa preservação desde cedo, gerando em crianças pequenas a ideia bem formada de reutilizar, reciclar e reduzir o que não tem mais utilidade, levando este conceito para a vida adulta. É primordial para a preservação do meio ambiente a reciclagem, pois através dela é possível tirar da natureza materiais que levariam décadas para desintegrar. Além disso, ao usar objetos reciclados estamos poupando que mais recursos naturais sejam usados na fabricação de novos produtos, evitando uma grande quantidade de material sendo descartado de forma irregular em terrenos ou lixões. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação. Por isso, a educação para uma vida sustentável deve começar já na pré-escola. As crianças assimilam rapidamente as informações e se elas passarem a entender que a reciclagem pode ajudar em mais de cinquenta por cento na preservação, elas com certeza vão ajudar muito no futuro. Sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel. A preocupação com o meio ambiente é atual e envolve toda a sociedade. É de suma importância que as vivências sejam oferecidas de forma lúdica, considerando que a criança é parte integrante do meio ambiente. As atividades ambientais no espaço educacional contribuem para a conscientização quanto à preservação ambiental, criatividade, socialização, integração, expansão da linguagem e construção da identidade e a relação com a natureza. Respeitar e valorizar o meio ambiente a auxiliará a se reconhecer enquanto cidadão no mundo. É da natureza da criança experimentar, testar, investigar e propor soluções, cabendo a escola incentivar e usufruir destas características, atuando como mediadora entre a experimentação espontânea e a científica. Espera-se que seja apoio aos professores e desenvolvam atividades que venham ampliar os conhecimentos das crianças e dos professores, no espaço de oficina de reciclagem, dentro da instituição. Sendo de grande valia que apresentem projetos, ideias, sugestões que enriqueçam a temática.

Palavras-chave: Educar. Reciclar. Comunidade.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MEMÓRIA EM LIVRO DIGITAL DO GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE “FLOR DA TERCEIRA IDADE”

Integrante: Thamires Nagasawa Hirano

Orientação: Me. Ana Maria de Arruda Camargo (HC)

Consideramos importante o livro digital do Grupo de Educação em Saúde “Flor da Terceira Idade,” pois existe há 25 anos, com uma longa história para ser socializada. Foi criado por iniciativa do Serviço Social e do Ambulatório de Cardiologia com a finalidade de atender pessoas idosas dos ambulatórios do HC/Unicamp. Atualmente é vinculado ao Ambulatório de Geriatria. O grupo tem significativa participação dos integrantes, sendo que alguns estão desde o início e muitos participam do Programa Universidade/Unicamp. A relevância do projeto se dá considerando que o HC/Unicamp, em nível terciário de saúde, é referência regional e até nacional, em algumas especialidades e ainda por sua missão de ensino, pesquisa e assistência. Tem papel fundamental na formação de recursos humanos: alunos, profissionais internos, externos e intervenção sistemática na educação em saúde com abordagens multidisciplinares difundindo informação à comunidade. Os objetivos deste projeto são de publicizar o histórico do Grupo de Educação em Saúde “Flor da Terceira Idade” com a organização de um livro digital para ser disponibilizado em página do Facebook do grupo, ainda em construção e possibilitar o acesso a esta informação na comunidade interna, externa e sobretudo o intercâmbio de experiências, o incentivo a formação de outros grupos evidenciando o protagonismo dos seus integrantes na participação deste coletivo, conselhos de direito e movimentos organizados. A aluna, conforme descrito quando da inscrição do Projeto da Terceira Idade no SAE, participa das seguintes atividades: reuniões do grupo, coral, equipe de Geriatria e Serviço Social, colabora na confecção do jornal temático do grupo e na oficina Arte na Velhice. Especificamente do Livro Digital, que integra umas das atividades, a participação da aluna foi de pensar de forma conjunta com a Assistente Social responsável, a fundamentação, objetivos, metodologia e execução do projeto, a abordagem direta aos integrantes, o registro e sistematização das informações. Em todas etapas, seja presencialmente ou não, pactuadas de sua responsabilidade, conforme carga horária, houve participação da aluna. Evidenciamos como resultado, considerando que o trabalho não finalizou, a satisfação manifesta pelos integrantes em ter um livro que retrate a história do grupo desde sua fundação, com informações dos(as) integrantes ilustrado com fotos individuais e em grupo expressando momentos significativos. Temos a expectativa que a socialização desta experiência através deste meio de comunicação digital permita a veiculação da informação, o intercâmbio e interação com outros grupos desta natureza, assim como da comunidade interna e externa.

Palavras-chave: Livro Digital. Grupo Idosos. Memória.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MONITORAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AUDITIVO E DE LINGUAGEM DE LACTENTES COM INDICADORES DE RISCO

Integrante: Silvia Luciene da Silva

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima (FCM; CEPRE).

O Programa de Monitoramento Auditivo e de Linguagem tem como objetivo fazer o acompanhamento de lactentes que passaram no exame de Emissões Otoacústicas, com a presença do Reflexo Cócleo-Palpebral e as mães tiveram um ou mais indicadores de risco para perda auditiva progressiva ou de início tardio. O Programa busca detectar alterações no desenvolvimento dos lactentes nos seus primeiros anos de vida, entre eles, a perda auditiva e atrasos na aquisição da fala, possibilitando uma intervenção precoce a fim de favorecer um bom desenvolvimento da criança. O programa tem como objetivo monitorar o desenvolvimento auditivo e de linguagem de lactentes com indicador de risco para perda auditiva. A aluna auxilia na avaliação dos lactentes e preenche o banco de dados do Programa. Até o momento foram avaliados 38 lactentes, 18 meninos e 20 meninas, sendo que destes todos apresentaram um desenvolvimento adequado para a faixa etária. Entre os indicadores de risco para deficiência auditiva, houve o predomínio de 13 (34,2%) casos com história familiar de deficiência auditiva congênita, 13 (34,2%) cuja mãe adquiriu alguma infecção congênita e 7 (18,4%) por uso, pela mãe, de drogas ilícitas durante a gestação. De acordo com a Escala de Aquisições Iniciais de Linguagem (Escala ELM) utilizada como instrumento de triagem, no nível Auditivo Expressivo aos quatro meses, 29 (76,3%) lactentes realizam vibração de lábios e 3 (7,9%) estavam sorrindo. Aos oito meses, 8 (21%) realizam o balbúcio polissilábico e 8 (21%) são capazes de dizer “mama” e “papa”. Aos doze meses, 5 (13%) conseguem dizer as primeiras palavras. No nível Auditivo Receptivo, aos quatro meses, 28 (76,3%) lactentes conseguem realizar orientação lateral para o sino; aos oito meses, 14 (36,8%) são capazes de se inibir ao não. No nível Visual, aos quatro meses, 22 (57,9%) lactentes piscam para o perigo. Este projeto contribui para o conhecimento dos neonatos com indicadores de risco para perda auditiva.

Palavras-chave: Audição. Fatores de Risco. Diagnóstico Precoce.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PESQUISA E SUPORTE MIDIÁTICO

Integrante: Ingrid Xavier de Oliveira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Este projeto surgiu com o propósito de dar visibilidade aos produtos da assistência estudantil desenvolvidos pelo Serviço de Apoio ao Estudante, por meio da comunicação interna e externa, utilizando os meios tecnológicos e midiáticos. A atividade se justifica pela importância de manter a clareza das informações que envolvem a imagem da instituição, relatando suas ações e *feedbacks* com seu público. Como a área está sob a coordenação da Assessoria Cultural, a atividade da bolsista nestes últimos meses, acabou se concentrando mais no apoio em divulgar as ações do Programa Aluno-Artista, através das mídias-sociais, assim como no apoio na organização do II Congresso de Apoio à Permanência de Estudantes de Graduação da Unicamp. Para isto, a estudante tem pesquisado e se aprimorado em entender as particularidades das mídias-sociais (Facebook, Instagram, Twitter, entre outras), a fim de compreender as potencialidades de cada uma destas, para dar maior visibilidade às ações e estreitar o canal de comunicação entre os participantes do Programa Aluno-Artista e a comunidade acadêmica. Dentre os resultados obtidos, pode-se dizer que os objetivos têm sido alcançados de modo gradual e satisfatório, sem perder a perspectiva de orientar o trabalho e propiciar uma experiência formativa à bolsista. Por outro lado, no que diz respeito à visão da atividade pela bolsista, percebe-se que a experiência tem sido vista como “enriquecedora”, visto que, segundo ela, isto representa sua primeira atividade profissional, além de possibilitar perceber como a Unicamp “é por dentro, seus desafios e o quanto os seus colaboradores se esforçam para contribuir com os estudantes”. Com isso, além do aprendizado na área de comunicação, especialmente sobre as mídias digitais, a bolsista afirma que tem sido possível aprender sobre a importância do *design*, levando-a não apenas a melhorar as postagens no Instagram, como também aplicar esse conhecimento e o domínio de programas digitais em seus trabalhos acadêmicos. Ademais, o uso de diversas ferramentas digitais como o Google Groups, Agenda Google, WhatsApp Business, além do Excel e Word, também têm sido importantes tanto para otimizar o trabalho na área de comunicação do SAE, assim como para sua formação.

Palavras-chave: Comunicação. Mídias sociais. Apoio. Formação. SAE.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Gestão

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

WEB MAP DOS AMBIENTES INTERNOS DA UNICAMP

Integrantes: Christian José Biazotto; Jonathan William Santana Paiva; Júlio César Da Silva; Karoline Bassani Santana; Larissa Caroline Barboza; Maurício Moreira Rodrigues; Silmara Esteves Cezaro; Stella Rodrigues De Faria; Thiago Dos Santos Lopes.

Orientação: Dr. Vanderlei Braga (GR/DEPI)

Este projeto visa construir o mapa digital (web map) dos ambientes internos de todas as edificações de todos os campi da Unicamp, com objetivo de disponibilizar para a Universidade uma ferramenta de gestão, planejamento e transparência. Os bolsistas SAE (sob orientação profissional) executam tarefas de mapeamento e identificação o tipo de uso de cada ambiente e sua respectiva localização (salas de aula, laboratórios, administrativo etc.), conforme o seguinte método: 1) atualização no AutoCAD dos mapas dos layouts internos de todas edificações da Universidade, com medições in loco; 2) georreferenciamento e extração das informações geométricas do arquivo CAD e incorporação da planilha Excel na camada dos ambientes internos (informações quantitativas e qualitativas) no ArcGIS Pro; 3) upload da camada no ArcGIS Online, além da construção, publicação e compartilhamento dos web maps temáticos e aplicativos. O resultado é um banco de dados geográficos com a representação de todos os ambientes internos das edificações, com uma tabela de atributos com as informações de cada ambiente, como tipo de uso (sala de aula, sala de professor, auditório, administrativo etc.), área, nome geral, andar e status da geometria. Finalizado o projeto, esta camada possibilitará a construção de mapas temáticos (restritos ou públicos) dos ambientes internos de todos os prédios de todos os campi da Universidade, classificados, por exemplo, pelo tipo de uso, além de possibilitar buscas através de aplicativos. Também é possível utilizar informações customizadas das Unidades para criar outros web maps temáticos e aplicativos (web map de distribuição de equipamentos por sala, localização das salas de aula etc.), além da possibilidade de conexão/integração com outros sistemas da Universidade (sistema de salas de aula, patrimônio, RH etc.). Foi criado um tutorial e será oferecido treinamento específico para que representantes das Unidades possam modificar informações básicas, com um procedimento simples para atualização dos dados geométricos e tabulares. O cronograma foi dividido em três ciclos, sendo que o 1º ciclo foi iniciado em agosto/2018 e finalizado em março/2019, com previsão de término de todo o projeto em junho/2020. Através dos web maps dos ambientes internos das edificações da Unicamp, buscamos oferecer um maior conhecimento, sobretudo no aspecto territorial, da Universidade, possibilitando uma melhor gestão dos espaços internos de cada Unidade, maior transparência da Universidade com busca rápida no mapa de qualquer sala, além de iniciar a implantação de uma “cultura do georreferenciamento” na Universidade, utilizando informações geográficas para embasar a tomada de decisões em vários níveis.

Palavras-chave: Mapa Digital. Georreferenciamento. Ambientes Internos. Unicamp. Espaços.

Modalidade Universitária: Gestão

Eixo Temático: Gestão



Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

2.8 ESPORTE, CULTURA E COMUNIDADE

2.8.1 Cultura e Esporte

ANÁLISE BIOMECÂNICA APLICADA NO BADMINTON

Integrantes: Caio Romeiro; Isaac Aparecido; Rene Augusto Ribeiro; Samuel Bento da Silva

Orientação: Prof. Dr. Milton Shoiti Misuta (FCA)

O programa de bolsas sociais é sempre muito importante na vida estudantil do bolsista 1 . Esses programas contribuem para permanência e efetividade do aluno na universidade. No Laboratório de Biomecânica e Instrumentação - LABIN da Faculdade de Ciências Aplicadas/FCA/UNICAMP, os bolsistas exercem um papel fundamental no andamento dos projetos desenvolvidos. Justificativa: Uma equipe formada por alunos de doutorado 2 , mestrado 3 e iniciação científica tem desenvolvido o projeto de análise cinemática em esportes olímpicos individuais e coletivos. Em função do grande volume de dados a serem quantificados, há a necessidade de bolsistas para auxiliar nas atividades de medição e quantificação, bem como de organização e arquivamento dos dados. O presente relato, trata-se de um trabalho específico desenvolvido no laboratório que pretende realizar a análise cinemática do badminton. O trabalho a ser realizado está associado às atividades que se referem ao projeto de Análise Cinemática do badminton em andamento no LABIN/FCA/UNICAMP. Neste contexto, auxiliar nas atividades de medição e quantificação, bem como de organização e arquivamento dos dados. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas participam diretamente do processo na medição e quantificação das variáveis biomecânicas, dos jogos de badminton, além de estudarem a proposta teórica necessária para cada fenômeno, os alunos também participam do processo para realização de análises e na organização dos dados. A medição consiste na obtenção de informações dos jogadores relacionadas a posição, tempo e ações técnico/tático pelo software Dvideow. E a parte de verificação de possíveis erros cometidos durante a fase de medição é realizada em ambiente MatLab®. A análise cinemática do badminton corresponde a campeonatos oficiais. Deste modo, o público beneficiado no âmbito do laboratório consiste em alunos de pós-graduação e os próprios bolsistas que se capacitam por meio da utilização de metodologias de pesquisa e softwares. Enquanto que a partir da qualidade das informações levantadas e dos artigos a serem produzidos aprofundando o conhecimento específico sobre a modalidade, há a contribuição para a área do badminton, bem como para a área das modalidades esportivas praticadas com raquetes. Por fim, ocorre também durante este processo um conjunto de desenvolvimentos metodológicos para a análise das modalidades com raquetes.

Palavras-chave: Biomecânica. Análise Cinemática. Badminton.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:



Modalidade Universitária: Pesquisa
Eixo Temático: Cultura e Esporte
Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CRESCENDO COM A GINÁSTICA

Integrantes: Larissa Andrade Rodrigues; Lucas Willian Moreira da Silva; William Teixeira de Souza Pereira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Laurita Marconi Schiavon (FEF)

O projeto é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp e trata-se de um projeto de extensão universitária, desenvolvido há mais de 25 anos pela Faculdade de Educação Física da Unicamp, que foi reformulado em 2016, tendo em vista a ampliação de aulas de iniciação esportiva em Ginástica desde os quatro anos de idade até turmas de adultos, assim como o desenvolvimento de pesquisas com a extensão. Além da proposta de Ginástica para a comunidade (que atende cerca de 200 pessoas), o projeto é um laboratório de prática de ensino para nossos alunos de graduação e pós-graduação da FEF-Unicamp, pois desenvolvemos metodologias de ensino lúdicas para que as pessoas possam aprender Ginástica em qualquer idade, sempre com um caráter inclusivo. A partir desse laboratório surgem questionamentos que tornam-se pesquisas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, mestrados e até doutorados. O principal intuito do projeto em relação aos bolsistas é capacitá-los pedagogicamente e cientificamente na área da Ginástica, oferecendo qualificação e experiência aos alunos bolsistas, com isso o mesmo participa dos processos de organização dos projetos, podendo colaborar e monitorar em turmas específicas, desenvolve aulas e auxilia em pesquisas que são desenvolvidas junto ao projeto de extensão, sobre a aprendizagem dos exercícios, utilização de metodologias lúdicas no aprendizado, aulas historiadas para crianças, além de participar de reuniões de orientação na qual tem em sua estrutura o ensino de conhecimentos técnicos, teóricos e pedagógicos e de elaboração de planejamento das aulas. Os (as) bolsistas colaboram na prática de ensino do projeto de Ginástica em duas turmas específicas e nas reuniões de orientação, auxiliam na organização do projeto com registros de atas das reuniões, frequência dos estudantes de graduação, dos dados de pesquisas desenvolvidas com a Ginástica, desenvolvem coletas simples que envolvam fotos ou filmagens do projeto de extensão e fazem levantamento bibliográfico para discussões nas reuniões do projeto. Dessa forma os(as) bolsistas auxiliam na parte de organização de informações dos projetos e ao mesmo tempo atuam como colaboradores na prática de ensino, conhecendo e vivenciando todo o projeto, o que muitas vezes culmina em projetos de iniciação científica a partir de questões que surgem nessa oportunidade de ensinar Ginástica.

Palavras-chave: Ginástica. Extensão. Comunidade. Iniciação esportiva.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Cultura e Esporte

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



FORMAÇÃO DE TREINADORES EM GINÁSTICA ARTÍSTICA

Integrantes: Douglas Silva; Gustavo Borges Martins.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Laurita Marconi Schiavon (FEF)

O objetivo deste projeto BAS é auxiliar no desenvolvimento de uma pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica, com treinadores (as) de Ginástica Artística (GA) de Campinas e Região. Essa pesquisa teve início em 2017, quando os treinadores (as) participaram de encontros para capacitação e construção do planejamento do treinamento de ginastas, bem como a definição dos processos para monitoramento e controle do treino. No ano de 2018, já com o apoio de dois alunos bolsistas deu-se início ao processo de ensino de atletas e treinadoras da Prefeitura Municipal de Campinas em relação ao controle de carga, auxiliando-as nesse processo de acompanhamento do controle do treinamento, aliando extensão e pesquisa. Já em 2019, houve a continuidade nesse processo e dentre as tarefas exercidas pelos bolsistas estão: visitas semanais ao ginásio para o acompanhamento dos treinos e coleta de dados; tabulação de dados; participação em encontros realizados nas dependências da Faculdade de Educação Física da Unicamp para a realização de análise dos dados; além de atividades diversas de apoio a pesquisa. A participação dos bolsistas neste projeto traz para eles experiências de aprendizagem relacionadas ao processo de planejamento, execução, monitoramento e controle do treinamento de atletas de GA, produção de material de pesquisa, como a iniciação científica do bolsista Douglas Silva nessa temática, desenvolvida em 2017 e do trabalho de conclusão de curso do atual bolsista Gustavo Borges Martins iniciado em 2019, também na temática de controle e monitoramento da carga do treino. Além da possibilidade de pesquisas, essa inserção dos bolsistas no ginásio também contribuiu para um apoio didático para a disciplina EF645 Aprofundamento em GA. Em relação aos bolsistas, a relação com a atuação profissional no ginásio juntos aos(às) treinadores (as) também é outro fator de destaque, aproximando-os do mercado de trabalho e possibilitando reflexões sobre o que podem presenciar. No Brasil, dados sobre treinamentos de ginastas de alto rendimento desportivo não estão disponíveis para análise, pois as organizações e dirigentes desse esporte (CBG/FPG) não disponibilizam tais informações, sendo assim, os treinadores brasileiros não dispõem de diretrizes consensuais de boas práticas para ajudá-los a embasar o processo de formação e desenvolvimento de ginastas, desde as categorias de base até as categorias adultas (SCHIAVON, 2009). Tendo isso em vista essa experiência de extensão e pesquisa pretende preencher parte dessa lacuna fornecendo subsídios para que os treinadores utilizem processos rigorosos para gerenciar o sistema de treinamento de atletas de GA.

Palavras-chave: Ginástica Artística. Carga Interna. Monitoramento. Controle do treinamento.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Cultura e Esporte

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:





JOGOS E BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA

Integrantes: Eric Rodrigues Dias; Jessica Oliveira da Silva; Larissa Kelly Rodrigues da Silva.

Orientação: Vanilda Pena Dias da Silva (DEdIC)

A proposta que aqui segue pretende aproximar a “Divisão de Educação Infantil e Complementar” (DEdIC) do SAE e dos estudantes contemplados pela Bolsa de Auxílio Social. Trata-se de uma parceria que vem sendo desenhada no sentido de juntos contribuirmos com o processo de aprendizagem das crianças, bem como dos graduandos da Unicamp em diferentes áreas, com ênfase nos jogos e brincadeiras. A solicitação pelos bolsistas se justifica uma vez que os graduandos poderão colaborar com o trabalho pedagógico já desenvolvido pelas professoras e crianças, ademais de incrementar e ressignificar o trabalho a partir do que vêm aprendendo sobre determinadas modalidades em termos técnico-acadêmico e empírico. Os jogos e brincadeiras como vivência e experimentação constituem-se centrais no currículo da Divisão. Para a universidade manter os estudantes dentro do Campus enquanto estudam e oferecer a eles espaço para aquisição de experiência prática dentro de sua área de formação é relevante, em especial no que diz respeito à formação global facilitada. Às famílias usuárias do sistema DEdIC, tal oportunidade é positiva, pois os universitários contribuem de maneira ímpar na formação da criança. À comunidade externa tal relevância se dá pelo fato de a educação de qualidade implicar diretamente na formação da sociedade como um todo. Dentro da proposta, os objetivos são: planejar e desenvolver oficinas de jogos e de brincadeiras; colaborar com o trabalho pedagógico dos professores nas atividades diárias com as crianças realizando ações de cuidado relativas à alimentação e higiene associadas às demais práticas pedagógicas. Durante o projeto, foram desenvolvidas: propostas de vivências de jogos e brincadeiras para determinadas turmas; brincadeiras em pequenos e grandes grupos; apoio às professoras nas atividades diárias com as crianças. De acordo com a proposta e objetivos, os estudantes têm colaborado e proporcionado oficinas de jogos e brincadeiras, contribuindo para o desenvolvimento infantil, auxiliando também às crianças em sua rotina diária na creche. Os resultados têm sido positivos de acordo com os relatos das professoras, de seu próprio relato (bolsistas) e das avaliações do orientador.

Palavras-chave: Oficinas. Formação. Professoras. Crianças.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Cultura e Esporte

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NÃO FORMAL

Integrantes: Andreza Ribeiro Amorim, Beatriz Tereza Brunhara; Dayanne Gomes de Oliveira; Giovana Isidoro; Jéssica Pavani Dantas e Victor Gaspari.

Orientação: Prof.^a Ms. Débora Jaqueline Farias Fabiani – (DEdIC; FEF).

O projeto “Práticas corporais na educação infantil e não formal” é desenvolvido com as crianças e os adolescentes da DEdIC: PRODECAD e CECI. No referido projeto, as atividades são fundamentadas na pedagogia do esporte e tem como pressupostos a inclusão: ensinar jogos a todos, o incentivo ao gosto pelo conhecimento: ensinar a gostar de jogos, o compromisso com valores éticos: ensinar mais que jogos e o trabalho de qualidade: ensinar bem jogos. Justificativa: O referido projeto oportuniza a interação entre a DEdIC, a FE e a FEF, possibilitando que os estudantes (bolsistas) coloquem em prática conhecimentos adquiridos no seu curso, vivenciando situações de docência (supervisionada), além de impactar funcionários (Unicamp e Funcamp), os quais participam de atividades com as crianças e os adolescentes, conhecendo os diversos contextos da Universidade. As vivências de práticas corporais e esportivas tem o objetivo de propiciar a ampliação da cultura lúdica; o conhecimento e a ressignificação de jogos; a expressão por meio da linguagem corporal; a exploração de movimentos por meio de situações-problema; o desenvolvimento da autonomia, da imaginação e da criatividade; a compreensão e a elaboração de regras e o fortalecimento da convivência entre pares e intergeracional, potencializando o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade, cooperação, honestidade e responsabilidade. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas auxiliam no planejamento das vivências de práticas corporais; participam das atividades de escuta das crianças, nas pesquisas sobre temas, conteúdos e materiais; realizam a confecção e a manutenção dos materiais destinados às práticas e cooperam no desenvolvimento das práticas corporais e na avaliação destas. Resultados alcançados: As práticas desenvolvidas possibilitaram que os educandos se apropriassem e ressignificassem a cultura lúdica e desenvolvessem a autonomia, a imaginação e a criatividade, compreendendo e elaborando regras, fortalecendo a convivência, potencializando o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade, cooperação, honestidade e responsabilidade. Quanto aos bolsistas, estes vivenciaram a docência (supervisionada), interligando os conhecimentos teóricos à prática pedagógica, compartilharam saberes com os educandos e com os educadores, se apropriaram dos espaços educativos, compreendendo sua importância no âmbito da Universidade, bem como começaram a construção da sua identidade profissional, por meio do protagonismo no desenvolvimento das atividades e consequente descobrimento de seus limites e potencialidades. O projeto também possibilitou a ampliação das relações entre as diferentes unidades da UNICAMP, por meio da parceria entre a FEF e o PRODECAD.

Palavras-chave: Aprendizagem. Cultura. Esporte. Infância. Jogo.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Cultura e Esporte.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



Apoio:





RUGBY E HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS: um estudo no âmbito universitário

Integrantes: Edison Ramos Cavalari; Gleison Hudson Silveira; Letícia Xavier de Sousa.

Orientação: Prof. Dr. José Irineu Gorla (FEF)

O Rugby em Cadeira de Rodas (RCR) é uma modalidade paraolímpica praticada por pessoas com tetraplegia ou tetra equivalência e o Handebol em Cadeiras de Rodas (HCR) é praticado por pessoas com deficiências que acometem principalmente os membros inferiores, sendo uma modalidade esportiva adaptada. A universidade exerce um papel importante no desenvolvimento dessas modalidades. Objetivo - Mostrar a relação das atividades desenvolvidas pelo projeto com as ações relacionadas ao ensino e a pesquisa. Atividades – Os bolsistas além de ajudar na manutenção do projeto através do auxílio durante os treinos em quadra, colaboram na periodização dos treinamentos de força e atividades pré e pós competições. Métodos – pesquisa de caráter descritiva e levantamento bibliográfico. Resultados alcançados - Por meio da aproximação da ciência com a prática, o RCR e HCR é importante para formação dos alunos da unidade, em termos de pesquisa e ensino, e tem atingido bons resultados. Conclusão - Ambos os projetos, através do contato com as modalidades nas disciplinas, contato com a comunidade, oportunidade de prática e realização de estudos, estão relacionados à tríade ensino, pesquisa e extensão, extremamente importante para a formação e vivência prática de alunos de Educação Física, além de proporcionar saúde e qualidade de vida para os atletas.

Palavras-chave: Rugby em Cadeira de Rodas. Handebol em Cadeira de Rodas. Deficiência Física. Esporte Adaptado.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Cultura e Esporte

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.8.2 Desenvolvimento Comunitário

BRINCADEIRA SÉRIA NA COMUNIDADE

Integrantes: Jorge Eduardo Fermino Oliveira Silva; Rafaela Jéssica Caléfe.

Orientação: Gislaine Elias Alípio Silveira (ProEC)

O projeto Brincadeira Séria na Comunidade visa atingir crianças regularmente matriculadas em escolas da rede pública da região de Campinas, fornecendo apoio técnico de extensão através de alunos de graduação na modalidade bolsistas (BAS), que possuem autonomia para desenvolverem atividades de auxílio a essas comunidades através de seus conhecimentos técnicos adquiridos em seu curso e também de sua criatividade. Além de favorecer o contato dos universitários com seu entorno, enriquece suas formações acadêmicas com vista ao exercício da cidadania. Os objetivos junto à comunidade são o de auxiliar a escola e seus estudantes através de atividades lúdicas, educativas, de lazer, desenvolvidas com o auxílio dos bolsistas. O projeto conta com dois bolsistas na Escola Estadual Físico Sérgio Pereira Porto. Um deles desenvolve um trabalho de reforço de matemática junto aos alunos do Ensino Fundamental I além de juntamente com o outro bolsista, organizar a biblioteca da referida escola. As aulas de reforço ocorrem através de jogos que contribuem para a construção do conhecimento matemático, uma vez que estimulam o raciocínio e despertam o interesse dos alunos de forma lúdica. O planejamento destas ocorre em paralelo aos assuntos vistos em sala, buscando diminuir as lacunas que, por algum motivo, não foram preenchidas. Para realizar o trabalho, houve previamente uma análise diagnóstica para selecionar os alunos e adequarmos o material. Com relação ao trabalho desenvolvido na biblioteca o intuito é de estimular a leitura e permitir acesso a todo o seu acervo de jogos didáticos, pôsteres de mapas e outros. O acervo de livros da biblioteca foi catalogado em planilha e organizado nas estantes de acordo com normas adequadas para melhorar o acesso dos professores, possibilitar o início do sistema de empréstimos e iniciar o programa de leitura na biblioteca. Está em desenvolvimento a implementação de um software de bibliotecas, inicialmente os testes estão sendo feitos com o Telico e serão feitos testes com o GNUTeca. Um projeto a ser pensado é a disponibilização online do catálogo para melhorar ainda mais o planejamento dos professores e estimular ainda mais o gosto pela leitura na escola. Como resultado, espera-se que haja para esses jovens uma melhora na infraestrutura de atendimento, maior integração entre eles, melhora no aprendizado, melhora no raciocínio lógico e o desenvolvimento de um ambiente mais agradável, lúdico e produtivo.

Palavras-chave: Reforço Escolar. Biblioteca. Leitura. Extensão.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Desenvolvimento comunitário.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL DOS ALUNOS DO PROFIS NA UNICAMP

Integrantes: Gabriela Santana das Virgens; Ivan de Paula Quagliato; Fernanda de Freitas Fedato; Bárbara Evelline da Silva Bandeira; Leandro Xavier de Camargo Schlittler; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Dr.^a Ana Maria Alves Carneiro da Silva (NEPP)

O Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) é uma iniciativa pioneira da Unicamp, que consiste em um curso superior de dois anos, com abordagem interdisciplinar, considerada uma porta de entrada e inclusão para muitos alunos de escola pública. O programa tem importante papel na inclusão social de alunos de diferentes contextos socioeconômicos. O período universitário é um momento de vulnerabilidade para a eclosão de conflitos existenciais e de dificuldades psicológicas latentes, resultando em possível prejuízo da saúde mental. Alunos do ProFIS podem ter vulnerabilidades específicas e peculiaridades de seus perfis precisam ser conhecidas para a promoção de saúde e qualidade de vida dos mesmos. Desde 2017 vem sendo realizada a pesquisa “Estudante da Unicamp: Perfil Sócio-demográfico, Qualidade de vida, Saúde mental e Identidade psicossocial”, aplicada a uma grande amostra de estudantes na Unicamp com questões sobre integração no ensino superior. No recorte deste estudo, o objetivo foi avaliar especificamente dados de alunos do ProFIS que responderam o questionário. Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Resultados alcançados até o momento: Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018, sendo 299 de alunos do ProFIS. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores do ProFIS, a maioria era do sexo feminino 170(56%), com uma média de idade de 18 anos, nos quais 157(52%) se autodeclararam brancos, 91(30%) pardos, 49(16%) negros e 5(1,6%) indígenas. Apenas 87(14%) dos pais e mães desses alunos completaram ensino superior ou pós-graduação e 249(85%) dos alunos apresentaram-se satisfeitos quanto ao programa que estão cursando. Com base nos dados obtidos, evidencia-se a satisfação dos alunos com o curso entre estudantes que, em grande parte das vezes, são da primeira geração familiar com acesso ao ensino superior. Novos dados estão sendo obtidos para ampliar a análise do perfil desse grupo de estudantes.

Palavras-chave: Estudantes. ProFIS. Inclusão Social. Ensino Superior.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Desenvolvimento comunitário

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



PERFIL DE ALUNOS DA UNICAMP QUANTO À OBTENÇÃO DE BOLSAS AUXÍLIO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Integrantes: Jacqueline Beatriz Punhagui; João Vitor De Oliveira Santos; Lucas Muniz Santos; Luiz Felipe de Melo Pereira; Nuria Rodrigues de Brito; Vanessa Carneiro Santana; Fernanda de Freitas Fedato; Prof.^a Dr.^a Adriane Martins Soares Pelissoni; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.

Orientação: Dr.^a Tânia Maron Vichi Freire de Mello (SAPPE)

O presente projeto é um dos braços de uma pesquisa ampla, intitulada “O estudante da Unicamp: perfil sócio demográfico, cultural, identidade pessoal e social, espiritualidade, sexualidade, qualidade de vida, uso de álcool e outras substâncias psicoativas, saúde física e mental”. A pesquisa conta com a parceria do SAPPE, além de docentes, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação de vários departamentos da Unicamp. Alunos bolsistas podem ter fatores adicionais que impactam em sua adaptação na universidade. Seus perfis, comparados aos de alunos não bolsistas, precisam ser bem conhecidos para estimular estratégias de apoio, permanência, promoção de saúde e qualidade de vida. Inicialmente, detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp. Será construído e analisado um banco de dados que permita a análise exploratória de diversos aspectos da vida de estudantes bolsistas das várias modalidades e comparação destes com os alunos não bolsistas. A amostra aleatória compreendeu mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos anos e semestres de cursos de todas as áreas e dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba da Unicamp. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas participaram na digitação dos questionários em planilha Excel, seguidas de diversas etapas de revisão e correção do banco de dados. Estão atualmente na última dessas etapas. Também participaram de curso sobre princípios de análise de dados no programa R e estão iniciando a análise descritiva dos dados. Resultados alcançados até o momento: Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. Todos já foram digitados, porém o banco ainda está em fase de revisão, devido ao grande número de informações e possíveis erros. Dados preliminares e aproximados (sujeitos a revisão, após a última etapa de correções, que está em andamento) apontam que, dentre os respondedores, 51,6% são homens e 47,8%, mulheres. A mediana de idade é de 21 anos. Aproximadamente 26% dos alunos ganham alguma bolsa ou outro auxílio social da Unicamp; 33% dos alunos desenvolvem ou já desenvolveram iniciação/pesquisa científica ou artística, sendo cerca de 20% com o fomento de bolsas de iniciação científica e/ou artística. As próximas etapas da pesquisa envolvem a delimitação de características específicas do subgrupo de alunos bolsistas e a comparação destes com os não bolsistas.

Palavras-chave: Estudantes. Permanência. Bolsas Auxílio. Iniciação Científica.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Desenvolvimento Comunitário.

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO

PROJETO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA



Apoio:





PRÉ-VESTIBULINHO CESCÓN E AS POSSIBILIDADES DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

Integrantes: Aline Pinheiro de Lima; Bruna Cristina Zanetti; Leonardo Henrique Silva; Mayra Picoloto Papani; Simonice Chaves da Rosa; Thiago Talaci de Campos.
Orientação: Gislaine Elias Alípio Silveira (ProEC)

O Cursinho Pré-Vestibulinho CESCÓN⁵ tem como objetivo auxiliar alunos de baixa renda da rede pública de Campinas que estão cursando o 9º ano do EFII a ingressarem nas escolas técnicas da região. Com a participação de bolsistas oriundos dos mais diversos cursos de licenciatura da Unicamp, o projeto oferece aulas de Português, Redação, História, Geografia, Física, Química, Matemática e Biologia no contra-turno desses estudantes. Sua importância se comprova quando observa-se que colégios técnicos como COTUCA, COTILE ETEC⁶ têm provas de ingresso bastante concorridas que, conseqüentemente, acabam formando turmas bastante elitizadas, uma vez que são constituídas em sua maioria por ingressantes da rede privada. Dessa forma, a intenção do CESCÓN é criar mecanismos que permitam a inclusão desses alunos nesses espaços que antes lhes eram distantes, democratizando-os também. O objetivo principal é, portanto, diminuir a defasagem que existe entre os alunos da rede pública, por conta de uma precariedade observada no ensino de suas escolas-origem e, ao mesmo tempo, permitir a inserção do aluno de graduação da Unicamp no ambiente educacional para que este adquira mais experiência e vivência pedagógica, enriquecedores para o seu desenvolvimento enquanto licenciado. Assim, dentre as atividades desenvolvidas pelo aluno-bolsista está a preparação e ministração de aulas; desenvolvimento de atividades extra-classe e simulados preparatórios. Por fim, a experiência se mostra bastante exemplar quando observados os resultados que indicam que 24% dos alunos matriculados no CESCÓN foram aprovados nas escolas técnicas da região no ano de 2018, o que posteriormente acaba também permitindo sua inserção no ensino superior, visto que observou-se nos anos anteriores que parte desses alunos foram aprovados também no vestibular da Unicamp. Além disso, os alunos-professores têm a oportunidade de enriquecer sua formação pedagógica, uma vez que estão em constante contato com estes alunos e trabalham ativamente na construção do Cursinho, fazendo com que se torne um espaço de legítimo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino. Pré-vestibulinho. Formação docente.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Desenvolvimento comunitário.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)

⁵ CESCÓN – Centro Estudantil e Social de Convivência

⁶ ETEC – Escola Técnica



PROJETO PRÉ-VESTIBULINHO CESCÓN (CENTRO ESTUDANTIL E SOCIAL DE CONVIVÊNCIA)

Integrantes: Deiwis Martins da Silva; Leonardo Henrique Silva; Lucas Silvestre Pereira; Mayra Picoloto Papani; Simonice Chaves da Rosa; Gislaine Elias Alípio Silveira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Débora Mazza (FE)

O cursinho Pré-Vestibulinho do CESCÓN é um programa que tem como finalidade alcançar os jovens na idade de 14 a 18 anos, matriculados em escolas públicas da região de Campinas, cursando o 9º ano, preferencialmente. Esses estudantes têm a chance de aprofundar matérias específicas do ensino fundamental que comparecem nos Vestibulinhos, facilitando seu ingresso nos colégios técnicos de Campinas e região. Os alunos são selecionados a partir da análise do currículo, renda familiar, interesse e comprometimento com os pais ou familiares. Os objetivos do Projeto junto aos estudantes da Unicamp são: - Estimar o envolvimento e o exercício da docência dos conteúdos curriculares do ensino fundamental nas diferentes áreas do conhecimento junto aos jovens que almejam ingressar no ensino médio técnico e profissionalizante - Favorecer o contato dos universitários com grupos desfavorecidos através de trabalhos comunitários e educativos - Enriquecer a formação acadêmica com vista ao exercício da cidadania. Os objetivos junto aos jovens do ensino fundamental são: - Rever e fixar conteúdos exigidos nos Vestibulinhos de ingresso no ensino médio técnico e profissionalizante - Habilitar os jovens para as provas dos Vestibulinho – Alargar o ambiente sócio cultural de jovens oriundos de famílias desfavorecidas. O projeto se justifica, pois, na Região de Campinas existe uma lacuna no que diz respeito a cursos preparatórios para colégios técnicos que possam atender às camadas economicamente menos privilegiadas. É esperado que a universidade pública cumpra seu papel social favorecendo a inserção de alunos das escolas públicas em boas escolas de nível médio e posteriormente na Universidade. Cerca de 300 pessoas ao mês circulam pelo CESCÓN, além de 60 alunos que frequentam aulas regulares durante o ano letivo. Espera-se que tais alunos além de se beneficiarem pessoalmente, também influenciem positivamente nas relações familiares, escolares e sociais no período de sua formação no cursinho, e ao longo de seus estudos futuros e nas relações de trabalho que estabelecerão ao longo da vida. Além disto, espera-se que os bolsistas da Unicamp desenvolvam habilidades didáticas no e também aprendam noções de gestão de espaços de aprendizagem e compromisso social.

Palavras-chave: Cursinho Popular. Pré-Vestibulinho. CESCÓN. Barão Geraldo.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Desenvolvimento comunitário

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.9 MEIO AMBIENTE

AULAS ABERTAS EM AGROECOLOGIA

Integrantes: Gabriel Monteiro Faustini; Larissa Fernandes Monteiro; Leonardo Schimidt; Dr.^a Giovanna Garcia Fagundes.

Orientação: Prof. Dr. Martin Pareja

A Agroecologia é uma área de conhecimento interdisciplinar que busca analisar e desenvolver alternativas ao modelo de produção agropecuária convencional, altamente impactante, a partir do diálogo entre os saberes acadêmicos e os conhecimentos tradicionais. Para tal, o fomento a espaços para a construção e aprofundamento do conhecimento agroecológico são de extrema importância. É neste contexto que, pelo oitavo ano seguido, realiza-se o Projeto Aulas Abertas em Agroecologia na Unicamp, o qual tem como objetivos: (a) promover a construção do conhecimento agroecológico a partir de uma abordagem interdisciplinar; (b) fomentar a articulação de diversos atores sociais da região de Campinas que atuam na área tanto no âmbito da Universidade quanto em outras instituições e organizações, com vistas ao fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão universitária. O oferecimento das Aulas conta com apoio dos bolsistas tanto na organização quanto na divulgação, registro e realização. O projeto baseia-se em demandas do público interessado e desta forma teve início com uma enquete eletrônica, a qual orientou a seleção dos principais temas de interesse para discussão. Com base nestes dados, entre 1/março e 16/setembro, foram realizadas nove (9) Aulas Abertas e estão previstas mais sete (7) até dezembro. Quatro (4) aulas foram realizadas em parceria com outros docentes, e oferecidas no âmbito de disciplinas curriculares, sendo duas conduzidas no NEPAM e duas no IB. Em termos de instituições convidadas a compartilhar seus conhecimentos em Agroecologia contou-se com profissionais de diversas unidades da Unicamp (IA, IB, FCA, FEAGRI, FEEC, FCA, NEPA, NEPAM) e de outras instituições e organizações sociais (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável/ SAA, Plataforma Sementeira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo). O público atendido (cerca de 130 pessoas) envolveu estudantes da universidade, além de docentes, técnicos, agricultores, estudantes de outras universidades e interessados em geral.

Palavras-chave: Agriculturas. Construção Do Conhecimento. Interdisciplinaridade.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CHUVA PARA REÚSO PROVENIENTES DE TELHADOS VERDES

Integrantes: Pedro Henrique Branco Lázaro; Daniel Silva Violin; Bianca Almeida Guedes.

Orientação: Prof. Dr. Felipe Benavente Canteras (FT)

A urbanização acelerada que ocorreu no Brasil, a partir dos anos 30, trouxe vários impactos socioambientais. A impermeabilização do solo está diretamente relacionada ao processo de urbanização e do uso extensivo de infraestruturas cinzas, causando diversos problemas, como alagamentos e deslizamentos. Outro processo relacionado ao crescimento desenfreado das grandes cidades é o aumento da demanda por água potável, que pode superar a oferta natural do recurso. Nesse contexto, é necessário encontrar novas infraestruturas que colaborem para a mitigação desses impactos. Assim, o reúso para fins menos nobres das águas de chuva provenientes de Telhados Verdes assume um papel importante nesse desafio, uma vez que diminui a demanda por água potável nas edificações. Tendo em vista o exposto, este projeto tem como objetivo avaliar a qualidade das águas de chuva provenientes de Telhados Verdes, realizando testes laboratoriais dos principais parâmetros de qualidade de água, a fim de avaliar sua aplicabilidade e seu reúso nas edificações. Nesse projeto, os bolsistas desenvolvem atividades relacionadas à manutenção dos Telhados Verdes, auxílio em testes laboratoriais, organização de resultados e estudos gerais sobre o assunto. São analisados os parâmetros: pH, alcalinidade, cor aparente, cor verdadeira, DQO, sólidos dissolvidos, condutividade elétrica, turbidez, oxigênio dissolvido, sólidos fixos e voláteis, sólidos suspensos, fosforo total, nitrogênio total, coliformes termotolerantes, e metais pesados. Os parâmetros de pH, alcalinidade, turbidez, oxigênio dissolvido e E. coli apresentaram uma melhora significativa da qualidade da água em relação à fornecida pelo telhado convencional. Isso representa um grande potencial de reúso das águas de Telhados Verdes em atividades relacionadas à construção e manutenção das edificações, além de limpeza e rega de plantas. A melhora no parâmetro de E. Coli também demonstra a importância do projeto, porque representa uma água mais segura para o manuseio e reúso, levando em conta sua menor contaminação biológica. Os parâmetros de cor aparente, condutividade elétrica, DQO, sólidos fixos e voláteis e fósforo total apresentaram diminuição da qualidade após os telhados verdes. Através das análises, foi possível perceber ainda a influência das espécies vegetais utilizadas (*Clorophytum comosum* e *Hemigraphis alternata*) na qualidade da água. Além dos parâmetros de qualidade da água, foram realizadas ainda medidas de volume escoado por cada um dos telhados, o que comprovou que os telhados vegetados sempre apresentaram capacidade de retenção do volume total precipitado superior ao telhado convencional, retendo em média 49% do volume das águas de chuva.

Palavras-chave: Construções Sustentáveis. Infraestruturas Verdes. Reúso De Água. Telhados Verdes.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CRIAÇÃO DE UM GEOPARK UNESCO NA BACIA DO RIO CORUMBATAÍ

Integrantes: Bruno Jamelli Silva Freitas; Thomas Felipe Nunes de Almeida.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Luciana Cordeiro de Souza Fernandes (FCA)

Diversos são os instrumentos legais para proteção ambiental, que cada vez mais são criticados por excluir a população ou por conter mandamentos extremamente proibitivos que levam ao seu descumprimento. Desta forma a proposta de criação de um geoparque na Bacia do rio Corumbataí, que congrega oito municípios - Analândia, Ipeúna, Corumbataí, Itirapina, Rio Claro, Charqueada, Santa Gertrudes e Piracicaba-, não precisa de uma nova lei, trata-se de um processo bottom-up, que conta com a participação e o comprometimento dos locais, empodera a população local e propicia a geração de renda para todos os envolvidos, de forma que a preservação ambiental passa a ser chave para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da região. Neste sentido, o objetivo deste projeto foi levar o conhecimento deste instrumento de certificação territorial a população de Ipeúna favorecendo que seus moradores empreendessem em atividades voltadas ao turismo, de acordo com a vocação da paisagem local. Diversas atividades foram realizadas pelos alunos em Ipeúna, como a reunião comunitária com a Caravana Geopark, um trabalho de campo em geossítios locais, a aproximação junto ao SEBRAE – regional Piracicaba para favorecer a capacitação da população, e a realização do ‘II Simpósio dos Municípios da Bacia do Corumbataí para criação de um geoparque’, que ocorreu na FCA Unicamp. Assim, à medida que este projeto favoreceu a participação dos alunos que pesquisaram o tema e difundiram estes conhecimentos aos munícipes, também favoreceu ações locais e regionais para fortalecer o Conselho de Turismo da cidade que se encontra extremamente atuante promovendo festivais, trilhas, passeios e feiras de produtos agrícolas, entre outras atividades econômicas voltadas ao turismo. E isto somente foi possível através do conhecimento ambiental das características locais da paisagem e da cultura, do fortalecimento do protagonismo que despertou nos munícipes o “sentimento de pertencimento” com resgate de sua herança cultura, promovendo “identidade territorial”, e propiciando o desenvolvimento socioeconômico local.

Palavras-chave: Proteção Ambiental. Pertencimento. Empoderamento Social. Empreendedorismo. Turismo.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



EXTENSÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA A COMUNIDADE EXTERNA À UNIVERSIDADE

Integrantes: Pedro Henrique Santos Castellar; Wesley Leal Costa do Nascimento.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Luana Mattos de Oliveira Cruz (FEC)

O projeto de “Divulgação Científica: Grupo de pesquisa Recuperação de Recursos” tem como objetivo ampliar o acesso, pela comunidade externa à universidade, dos resultados obtidos pelo grupo de pesquisa de “Tratamento de efluentes e recuperação de recursos”. O grupo tem como um dos focos a pesquisa sobre o Tratamento de Esgoto doméstico em áreas rurais, além de também abordar o tratamento de esgoto por meio da Remoção de Nutrientes, utilizando inovações técnicas para isso. Sendo assim, os bolsistas analisaram as pesquisas que já haviam sido realizadas com o intuito de divulgá-las para a comunidade externa pelo site da equipe e também por meio de mídias sociais, tal como o Instagram. O desenvolvimento do projeto é uma ótima ferramenta de Extensão da pesquisa científica realizada na universidade, pois permite o acesso e conhecimento dos resultados obtidos nos laboratórios por pessoas que não necessariamente possuem uma formação/especialização na área. Além disso, tal divulgação aumenta a popularidade do grupo de pesquisa, bem como das tecnologias utilizados e dos resultados obtidos. Os conteúdos produzidos são geralmente relacionados ao que já foi desenvolvido e publicado pelo grupo de pesquisa anteriormente, além de tratar sobre alguns problemas relacionados com o tratamento de esgoto que atingem a sociedade. Após o início do projeto, ampliou-se o número de conteúdos produzidos para divulgação, bem como o número de visualizações do grupo de pesquisa na plataforma do Instagram, por exemplo. Essa mudança proporcionou um aumento de seguidores do grupo e, conseqüentemente, da sua popularidade, o que atrai a atenção de outros grupos, que seguem a mesma linha de pesquisa, para a Unicamp.

Palavras-chave: Divulgação. Pesquisa. Saneamento. Ambiente. Extensão.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



INFLUÊNCIA DAS ÁREAS VERDES EM SOLOS SUPERFICIAIS E MATERIAL PARTICULADO: composição e prováveis fontes poluidoras

Integrantes: Dominique Gomes Candiba; Letícia Alves Freitas; Rafaela Pereira Cesar; Julia Perilo Baltazar; Priscila Bassi Penteado

Orientação: Prof. Dr. Felipe Benavente Canteras (FT)

Os processos de industrialização e crescimento urbano estão diretamente relacionados à poluição atmosférica e dos solos, afetando fauna, flora e a saúde humana. Dentre as fontes de emissão de poluentes estão a atividade industrial, emissões veiculares e atividades agrossilvipastoris. A criação e a manutenção de espaços urbanos arborizados auxiliam no controle a poluição, já que a vegetação atua na captura de poluentes. O material particulado (MP) atmosférico é um poluente com diferentes origens e composições, adotado, universalmente, como indicador da qualidade do ar. Os MPs são partículas em suspensão no ar que podem se depositar em solos, corpos hídricos, plantas e materiais, podendo contaminá-los de acordo com sua composição química. A deposição de MP apresenta-se como uma importante forma de contaminação em ambientes urbanos, uma vez que partículas com diferentes composições químicas podem ser carregadas através de longas distâncias. Este projeto objetiva avaliar a influência da arborização urbana na qualidade de solos superficiais e na qualidade do ar em áreas urbanas. Para cumprir o objetivo geral estão sendo realizadas amostragens de material particulado e de solos superficiais com frequência semanal, sendo realizadas em quatro locais na região central da cidade de Limeira (SP): Parque da Cidade Limeira (Hípica), Bosque Prefeita Maria Thereza, ambos arborizados e escola EMEIF Prada e no campus da Faculdade de Tecnologia da Unicamp, ambos considerados locais com pouca arborização. A composição inorgânica das amostras de solo e de MP será determinada por ICP-OES, para que seja possível identificar as prováveis fontes emissoras de poluentes através da aplicação de modelo Positive Matrix Factorization (PMF), técnica de análise multivariada de dados aplicada na identificação e classificação de fontes de poluição. Os resultados obtidos podem contribuir como embasamento teórico para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a arborização urbana, comprovando sua importância na qualidade do ar e dos solos. As alunas contempladas com a bolsa BAS auxiliam em diversas etapas do projeto de pesquisa, desde a coleta das amostras e seu preparo laboratorial, até o desenvolvimento de revisão bibliográfica e discussão dos resultados obtidos, com os demais participantes do projeto.

Palavras-chave: Material Particulado. Solos Urbanos. Arborização Urbana. Metais Traços. Fontes Poluidoras.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS (LAPPA): da formação para efetividade

Integrantes: Jeanlezy Barroso Sousa; Julia Campos da Silva; Rayssa Camilo de Godoi.

Orientação: Prof. Dr. Rafael Costa Freiria (FT)

O Laboratório de Políticas Públicas Ambientais (LAPPA), situado no campus da Faculdade de Tecnologia (FT) em Limeira/SP, tem como justificativa a necessidade de um meio onde se possa discutir de forma democrática, fomentando ideias com livre expressão e embasamento técnico-científico, temas relacionados com as políticas públicas ambientais. O objetivo principal do LAPPA é atuar nos três pilares da universidade, no ensino, trabalhando conceitos de políticas públicas ambientais, na pesquisa, incentivando e acolhendo pesquisadores interessados na área, e com ações de extensão, promovendo interações com Poder Público, Organizações Ambientais e Sociedade Civil, sendo, portanto, um projeto relevante para a comunidade acadêmica e externa. Os encontros do LAPPA são quinzenais, de forma itinerante, trazendo em cada encontro uma discussão em torno de um eixo temático, guiada pelos pesquisadores afins do tema, possibilitando a criação de uma rede colaborativa em que há uma troca de conhecimentos entre os integrantes e uma análise crítica construtiva das pesquisas em formato de sugestões e pré-banca. Os bolsistas têm como atividades desenvolvidas a manutenção do LAPPA, nos aspectos da gestão administrativa (elaboração de cronograma, redação de atas, apoio à docência, etc.), divulgação de mídias sociais, incluindo o desenvolvimento da identidade visual, e organizações de eventos e encontros com a comunidade externa. Em termos de resultados, atualmente o LAPPA conta com 14 pesquisas de seus integrantes em andamento, divididos em Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado, nos seguintes eixos: Biodiversidade, Organizações Ambientais, Energias Renováveis, Política Urbana, Saneamento e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No contexto do ensino o LAPPA ofereceu uma Oficina de Metodologia Científica Aplicada, com intuito de nivelar o conhecimento teórico dos participantes, e discute teorias e conceitos associados a políticas públicas. E no âmbito das ações extensionistas tivemos alguns encontros com a Prefeitura Municipal de Limeira, mais especificamente com os Departamentos de Educação Ambiental e de Extensão Rural, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, possibilitando a consolidação de parceria com impactos positivos para desenvolvimento de pesquisas na área de políticas públicas e para dar suporte a efetividade das ações do Poder Público Municipal.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Meio Ambiente. Laboratório.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MONITORAMENTO DE LISÍMETROS CONFINADOS COM RESÍDUO SÓLIDO URBANO

Integrantes: Júlia de Castro Valério Silva; Kennedy Gabriel Silva; Mariane Alves de Godoy Leme.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Miriam Gonçalves Miguel (FECAU).

Esta pesquisa tem por base estudar resíduos sólidos urbanos (RSU) confinados há quatro anos em lisímetros, que correspondem a um ambiente controlado que simula as condições de um aterro sanitário. Esses lisímetros têm sido importantes porque permitem obter resultados com menor custo e eficiência semelhante quando comparados a uma célula experimental que está localizada no Aterro Municipal Delta A. Por meio dos lisímetros, tem sido possível realizar diversos ensaios de caracterização e de comportamento do RSU gerado pela cidade de Campinas-SP, para a melhoria da gestão de resíduos que são depositados em aterros. O objetivo do projeto é monitorar seis lisímetros localizados em área do Laboratório de Protótipos da FEC, contendo cada um cerca de 2 toneladas de RSU que representam o resíduo gerado por quatro setores do município de Campinas, sendo os setores divididos em: Classe A (20 salários mínimos ou mais) 10,9%; Classe B (10 a 20 salários mínimos) 15,4%; Classe Comercial (os setores onde a atividade comercial era predominante foram classificados como Classe Comercial) 9,4%; Classe D (menos de 10 salários mínimos, a qual engloba a classe C, D e E) 64,3%. Primeiramente, foi realizada uma revisão em artigos e teses sobre o assunto, dando base para realizar ensaios de: Caracterização Gravimétrica, Caracterização Volumétrica e determinação do Teor de Umidade. Com a leitura e interpretação dos resultados desses ensaios, foi possível produzir um Resumo em inglês para o XXVII Congresso de Iniciação Científica Unicamp. No RSU de Campinas, confinado nos lisímetros, foi observada uma grande quantidade de materiais, importantes para a sociedade, que possui o potencial de serem reciclados, como: plásticos, papéis e metais. Além disso, havia materiais orgânicos que podem ser encaminhados para biorreatores, envolvendo sua conversão em biogás. O projeto proporcionou, para os bolsistas, uma visão sobre a importância da gestão de RSU e Aterros Sanitários proporcionando uma experiência de teoria e prática além da grade de disciplinas de seus cursos de graduação.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos Urbanos. Lisímetros. Caracterização.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Meio Ambiente

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



2.10 ARTES

ANATOMIAS DIVERSAS

Integrantes: Lucas Vilella; Sabrina Fagundes; Victor Timotio de Lima.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Verônica Fabrini Machado de Almeida (IA)

Nas Artes da Cena, o corpo humano ocupa posição de destaque em suas práticas técnicas, criativas e simbólicas. Tendo em vista o ingresso de estudantes indígenas de diversas etnias neste primeiro vestibular indígena, o projeto tem como objetivo o intercâmbio de saberes sobre o corpo e as artes. Como essas diferentes etnias pensam e estudam o corpo e a arte? Se subjaz a ideia de corpo a ideia de sujeito, conhecer diferentes concepções e usos do corpo e da arte nos levaria a repensar nossas próprias concepções de sujeito no mundo? Nesta primeira etapa do projeto foram realizados encontros com os ingressantes indígenas para juntos descobriremos linguagens e expressões artísticas a partir de nossas diversidades. Planejamos os encontros como meio de construção gradual e orgânica dos produtos artísticos desse projeto para estimular a reflexão sobre a diversidade étnica e cultural como modos de ser e de saber. Gravações de conversas e cantos, acervo de fotos e vídeos, desenhos, pinturas e práticas corporais foram sendo recolhidos, buscando captar por meio destas expressões, memórias desses corpos. Busca-se a integração entre estudantes indígenas e não indígenas por meio de formas sensíveis de construção de conhecimento, ampliando as perspectivas sobre corpo e suas simbologias, captadas por registros na forma de livro-de-artista e performance, problematizando a universalização da ideia de corpo e de arte, de “corpo em arte”. Segue-se a elaboração de oficinas/vivências em artes visuais, dança e artes cênicas, tomando o corpo-sujeito como eixo e como lugar onde diversos saberes se manifestam. Observamos que nossa apreensão das Artes se faz de modo fragmentado, pela separação entre as linguagens artísticas: música, dança, artes visuais. Já nas diferentes culturas dos povos indígenas, podemos observar que essas expressões se encontram mais integradas, ainda que cada uma delas possua seu próprio saber. Outra questão é a integração com a própria vida, ou seja, observamos que a arte está imbricada no viver cotidiano e ritual, implicando num modo de ser. Um exemplo, são os grafismos corporais. Eles não são simplesmente linhas, mas presentificam no corpo uma “segunda” presença, fazendo co-existir múltiplos planos de realidade. O contato com culturas tão diversas nos fez olhar com estranhamento para nossa própria cultura e percebe-la como uma cultura a mais, no meio de tantas outras.

Palavras-chave: Corpo. Artes. Decolonial. Indígena.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



AS PRÁTICAS DAS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Integrantes: Alexandre Natalio Ribeiro; Mariana Lima Maia; Mariana Pereira Procópio; Júlia Emanuele Barbosa; Vinícius Hernani Toledo Junqueira; Letícia Martins Castelanelli.

Orientação: Dr. Jorge Luiz Schroeder (IA)

São pelo menos dois os principais objetivos deste projeto: 1) aprimorar a formação de professores de artes das três modalidades de licenciatura oferecidas pelo Instituto de Artes (Música, Dança, Artes Visuais) e; 2) oferecer atividades artísticas educativas integradas para as crianças que frequentam a Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC/Unicamp). O primeiro objetivo se justifica pela oportunidade que as bolsistas e os bolsistas têm de desenvolver suas respectivas formações educacionais no contato direto com as crianças (a faixa etária que atendemos vai de 02 até 14 anos), elaborando atividades e materiais adequados a cada situação nos nossos encontros coletivos de discussão e experimentando essas ideias com as crianças, sempre amparadas pelas educadoras que cuidam das turmas. Além disso, a presença das alunas e alunos especialistas em várias linguagens artísticas também favorece o contato das próprias educadoras com o fazer artístico, somando às práticas já conhecidas dessas educadoras informações mais estritamente artísticas que, ainda que de um modo indireto, também as ajuda a se desenvolverem pessoalmente no que diz respeito às concepções artísticas das atividades propostas. O segundo objetivo diz respeito ao contato mais intenso e frequente das crianças com várias práticas artísticas que esse projeto permite. A partir de oficinas oferecidas para várias turmas, desde a Educação Infantil (CECI Integral e parcial) até a Educação Básica (Prodecad: atividades no contraturno escolar das crianças), por grupos de duas a quatro bolsistas de linguagens artísticas distintas, está sendo possível desenvolvermos atividades mais integradas, nas quais tanto a música e a dança quanto a representação teatral e as artes visuais e plásticas convergem de modo lúdico. Ainda um terceiro objetivo indireto aos poucos vai se tornando importante no projeto: a interação entre as próprias (e os próprios) bolsistas de linguagens artísticas diferentes. Como os grupos que oferecem as oficinas são propositalmente mistos, a elaboração das atividades contribui também para que bolsistas de uma área artística conheçam as práticas artísticas de outras áreas. Portanto, para além da mais intensa integração entre a prática educacional da Educação Infantil e as diversas práticas artísticas, nosso projeto favorece também a integração entre as próprias linguagens artísticas. O resultado final disso saberemos, daqui a alguns anos, quando as crianças que passaram por nossas oficinas crescerem e se desenvolverem e mostrarem, ou não, uma compreensão mais integrada das várias linguagens artísticas.

Palavras-chave: Artes. Música. Educação Infantil. Educação Artística. Educação Musical.

Modalidade Universitária: Ensino.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE SOCIOLÓGICA DOS FILMES DE CURTA-METRAGEM REALIZADOS NA UNICAMP

Integrante: Alison Batista Martins de Almeida.

Orientação: Noel dos Santos Carvalho (IA)

Estudo da produção e conteúdo dos filmes de curta-metragem realizados nos últimos cinco anos no curso de Comunicação social - Midialogia. A análise procurará reter: os aspectos sociológicos e políticos presentes no conteúdo dos filmes; suas categorias, propriedades e dimensões formais; sua circulação (ciclo de vida) dentro e fora da Unicamp. Fazer um levantamento e posterior análise sociológica dos filmes de curta-metragem realizados no curso de Comunicação Social - Midialogia entre os anos de 2015 a 2019. O resultado do trabalho pretende traçar um retrato, ainda que parcial, do imaginário social dos alunos a partir da análise dos temas recorrentes nos filmes do ponto de vista formal e de conteúdo. Objetivos do projeto: montar um banco de dados com informações de forma e conteúdo sobre os filmes realizados de 2015 a 2019; analisar os filmes com o objetivo de reter e refletir sobre as representações sociais que eles encenam do ponto de vista da política, identidade, sexualidade, classe social, etnicidade, gênero, pertencimento, mudança e espaço social; fazer um levantamento da circulação desses filmes nos festivais e mostras de curta-metragem. Atividades desenvolvidas pelo bolsista: leitura de bibliografia sobre cinema e análise fílmica; coleta e organização dos filmes em planilhas; descrição dos filmes segundo a sinopse, ficha técnica, gênero e duração; análise de conteúdo e caracterização dos personagens; levantamento de informações junto aos alunos da circulação dos filmes em festivais e mostras. Resultados alcançados: levantamento, coleta, organização e classificação de cinquenta e oito filmes cadastrados até o momento; montagem de um banco de dados com informações técnicas sobre cada um dos filmes; seleção de uma mostra representativa de filmes para fatura de relatório sobre as representações sociais encenadas.

Palavras-chave: Cinema. Curta-Metragem. Representação. Filme.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



CORPO-IMAGEM! CORPO-IMAGEM?: uma investigação coreográfica

Integrante: Henrique Cesar Hokamura Silva.

Orientação: Ana Maria Rodrigues Costas (IA)

O projeto “CORPO-IMAGEM! CORPO-IMAGEM?: uma investigação coreográfica” foi intitulado com este nome para fazer referência ao livro intitulado “QUE EMOÇÃO! QUE EMOÇÃO?” do filósofo Georges Didi-Huberman em que o autor usa as fotografias para indagar a natureza das emoções humanas. O propósito deste projeto foi desenvolver uma pesquisa corporal no campo da criação em dança a partir de imagens desenvolvendo assim uma dança solo. As imagens selecionadas para esta pesquisa foram as obras constituintes do portfólio “por gestos (intensos)” da exposição LEVANTES que teve curadoria do filósofo George Didi-Huberman. A exposição foi escolhida como universo temático devido ao seu conteúdo propor uma reflexão a momentos, gestos e ações que pretendem de algum jeito ir contra uma forma opressora de poder. Pensar esta reflexão corporalmente foi o que fez o pesquisador escolher esta exposição como recorte de pesquisa. Aliado a pesquisa corporal, a partir dos estímulos das imagens, houve o interesse em experimentar como este trabalho era recebido imagetivamente pelo público. Foram identificadas três etapas no processo de trabalho nomeadas de estimulação-imagem, criação-imagem e recepção-imagem. A estimulação-imagem refere-se ao momento de sensibilização a partir das imagens; a criação-imagem relaciona-se ao momento de gerar movimento/gestos/ações a partir desta sensibilização; e, a recepção-imagem acontece no momento em que o público informa o artista-pesquisador sobre qual/is imagem/ns perpassaram sua imaginação enquanto observavam a apresentação. Importante ressaltar que o público teve contato duas vezes com o trabalho; a primeira vez foi através de um ensaio aberto que ocorreu no dia 16 no mês de abril e a segunda vez foi a abertura de processo que ocorreu no dia 27 de junho. A pesquisa prática em dança possibilitou experimentar conhecimentos adquiridos durante a graduação sobre sensibilização, improvisação e composição. Com um diferencial de que estes conhecimentos estavam sendo aplicados a uma temática específica, imagens e levantes. A partir disto notei como um recorte temático é importante para o desenvolvimento de uma metodologia específica para um processo de criação. É a partir deste recorte que o pesquisador vai desenvolver uma preparação corporal particular para conseguir alcançar o estado corporal cênico que deseja. Depois de ter concluído esta pesquisa sobre a temática dos Levantes que perpassa a conjuntura política atual do Brasil, pretendo apresentar esta trabalho em outros espaços para levar a discussão sobre como somos afetados por formas opressoras de poder.

Palavras-chave: Dança. Processo Criativo. Imagens. Georges Didi-Huberman.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social Iniciação Científica (BAS-IC)



CRIANÇAS INVENTIVAS: as diversas artes na creche da Unicamp

Integrantes: Dayani da Silva Albuquerque; Rafaella Ferreira Costa; Ruthiele Gomes de Sena

Orientação: Vanilda Pena Dias da Silva (DEdIC)

As artes como vivência e experimentação constituem-se centrais no currículo da Divisão de Educação Infantil e Complementar - DEdIC. Nesse sentido, a entrada e permanência dos bolsistas nos espaços socioeducativos tornou-se riquíssimo para os graduandos e crianças. Durante esse ano, os estudantes contemplados com as bolsas desenvolveram oficinas com abrangência nas linguagens teatrais e artes plásticas para grupos de crianças sob orientação das respectivas professoras referências que atuam nas turmas. O projeto permitiu que os universitários bolsistas conhecessem o trabalho da Unidade como um todo e contribuíssem com proposições de atividades empíricas. Possibilitou que as crianças experimentassem as artes plásticas e “artes dramáticas” na inter-relação com a literatura, com os jogos e brincadeiras, com a poesia, entre outras experimentações artísticas. Os bolsistas promoveram vivências às crianças e colaboraram efetivamente com o trabalho pedagógico dos professores nas atividades diárias, realizando ações de cuidado relativo à alimentação e higiene, conforme objetivos propostos, associadas às demais práticas pedagógicas. Essas ações diárias dos bolsistas nos espaços da creche têm se tornado a cada dia mais relevantes, tanto contribuem no ensino e aprendizagem das crianças pequenas, quanto adquirem experiências privilegiadas no trabalho com crianças. A comunidade universitária, em sua abrangência, tendo essa colaboração dos jovens estudantes, é beneficiada especialmente com relação à diversidade de experimentações a que suas crianças estão sujeitas diariamente. Os resultados do projeto “Crianças inventivas – as diversas artes na creche Unicamp” - têm sido positivos de acordo com os relatos das professoras, de seu próprio relato (estudantes bolsistas) e das avaliações do orientador.

Palavras-chave: Universitários. Crianças. Artes.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



DEZ ANOS DE OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO

Integrante: Gabrielle Maria Januario Marinho.

Orientação: Adriana do Nascimento Araújo Mendes (IA)

Desde 2009, o curso ART-0221 "Oficinas de musicalização" para crianças e adolescentes da comunidade é oferecido através da Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp). Sob a coordenação da Profa. Dra. Adriana N. A. Mendes, os alunos do curso de Licenciatura em Música do Instituto de Artes da Unicamp têm oportunidade de planejar aulas em equipe e aplicá-las para crianças e adolescentes do curso de extensão. As aulas são planejadas de acordo com a diversidade de conhecimentos do grupo de professores/monitores e do grupo de crianças e adolescentes participantes. Assim, não há um programa fechado, mas sim diretrizes norteadoras que são adequadas à realidade de cada grupo a cada semestre. Esse formato de planejamento de curso, já deu origem a projetos de Estágio, Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e publicações em congressos. As aulas acontecem semanalmente e atualmente são realizadas com o apoio do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC/Unicamp) na Escola Livre de Música (ELM). Buscamos estreitar parcerias para que as crianças e adolescentes do curso ART-0221 possam dar continuidade aos estudos musicais na ELM, e que possam ter acesso a uma formação musical gratuita. Assim, o curso tem um papel relevante como espaço de base para o oferecimento de ensino musical público e gratuito para a comunidade na cidade de Campinas e região. Há dez anos temos produzido informações sobre o curso: material didático, planejamento coletivo, avaliações de aulas, textos de apoio, registro em fotos, gravações e vídeos. O presente projeto tem, então, como objetivo geral organizar uma publicação impressa com um link para um acervo digital sobre os dez anos do curso ART0221. A bolsista Gabrielle Maria Januario Marinho está responsável por: a) organizar as informações e registros virtuais e impressos; b) coletar nos registros da Extecamp dados estatísticos dos dez anos do curso (número de crianças participantes, regiões e escolas de onde vêm, tempo de permanência no curso, número de licenciandos envolvidos e trabalhos publicados); c) organizar o acervo fotográfico e o link para um acervo digital; e d) acompanhar o curso ART-0221, edição 2019, organizando todo o material produzido neste ano. Como resultado, espera-se que a divulgação desse trabalho possa trazer visibilidade a um projeto de extensão universitária que integra ensino, extensão e pesquisa, mas que ainda é pouco conhecido fora do espaço da Unicamp. Essa será a primeira etapa do projeto. Em etapa posterior, pretende-se organizar o acervo de vídeos.

Palavras-chave: Educação musical. Oficinas de música. Musicalização infantil. Licenciatura em Música.

Modalidade Universitária: Extensão.

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



MÚSICA NAS ARTES DA CENA

Integrantes: André Luiz Takacs Gerbaudo; Fábio Eduardo Matias de Siqueira; Evelyn Ayala Fiuza.

Orientação: Dr. Jorge Luiz Schroeder (IA)

O projeto pretende difundir à alunas e alunos da graduação em música (ou de qualquer outro curso que saiba tocar algum instrumento musical ou cantar) conhecimentos sobre as atividades musicais que acontecem em aulas de formação de bailarinas e bailarinos. Esse conhecimento simultaneamente artístico e educacional, desenvolvido por músicos especialistas desde a fundação do Departamento de Artes Corporais, contribui, além de um enriquecimento prático para as carreiras musicais em geral, também para a ampliação das oportunidades profissionais de musicistas tanto artísticas – capacitando-os a tocar em espetáculos e em aulas de dança em geral – quanto educacionais – levantando questões sobre, por exemplo, a formação musical de bailarinas e bailarinos. As atividades são inicialmente duas: tocar ou cantar em aulas práticas de dança (de três modalidades oferecidas no departamento: dança contemporânea, balé clássico, danças do Brasil) acompanhando os músicos profissionais do departamento e; discutir em reuniões coletivas as questões e problemas enfrentados na prática das aulas. Essas atividades básicas, com o passar dos anos de oferecimento do projeto, já se desdobraram em outras para várias e vários bolsistas, tais como: se apresentar em trabalhos finais do curso de dança; convidar bailarinas e bailarinos para se apresentarem em trabalhos finais do curso de música; formação de grupos mistos com bailarinas, bailarinos e musicistas; convites para criação de trilhas sonoras para coreografias; convites para o ensino de instrumentos ou de teoria musical para grupos de bailarinas, como formação complementar etc. Por suas características peculiares o projeto contribui como um dos poucos canais de interação entre as áreas da música e da dança, favorecendo o desenvolvimento de um conhecimento mútuo: dos musicistas sobre as práticas da dança; das bailarinas e bailarinos sobre as possibilidades musicais de colaboração com a dança. O projeto beneficia diretamente, portanto, não apenas as bolsistas e os bolsistas que participam dele, ajudando-os a desenvolver habilidades e conhecimentos específicos sobre a música na dança, mas também as professoras, alunas e alunos do curso de dança que, a partir do contato frequente com as práticas musicais, acabam se entusiasmando com o trabalho colaborativo, com as trocas significativas que se estabelecem quando praticantes de linguagens artísticas diferentes se encontram para trabalhar juntos. Esse incentivo para a associação colaborativa entre as artes da música e da dança (colocando para trabalharem juntos musicistas, bailarinas e bailarinos) acreditamos que o projeto realiza com sucesso.

Palavras-chave: Música. Dança. Educação. Educação Musical. Dialogia.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Aprimoramento técnico – Artes

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Social (BAS)



3 PROGRAMA ALUNO-ARTISTA

BI PIÁ ODS NO OLHAR DE MARINELY

Integrantes: Amicio Pina de Castro; Maria Aparecida Braga de Oliveira; Marlene Maquengo Vaz Bandeira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Considerando a importância das artes na formação do ser humano e o seu caráter interdisciplinar (ou a sua capacidade de diálogo estabelecida com diferentes áreas do conhecimento), o objetivo do projeto BI PIÁ ODS NO OLHAR DE MARINELY se estabelece com o objetivo da produção de trabalhos artísticos, utilizando diversas linguagens das artes visuais, tais como: o desenho, a pintura e a colagem. Com isso, a proposta deste grupo visa evidenciar o seu caráter interdisciplinar, uma vez que as artes visuais permitem captar e acessar os sentimentos daqueles que as contemplam, sob diferentes formas. Paralelamente, o projeto busca estabelecer uma conexão dos trabalhos apresentados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), de forma criativa e interativa, visando explorar os órgãos dos sentidos nas obras. Serão utilizados como suporte para as criações, materiais usados e recicláveis, além de telas de pintura. Com a exposição, pretende-se estimular a percepção e a reflexão acerca dos ODS, além de promover a aproximação da universidade à arte, como fonte de cultura e agente mediador de aprendizagem. Dentre tantas possibilidades, optou-se pela abordagem dos ODS, devido à urgência e à importância desses assuntos junto à comunidade universitária. A análise crítica em torno de um contexto, pode permitir a identificação das fragilidades e das necessidades de mudanças a serem construídas conjuntamente. Nesse sentido, a consciência de mudança surge com a estimulação do pensar e, no caso deste projeto, o desenvolvimento se dará a partir da interligação dos ODS aos diversos modos e expressões artísticas.

Palavras-chave: Artes Visuais. Criação Artística. Exposição. ODS. Sustentabilidade.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Artes Visuais

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



Realização:



Apoio:



CORDAS VIVAS

Integrantes: Hicaro Gabriel de Faria Machado; Igor Augusto Barbosa; João Henrique Glão; Thales Hashiguti; Vitor Barbosa Martins de Andrade.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

O gênero conhecido como “choro” passou por diversas adaptações, desde o desenvolvimento de suas matrizes ligadas à música europeia e africana até sua recente modernização. Tendo sua primeira grande escola de violão nas obras de Aníbal Augusto Sardinha (Garoto), João Pernambuco e nos arranjos de Dilermando Reis, o gênero seria resgatado e ainda mais desenvolvido, após a crescente abertura para a música popular dentro das universidades e conservatórios. Por esta razão, é importante avaliar que o choro passou de uma manifestação musical popular coletiva para desenvolver uma natureza expositiva. A partir de então, seu estudo e significativa modernização fez com que ele fosse levado a novos níveis de riqueza e complexidade, resultando em uma valorização quase apenas acadêmica. O objetivo do projeto Cordas Vivas é apresentar o choro ao público interno e externo da universidade, visto que este ainda não está familiarizado com esse tipo de repertório, por meio de peças de violão instrumental brasileiro. Portanto, esse projeto foi idealizado para conquistar um resgate na qualidade popular do choro, apresentando peças consagradas de violão solo, desde seus primeiros compositores até seus mais notáveis e recentes adeptos. O processo do grupo, consiste em estudar as músicas, tanto harmonicamente quando melodicamente, para em seguida, desenvolver arranjos que consigam ao mesmo tempo contemplar a linguagem do gênero, do formato e sem abandonar as características de sua formatação original, ou seja, do violão solo. O projeto ainda está em andamento, e o grupo também tem realizado algumas apresentações pelo campus, divulgando sua proposta. Palavras-chaves: Cordas Vivas; choro; violão; música popular brasileira.

Palavras-chave: Choro. Regional. Violão. Música Brasileira.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Artes Visuais

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



EXTRAVAGÂNCIAS E SUTILEZAS

Integrantes: Ana Mindlin Xavier; Camila Almeida Cardoso; Henrique Cesar Hokamura Silva; Maria Reisewitz; Pedro Ivo Oliveira Minozzi; Taiana Ferraz de Farias e Victor Isidro Lopes.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Extravagâncias e sutilezas é um projeto de artes integradas que investiga possíveis relações entre corpo, movimento e visualidades, consideradas nas expressões de vestimenta/figurino, espacialidade/cenografia e iluminação, tendo a dança contemporânea como ponto de vista. A pesquisa se interessa pelo conceito de antiarte e pelo trabalho das/os artistas neoconcretistas Lygia Clark, Lygia Pape e Hélio Oiticica, propositoras/es de uma forte expansão poética da visualidade em diálogo com o corpo. A ruptura do neoconcretismo com o virtuosismo da forma, colocando-a em diálogo com a percepção e a visceralidade, vai ao encontro do desejo do grupo de trabalhar com a continuidade infinita entre o dentro e o fora, a organicidade e a artificialidade, o delírio e a lógica, a paixão e o rigor. Estão sendo realizados laboratórios práticos de pesquisa e criação do grupo, momentos de aprofundamento dos estudos dos referenciais teóricos-estéticos em relação com práticas de dança apoiadas em abordagens somáticas, em diálogo com elementos de materialidade, tempo e espaço. Pretende-se construir espaços de integração e colaboração criativa entre diferentes cursos da Unicamp através da realização de uma mesa redonda e de ateliês de criação coletiva para co-criação prática entre o grupo e o público, contando com a participação de artistas convidadas/os para trabalhar as temáticas vestimenta/figurino, espacialidade/cenografia e iluminação, tendo o corpo e o movimento como referência e provocação. Todas essas experiências estão sendo elaboradas artisticamente em intervenções experimentais, realizadas em espaços abertos de circulação dentro do campus (Campinas), para propiciar experiências sensoriais e estéticas em diálogo com o universo pesquisado e criar possibilidades de o público se afetar pelo trabalho em seus cotidianos, em uma relação transitória e não programada.

Palavras-chave: Dança Contemporânea. Arte Contemporânea. Corpo. Processos Criativos.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Dança; Artes Integradas

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



Realização:



Apoio:



GRAÇAS: a poética do grito

Integrantes: Vanessa da Silva Pereira; Wesley Alves de Oliveira.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Graças: a poética do grito é um documentário sobre Maria das Graças Gomes, mulher, nordestina, negra, com 70 anos, escritora, compositora, poetisa e dramaturga, que reside na cidade de Campinas há quase duas décadas, e que luta pelo reconhecimento de sua obra. O filme pretende reconstruir a crônica de sua memória e assim preservar para a posteridade, tanto sua trajetória, quanto sua obra. A mulher negra, nordestina e de classe baixa é um sujeito que frequentemente tem sua memória apagada e o projeto parte do imperativo moral de que esse processo não pode se repetir: a vida e a obra de Graças trazem dentro de si a memória do Estado brasileiro, de suas injustiças, tradições, povos e culturas e representa um inestimável patrimônio histórico-cultural a ser resgatado e preservado. Paralelamente à realização do filme, estão sendo produzidos diversos eventos que promovem a reflexão crítica sobre os modos de representação do Cinema Documentário e também sobre as relações entre Literatura e Sociedade. Dentre as atividades desenvolvidas constam: Pesquisa sobre a vida de Graças Gomes através de fotografias, arquivos de jornais, relatos pessoais e outros; Leitura e análise de poemas, canções e textos diversos escritos por ela; Organização e execução das etapas de pré-produção, produção e pós-produção do filme. Organização, execução e divulgação dos eventos realizados (Mostra de filmes, Oficina sobre Cinema Documentário, Sarau, etc.). Os eventos realizados até o momento têm sido bem recebidos pela comunidade acadêmica da Unicamp, que tem comparecido em números relevantes. Além disso, o filme está sendo desenvolvido com sucesso, conforme cronograma pré-estabelecido pelo projeto, devendo ser exibido tanto na Mostra Aluno-Artista, assim como em outras ocasiões, dentro e fora da Unicamp.

Palavras-chave: Maria das Graças Gomes; memória; documentário; literatura periférica; questões de gênero.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Audiovisual; Cinema.

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



MANADA: processo criativo em dança

Integrantes: Ana Carolina Yamamoto Angelo; Ariadne de Souza; Beatriz da Porciuncula Paias; Clara Gonzaga Leite; Fernanda Xavier Sabino de Oliveira; Thaís Curti Santana.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Devido à necessidade de libertar do corpo aprisionado por diferentes códigos éticos, estéticos e comportamentais, a um modus operandi da cultura tida como “contemporânea”, surge MANADA. O projeto consiste na investigação de ações instintivas e de estados corporais que se propõem a ressignificar as regras corporais pré-estabelecidas socialmente. Relacionando os corpos com outras formas de ser, existir e criar no espaço, MANADA provoca reflexões sobre o antropocentrismo na dança e a relação do eu submetido ao processo civilizatório. MANADA envolve pesquisas corporais com base nos conhecimentos adquiridos ao longo da formação em dança (pela Unicamp) de suas proponentes, que possibilitam o desenvolvimento uma metodologia de trabalho do grupo através do estudo de corporeidades animais. O processo de pesquisa corporal desenvolve-se através de laboratórios coletivos realizados em salas de dança ou espaços abertos e entende a prática como pesquisa, de modo que o fazer e o pensar o corpo em movimento estejam sempre conectados. A busca por novas configurações corporais e diferentes estados de atenção se baseia sempre na troca, escuta ativa e análise dos movimentos (através da observação, da filmagem, da repetição sensível). Dos objetivos deste projeto elencam-se: 1) a criação de um espetáculo de dança contemporânea; 2) o desenvolvimento coletivo de uma metodologia prática de investigação e composição em dança; 3) a realização de rodas de conversas com artistas convidadas que gerem reflexões a respeito do fazer artísticos e dos padrões socioculturais impostos, alimentando a pesquisa das artistas proponentes; 4) o oferecimento de oficinas das práticas corporais desenvolvidas; 5) encontros com a comunidade através das apresentações e atividades, entendendo-os como momentos de mediação. Até o momento, foram realizados os seguintes eventos: uma Jam, espaço de improvisação livre aberto à comunidade; apresentação da performance ‘Experimento para quatro patas’, da artista Danielle Farnezi, seguida por uma roda de conversa. Ademais estão previstas a abertura de processo e uma oficina de compartilhamento; três dias de residência artística, que resultarão em um happening coletivo no XX FEIA, uma mesa sobre ‘estados selvagens e criação em dança’ com as bailarinas e pesquisadoras Thaís Gonçalves e Juliana Moraes e o término da criação do espetáculo, que será ainda apresentado.

Palavras-chave: Dança. Manada. Pesquisa. Criação. Estados Corporais.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Dança.

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



Realização:



Apoio:



NAIDÍ LATIN ORCHESTRA

Integrantes: Jacqueline Carvalho; André Gerbaudo; Angelo Renato Benitez Ostolaza; Christian David Portuguez Mosquera; Lucas Reginato Maria; Lucas Slanzon; Mariani Fernandes Martins de Lima; Pedro Emanuel Lourenço Signori; Silas Marques de Araújo Júnior.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

A Naidí Latin Orchestra é um conjunto musical fundado em 2018, composta inteiramente por alunos do Curso de Graduação em Música da Unicamp, cujos componentes são de nacionalidade brasileira, colombiana e peruana. A Naidí Latin Orchestra traz em seu repertório grandes nomes como Celia Cruz, Tito Puente, Gloria Estefan, Compay Segundo, Buena Vista Social Club, a Orchestra, e busca demonstrar a diversidade de ritmos presentes nas congas, bongo, campana e timbales (seção rítmica da banda) com a interação do naipe de metais, além de arranjos autorais e adaptações feitas pelos próprios integrantes, resultando assim em um diferencial. Os objetivos deste projeto são: desenvolver uma proposta musical autoral fundamentada na pesquisa e estudo dos ritmos caribenhos, com ênfase na salsa; divulgar o repertório de música caribenha no campus da Universidade e na região de Campinas; promover o reconhecimento e a discussão do vínculo dos brasileiros com os países latinoamericanos por meio da música; consolidar o trabalho com a banda por meio das apresentações junto ao Programa Aluno Artista. Embora nem todos os ouvintes sejam conhecedores da música latina, sempre acabam interagindo com o som, cantando o refrão (*coro-pregon*), batendo a mão e por fim, dançando (mesmo que seja no seu próprio espaço). O desejo do grupo é proporcionar o contato com esse estilo de música, chamando atenção e cativando o público. Dentre as atividades desenvolvidas, além das apresentações, o grupo pretende realizar rodas de conversas sobre o tema e sobre este estilo/ritmo musical, além de oficinas. Integram a Naidí Latin Orchestra os músicos: André Luiz Takacs Gerbaudo, Angelo Renato Benitez Ostolaza, Christian David Portuguez Mosquera, Cristian Felipe Roa Lesmes, Hellio Augusto Avelar Couto, Hugo Ponchet Pimentel, Jacqueline Fernandes Cardeal De Carvalho, Lucas Reginato Maria, Lucas Slanzon, Mariani Fernandes Martins De Lima, Pedro Emanuel Lourenço Signori, Silas Marques De Araújo Júnior, Yan Matheus De Moura Machado.

Palavras-chave: Música. América Latina. Salsa. Naidí Latin Orchestra. Diversidade Cultural.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Música.

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



O PÁSSARO AZUL

Integrantes: Ana Fariña; Beatriz Galvão do Amaral Schwartz; Catarina Eichenberger; Luan Assunção.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

“O Pássaro Azul”, do Coletivo Animales, objetiva a montagem e a apresentação de uma peça de teatro infantil dentro da Unicamp, a fim de aprofundar o trabalho do grupo sobre a linguagem teatral e a cultura *pop*. O intuito do grupo é construir um pop diferente, que não fosse uma estratégia de hegemonia cultural para expandir mercados, mas sim um exercício de alteridade, respeitando as especificidades de cada elemento da mistura. Com o desejo de unir Maeterlinck e Miyazaki em composição, o grupo se propõe a pesquisar a linguagem teatral unindo o estudo da máscara, com sua teatralidade dilatada e sua propensão ao arquétipo, ao Sistema Stanislavski, com sua teatralidade mais densa e seu talento para representar indivíduos. A partir da tensão entre arquetípico e individual, o grupo pretende unir essas duas escolas teatrais em composição. A junção de elementos tão distintos é o caminho para a criação de seu próprio *pop*. A proposta também se destaca por estar voltada ao público infantil, pelo fato do grupo entender que dentro do espaço acadêmico há diversos alunos, funcionários e professores, que possuem filhos, mas que não contam com atividades dentro da universidade que possibilitem o convívio familiar. A peça está em processo de montagem, sendo desenvolvida pelos atores, contando com o apoio da diretora Luciana Mizutani, da dramaturga Sofia Fransolin e com a provocação do Prof. Eduardo Okamoto. Também está sendo feita uma pesquisa pelos integrantes do grupo sobre o cenário e o figurino, assim como para a trilha sonora.

Palavras-chave: Pássaro Azul. Teatro Infantil. Processo Colaborativo. Stanislavski. Miyazaki.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Artes Cênicas.

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



PROJETO AIIA

Integrantes: Catharina da Cunha Glória; Guilherme Zanchetta Lalier Avila; Larissa Stefany Rocha Mendes; Lucas Vilella Daniel; Mariana Berto Fiorio; Pamela Leite de Moraes.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

O projeto AIIA (Srtes Integradas do Instituto de Artes) tem por objetivo a realização de Laboratórios de Estudos que articulem diversos campos da arte de maneira horizontal e integrada, desenvolvidos semanalmente durante o segundo semestre de 2019, na Unicamp. Como produto artístico, planeja-se a criação e construção de instalações interativas, multissensoriais e móveis que circularão pelos espaços da universidade. Nomeadas pelo grupo como Cabines Sinestésicas, as instalações visam uma imersão às experiências físicas e emocionais e a quebra da posição passiva do público, que se torna não apenas um observador, mas um modificador direto da obra, de forma a desenvolver e aprimorar a relação arte/público. As instalações são construídas a partir do estudo da ressignificação do cotidiano e têm como proposta ambientar o sujeito em um lugar de provocação e estímulo dos sentidos. Este projeto possibilita a criação de um espaço coletivo de investigação e experimentação dos diferentes segmentos artísticos através de laboratórios abertos à comunidade. Durante os encontros, são propostas dinâmicas de sensibilização e experimentação, acompanhadas de registros pessoais e coletivos usados como devolutivas ao grupo. Entende-se que este estudo, realizado de maneira integrada, é de grande importância para a formação artística dos estudantes, pois amplia a visão sobre diferentes formas de se trabalhar com a arte e instiga um profissional que atue com versatilidade e com maior percepção da produção de suas criações. Em de agosto de 2019 efetuamos a construção e exposição da primeira cabine sinestésica como resultado parcial do trabalho e pesquisa. Esta cabine trouxe a releitura de um provador em que os visitantes puderam interagir de diversas maneiras. Cada elemento inserido na obra foi modificado de forma a causar provocações reflexivas e estéticas, tanto no exterior quanto no interior da cabine. A relação entre os corpos e o espaço pôde ser evidenciada e experimentada. Ao receber feedbacks do público, o grupo considerou a experiência positiva e pretende nos próximos meses executar pequenas mudanças para ampliar os estímulos e provocações, dando continuidade ao projeto.

Palavras-chave: Artes Integradas. Grupo AIIA. Instalação. Cabines Sinestésicas. Mediação.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Artes Visuais

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



PROJETO MÃO DUPLA

Integrantes: Isabelle Santos; Giovanna Poletto.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Mão Dupla é o trânsito entre Língua de Sinais e Artes Visuais. Por se tratar de uma língua visual-espacial e gestual, o projeto investiga a potência da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em relação às Artes Visuais, deslocando assim o uso convencional da língua com gramática e estrutura própria para um uso artístico. A proposta do grupo é trabalhar com o corpo, movimento e expressões através de produções gráficas, livretos de artista, pintura mural, videoarte, performance, poesia, fotografia e desenho. Ao intervir no campus, seja de maneira visual ou pelas diferentes atividades propostas, pretende-se transformar a vida cotidiana dos frequentadores da Unicamp, levando reflexões a respeito de uma língua oficial que ainda é pouco reconhecida. Além disso, o projeto tem promovido eventos que proporcionam o encontro entre pessoas surdas e ouvintes, realizando discussões relacionadas à Libras, às culturas surdas, às produções de artistas surdos e à arte contemporânea, por meio de rodas de conversa, oficinas de arte bilíngues (Libras-Português) e *slam* de poesia. Embora a Libras apareça nos espaços artísticos e culturais apenas como um recurso de acessibilidade comunicacional, neste trabalho, além da acessibilidade, pretende-se utilizar esta língua como integrante conceitual da produção. Dessa forma, o projeto Mão Dupla, objetiva, através da arte, fomentar o conhecimento da área de estudos das línguas de sinais dentro da comunidade acadêmica, assim como instigar o acesso do público de fora da universidade, principalmente o público surdo, para conhecer, ocupar esse espaço e também produzir arte. O projeto contemplado pelo edital do Programa Aluno-Artista da Unicamp está em andamento, e é formado por Giovanna Poletto e Isabelle Santos, alunas da graduação em Artes Visuais.

Palavras-chave: Mão Dupla. Libras. Artes Visuais. Surdo. Arte Contemporânea.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Artes Visuais

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



PROJETO O SONHO

Integrantes: Gabriel Pestana Ludwig; Gabriela Mendes Davoli; Julia Cerqueira da Cruz; Maria Vitória Royer Moura; Mariana Sonati Nobrega; Pedro Enrique Viana.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Inês, filha do Deus Indra, desce a Terra para ver como vivem os homens. Em sua odisséia pelo planeta, Inês se depara com a podridão humana em toda socialização da espécie, no trabalho, família, instituições políticas e de ensino, e também no amor e companheirismo. O espetáculo teatral “O Sonho”, de August Strindberg, dialoga com os movimentos vanguardistas europeus do final do século XIX e início do século XX e aborda temas como luta de classes, crueldade humana, insignificância da vida e rotina familiar, criando atmosferas de sonho, realidade e memória. Sem o recurso de tempo e espaço definidos, “O Sonho” é uma experiência onírica para quem assiste. Abordando temas que são inerentes ao ser humano, a dramaturgia carrega uma mensagem niilista (“...os homens são dignos de lástima”) de forma lúdica, delicada, densa e poética. A obra visa explorar a linguagem do sonho e do inconsciente humano em cena e o grupo, utilizando-se de técnicas do teatro de animação, da dublagem e do canto, construiu o espetáculo. Dentro do mundo fantástico das linguagens vanguardistas, mais especificamente o surrealismo e o expressionismo, o grupo traz uma cenografia imponente, uma iluminação majestosa e uma sonoplastia sublime. Em busca do lúdico, recheado de estranhezas, o grupo se debruça sobre as técnicas de manipulação e também de confecção de bonecos que se tornaram importantes personagens da trama. Explorando o limite entre realismo e surrealismo, os bonecos são um recurso épico dramático que dão ao espectador a possibilidade de reflexão através do distanciamento causado pela materialidade desses seres. Com o projeto o grupo se propõe, através de oficinas, mesas redondas e intervenções de fragmentos do espetáculo em todo o campus da universidade, a criar um diálogo entre nós artistas e a comunidade acadêmica, estabelecendo momentos de troca de pesquisas, experiências e vivências. O grupo realiza, ao longo dos seis meses, encontros semanais para trabalho técnico corporal e vocal, improvisação e criação de novos olhares em relação à obra, trabalho com os bonecos e reconstrução das visualidades do espetáculo.

Palavras-chave: Teatro. Sonho. Bonecos. Arte Contemporânea. August Strindberg.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Artes Cênicas

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



PROJETO O SONHO

Integrantes: Gabriel Pestana Ludwig; Gabriela Mendes Davoli; Julia Cerqueira da Cruz; Maria Vitória Royer Moura; Mariana Sonati Nobrega e Pedro Enrique Viana.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães – (SAE)

Inês, filha do Deus Indra, desce a Terra para ver como vivem os homens. Em sua odisseia pelo planeta, Inês se depara com a podridão humana em toda socialização da espécie, no trabalho, família, instituições políticas e de ensino, e também no amor e companheirismo. O espetáculo teatral “O Sonho”, de August Strindberg, dialoga com os movimentos vanguardistas europeus do final do séc. XIX e início do séc. XX e aborda temas como luta de classes, crueldade humana, insignificância da vida e rotina familiar, criando atmosferas de sonho, realidade e memória. Sem o recurso de tempo e espaço definidos, “O Sonho” é uma experiência onírica para quem assiste. Abordando temas que são inerentes ao ser humano, a dramaturgia carrega uma mensagem niilista (“..os homens são dignos de lástima”) de forma lúdica, delicada, densa e poética. A obra visa explorar a linguagem do sonho e do inconsciente humano em cena e o grupo, utilizando-se de técnicas do teatro de animação, da dublagem e do canto, construiu o espetáculo. Dentro do mundo fantástico das linguagens vanguardistas, mais especificamente o surrealismo e o expressionismo, o grupo traz uma cenografia imponente, uma iluminação majestosa e uma sonoplastia sublime. Em busca do lúdico, recheado de estranhezas, o grupo se debruça sobre as técnicas de manipulação e também de confecção de bonecos que se tornaram importantes personagens da trama. Explorando o limite entre realismo e surrealismo, os bonecos são um recurso épico dramático que dão ao espectador a possibilidade de reflexão através do distanciamento causado pela materialidade desses seres. Com o projeto o grupo se propõe, através de oficinas, mesas redondas e intervenções de fragmentos do espetáculo em todo o campus da universidade, a criar um diálogo entre nós artistas e a comunidade acadêmica, estabelecendo momentos de troca de pesquisas, experiências e vivências. O grupo realiza encontros semanais para trabalho técnico corporal e vocal, improvisação e criação de novos olhares em relação à obra, trabalho com os bonecos e reconstrução das visualidades do espetáculo. Aperfeiçoar a técnica de manipulação de bonecos através de estudos práticos e de referências bibliográficas e imagéticas; Desenvolver oficina ligada ao estudo, na prática, do universo particular de criação do espetáculo, relacionando os movimentos artísticos do surrealismo e do simbolismo com o lugar-comum no cotidiano corporal; Desenvolver diálogos com a comunidade acadêmica através das apresentações do próprio espetáculo e de debates pós peça, das oficinas e da mesa redonda sobre os temas pertinentes à obra e assim, despertar no público reflexões sobre o existencialismo e o inconsciente; Disponibilizar um espaço para troca de vivências e experiências após o espetáculo, na forma de debates a respeito de temáticas pertinentes à peça, incentivando a reflexão e a crítica do público ali presente; Compartilhar os conhecimentos artísticos e os materiais da prática teatral.

Palavras-chave: Teatro. Sonho. Bonecos. Arte Contemporânea. August Strindberg.

Modalidade Universitária: *Pesquisa.*

Eixo Temático:

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



PROJETO ROSA: a música de Rosa Passos

Integrantes: Ariane Vila Boas; Henrique Simas; Lucas Rosseto; Lucas Slanzon; Nicolas Silva; Mateus Martins.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Criado em 2017, o Ariane Vilas Boas Sexteto é um grupo formado pelos estudantes do Curso de Música Popular da Unicamp: Ariane Vila Boas (voz), Henrique Simas (contrabaixo), Lucas Rosseto (piano), Lucas Slanzon (bateria), Nicolas Silva (saxofones e flauta) e Mateus Martins. A proposta do grupo é a exploração do universo cancionário brasileiro em suas diferentes facetas, voltando-se, especialmente, neste projeto, para o estudo da cantora, compositora e violonista Rosa Passos. O Projeto Rosa – a música de Rosa Passos nasceu da vontade de compreender a complexa e instigante música de Rosa Passos e grupo, que, caracterizada por sua suavidade e sofisticação, integra elementos da bossa nova e do jazz em canções icônicas da MPB e também em canções autorais. Tendo como elementos a interação musical, a voz sucinta – inspirada em Rosa por João Gilberto – e a minuciosidade das interpretações, o grupo realiza releituras de canções de Rosa Passos, além de canções autorais inspiradas pela imersão no projeto. Dentre os objetivos do projeto destacam-se: Difundir a canção brasileira e instrumental pela Unicamp, despertando o interesse dos ouvintes (alunos e funcionários) e cativando um possível público para esse repertório e maneira de fazer música; Pôr em evidência e difundir a obra de Rosa Passos & banda; Criar diálogos entre instrumentos e voz através de interações musicais características do jazz; Aprofundar o entendimento do grupo acerca dessa estética interativa, visando a apropriação e uso criativo da mesma, expressa em arranjos e interpretações próprias; Propiciar o desenvolvimento de uma amálgama musical pelo grupo, através do contato constante com o objeto em questão e da dedicação à construção e amadurecimento do projeto; Propiciar o fazer musical do grupo, assim como a reflexão em torno desse mesmo fazer. Desde julho, o grupo tem realizado diversas apresentações públicas deste projeto no Campus de Campinas, ao mesmo tempo, em que tem trabalhado na ampliação e no aperfeiçoamento do repertório de Rosas Passos. Assim, nos próximos meses, até o final da vigência da bolsa, o grupo pretende alcançar todos objetivos propostos, realizando um show completo.

Palavras-chave: Rosa Passos. Ariane Vilas Boas Sexteto. Música Popular Brasileira. Canção.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Música

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



SLAM EMPODERA

Integrantes: Fabrício dos Santos; Layne Gabriele; Luíza Schilling e Matheus Ribeiro.
Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

Slam Empodera é uma ação cultural criada para fomentar, dentro da Unicamp, uma discussão política através da cultura. O slam é uma competição em que poetas leem ou recitam versos poéticos de autoria própria. É através da literatura marginal que esse projeto pretende atuar dentro dos campos de raça, gênero e classe, buscando a transformação através da poesia. Tendo caráter competitivo, os slams são campeonatos de poesia, no qual cada participante tem até três minutos para apresentar sua performance – que não pode ser acompanhada de adereços ou ritmo musical. A poesia recebe uma nota dos jurados ao final da apresentação, sendo avaliada a expressão corporal, a personalidade do poeta, assim como seus versos, e a relevância do assunto tratado na poesia – que abordam, principalmente, temas como racismo, violência, feminicídio, homofobia, drogas, entre outros; despertando o pensamento crítico e a politização do público ouvinte. No atual cenário político e social do nosso país é importante que trabalhos sociais e culturais ocorram em todos os espaços. O slam, por ser um ato político, acaba fazendo parte dessas ações, visto que a poesia é uma forma consciente de fazer revolução. Além disso, o ato de poetizar é uma forma de reexistir (resistir + existir). A reexistência, o resistir para existir, é uma base para todos aqueles que são silenciados cotidianamente – e é aí que surge o slam: através de ações e de intervenções, os esquecidos socialmente ganham voz e espaço. A introdução do slam na Universidade Pública tem por objetivo formar alunos escritores e conscientes, dispostos a reivindicar mudanças educacionais e sociais, que gerem impacto na política e na vida em sociedade, levando em consideração a educação como agente transformador da realidade, a fim de tornar o espaço universitário mais justo e igualitário. O projeto já promoveu dois slams na Unicamp, e pretende dar continuidade às ações, esperando alcançar os objetivos propostos.

Palavras-chave: Slam Empodera. Slam. Competição. Poesia. Literatura Marginal.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Artes Integradas

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



TEIA: dança e mídias digitais

Integrantes: Lígia Villaron Pires; Murilo Augusto; Natália Beserra.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

O projeto TEIA investiga os pontos de interseção entre dança e mídias digitais partindo de duas questões principais: como a dança pode existir e se reconfigurar nas mídias digitais, e como as mídias digitais influenciam e modificam o corpo na contemporaneidade. A partir dessas duas perguntas foram definidos dois eixos para estudos teóricos-práticos: Dança e Redes Sociais e Dança e Interação em Rede. A relevância do projeto não se dá necessariamente na busca de respostas fechadas, mas sim, na importância das mídias digitais na sociedade contemporânea, tendo em vista, inclusive, a discussão presente em outras áreas, linguagens e outros campos do conhecimento. Com isso o projeto configura-se como terreno fértil para o questionamento e a produção artística, sobretudo na dança. O objetivo de TEIA é promover o debate sobre as mídias digitais para as comunidades acadêmica e não-acadêmica presentes no *campus*, questionando de que forma elas alteram nosso modo de interpretar e interagir com o mundo; explorar criativa, estética e poeticamente os limites e as possibilidades de encontro entre a dança e as mídias digitais, mediado pelo vídeo; e compartilhar nossos processos de pesquisa e criação com a comunidade. O grupo tem realizado encontros semanais com carga horária de 6 horas, dedicando-se à produção de conteúdo, estudo prático e trabalhos de produção. O projeto conta com a criação de videodanças idealizadas sob novos formatos: videodanças verticais e videodanças interativas, além de ações formativas, como oficinas, abertura de processos e mesas redondas. Prevê-se ainda, como parte do projeto, a realização de um Festival de Videodança Vertical e a montagem de uma instalação artística com videodanças até o final do período de vigência da bolsa.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Dança. Videodança. Vídeo Vertical. Vídeo Interativo.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Artes Integradas

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



VERSO LIVRE

Integrantes: Rodrigo Delghingaro Forti; Carolina Ferreira Pieroni; Caroline Batista Pachioni; Catharina Glória; Francesco Fogliano; Jonas Augusto Zago Ribeiro; Rafael Silva Barreto e Raffaella Pezzuol Pellini.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

O século XX foi marcado pela luta feminina pelo acesso aos espaços antes proibidos às mulheres. Para isto foram necessárias a reorganização e a rearticulação do âmbito familiar, como gênese das relações interpessoais e da hierarquização de gênero. As conquistas e mudanças na percepção de gênero prosseguem no século XXI, estando cada vez mais latentes. Um exemplo desse descompasso cognitivo é o universitário, em que se percebe uma severa disparidade numérica e de protagonismo feminino — por mais que sejam maioria entre os alunos, visto que as mulheres são muitas vezes consideradas como coadjuvantes no corpo docente. Essa falha sistêmica fica mais complexa se levamos em consideração a rearticulação do núcleo familiar. Enquanto universitária, a mulher é incentivada a questionar e se posicionar em relação ao conhecimento de uma Academia que não pede necessariamente a sua presença. Dentro do núcleo familiar, a mulher é, paradoxalmente, vista como gestora submissa, impossibilitada de questionar o seu papel pré-programado. Harmonizar essa identidade dividida é vital para o empoderamento feminino. O ensino superior ensina a arbitrariedade das relações e papéis civis e sociais; a família prega condução feminina de tarefas e projetos. As duas lições podem ser utilizadas pela mulher tanto na jornada de seu empoderamento educacional/profissional como na esfera pessoal. O projeto Verso Livre, se propõe a realizar um curta-metragem sobre o tema, objetivando a promoção de discussões do espaço e do papel da mulher dentro da universidade (universo público) e da família (universo particular) e das suas possibilidades específicas de empoderamento, considerando o poder conscientizador da fruição emocional oriunda da representação e da arte. Além do filme, os criadores conceberam atividades — (i) oferecimento de um workshop de roteiro cinematográfico; (ii) mostra de curtas-metragens; (iii) ensaio aberto e (iv) roda de conversa sobre permanência feminina estudantil e outras formas de empoderamento feminino — para a comunidade interna da UNICAMP quanto para a população de Campinas no geral, especialmente no que consta suas mulheres, público-alvo da obra em questão.

Palavras-chave: Verso Livre. Curta-Metragem. Musical. Desigualdade De Gênero.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Audiovisual; Cinema.

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



VIOLA BRASILEIRA: um giro no cancionero caipira

Integrantes: Átila Ramirez da Silva; Ana Caroline Dias Silva.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Alves Guimarães (IA; SAE)

A música caipira é considerada um dos gêneros mais tradicionais da música popular brasileira, se aproximando enquanto gênero narrativo das antigas lendas medievais e dos romances de cavalaria ibéricos renascentistas, sendo ainda afluente da cultura moura. Suas temáticas são reveladoras de uma funcionalidade social que, ao transmitirem valores pedagógicos, morais e expressarem poética e musicalmente determinados contextos sociais, servem como ferramenta de denúncia e crítica a processos de exclusão e opressão social. O projeto Viola Brasileira trata de uma breve descrição do universo dos “causos”, das canções e suas misturas com outros gêneros, focalizando, principalmente, sua potencialidade no campo dos estudos sobre identidade. Quanto à relevância, o projeto possibilitará ações que conduzirão os participantes a aprofundar e desenvolver novos conhecimentos, técnicas, metodologias, na medida em que irão se deparar com novas realidades musicais, nas quais serão necessárias as capacidades de adaptar e de criar mecanismo para contemplar as ações desejadas. Viola Brasileira consiste em elaborar apresentações de rodas musicais com a presença da viola caipira no campus da Unicamp, e também na construção de um espetáculo a partir de um estudo de campo realizado pelo proponente sobre a música caipira e o samba rural, dedicado à pluralidade da viola caipira, que vem demonstrando uma versatilidade nos gêneros musicais. Embora esteja em andamento, o projeto visa beneficiar tanto a comunidade interna da Unicamp, como alunos, docentes e funcionários, como também moradores da cidade de Limeira e Piracicaba, ampliando o acesso à cultura e estimulando a participação do público em ações culturais.

Palavras-chave: Viola Brasileira. Música Caipira. Diversidade Cultural.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Música

Tipo de Bolsa: Programa Aluno-Artista.



4 BOLSA AUXÍLIO-ESTUDO E FORMAÇÃO (BAEF)

A BATALHA DE KURUKSHETRA SEGUNDO O *KRIYA* YOGA DE YOGANANDA E O *BHAKTI* YOGA DE PRABHUPADA

Integrante: Bruno Vieira Nery

Orientação: Dr.^a Claudia Wanderley (CLE)

O presente trabalho tem por objetivo analisar e comparar as interpretações da narrativa da Batalha de Kurukshetra, presente na obra clássica indiana O Mahabharata, de duas escolas da tradição do yoga: o kriya yoga da tradição de Paramahansa Yogananda e o bhakti yoga da tradição de Bhaktivedanta Swami Prabhupada. A escolha dessas duas correntes é de grande relevância para se entender a história do yoga no Ocidente a partir do século XX, pela particularidade do fato de que estas tradições foram levadas, primeiramente, para os Estados Unidos da América pelos seus respectivos mestres através da tradição de parampara (sucessão discipular), e posteriormente difundidas internacionalmente pela fundação de duas instituições, a saber, a Self Realization Foundation (SRF) de Yogananda e a International Society For Krishna Consciousness (ISKCON) de Prabhupada. A análise é feita através dos comentários de Yogananda e Prabhupada sobre a Bhagavad-gita, texto inserido dentro do Mahabharata. A Bhagavad-gita é considerada a principal obra da tradição do yoga e narra o diálogo entre a divindade Krishna e o guerreiro Arjuna no campo de batalha de Kurukshetra. Nesta obra, Arjuna se recusa a lutar contra os seus parentes quando os reconhece no campo de batalha, ao mesmo tempo que Krishna busca convencê-lo a lutar, apresentando para ele o caminho do yoga, ao explicitar, dentre muitas outras coisas, a verdadeira natureza da alma, de Deus e da transcendência. A narrativa da Batalha de Kurukshetra, juntamente com as interpretações e comentários de Yogananda e Prabhupada, consistem num importante contexto, tanto do ponto de vista histórico quanto do ponto de vista das narrativas mitológicas, para compreendermos algumas diferenças de leitura acerca da *Bhagavad-gita*. Para esta finalidade, o trabalho se concentra em analisar as semelhanças e distinções entre as concepções acerca de Deus e da transcendência nos comentários de Yogananda e Prabhupada, que se situa na tradicional discussão da filosofia indiana sobre o aspecto personalista e impersonalista de Deus. Esta pesquisa é uma primeira iniciativa de articular um estudo da filosofia do yoga no campus, resultando numa iniciação científica com o apoio da Bolsa Auxílio Formação (BAEF) do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante), ligado ao Grupo de Estudos em Yoga para a criação do Curso de Especialização em Yoga na Faculdade de Educação Física da Unicamp. Dentre as atividades do bolsista constam a participação na construção do *I Seminário de Yoga na Unicamp*, nos *satsangs* acadêmicos e na condução do grupo de estudos, podendo ser consultadas na página: [https://pt.wikiversity.org/wiki/Yoga na UNICAMP](https://pt.wikiversity.org/wiki/Yoga_na_UNICAMP).

Palavras chaves: Yoga. Batalha de Kurukshetra. *Bhagavad-gita*. Deus. Filosofia Indiana.

Modalidade Universitária: Pesquisa.



Eixo Temático: Filosofia

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio-Estudo e Formação (BAEF)

BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL: produção e disponibilidade no cenário atual

Integrante: Josiely Vilella.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Kelly Hofsetz (FCA)

Resumo: O projeto tem por objetivo verificar qual é a atual produção e disponibilidade do bagaço de cana-de-açúcar no Brasil, uma vez que a sua principal aplicação é no setor de energia elétrica renovável. Nesse contexto, os objetivos específicos são determinar, para a safra 2018/2019 e para a safra atual (2019/2020): a área plantada, a área colhida e a produção da cana-de-açúcar no Brasil; determinar e analisar o processamento da cana-de-açúcar e a respectiva produção do bagaço de cana-de-açúcar; fazer um levantamento das maiores empresas do agronegócio brasileiro com atividades sucroenergéticas; verificar a sazonalidade do bagaço nas regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste; quantificar o consumo energético e não-energético do bagaço de cana-de-açúcar e identificar as futuras tendências de oferta e uso do bagaço de cana-de-açúcar. Com esses dados, é possível estimar a produção do bagaço da cana-de-açúcar, que representa cerca de 28% do total da cana processada. Para alcançar esses objetivos, o projeto foi subdividido em tarefas específicas e orientadas, com prazos de realizações pré-estabelecidos, de forma a promover acesso e conhecimento do aluno em importantes bases de dados nacionais que possibilitam encontrar informações valiosas de produção agrícola nacional. Desse modo, as atividades desenvolvidas pelo aluno bolsista têm sido cumprir os objetivos através de levantamentos de informações em diversas bases de dados, todas com acesso online e aberto, destacando-se: Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), União dos Produtores Bioenergia (UDOP) e União da Indústria de cana-de-açúcar (UNICA). Esse levantamento abrange todos os estados do país e os dados têm sido coletados para a safra de 2018/2019 e também para a safra atual (2019/2020). Os primeiros resultados mostram que na safra 2018/2019 o processamento da cana alcançou aproximadamente 616 milhões de toneladas, resultando em cerca de 172,5 milhões de bagaço produzidos. Já para a safra atual, a perspectiva é de um processamento de cana de 622 milhões de toneladas, o que resulta em 174 milhões de toneladas de bagaço de cana, valores esses bem próximos aos da safra anterior. Com a conclusão desse projeto será possível a visualização do cenário atual da produção e disponibilidade do bagaço de cana-de-açúcar no Brasil para fins energéticos e não-energéticos, assim como perspectivas futuras de sua aplicação.

Palavras-chave: Cana-de-Açúcar. Bagaço de cana-de-açúcar. Disponibilidade. Produção.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



Eixo Temático: Engenharia Ambiental

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO FOTOGRÁFICA: o acervo “Haroldo Pazinato”

Integrante: João Guilherme Souza dos Santos.

Orientação: Dr.^a Maria Silvia Duarte Hadler (CMU)

Haroldo Ângelo Pazinato (26/03/1925 - 27/12/2001), filho de imigrantes italianos, nasceu no município de Valinhos, local em que desenvolveu sua produção fotográfica. Iniciou sua trajetória registrando uma missa na Matriz São Sebastião, seguindo, posteriormente, com a documentação dos principais acontecimentos e das grandes transformações urbanas ocorridas na cidade. Em sua trajetória como fotógrafo, conheceu Aristides Pedro da Silva, o V-8 (cujo acervo iconográfico de quase quatro mil e quinhentas fotografias também se encontra disponível no CMU - Unicamp), de quem aprendeu determinadas técnicas fotográficas. Contando com um acervo de aproximadamente quarenta e oito mil fotos, o conjunto de Haroldo Pazinato foi doado ao Centro de Memória - UNICAMP em 2012, e atualmente se encontra em processo de tratamento e conservação. O projeto *Caracterização e conservação fotográfica: o acervo “Haroldo Pazinato”*, desenvolvido no âmbito da Bolsa Auxílio Estudo e Formação (BAEF), tem como objetivo auxiliar no tratamento do acervo, ao desenvolver a caracterização dos negativos fotográficos presentes no conjunto. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas as atividades de levantamento bibliográfico quanto aos suportes de negativos existentes (bem como os períodos de produção próprios a cada um) e a pesquisa sobre os métodos ideais de conservação e acondicionamento, de forma a possibilitar o emprego de intervenções específicas aos diversos tipos de suportes encontrados na documentação de Haroldo Pazinato. Com o objetivo de aprimorar as técnicas de tratamento e fornecer subsídios para futuras intervenções com base nas especificidades do acervo iconográfico do Centro de Memória-UNICAMP, o projeto apresenta a relevância de trabalhar em uma perspectiva ainda pouco explorada no domínio da pesquisa sobre suportes fotográficos, sendo que os resultados obtidos poderão ser difundidos fora da Universidade, possibilitando a democratização da pesquisa desenvolvida.

Palavras-chave: Fotografia. Negativos Fotográficos. Haroldo Pazinato. Conservação. Caracterização de acervos.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Tratamento de Acervos

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Ensino Formação (BAEF)



DISCUTINDO GÊNERO: considerações necessárias

Integrante: Karla Gimenes Tanaka

Orientadora: Simone Lucas Gonçalves de Oliveira (BIBFE)

Este trabalho foi desenvolvido no escopo do projeto da Biblioteca da Faculdade de Educação intitulado “Estudos, reflexões e exposições sobre literaturas emergentes: étnicas, gêneros e inclusão social” que busca oportunizar experiências de reflexões sobre temas emergentes com a proposta de fomentar discussões no âmbito da biblioteca em relação à formação de educadores, ao mesmo tempo em que dá visibilidade aos autores e obras que tratam de tais temáticas. O trabalho foi subsidiado pelo Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp (SAE) por meio da Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF), tendo sido realizado durante o primeiro semestre de 2019. Considerase relevante o presente trabalho pela temática abordada, neste caso o conceito de Gênero, pela contribuição na formação acadêmica da estudante, e pelo valor agregado às ações da biblioteca que busca manter-se na vanguarda dos conhecimentos para fins de formação e desenvolvimento de coleções sempre pautados nas discussões e reflexões da área da educação. O objetivo foi fazer um estudo de algumas das principais referências teóricas que tratam do tema Gênero tendo como base os estudos de Guacira Lopes Louro, além de fundamentar-se em diversos artigos científicos consultados nas revistas feministas PAGU e REF (Revista de Estudos Feministas). Apresenta-se contextualmente o surgimento das três “ondas feministas”, discutindo os conceitos de poder, identidade e constituição do sujeito, no que concerne as categorias sexo/gênero/sexualidade. Ao final, ressalta-se a importância desse debate no sentido de questionar concepções enraizadas e propor outras maneiras de ser, de estar e de se relacionar no mundo que escapem às formas normalizadoras e hierárquicas de existência. A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, delineado sob os objetivos previstos no projeto da biblioteca e orientado pelo Prof. Dr. Silvio Donizetti de Oliveira Gallo (orientador acadêmico) foi o principal resultado alcançado.

Palavras-chave: Educação. Gênero. Feminismo. Sexualidade.

Modalidade Universitária: Ensino

Eixo Temático: Acervos, arquivos e biblioteca (BAS)

Tipo de bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



HUMANIDADES DIGITAIS: questões e projetos

Integrante: Daphiny Lisboa de Santana.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Josianne Francia Cerasoli (IFCH)

O presente projeto procura viabilizar formas de acesso mais ágeis e flexíveis aos resultados de pesquisas realizadas no curso de História da UNICAMP a partir da integração do historiador e da pesquisa científica às mídias digitais. A importância do projeto se dá por conta da democratização do acesso a pesquisas históricas críticas e academicamente referenciadas, capazes de fazer face a narrativas generalizantes e em grande parte estereotipadas acerca da História, visando a um só tempo contribuir com ferramentas e linguagens digitais atualizadas para difusão de conhecimentos e suporte ao ensino de História, além de criar um acervo digital acessível tanto em questão material quanto em relação à atualidade das linguagens. É esperado que a partir dele seja possível inserir a narrativa da ciência história nas mídias digitais, fazendo com que a UNICAMP se torne pioneira nesse campo dentro do Brasil. Dentre as atividades desenvolvidas pela bolsista estão incluídos o levantamento das principais obras sobre o tema das Humanidades Digitais; seleção das obras para análise e elaboração de uma síntese sobre os principais temas e dilemas envolvendo a discussão. Em segundo lugar, propõe-se a definição dos temas e conteúdos propriamente ditos para preparação dos materiais e a coleta de dados e referências. Por fim, a criação do material digital, com a preparação de um edital e disponibilização na plataforma do site do Laboratório de Licenciaturas do IFCH (L3). Nesta primeira parte do projeto, foram analisadas as principais questões relativas aos estudos e às propostas envolvendo humanidades digitais, discutindo-se autores como: Marc Prensky e sua análise quanto aos nativos digitais; Bernardo Sorj, Márcia Gorett Ribeiro Grossi, entre outros autores, que se debruçaram e analisaram os dados da exclusão digital no Brasil; Marcos Napolitano, com contribuição a partir da análise das fontes audiovisuais para a História; entre outros. Por conta desse levantamento, foi possível também iniciar análise sobre o uso de recursos digitais para a divulgação científica, principalmente a partir do áudio, com os podcasts. Tal iniciativa acontece em conjunto com disciplina oferecida pelo departamento de História, pela professora orientadora deste projeto, na qual o podcast é analisado enquanto ferramenta pedagógica e de divulgação.

Palavras-chave: História. Humanidades digitais. Divulgação científica.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: História.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



LEITURAS DIRIGIDAS DE O CAPITAL: crítica da economia política – livro I (O Processo de Produção do Capital)

Integrante: Vitorio Felipe Santos Valenzuela Toro.

Orientação: Prof. Dr. Jesus José Ranieri (IFCH)

O projeto consiste-se na leitura ancorada no cotejamento com o texto original em alemão e amplificada pela sua relação com a filosofia clássica alemã, especialmente a teoria de Georg Hegel. Um dos objetivos do grupo de estudos é formar os alunos a partir do estudo das categorias econômicas e históricas, fazendo um paralelo entre sua atualidade e os problemas colocados pelo modo de produção capitalista, em especial o conceito de trabalho e crise social. A importância do projeto reside na necessidade de revisitar obras clássicas que vinculem teoria e ação social do ponto de vista do entendimento das relações histórico-econômicas. A retomada de investigações dessa envergadura aponta para o melhor conhecimento da morfologia da sociedade moderna, incluindo, por óbvio, a discussão acerca da centralidade da teoria do valor-trabalho. O projeto já tem história, na medida em que duas edições de grupos de estudos foram realizadas em 2009 e, mais tarde, em 2013. O resultado das reuniões está compilado no livro “Além do véu de névoa: leituras e reflexões em torno de O capital, de Karl Marx”. A referida obra foi organizada pelo orientador do projeto, o Prof. Dr. Jesus Ranieri. A ideia tem a ver com a formação discente, na medida em que o grupo de estudos abre espaço para a confrontação de projetos de alunos de graduação e pós-graduação. O grupo de estudos está em atividade e sempre há a entrada de novos integrantes. A expectativa é que futuramente o grupo produza uma nova compilação de textos para publicação. O projeto tem um amplo alcance porque tem a ver com a necessidade de atualização de um estudo crítico acerca das condições engendradas pelo atual modelo econômico dominante no que diz respeito ao condicionamento das bases de reprodução do trabalho. Ele proporciona ao público alvo uma intensa interação com a chamada crítica da economia política, o que pode-se traduzir num estudo aprofundado das condições de produção e reprodução social na vida moderna, do ponto de vista do modelo econômico. O grupo reúne-se semanalmente, realizando leituras diretas do texto em português, com cotejamento da obra no original em alemão. Os debates ocorrem durante as sessões, a fim de que o conteúdo teórico seja retido adequadamente. Os integrantes produzem semanalmente relatórios de leitura. O bolsista produz atas das reuniões e auxilia o professor na correção dos referidos relatórios.

Palavras-chave: Teoria do Valor-Trabalho. Crítica da Economia Política. Grupo de Estudos.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Sociais.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



MATOPIBA: apoio no mapeamento das metas do Plano Nacional De Educação 2014-2024 na região dos Cerrados do Centro-Norte do Brasil

Integrante: Bianca dos Santos Perez.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Sandra Fernandes Leite (FE)

Os Cerrados do Centro-Norte do Brasil configuram uma região que recobre parcialmente os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e ganha destaque e emergência de dinâmicas econômicas associadas ao agronegócio. Do ponto de vista da educação, esse agronegócio altamente tecnificado exige uma demanda crescente por capacitação. Este projeto BAEF tem por objetivo apoiar o projeto FAPESP processo nº 2017/05658-5, “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO” que se propõe a discutir criticamente as relações entre o crescimento econômico da região, melhoria na qualidade de vida e as metas propostas pelo Plano Nacional de Educação. As mudanças verificadas nessa região indicam alterações estrutura produtiva regional, mas elas não se espalharam com a mesma intensidade para todos os municípios da região. Essa pesquisa FAPESP demanda a coleta, organização e análise de uma grande quantidade de dados, justificando a necessidade de um bolsista para apoiar a equipe da pesquisa, participar na escrita de textos com a demonstração dos resultados da pesquisa e na elaboração dos relatórios. O objetivo foi realizar o apoio no mapeamento do PNE 2014-2024 na região dos Cerrados do Centro-Norte do Brasil, coletando e organizando os dados relacionados aos indicadores educacionais, econômicos e sociais da região e apoiar na escrita de publicações e relatórios decorrentes da pesquisa FAPESP. As atividades desenvolvidas foram o apoio no levantamento de dados das Secretarias Estaduais e Municipais de educação da Região pesquisada, do IBGE e do histórico dos Planos Estaduais e Municipais de Educação na região, o apoio na organização dos dados e na sistematização das informações do uso dos indicadores para o diagnóstico da educação e a participação na escrita de textos com os resultados da pesquisa e na elaboração dos relatórios da pesquisa FAPESP. Como resultados para o bolsista BAEF, a participação em um projeto da FAPESP traz a oportunidade de compreender o funcionamento de uma pesquisa, sua fundamentação teórica e planejamento da execução das metas propostas, contribuindo para a formação acadêmica do aluno bolsista. Permite ao bolsista BAEF contribuir, sugerir e aplicar os conhecimentos do seu curso de graduação em etapas do desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação. Políticas Públicas. Cerrados do Centro-Norte.

Modalidade Universitária: Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Biológicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



MICHEL DEBRUN, ACORDO MEC-USAID: reforma do sistema educacional no período da ditadura militar

Integrante: Paula Heloisa Citadino

Orientação: Dr.^a Eliane Morelli Abrahao (CLE)

Objetivo desse projeto é analisar as consequências do acordos MEC-USAID que foram uma série de convênios estabelecidos entre o Ministério da Educação e Cultura do Brasil (MEC) e a agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Tinham como objetivo uma profunda reforma no ensino brasileiro e a implementação do modelo norte americano em todos os níveis da educação, desde o ensino primário até o ensino superior, através da contratação de assessores para auxiliar nas reformas da educação pública. Um modelo de educação liberal, tecnicista, mantendo a assimetria do desenvolvimento integracionista de aculturamento entre os países do norte e os países do sul do mundo. Essa pesquisa utiliza os documentos produzidos e/ou acumulados pelo Prof. Dr. Michel Maurice Debrun e a bibliografia sobre o assunto. Seu arquivo chegou no Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp (CLE) em março de 1999. Debrun nasceu na França, licenciado em Filosofia pela Sorbonne, em 1944. Em 1982 obteve o título de livre-docente em Filosofia Política, na UNICAMP, apresentando o trabalho sobre o tema "A partir de Gramsci: Filosofia, Política e Bom Senso". Radicado no Brasil desde 1956, o professor Debrun foi destacado pela UNESCO entre: 1966 e 1968 para, emissão junto ao Ministério da Educação do Brasil, assessorar e elaborar projetos de reestruturação administrativa das Secretarias Estaduais de Educação e Cultura. Dedicando-se a coordenação no departamento de graduação e da pós da mesma faculdade em anos distintos e prioritariamente, dedicou-se à docência e pesquisa. Michel Debrun é membro fundador do CLE, fundado oficialmente em 1977. E em 1990 o Conselho Universitário, outorga-lhe o título de Professor Emérito da Unicamp. Esse trabalho visa investigar a influência do Prof. Debrun através desses acordos e quais seus pontos em comum com a reforma do ensino médio atual. Com a finalidade de que haja o interesse da comunidade pela história passada e recente, assim como na pesquisa do arquivo pessoal do Prof. Dr. Debrun.. O trabalho do bolsista realizado por meio das leituras dos documentos e da bibliografia sobre o acordo e a descrição dos documentos para inserção na plataforma AtoM e escrita de um paper para a divulgação à comunidade interna e externa a Universidade sobre a influência do teórico e professor da Unicamp nesse acordo para o Brasil. E a disponibilização das descrições e do texto no AtoM do CLEARQ.

Palavras-chave: Michel Maurice Debrun. MEC-USAID. Ditadura-Brasil. Reforma do Educacional.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo temático: Pedagogia.

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICO-ESPACIAL DA RMC: o mercado de trabalho em São Paulo no ano de 2015

Integrante: Matheus Correia dos Reis e Souza.

Orientação: Prof. Dr. Humberto Miranda do Nascimento (IE)

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é composta atualmente por 20 municípios. Esta unidade metropolitana ocupa área de 3.798 km² e tem população de 3.094.181 habitantes e PIB de R\$ 173 bilhões ou 9% do PIB estadual em 2015 (IBGE). A relevância desta pesquisa para a universidade e a sociedade está na geração de informações sobre mercado de trabalho, dada a maior dependência da região de Campinas da dinâmica urbana, e não apenas da indústria, para gerar emprego e renda nos últimos 15 anos. O projeto tem por objetivo geral descrever e analisar um conjunto de informações sobre a RMC, a fim de caracterizar sua reestruturação econômico-espacial e o impacto delas, em especial, neste pôster, sobre o mercado de trabalho; realizar em 2019 um curso de Treinamento em Base de Dados aos alunos para que conheçam e aprendam a utilizar as bases de dados disponíveis no Instituto de Economia e de outras instituições, a fim de aprimorar as análises estatísticas econômicas, regionais e urbanas, potencializando seu uso metodologicamente informado nas monografias, dissertações e teses; aplicar o conhecimento das bases de dados no estudo sobre as transformações econômico-espaciais na RMC. Das atividades desenvolvidas especificamente pelo bolsista Matheus Correia está a participação no referido curso, produzindo informações e análises estatísticas sobre a temática do mercado de trabalho no estado e na região. Como resultado alcançado, expõe-se neste pôster os conhecimentos apreendidos pelo bolsista durante o curso de Treinamento em Banco de Dados, oferecido pelo Centro de Estudos de Desenvolvimento Econômico no primeiro semestre de 2019. Foram analisadas as características consideradas relevantes para o perfil do mercado de trabalho no estado de São Paulo no ano de 2015, com base nos dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Foram considerados os seguintes critérios: gênero, raça, tipo de trabalho e anos de estudo. Portanto, a análise serviu para dar uma dimensão mais próxima possível da real situação do mercado formal de trabalho no estado de São Paulo em 2015.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Desigualdade. Reestruturação econômico-espacial. Estado de São Paulo.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

Eixo Temático: Ciências Econômicas

Tipo de Bolsa: Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF)



5 OUTRAS MODALIDADES

A INDC BRASILEIRA NO ÂMBITO DO “CONSULTA CLIMA”: uma investigação sobre o processo de elaboração das metas brasileiras apresentadas na COP 21

Integrante: Débora Naidhig.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Rosana Icassatti Corazza (IG)

A Iniciação Científica é relevante na construção dos elos intergeracionais para a produção e avanço do conhecimento. A pesquisa torna o aluno detentor de habilidades mais refinadas. Universidade e aluno podem ser agentes catalisadores de transformações da sociedade, a começar pela comunidade que os circunda. Essa deve ser uma reflexão central quando se pensa nas missões de ensino, pesquisa e extensão, como, desejavelmente, profundamente integradas. Este projeto teve como objetivos: identificar as metas propostas pelo Brasil por ocasião das apresentações das iNDCs pelas “Partes” a um novo acordo climático – o Acordo de Paris; identificar e relatar os atores atuantes nas audiências realizadas no âmbito do processo “Consulta Clima”, de apoio à elaboração dessas metas; e identificar e descrever, posicionamentos, argumentos e evidências aportadas pelos atores em audiências no mesmo processo. Para alcance dos objetivos, foram realizados: revisão bibliográfica; elaboração de clipping de notícias sobre tema; análise de documentos oficiais; audição e análise dos vídeos das consultas do “Consulta Climática” e identificação dos principais atores envolvidos e suas posições. O processo de preparação da iNDC brasileira iniciou-se em 2013, quando sugerido na COP 19, a abertura da iNDC para consulta pública à sociedade civil, para fins de legitimidade e transparência do processo (denominado “Consulta Clima”). As consultas realizaram-se em duas fases: De 26 de maio a 22 de julho; e 25 de agosto a 23 de novembro de 2014. As consultas basearam-se em um questionário e um relatório preliminar, disponíveis no blog de Diplomacia Pública; e através de 8 reuniões temáticas (saúde pública; energia, indústria, transporte e cidades; agricultura, silvicultura e uso da terra; setor público; setores privados e empresariais; terceiro setor e academia) com representantes dos setores interessados, com webcast ao vivo. Desde as últimas décadas do século XX, o Regime Climático se debruçou na busca por reais avanços. Ele abarca uma perspectiva de política “baseada na Ciência”, que oferece subsídios para apoiar tanto um acompanhamento mais apurado das emissões de gases de efeito estufa, como ajudar a pensar formas de controle dessas emissões e de transformação das atividades que as produzem. O Acordo de Paris, ao favorecer uma abordagem “de baixo para cima”, em que os países (Partes) apresentam suas contribuições, deixou a determinação de suas respectivas metas ao sabor de processos de determinação domésticos que escapam à lógica “baseada em Ciência”, dando espaço à cristalização de propostas defendidas de modo não consensual entre uma heterogeneidade de agentes.

Palavras-chave: Processo Consulta Clima. Mudanças Climáticas. Pretendidas Contribuições Nacionalmente Determinadas. Brasil.

Modalidade Universitária: Pesquisa.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO



Apoio:



Eixo Temático: Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa BAS-IC (PIBIC)



DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA DIFUSÃO DA TECNOLOGIA DE WETLAND COMO ALTERNATIVA PARA SANEAMENTO RURAL

Integrantes: Daniel M. Beire; Flávia I. Lovo; Janet Kong; João Pedro S. Bezerra; João Carlos S. Oliveira; Gustavo M. Almeida.

Orientador: Prof. Dr. Dagoberto Y. Okada (FT)

Um dos objetivos da agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável é assegurar água e saneamento para todos. As áreas rurais estão entre as que mais tem dificuldade aos serviços de saneamento. No caso de esgotos, a dificuldade é maior devido às extensas distâncias de rede coletora necessária para ligar as propriedades rurais. Para atingir esse objetivo em áreas rurais são empregadas soluções de tratamento de esgoto descentralizadas (o tratamento é realizado no local gerador, sem o emprego de rede coletora central). Uma solução bastante empregada para essas regiões é o sistema tanque séptico - filtro anaeróbio, trabalhando com a remoção de sólidos pelo tanque, através da sedimentação, e da remoção de matéria orgânica complementada pelo filtro. Outra solução menos difundida é a Wetland Construída (WC), que consiste de tanques preenchidos com brita e plantas macrófitas na superfície. O esgoto passa pela brita e pelas raízes das plantas sofrendo a ação de 3 agentes: da brita (atua como filtro), das colônias de bactérias formadas na superfície da brita (remoção de matéria orgânica) e das macrófitas (absorvem nutrientes). O desempenho das WC destaca-se em relação às outras alternativas por ser capaz de remover nutrientes, além de ser uma alternativa simples e de baixo custo. Tendo em vista a disseminação de conhecimento em tecnologias de tratamento alternativo, o Grupo de Tecnologias e Cuidados com o Meio Ambiente, da Faculdade de Tecnologia da Unicamp, está elaborando uma cartilha com informações acerca de WC. A cartilha documenta o sistema de WC situado na Escola Estadual Dorivaldo Damm, localizada na zona rural de Limeira, a 20 km do perímetro urbano. A estrutura da cartilha tem caráter educacional e descritivo capaz de suprir as necessidades de instrução acerca dos temas discutidos, de forma a atender diversas faixas etárias e níveis de ensino. Pretende-se com a cartilha, ampliar o entendimento dos conceitos técnicos do saneamento básico a mais camadas da população, fazendo o uso de linguagem acessível e o emprego de imagens para auxiliar na compreensão dos temas. Desse modo, os resultados esperados são disseminar os conceitos de saneamento rural e da alternativa de WC para a comunidade, fornecendo um instrumento para auxílio das condições de saneamento; para os alunos envolvidos na elaboração da cartilha, os resultados esperados são o desenvolvimento de habilidades de comunicação e a maior compreensão dos problemas relacionados ao saneamento em áreas rurais.

Palavras-chave: Saneamento rural. Wetland construída. Difusão tecnológica. Esgoto.

Modalidade Universitária: Extensão

Eixo Temático: Tecnológicas

Tipo de Bolsa: Não se aplica.

**II CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UNICAMP**



**21-22
Outubro
2019**

Realização:



PRGO

PROJETO DE GRADUAÇÃO
PROTEÇÃO SOCIAL E CIDADANIA



Apoio:





MENTORIA: uma estratégia para recepção dos ingressantes

Integrantes: Sabrina Vinhas Sasso; Isabela Silva de Oliveira; Helena Azevedo Maffei; Bianca de Almeida Silva; Mateus Floriano Delatesta; Raíssa de Oliveira Fogaça; Agnes Elisabete Artioli; Larissa Nonato De Menezes.

Orientação: Neila Pellegrina Nucci (COTUCA)

O ingresso em um novo contexto educativo – em qualquer nível de escolaridade – é cercado de dificuldades e expectativas e afeta a decisão por permanecer ou não na instituição. Esse período – chamado de adaptação – comporta vários enfrentamentos, entre eles, o de integrar-se social e academicamente ao novo ambiente. Segundo Teixeira (2012) a integração social refere-se ao convívio com os novos pares e ao sentimento de pertencimento a um grupo enquanto que a integração acadêmica diz respeito à satisfação com as vivências relacionadas ao papel de estudante tais como estudo, rendimento e demais demandas educacionais. O Programa Mentoria foi implantado pelo Serviço de Orientação ao Estudante do COTUCA com o objetivo de auxiliar os novos alunos nesse importante momento facilitando a adaptação. Consiste na oferta de uma rede de apoio formada pelos alunos veteranos (Mentores) que têm a missão de acompanhar o ingressante desde a matrícula provendo todas as formações necessárias sobre o funcionamento acadêmico e ajudando-o a integrar-se socialmente. O programa teve início em 2017 após pesquisas por alternativas para o acolhimento do ingressante que assegurassem uma adaptação mais tranquila. Teve como ponto de partida os programas ofertados pelas FPCE das Universidades de Lisboa e do Porto visitadas através do Programa de Mobilidade de Funcionários-DERI. Nesses 2 anos de existência o programa contou com a ajuda de 82 mentores: 37 em 2018 e 45 em 2019. Dez dos dezessete cursos oferecidos no colégio foram atingidos. Os alunos desses cursos, ao ingressar no COTUCA, puderam contar com o apoio dos mentores para: conhecer todas as dependências da escola, as salas de aula e laboratórios antes do início letivo; aprender a usar refeitório e biblioteca, acessar catracas, máquinas e rede sem fio; receber esclarecimentos e sanar dúvidas sobre retiradas de documentos; contar com a ajuda individualizada de um mentor em qualquer dificuldade e em qualquer hora através de contato telefônico e/ou redes sociais a eles disponibilizados. Dentre os ingressantes que responderam ao formulário de avaliação do programa, 82,9% relatam que se sentiram bem recebidos e 88,4% consideram que o programa deve continuar. O programa mostrou-se uma alternativa eficaz para o enfrentamento da problemática adaptação e integração acadêmica além de promover o estabelecimento de um clima de cooperação, partilha e acolhimento entre todos envolvidos direta ou indiretamente no programa. Pode facilmente ser replicado em qualquer unidade de ensino. Importante destacar que a adesão dos mentores ao programa foi voluntária.

Palavras-chave: Mentoria. Integração Acadêmica. Integração Social. Apoio ao Ingressante. Apoio a Permanência.

Modalidade Universitária: Gestão.

Eixo Temático: Humanas.

Tipo de Bolsa: Bolsa BAS-IC (PIBIC)